Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Director—EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da Casa F. Prioux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.449 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Barometro de roça

Naquellas paragens serranas, quando o provecto engenheiro, colhido, em plena estrada interminavel, pelo declinar rapido da tarde, vio que não lograva chegar a tempo ao sitio onde ia fazer estudos e observações, deu de redeas á allimaria que cavalgava e, prestes, enveredou pelo atalho em cujo extremo ficava a porteira assignaladora de uma fazenda proxima.

Não teve muito que caminhar para surprehender, num relance d'olhos, o velho sobrado erguido no meio de uma fileira de baixas tulhas, e tendo á frente um largo terraço, onde uma dezena de homens trabalhava activamente, em grande dobadoura.

Que lufa-lufa, na fazenda!

Uns braços, de rodo em punho—rodo que cantava, reunindo os grãos de café espalhados pelo terreiro—, iam fazendo, aqui e acolá, pequenos montes, que outros braços, solicitos e azafamados, destruiam, enchendo com a mesma substancia fundos cestos, num instante a derramar o conteúdo nas tulhas de amplas portas abertas.

E assim, o terreiro, aos poucos esvasiado e varrido, ganhava o seu aspecto alvadio de sempre, emquanto os depositos de café ficavam atupidos de grãos.

Quando o viajante apeou da sella e se dirigio ao fazendeiro para pedir pousada, a primeira pergunta que lhe teve a fazer foi indagando da razão de ser daquelle trabalho forçado.

A explicação não se demorou:

—E' o tempo que vae virar esta noite, e nós não queremos ver o café molhado de novo.

— Mas então vae chover?

— Pois de certo.

O engenheiro correu os olhos pelo céu onde as nuvens serenamente rolavam, convergiu-os para o poente inflammado como uma fragoa candente, e sorriu de um modo superior.

Aquelle sorriso superior era um laivo de sapiencia que a immodestia não soubera esconder. Minerva devia sorrir assim.

E o homem de sciencia retornou:

— Como sabe o senhor que vae chover?

—Oh! a gente aqui na roça não estuda, mas nunca se engana. Mas porque pergunta?

— Porque eu acho o tempo firme.

O fazendeiro teve um movimento de meio espanto e grande surpreza.

— Não chove?

— Não.

—Emfim... póde ser...

* * *

Uma pausa.

O engenheiro continuava a olhar o movimento das nuvens. Uma aura fresca e perfumada vinha da floresta trazendo um bafio vivificante de flores e de flores. Um macuco piou.

Emquanto isso, o fazendeiro, a olhar distrahido para os empregados que davam a ultima de mão ao serviço, machinalmente enrolava um cigarro de palha de milho. De repente, elle bateu no hombro da visita:

— Vê ?— e apontou para umas arvoretas que sombreavam o oitão do sobrado.

— Que é?

— As laranjeiras estão com as folhinhas de costas para o ar.

— Que tem isso?

— Chuva certa, doutor. Aqui na roça ninguem se engana. Logo cedinho, as capoeiras andavam cantando no matto e, agora mesmo, toda a gadaria fugiu para a cumiada dos morros. Gado na serra, chuva em terra. Não falha.

Minerva, disfarçadamente, continuava a sorrir. E num movimento incontido:

— Pois esta noite não chove! Não ha uma só nuvem, uma lufada de vento, um indicio meteorico que dê certeza de agua. Eu estudei muito tempo, meu caro: devo saber um pouco... Seu café podia ficar no terreiro, á vontade.

Foram ditas estas palavras com tanta firmeza e tanta superioridade, que ficaram abaladas as convicções do fazendeiro. Mas caboclo velho não céde facilmente.—Ultima instancia:

— Espere um instantinho, doutor...

E correu para uma especie de paiol, um compartimento que ficava para além da ultima das tulhas enfileiradas.

Eil-o de volta, mais firme do que nunca:

— Eu peço desculpa; o doutor sabe muito; não duvido nem facilito da sua pessoa; mas vae ver como chove esta noite.

— Vamos ver.

— Pois vamos!

* * *

A's nove horas, já toda a fazenda estava aquietada. Nem uma fala: nem um rumor. Escuridão profunda. Trevas no céo e na terra. Nem um vagalume, siquer.

Na varanda do sobrado, estendido sobre uma rêde, o engenheiro dispunha-se a conciliar o somno, repousando o corpo fatigado pela viagem estafante. Vem dar-lhe a boa-noite o fazendeiro:

— Então o doutor prefére dormir ahi mesmo, quasi ao relento?

— Prefiro. Muito agradecido.

— Olhe, que, chovendo, o senhor...

— Esteja descançado.

— Então, até amanhã.

E passando uma volta á chave da porta, o bom homem desappareceu; ao deitar-se, sorria malevolamente: «Teimou, teimou, toma chuva de noite...»

* * *

Iam altas as horas, quando um arrepio luminoso percorreu o corpo negro da treva. Do céo desceu um surdo fragor de trovões. Fôra o signal. Em breve, uma gotta d'agua, já um rosario de gottas, uma corda espessa, uma pesada barra, todo um bulcão rompido, abatia-se sobre a terra. O vento entrou a tunir, furioso.

Quando o engenheiro acordou, estava encharcado. De um pulo, correu á porta, fechada. Impossivel fugir. A chuva batia com força, empapando o solo argiloso, lavando o terreiro de cimento, batendo nas vidraças com furor.

Foi uma pancada violenta; meia hora, e prompto. Cessou de todo.

Mas já o pobre viajante tiritava de frio, batendo as maxillas, com a roupa collada ao corpo, e desesperado so esperava o primeiro vislumbre de madrugada para se pôr a pannos. Além de tudo, a vergonha. Não poude dormir um minuto mais. Nem era para menos...

E assim, logo que as estrellas entraram a desfallecer e o céo a clarear, o viajante saiu á procura do seu animal. Arreiou-o, montou e nem esperou que o seu hospedeiro acordasse, para agradecer-lhe a dormida. Ia, porém, transpondo já a primeira porteira, quando se lembrou do facto da tarde passada: a consulta que o fazendeiro fizera, a quem quer que seja, naquella especie de paiol, aquelle compartimento que ficava para além da ultima das tulhas enfileiradas.

Teve curiosidade de esclarecer o caso. Tornou atraz e correu até lá.

Minerva desapontou, ante o infallivel barometro da roça.—Tinha deante dos olhos uma modesta cavallariça, em cujo interior pacatamente parecia philosophar, olhando o tempo, uma creatura asinina.

O fazendeiro vira, na vespera, a alimaria de orelhas murchas e.. para elle, caboclo velho e bem experimentado, não havia mais duvida. O homem de sciencia podia enganar-se; o burro é que não...

Floriano de Lemos

Peccador

(Abrindo um livro)

Ouçam-me todos, ouçam que eu não córo —
Sou peccador confesso e confessando
Não baixo a vista, nem tremendo choro
Arrependido de viver peccando

Peccador sendo, no peccado moro
E nelle hei de viver, sempre pregando
Que a virtude é palavra que eu deploro
E calco aos pés por onde vou passando...

Quem for puro aqui fique. Não me leia
Nem se mostre de leve consternado
Vendo minh'alma de peccados cheia!...

Mas se o vicio entre os homens já não medra,
Si existe alguem que nunca houver peccado,
Que me saccuda uma primeira pedra!

Vieira da Silva

O calor dos astros

Antes que os homens principiassem o *sport* de verenear, já as estrellas entravam nessa faina. Algumas até desapparecem do firmamento, para só se mostrarem de novo no fim de certo tempo. Entre essas estão as famosas Pleiades, o Sete-estrello, reunião esplendorosa de sóes.

A' primeira vista, parecerá que não póde haver estabilidade num planeta encerrado num systema de muitos soes; tal planeta não deve ter orbita nem rumo fixos.

Depois, consoante passasse por um sol immenso ou por um espaço frio, tão depressa esse planeta estaria ardendo em fogo, como se encontraria gelado.

Devia ser horrivel para nós, que nos queixamos da violencia de uma unico sol, ir viver para um planeta assediado pelos raios de innumeros soes, que lhe surgissem de todos os pontos do firmamento!

Mas não se trata de exaggerar. As Pleiades, que habitam, como se sabe, o hemispherio norte, perto da constellação do Touro, não estão tão proximas entre si como parecem á nossa vista, (pelo effeito da distancia a que se encontram de nós); pelo contrario, acham-se separadas por tão grandes distancias, que o planeta que girasse em volta de qualquer dellas não soffreria, como consequencia da attracção das outras, mais perturbações que as que a terra soffre pela attracção do planeta Marte.

Supponde que um planeta girasse em redor da mais brilhante das Pleiades—a chamada Alcione—os seus habitantes gosariam effeitos de luz inteiramente desconhecidos para nós.

Ainda que, pelo que se acaba dedizer, as varias estrellas que compõem esse grupo — em numero de 64, das quaes apenas 6 se mostram á vista desarmada— não estão bastantemente juntas para produzirem a desordem dos seus respectivos planetas; encontram-se ellas muitissimo mais perto umas das outras do que qualquer estrella o estáem relação ao nosso globo; por conseguinte, a partir do supposto planeta appareceria o céo illuminado por seis ou oito estrellas de magnitude e brilho extraordinarios, que eclipsariam todos os astros e não permittiriam que o planeta ficasse jámais sumido na completa obscuridade que nos envolve a nós nas noites sem luar.

Só em grupos de estrellas muito mais compactos, como um da constellação Hercules, seria impossivel que um planeta conservasse uma orbita fixa.

Mas alguma coisa de mais interessante se nos offerece dizer ainda ácerca das Pleiades.

Observando uma photographia desse grupo, vê-se que elle se encontra envolvido numa massa de materia nebulosa, mais espessa junto das estrellas principaes, e logo alongada em linhas rectas, como fios brilhantes de bilhões de kilometros de longitude, dos quaes fios pendem pequenissimas estrellas.

Si essa massa confusa indica a existencia de materiaes cahoticos não condemnados ainda, ou si ella é composta de nuvens de meteoros, pó metheorico e cometas misturados, confundidos, isso é até agora um dos problemas indecifraveis para os astronomos.

Um habitante do planeta, que suppuzemos girando em torno da estrella Alcione, poderia resolver esse problema sem a menor difficuldade, ao que poderemos accrescentar que mais de um sabio da terra desejaria encontrar-se ali para ter a gloria de poder annunciar á sciencia subiunar mais essa descoberta.

Mutações

A VIRIATO CORRÊA

Quem ha que sonde o coração humano?!
Se um dia o envolve rigida couraça,
Que o fecha ao bem, á piedade, á graça,
De aço tornando-o, frio soberano;

Num outro dia o orgão deshumano
Sente o roçar de uma asa que perpassa...
E um fluido santo largo sulco traça,
Partindo o gelo e desvendando o arcano...

Tudo o que é bello então se desenrola?
O pobre encontra a desejada esmola;
O desgraçado, lenitivo á dôr.

E o coração é todo um templo aberto!
O que era [illegible] deserto,
Refulge [illegible] vibrações do amor!...

Rio, [illegible]

[illegible]

O touro

— E a pequena?

— Assim...

— Não melhorou com a *meizinha*?

A Filomena teve um gesto de desamparo, um mover de hombros submisso:

— Nada...

A velha Eugenia repuxou a saia e sentou-se ali perto do fogão, bocejando num espreguiçamento:

— Essa coisa de filho, é só p'ra dar consumição.

Viera de casa, de proposito, para ver a pequena. Era a curandeira do logar, com as suas raizes e os seus emplastros e rezas para quebranto, barriga dagua e erysipelas.

— Consumição, consumição... Eu que digo, tive doze. Estão todos ahi, feitos homens, graças a Deus.

A Filomena não dava palavra. Voltava, naquelle instante, do quarto e a filha continuava escaldando em fébre mais alta e mais forte que pela manhã.

E á beira do fogão atiçava as brazas, a ver si a creança ao menos bebia um caldo naquelle dia.

A velha Eugenia levantou-se.

— Vou ver a pequena, lá dentro.

Ella prendeu-lhe ainda a ponta do chale. Não, não... A creança pegara no somno naquelle instante.

Começava a tarde. A mangeira do quintal espalhava pelo terreiro uma larga sombra de socego e preguiça, vinham as brizas frescas dos brejos e o canto das sericoias nos alagados prophetizando chuva. Mas a tarde caía estival e fulva, na transparencia illuminada daquelle céo de turqueza.

A velha Eugenia tornou a sentar-se a beira do fogão.

— E seu marido, não voltou?

— Sei lá dessa peste.

A Filomena vivia naquelle cantinho da aldeia trabalhando como uma burra. Era uma «peste» o marido, sem eira nem beira, de uma indolencia pesada, sem um atomo de vontade para o trabalho, dormindo dias inteiros e enchendo a choça de bocejos espreguiçados. Era ella quem fazia tudo, os roçados, a capina, a lenha, derreada de cansaço, mais magra sempre, toda ossos como um esqueleto.

E elle não se mexia, com a sua enorme massa de carne, modorro e bronco, ao batente, fumando cachimbo.

— Ha tres dias que não apparece. Anda por ahi.

Ella propria não sabia como se casara com aquella «besta». Vontade de casar, pura influencia das companheiras de seu tempo que se casavam todas, umas a seguir as outras.

— Si arrependimento salvasse...

E toda ella foi ficando agitada nos seus nervos e nos seus ossos como uma machina que começasse a trepidar.

— Aquillo não é homem, d. Eugenia, é uma «peste».

Pois era lá possivel, com a filha assim doente, com quinze dias de fébre, abalar de casa sem se saber para onde?! Que se ficasse por lá, ao menos era uma bocca a menor, uma pessoa de menos a consumil-a.

— Quando lhe der a fome elle vem. E sempre assim. Eu é que aguento tudo, é que faço tudo.

Tinha acabado de ferver o caldo e com a colher esfriava-o na tigella.

Um gemido veiu lá de dentro do quarto. A creança havia acordado.

Entraram. A pequena estava revolta na cama, os olhos muito vidrados, crispando os dedos pelo colchão.

— Socega, socega!

A Filomena chegou-se de manso, com a tigella de caldo; arranjou-lhe melhor a cammisinha e palpou-lhe a testa numa caricia suavissima de mãe.

— Socega, toma o caldo.

A velha Eugenia approximou-se tomando-lhe o pulso e teve um gesto desanimado de labios. A creança estrebuchava, os olhos cada vez maiores, arquejando o peito descarnado, como numa agonia.

— Bebe o caldo, bebe!

Ella repellia com as mãosinhas em febre, contorcendo-se mais, com a cabeça empinada como se quizesse respirar a força.

— Deixe, aconselhou a velha Eugenia, deixe ella socegar.

Filomena fitou a filha e ficou de cabeça baixa a olhal-a, as lagrimas caindo.

— Porque não levou a pequena a villa, p'ro boticario?

— Duas vezes.

Já duas vezes lá havia ido com a filha por aquelles caminhos máos. Da primeira o boticario disse que não era nada e de outra dissera a mesma coisa depois de botar o ouvido ao peito da pequena para escutar como lá dentro batia. Ainda na vespera lá estivera por ter a creança endurecido como defunta e elle dissera de novo que não era nada e que ella se ia curar em poucos dias.

A creança foi socegando numa somnolencia, os olhos fecharam-se e de vez em quando um arripio sacudia-lhe o corpinho esbrazeado de febre.

— Essa creança está morrendo!

Filomena tem um choque de nervos, uma ruga carregada nas pestanas crespas.

— Morrendo nada. E' assim mesmo. Foi assim mesmo que ella ficou hontem.

E os seus olhos fuzilaram em cima da velha Eugenia como se quizessem derribal-a.

— Você não sabe das coisas p'ra que fala.

— Está morrendo sim. Repare. Olhe os olhos della.

A pequena torcia-se agora, rolando sinistramente os olhos negros, num frenezi e numa agonia, como se a vida lhe estivesse a fugir pelos olhos.

— Ande, traga a vela, traga a vela, gritou a velha Eugenia. Está morrendo.

Filomena empurrou-a com o braço para o canto do quarto.

— Sua besta! Morrendo nada! Só para agourar os outros!

A velha voltou, sem se lembrar do empurrão, os olhos cravados na creança:

— Repare. Repare os olhos.

A pequenita deu um grito, empinou-se numa ancia, esticou os braços, as pernas e morreu.

A velha Eugenia palpou-lhe os pulsos, a testa e as pernas.

— Veja. Está morta.

Mas ficou suffocada. Filomena apertou-lhe loucamente o pescoço, rugindo:

— Morta nada. E' o ataque, sua burra, o ataque de hontem! Tu vaes ver, tu vaes ver!

E sacudida nos seus ossos, cabellos desalinhados, levantou da cama o corpo hirto da filhinha e apertou-o ao peito. Quasi não acertou com a porta e tombando pelos batentes saiu pelo terreiro, a caminho da villa.

A velha Eugenia ainda tentou tolhel-a. Ella passou como um raio, doida, destruidora, levando tudo á frente.

Ia ao boticario,— na villa. Elle dissera que não era nada, que a sua filha por aquelles dias ficaria boa. Aquillo era o ataque, o ataque da vespera em que a pequena ficara assim mesmo hirta e assim mesmo dura como uma defunta!

A tarde caía em toda a sua pompa. O céo só tinha vermelho, [illegible] de purpura, como uma [illegible].

Havia pelo ar uma [illegible] de passaros, uma alegria de azas vibrando pelo escarlate do céo. E o sol num grande estertor de luz, redondo e congesto, lá ia como um tonto, tombando para o poente ensopado de sangue.

A Filomena corria arrebatada pela areia da estrada, com a filha ao peito, a caminho da villa.

De repente estacou. Lá estava no caminho, bem á boca do campo, um touro fitando o céo. Era preto e toda esbatida pelo sol, brilhava-lhe a lombada numa fulvescencia de bronze.

Ella tremeu desesperada, rangendo os dentes como um tigre enjaulado. Era impossivel seguir. O touro tomava-lhe a passagem.

E deu um passo:

— Eh boi!

O animal continuava olhando o espaço, como embasbacado com aquelle poente de guerra.

Ella apertou mais a filha ao peito, deu mais um passo e gritou allucinadamente:

— Eh boi!

O touro torceu violentamente o cachasso, atirou-lhe os olhos accesamente em cima e partiu.

Houve uma onda de areia no ar, um grito que estrugiu e dois corpos que cairam de bruços no chão. O touro recuou, tornou voltar e baixando o toutiço negro, espetou os cornos nas costellas da creança e saiu tremendamente pelo campo, aos hurros, e aos pinotes.

A tarde estava em todo o seu fausto de apotheose. E ao longe ao clarão escarlate do poente, o touro com a creança trespassada nos chifres, espinoteava a solta pelo campo e, o farrapo da camisa que vestia o cadaver, todo ensopado de sangue, tremulava-lhe nos cornos, como uma flammula de guerra.

Viriato Corrêa

O somno

Os nossos antepassados conheciam perfeitamente os effeitos soporificos que produz o cansaço dos nervos sensorios, e é natural que outro tanto succeda hoje ás raças menos civilizadas.

Assim, por exemplo: um lapão adormece facilmente ao ruido do seu tambor magico, e os indios da America provocam um somno reparador aos seus enfermos, cantando-lhes incessantemente versos monotonos dos seus *schamans*.

Os *dondinos* da India conseguiram chegar a um estado cataleptico, repetindo a palavra *om* 12.000 vezes; assim tambem os *tasquedanjistas*, quando querem adormecer, fixam a vista na extremidade de um dedo que collocam junto do nariz, ficando nesta posição horas infinitas até que o somno lhes chegue.

Tambem as mulheres coreanas adormecem os filhos friccionando-lhes suavemente o ventre; e, na Russia, os nobres costumavam antigamente fazer que os seus servos os esfregassem nos calcanhares, até provocar-lhes o somno.

Na Persia, ainda hoje existe o mesmo costume, e todos os biographos do Shah referem que este, para conciliar o somno, precisa primeiro de ser friccionado brandamente nas pernas e nos pés por um dos seus creados particulares.

A sciencia ainda não descobriu a razão deste phenomeno original; ha, comtudo, em alguns laboratorios, apparelhos especiaes que explicam em parte o mysterio.

Um desses apparelhos consiste em uma prancha de dimensões sufficientes para se poder deitar uma pessoa ao comprido, e assente ao centro duma prancha de ferro, de maneira a formar uma especie de balouço. O individuo colloca-se nessa prancha, e, por meio de um contrapeso que tem ao lado, mantém o corpo em perfeito equilibrio. E' tão delicado e engenhoso este apparelho, que a propria respiração o póde fazer mover.

Pela parte de cima do apparelho, ha um pequenino espelho que se faz girar e onde o individuo fixa a vista, até que, pouco a pouco, o somno começa a dominal-o. Assim que tal succede, o extremo da prancha, do lado dos pés, começa a descer lentamente, emquanto o thorax e a cabeça se elevam.

Este facto parece provar que o peso do cerebro é maior quando si está acordado do que quando adormecido, e para explicar o phenomeno temos a theoria de que os nervos, estimulados pelo somno, fazem descer o sangue da cabeça para o resto do tronco.

A sciencia, tratando do assumpto, tem inventado differentes apparelhos para provocar o somno, e alguns ha bem simples, como, por exemplo, o *olho hypnotico*, que é unicamente um quadro representando um olho enorme, o qual parece olhar-nos fixamente.

O mesmo resultado se póde tirar com uma véla accesa, collocada por detrás de uma garrafa esverdeada, como as que costumam servir para engarrafar vinho, e que se dispõe de modo que a luz da véla, incidindo sobre o cristal da garrafa, reproduza fielmente a nossa imagem.

Alguns hypnologos (não confundir com hypnotistas) adormecem tambem os doentes, fazendo que elles sustenham entre os dentes um lapis ordinario, dizendo-lhes para percorrerem com a vista a parte envernizada, de um extremo ao outro desse lapis.

Outros recommendam aos enfermos que fixem a vista num ponto negro collocado na parede, e que mantenham a passividade dos seus sentidos, até que se sintam atacados pelo somno.

Todas estas invenções que o homem julga indispensaveis foram, durante muito tempo, apenas um joguete entre o inventor e o sabio, mas não se arriscará muito com a predicção de que estes meios de provocar o somno, e que só se encontram nos gabinetes dos hypnologos e nos hospitaes, poderão mais tarde dar excellentes resultados na medicina operatoria e substituir os anesthesicos usados, que, embora levem o somno ao nosso cerebro, o atrophiam, prejudicando não só este como tambem o coração, os pulmões e principalmente todo o systema nervoso.

A purificação do fumo

Os diversos processos suggeridos de vez em quando para purificar o fumo do tabaco, apresentam geralmente dois pontos communs: têm a pretenção de privar o fumo de todos os seus principios nocivos e exigem um dispositivo mais ou menos complicado.

Um chimico allemão, [illegible] do que os seus precursores, propõe uma solução de extrema simplicidade. Consiste em collocar, quer no pipo do cachimbo, quer na piteira, um pequeno tampão de algodão embebido em perchlorureto de ferro. Ao cabo de longa série de experiencias, julga-se o sabio autorizado a concluir que essa filtração elimina totalmente o hydrogenio sulfurado, o oleo essencial empyreumatico, na sua maior parte a nicotina e seus productos de decomposição, o acido cyanhydrico e o ammoniaco. Não é possivel, accrescenta elle, eliminar toda a nocividade, sem eliminar o prazer.

O vapor do perchlorureto não é venenoso e, como elle não é arrastado pela fumaça filtrada, parece que não deixa influir sensivelmente no aroma. Sobre este ponto, comtudo, o chimico tem o espirito de declinar a sua competencia e de appellar para a dos fumadores.

Versos de outr'ora

Filha: este nosso amor nasceu-nos na alma, um dia,
Como o filete d'agua á flor da pedra brota.
A mina géra o rio; o rio cava a grota:
No nosso coração o mesmo o amor fazia.

E como uma encantada affinidade ignota
Em uma as nossas duas almas convertia,
E assim os corações,—breve, em nós dois, havia
Somente uma caudal, seguindo simples rota.

Hoje, andamos exues. O destino interveio
E a caudal bi-partiu num duplice sentido.
— Ora! a rocha é uma só!... e o seu fecundo seio

Continúa a minar o fluido indefinido
Que ha de sempre correr, embora em duplo veio,
Na grota que elle abriu no coração partido!...

E. FLORIZEL

Os jogos olympicos na Grecia

Ha tempos realisaram-se em Athenas os jogos olympicos da quarta olympiada moderna, resurreição dos antigos, aos quaes concorreram representantes das sociedades sportivas de todo o mundo.

E' curioso recordar o que foram os antigos jogos hellenicos, com tanta mais razão quanto é certo que, nos programmas deste anno, além de figurarem os exercicios do moderno sport, se reproduziram muitos dos que se executavam quinhentos ou seiscentos annos antes de Christo. Faltaram sómente os classicos festejos em honra de Jupiter.

Uma lenda hellenica attribue a origem dos jogos olympicos a Hercules; porém a historia affirma que foram estabelecidos pelo rei Iiitos e por conselho do sabio legislador Lycurgo, nada mais, nada menos, do que nove seculos antes da era christã. E' tambem a historia que nos diz que o primeiro athleta inscripto nos registros da Olympiada se chamou Cerebos, o qual tinha tão prodigiosa força que nove homens herculeos não conseguiam deital-o por terra.

Sobre bases tão solidas nasceram, pois, os jogos olympicos. Revestiam toda a solemnidade de uma festa patriotica e religiosa.

Convocavam-se por meio de um decreto, e eram admittidos nelles lutadores de todas as nacionalidades, que estivessem em boa harmonia com Athenas, ou que não tivessem sido multados em festas anteriores por haverem infringido os regulamentos, ou por faltarem aos jogos, depois de inscriptos.

Feita a convocatoria, eram tirados á sorte os juizes ou arbitros dos jogos, sendo eleito um por cada tribu, o que dava um total de oito magistrados. Reunidos em Elis, dez mezes antes da celebração dos jogos, empregavam todo esse tempo na aprendizagem do regulamento por que se regiam as lutas.

O athleta representava dentro da civilização hellenica um importante papel. As artes mais nobres delle se occupavam. Pindaro cantava-os e Phidias esculpia-os em frisos e em estatuas. Para as damas athenienses eram elles motivo de uma poderosa curiosidade, pois que a lei prohibia rigorosamente que qualquer mulher, fosse de que classe fosse, assistisse aos jogos olympicos. A' infeliz que, valendo-se do disfarce masculino, ia ao estadio, era applicada a mesma pena que aos traidores. Precipitavam-n'a duma rocha elevada, uma especie de Rocha Tarpeia.

E tanto póde na mulher o instincto da rebeldia contra o estabelecido pelo homem, que, no dizer de Tucidedes, foram muitas executadas por haverem violado a lei durante os jogos olympicos.

Inauguravam-se com sacrificios offerecidos no templo de Jupiter Olympico e em todos os sanctuarios da cidade, adornados com profusão de grinaldas de rosas.

Prolongavam-se as cerimonias religiosas até á noite, e effectuavam-se ao som de instrumentos musicaes e á luz da lua, com uma ordem e magnificencia proprias para inspirarem surpreza e respeito.

No dia assignalado para o inicio dos jogos, e que correspondia ao solsticio do verão, dirigiam-se os athletas para o Senado, onde juravam perante os oito juizes conduzir-se lealmente na luta. Este juramento—coisa curiosa—era corroborado pelos parentes e amigos dos competidores. Dirigiam-se depois aquelles para o hipodromo ou para o estadio, conforme se tratava de jogos a cavallo e de carro, ou a pé, despiam-se, untavam-se com azeite commum para tornarem flexiveis as articulações e difficultarem a presa ao adversario.

A *toilette* do concorrente olympico era summaria: compunha-se de um capacete, um escudo e um par de sandalias.

Os jogos do estadio eram reservados á classe popular, ao passo que nos do hypodromo tomavam parte as pessoas de elevada posição, já correndo nos seus cavallos e carros, já representadas por habeis cavalleiros ou cocheiros.

E' assim que na lista dos vencedores dos jogos olympicos se encontram os nomes de Pausanias, rei de Sparta; de Archeláu, rei da Macedonia; de Gelou e Hieron, reis de Syracusa e de tantas outras testas coroadas.

Os programmas dos exercicios de força e destreza comprehendiam a luta a braços, o *pugilato* (quasi sempre com terminação sangrenta); o *pancracio*, (mixto de luta a braço e de pugilato), e o *pentathle*, (comprehendendo a luta, a carreira, o lançamento do disco e da flecha, as corridas de cavallos e de carros puxados por duas ou quatro parelhas). Na época romana addicionou-se aos jogos olympicos os concursos musicaes e os combates de gladiadores.

Terminavam as festas pela coroação dos vencedores no Templo de Jupiter. Além da gloria que colhiam pelo seu triumpho, desde aquelle momento a sua subsistencia corria por conta do Estado. Até os cavallos victoriosos tinham o mesmo privilegio. Os vencedores nas carreiras eram alimentados até morrer com aveia á discreção, erigindo-se-lhes depois de mortos pyramides funerarias.

Os concursos olympicos eram alguma coisa mais do que exercicios de gymnastica, de athletica e de quadrigas. Atrahiam ao coração da Grecia mercadores, pintores, esculptores, poetas, oradores, philosophos e historiadores, que iam ao sagrado recinto de Olympia vender as suas joias e télas mais preciosas, lêr os seus escriptos e expôr as suas esculpturas.

Comprehende-se, pois, que os gregos tivessem tanto interesse em conservar [illegible] da força e da intelligencia humana, e que durassem até ao anno 394 da era christã, em que foram abolidos por Theodoro I, o Grande. Poucos annos depois Theodoro II, não só arrazou o estadio e o hypodromo de Olympia, como todos os edificios sagrados.

O governo francez trata, actualmente, com grande empenho, da creação de addidos commerciaes. Em mais de uma sessão do conselho de ministros, tem-se discutido o assumpto.

Qual será a missão desses addidos?

Cruppi, ministro do commercio, assim explica o seu pensamento:

— «Ha muito que grandes potencias da Europa, como a Allemanha e a Inglaterra, e na America, os Estados Unidos, mantém, nas respectivas embaixadas, representantes puramente commerciaes.

Nós, por nossa vez, já temos ensaiado a creação de taes cargos, mas sem o exito que esperavamos, devido a circumstancias e difficuldades que parecem agora removidas.

Os addidos não serão apenas encarregados de nos fornecer apontamentos sobre tal ou qual paiz, mas deverão estar em relações directas com os commerciantes das duas nações, com os de França, que representam, como com os do paiz em que lhe delegamos poderes. Esses serão verdadeiros agentes da expansão commercial franceza.»

E' pensamento do governo francez, depois de votados os respectivos creditos, nomear addidos na Inglaterra, nos Estados Unidos, na China, Japão e Indias Inglezas, na America do Sul e no Levante (Persia, Turquia, Ethiopia e Egypto), além de mais um que se encarregará dos paizes da Europa em geral.

A' proporção que as necessidades o exigirem serão creados novos representantes commerciaes, porque, affirma-o o ministro, a França, hoje mais do que nunca, precisa cuidar dos seus interesses no exterior.

Idyllio ao luar

I

Vês como a noite é serena?
Como o luar é saudoso!
Que som plangente e queixoso
Traz da veiga a brisa amena!

A nevoa, seu branco véo
Sobre a campina descerra;
Nem um rumor sobre a terra,
Nem uma nuvem no céo!

Que é dos insectos cantores,
Que não soltam seus trinados?
Estarão narcotizados
Pelo perfume das flores?

E os mimosos passarinhos
Denunciantes da aurora?
Estarão nos vendo agora
Dos seus delicados ninhos?

. . . .

Como é grande a natureza
Que theatro encantador:
No céo, quanto resplendor,
Na terra quanta belleza!

II

E a noite em pleno socego
Suavemente deslisa...
Nem siquer os ares frisa
Um desertado morcego.

A lua—diva princeza,
Do velho céo sempre novo
Parece uma gemma d'ovo
Numa taça de turqueza.

Do verde e florido galho
Do arvoredo, o vento brando
Desprende de quando em quando,
Brilhantes gottas de orvalho.

Do magestoso palmar
Ameigado pela aragem,
Por entre a verde folhagem
Banhada pelo luar.

As fontes entôam hymnos,
Rolando sobre as areias,
Como cantos de sereias,
Ou como accordes divinos!

Do lago extenso e parado,
No seu manto de saphira
Em cujo espelho se mira
O firmamento estrellado,

Boiam petalas mimosas
Que a brisa em sua passagem
Rouba da tenue ramagem
A's florinhas olorosas.

. . . .

Que sublime confusão
Entre — ver e meditar:
Com o céo confunde-se o mar,
Com o silencio a solidão!

Vês que magica belleza!...
Que portento! Que trophéo!...
Até parece que o céo
E' noivo da natureza!

III

Eia! Já surge a alvorada!
Antes que acorde a Natura,
Pela sombra da verdura
Fujamos, ó minha amada!...

Sim, que linguagem de amores
Traduz bem as estrellas...
E eu temo que alguma dellas
Vá de nós dizer horrores!...

Que toda noite, sósinhos,
Neste sinistro pomar
Passamos a pipilar
Como um casal de pombinhos...

Dá-me o braço; ergue a cabeça
Que já desmaia o luar,
Vamos em busca do lar
Antes que o dia amanheça.

Sinhô, meu anjo, tens paes
Vão nos punir certamente,
Tu — por demais innocente,
Eu — por [illegible] demais!...

Rio.

Alfredo Vieira

Mysterio

Na rua de Chateaudun, em Paris.

Ha dois annos ahi mora um casal muito conhecido no bairro como exemplarmente correcto. Na apparencia, pelo menos. Uma lua de mel ininterrupta.

O marido empregava-se em negocios da Bolsa, com o que conseguia ir vivendo regularmente; a esposa trabalhava em rendas, conseguindo juntar ás receitas adquiridas pelo sr. Gaudrion, um razoavel auxilio. Assim ia fazendo face ás investidas do Destino que, pelo visto, não eram das mais arrebatadas e difficeis de supportar.

Na existencia dos esposos Gaudrion, o que mais particularmente chocára a vizinhança, era a sua incansavel ternura. Ao anoitecer saiam juntos para dar o seu giro pelo *boulevard*, tão juntos e unidos, segredando coisas tão intensamente amorosas, que os transeuntes vendo aquelle estranho par, ficavam-se a contemplal-o, invejando a verdadeira felicidade que passava.

Calculem, pois, a estranheza dos vizinhos e conhecidos, quando ha dias viram o sr. Gaudrion começar a sair sósinho, mesmo nas horas em que costumava dar o seu passeio recreativo pelo *boulevard*! A principio julgaram que a sra. Gaudrion estivesse doente, mesmo porque alguem affirmara tel-a visto á janella, pallida e com os olhos vermelhos. Esta versão, porém, deixou de ter razão de existencia, quando se viu apparecer no arruamento a sra. Gaudrion, só, embora de physionomia contristada. Evidentemente dera-se algum acontecimento estranho. A paz do casal fôra perturbada; e emquanto os moradores da rua Chateaudun faziam estas conjecturas, não faltava quem as apimentasse com a conhecida e desoladora phrase.

— *Tout passe, tout casse, tout lasse...*

Era evidente que a amorosa ternura dos esposos Gaudrion chegara ao periodo inevitavel da fadiga...

— *Tout lasse...*

* * *

No mesmo predio da rua Chateaudun e no andar superior ao que occupam os esposos Gaudrion, mora outro casal, os Verdier:—elle encadernador, ella florista.

Não existia neste par a effectuosa ternura de que os seus vizinhos davam provas constantes; mas viviam cordialmente, tranquillamente. De resto os esposos Verdier já haviam passado a edade em que as paixões ainda conseguem agitar o sangue. Eram pessoas calmas e ponderadas, que após os labores quotidianos preferiam repousar das suas fadigas, a perderem-se com a multidão pelos *boulevards*, vendo montras, ou assistindo á rapida mutação dos quadros cinematographicos. A tranquillidade no seu lar era absoluta. E foi exactamente por ser habitual essa tranquillidade que a vizinhança começou a estranhar o ouvirem altercar violentamente em casa dos esposos Verdier, á hora habitual do seu repouso.

Coincidencia notavel: deu-se a alteração dos habitos destes dois casaes,—Gaudrion e Verdier, na mesma occasião! Parecia influencia diabolica pesando sobre o predio da rua Chateaudun!...

O certo é que o sr. Gaudrion continuou a sair sósinho, o que não impediu a esposa de sair tambem só, quando lhe appetecia; e o casal Verdier dava escandalo nocturno e diurno com as suas altercações.

Pareceu o caso mysterioso a algumas pessoas,—daquellas que existem espalhadas em todos os cantos do mundo, bisbilhoteiras, attentas ao que se passa na casa alheia, mais do que ao que possa occorrer na casa propria. Dahi o começarem, por conta da sua curiosidade, uma serie de investigações tendentes á descoberta das causas dessa perturbação que tão estranhamente se evidenciára nos inquilinos do predio da rua Chateaudun.

E conseguiram cantar victoria, os pacientes investigadores. A bisbilhotice é uma sciencia universal. Os vizinhos dos esposos Gaudrion e Verdier sabiam a valer do seu officio!...

* * *

Sabidas as contas...

Uma das manhãs da semana passada, pouco depois de seu marido sair, a sra. Gaudrion fôra á janella ver o seu mais que tudo, obedecendo áquelle terno sentimento que leva a *Zaza* a contemplar orgulhosa e feliz, da sua varanda, o caminhar seguro e pausado do seu apaixonado *Dufresne*. Trauteando uma aria alegre, recolhera-se ao interior da casa quando na saleta da entrada, junto da porta, viu no chão um enveloppe, que levantou, vendo então que o endereço era precisamente o do seu marido. O conteúdo do enveloppe era volumoso; e a sra. Gaudrion, que abria todas as cartas que vinham para seu esposo, rasgou lestamente e com certa curiosidade o enveloppe, no qual encontrara um pequeno véo branco, proprio para ornamentar o chapéo de uma senhora. Numa das pontas do véo havia apenas um pedaço de cartão, tendo escripto á tinta uma palavra enigmatica para madame Gaudrion: *Remember*.

Singular achado! Ali só encontrava o Gaudrion. Logo só elle podia ter deixado cair naquelle logar o enveloppe e respectivo conteúdo.

Evidentemente tratava-se de alguma surpresa amavel do seu terno marido. Provavelmente Adolpho— o sr. Gaudrion chama-se Adolpho, o que não admira porque raros Adolphos podem deixar de ser sentimentaes, — encommendára o véo para presentear sua esposa e tendo-se esquecido de o entregar naquella manhã, deixara-o cair inadvertidamente á saida. O que desnorteava a lisongeada esposa era o pedaço de cartão com a palavra *Remember* escripta em gatafunhos delgados e compridos como ganchos de cabello...

E á tarde, quando sr. Gaudrion se recolheu a penates, a esposa apresentou-lhe o enveloppe, sorrindo mysteriosamente.

Adolpho mirou e remirou o véo; e depois, com uma apparencia de surpresa, perguntou— o que queria aquillo dizer.

— Perdão, meu querido; respondeu a sra. Gaudrion, isso te pergunto eu!

— Não percebo, minha querida!

— Pois, é facil. Aqui só tu entras; o enveloppe com o seu conteúdo appareceu na saleta da entrada, junto á porta!

Espanto do marido, duvidas da mulher, insistencias de parte a parte, juras, recriminações e prompto! Primeira tempestade conjugal. A sra. Gaudrion, das negativas do marido, concluiu que só podendo o véo ser perdido por elle e não sendo destinado á sua pessoa,—era para outra mulher.

E aqui está porque os esposos Gaudrion não tornaram a sair juntos.

* * *

No mesmo dia em que o véo mysterioso apparecia em casa dos esposos Gaudrion, outro véo, [illegible] dentro de um enveloppe, apparecia nas mesmas estranhas circumstancias em casa dos esposos Verdier.

O achado coube tambem á esposa, que fez a sua scena de lagrimas e recriminações, depois de perdida a illusão de ter

sido o lindo véo destinado a enfeitar o chapéo domingueiro.

Verdier, massado de passar o dia a encadernar volumes, logo ao primeiro episodio, deu ao demonio as mulheres, os véos e o ciume; em seguida metteu-se na cama e emquanto a esposa chorava lagrimas como punhos, Verdier executava a resonar estravagantes variações de trombone.

Quando se renovou a scena, o encadernador lembrou-se da sua caldeira de grude, como objecto indispensavel para o effeito de cerrar os labios da esposa á saida de mais recriminações.

Ao terceiro assalto da lingua ciumenta da sra. Verdier, o escandalo rebentou, enorme e estrepitoso.

E eis aqui porque os vizinhos do, até ali, pacifico par, começaram a ouvir as altercações diurnas e nocturnas, até que, um dia, os vigilantes do predio da rua Chateaudun viram sair risonho e cada vez mais terno para o seu giro recreativo do *boulevard* os esposos Gaudrion, ao mesmo tempo que o sr. Verdier entrava risonho e lesto para o seu domicilio, onde reinava uma paz tranquilla, parecida com aquella que o poeta descrevia nas suas conhecidas estrophes do *Noivado do sepulchro*.

Quem fizera o milagre de restabelecer a paz naquelles dois lares ?!...

Desvendaram o mysterio aquelles mesmos que se haviam empenhado em saber o que se passava na casa da rua Chateaudun.

Os véos myteriosos, com o competente pedaço de cartão e a palavra *Remember* escripta á tinta em garatujas finas e compridas como ganchos de cabello, eram simplesmente o reclamo de uma nova casa de modas e confecções.

Um caixeiro do estabelecimento encarregara-se de fazer espalhar os véos-reclame nos predios da rua Chateaudun; mas só as esposas Gaudrion e Verdier encontraram nesse inoffensivo adorno feminino, o pomo de discordia.

Conhecido o caso, outros véos appareceram como prova da innocencia dos dois maridos, tendo desta vez os bisbilhoteiros procedido de fórma a levar a harmonia aos casaes momentaneamente desunidos.

Mas, o melhor da passagem... é que o armazem de modas e confecções, graças ao episodio dos véos, passou a ter um verdadeiro exito — de curiosidade!

Vaga esperança

Que po lerá dizer-te, meigamente,
Quem só almeja o teu sincero amor,
Que já não tenhas lido, claramente,
Do meu olhar no limpido fulgor?

Esse'jara, porém, que mais clemente
Fosse o teu coração, que é só temor;
Que fosses para mim mais indulgente,
Pois teu carinho é que me dá vigor.

Mas, não obstante, irei sempre te amando
Té que o teu coração conheça um dia
A grandeza do meu immenso affecto,

Embora viva em lutas, arrastando
Uma vida sem paz, sem alegria,
Chorando o teu amor, meu bem dilecto.

Souza Laurindo

O "bilboquet"

Embora pareça que o engenho humano não cansa, é certo que já se vae rebuscar ao passado alguma coisa que sirva no presente, embora com um verniz que disfarce a vetustez, dando apparencias de novidade ao que poderia receber cumprimentos analogos áquelles dirigidos ao velho canapé de que reza a anecdota.

Nas *toilettes* como nas diversões e em tudo o que possa relacionar-se com as graciosas frivolidades que encantam o espirito e a attenção dos que tentam alheiar-se das torturantes realidades da vida, não ha afinal grande originalidade. Procurando bem, investigando com escrupulo, chega-se a descobrir — que estava já descoberto e experimentado muito do que julgamos ser o producto maravilhoso do engenho moderno. Está no caso o *bilboquet*, joguinho infantil, em tempos idos exercitado com enthusiasmo por muitos adultos e que está fazendo a sua reapparição em França, com taes condições de agrado que não será milagre vel-o desbancar a breve trecho o *Diabolo* de novissima invenção, que ja na passada estação balnear fez furor em praias portuguezas.

* * *

Não ha quem desconheça o apparelho muito simples para esta diversão, entre nós só adoptada, por emquanto, para regalo das creanças.

O *bilboquet* mais singelo consta de um tubo que termina em receptaculo de tamanho sufficiente para caber uma pequena esphera, que fica presa ao tubo, ou cabo do *bilboquet* por um cordão de maiores ou menores dimensões. Lançada a esphera ao ar, o jogador trata de conseguir com justeza que ella vá cair precisamente no receptaculo; e ahi, — embora pareça este resultado o mais simples do mundo, está uma difficuldade que só com a pratica se póde vencer. Outros apparelhos ha em que o lançamento da esphera se faz pela impulsão do ar. Nestes o tubo é furado; sopra-se e a esphera é impellida para fóra do receptaculo; resta depois fazel-a com justeza regressar ao seu logar.

Não ha duvida que á primeira vista parece tratar-se de uma diversão puramente infantil; e todavia ha jogadores adultos do *bilboquet* que consomem nesse exercicio algumas horas, empenhando-se em verdadeiros campeonatos, com um interesse que denota paciencia... e tempo; duas coisas que faltam a muita gente boa !...

Já dissemos que o *bilboquet* é um jogo velho que reapparece para deleite dos novos. Effectivamente, já data de Henrique III, de França, em cuja côrte foi adoptado pelos *mignons* que o consideraram o seu divertimento predilecto. Passou de moda, como outras coisas interessantes e não interessantes, até que pouco a pouco foi resuscitando, encontrando-se novamente em favor.

Uma nota curiosa: em Paris, o *bilboquet* é o favorito de muitos jornalistas e homens de letras. Ainda não ha muitos annos jogava-se o *bilboquet* com enthusiasmo na redacção do jornal *L'Autorité*. Paulo Leoni, um dos redactores daquella folha parisiense, affirmava ser-lhe impossivel escrever um dos seus demolidores artigos contra o governo, sem ter primeiro jogado uma boa partida de *bilboquet*. Ainda hoje, na redacção do *Matin*, Gastão Leroux sustenta renhida luta desse jogo com Abric.

No *Journal*, Carlos Laurent é o campeão do *bilboquet*; e na redacção do *Auto* todos o jogam, desde o director ao ultimo aprendiz da typographia.

Entre nós não será facil vulgarizar a mania entre os jornalistas, porque nas redacções o pessoal é pouco e o trabalho é muito. Ainda assim, ahi fica citado o exemplo, para aquelles que dos exemplos alheios tiram cópias para uso proprio.

* * *

O correspondente de Paris da interessante revista hespanhola *Por Esos Mundos*, atravessando ha dias a rua de Oberkampf, notou uma curiosa taboleta collocada sobre a porta de um estabelecimento de apparencia modesta. A taboleta tambem era modesta; uma larga tira de panno branco onde em grandes letras negras se lia *A' l'Académie de*... Seguia-se o mysterioso desenho de sete objectos de feitio e tamanho variados. O jornalista hespanhol ficou algo intrigado, tanto mais que lhe pareceu reconhecer em cada uma daquellas figuras, embora com diversidade de detalhes, uma dessas bagatelas com que as creanças costumam brincar. Para se tirar de duvidas, entrou no café e, sentando-se a uma das mesas, pediu um refresco qualquer.

Ninguem lhe respondeu. Notou então que, a um canto estava um sujeito bem vestido, ainda novo, muito entretido em procurar collocar a esphera de um *bilboquet* no receptuario de madeira; atrás do balcão o domno do estabelecimento procedia a exercicio identico; em pé, junto do mostrador, um creado empenhava-se em occupação analoga; e finalmente ao fundo da casa, uma pequenita de doze ou quatorze annos procedia de egual fórma.

O jornalista conseguiu não sem difficuldade chamar o creado, que, embora pouco satisfeito, veiu servir o freguez recem-chegado. Mas o ruido que fez despertou os jogadores. O domno da casa, o sr. Poineau, interrompendo uma serie difficil de effeitos que estava conseguindo com o *bilboquet*, dirigiu-se sorridente ao cavalheiro ainda novo e bem trajado que a um canto do estabelecimento parecia absorto na sua recreativa tarefa e exclamou:

— Então, amigo Affonso, como vae isso? Eu caminho ás mil maravilhas; acabo de conseguir nove golpes em dez tentativas, o que póde considerar-se um *record*, tratando-se de um *bilboquet* como *Brutus*.

O outro limitou-se a um ligeiro movimento de hombros e continuou a entreter-se. Poineau então dirigiu-se ao jornalista e a breve trecho estava entabolada entre os dois uma animada conversação, durante a qual foi feita a historia da primeira academia parisiense de *bilboquet* com séde no café do sr. Poineau.

— Não conhece então este jogo? Não admira. Por emquanto não é grande o interesse da maior parte da gente, mas creio bem que virá breve o momento em que o *bilboquet* triumphará novamente em absoluto. Ha duzentos annos esteve muito em moda na França, não me sendo possivel explicar a razão por que caiu em desuso. Succedeu-lhe naturalmente o que succede a todos os jogos. Gostamos sempre da novidade, deixando facilmente no olvido o que nos parece antiquado.

E' o que succedeu com o *Ping-pong* e é o que ha de succeder com o *Diabolo* agora em pleno triumpho. Todavia tenho razões para suppor que voltem as antigas predilecções pelo *bilboquet*.

Existem já varios *clubs* dedicados a esta diversão que em breve será tão popular como o era nos dias que precederam á revolução.

Aqui o jornalista, interrompendo o communicativo Poineau, disse que lhe parecia o jogo em questão *algo* infantil.

— Infantil! exclamou aterrado com o atrevimento da supposição o enthusiasmado Poineau; e concluiu: pelo contrario, é um jogo para adultos e que sejam bastante habeis. Póde o cavalheiro fazer idéa pela sua propria experiencia. Eis aqui, *Brutus*. Já o aviso de que esse apparelho não é o mais difficil de manejar da minha collecção.

E o sr. Poineau, entregando ao jornalista hespanhol um *bilboquet* razoavelmente grande e pesado, convidou-o á experiencia.

Numerosas foram as tentativas executadas pelo jornalista para conseguir que a bola projectada com certa arte viesse cair no receptaculo. Poineau com um olhar de piedade assistia á derrota do estrangeiro, e afinal pegando no *bilboquet* começou a tarefa de o iniciar no segredo nessa arte, ennumerando as regras e detalhes indispensaveis para os jogadores conseguirem triumphar; e com tal destreza procedeu que o jornalista confessou-se maravilhado e vencido.

— O *bilboquet* exige vigor do braço, precisão de movimentos, excellente vista, destreza e muita, extraordinaria, paciencia.

Falando com mais clareza, para se jogar bem o *bilboquet* são indispensaveis as qualidades exigidas a um bom jogador de bilhar. Segundo a minha opinião, diz Poineau; não occupa um posto inferior entre os jogos que exigem habilidade.

Tem sobre o bilhar uma vantagem, a de não ser exaggerado o exercicio. O *bilboquet* joga-se num reduzido espaço e é muito mais barato.

Conta depois Poineau, como lhe occorreu a idéa de fundar a sua academia. O restaurante e a cervejaria não prosperavam como elle desejava. Pensando no assumpto, veiu-lhe a idéa de attrair concorrencia ao estabelecimento, fazendo exibições publicas dos seus talentos ao *bilboquet*.

Sabendo que alguns moradores do bairro eram amadores daquelle jogo, o sr. Poineau convidou-os para diversos *matchs*. Acceite o convite, estavam lançadas as bases da nova academia... e conseguido o movimento de curiosidade que devia levar ao café da rua Oberkampf uma extraordinaria concorrencia.

Augmentando successivamente o numero dos amadores, fundou-se o *club* cuja séde ficou sendo no estabelecimento de mr. Poineau, onde actualmente ha sessenta associados, entre os quaes trinta discipulos de *bilboquet*.

* * *

Como era natural, á historia da fundação da academia e ao relato dos preceitos do jogo, seguiu-se o convite para uma visita á collecção dos apparelhos proprios para elle, acceita com prazer pelo jornalista hespanhol.

A collecção de *bilboquet* de mr. Poineau é curiosissima, podendo considerar-se unica no seu genero. Ha ali desde o *bilboquet* de fórma classica até aos mais complicados apparelhos, desde o que tem apenas o tamanho de um guizo até ao *bilboquet* bola de canhão, com vinte kilos de peso. Este respeitavel apparelho chama-se o *terror*, porque é de saber que mr. Poineau dá a cada um dos seus *bilboquets* uma denominação especial.

Proximo ao *terror* apparece outro engenho não menos difficil de manejar; este ostentava em guisa de enfeites, em toda a sua circumferencia, não só varios cravos de ponta aguçada, como outros pregos nada inoffensivos, destinados a castigar o jogador inexperiente!

Outros *bilboquets* se vêem na collecção Poineau de diversas madeiras e feitios estravagantes para o uso que estes apparelhos se destinam. Ha um do feitio de uma garrafa; outro que parece uma caixa de rapé, ainda outro em cuja construcção entrou o guiador de uma bicyclette, e finalmente um outro armado como uma ratoeira!

Os *bilboquets* mais difficeis de manejar, segundo diz mr. Poineau, não são os maiores, mas os mais pequenos, embora isso pareça extraordinario. Ha na collecção um apparelho que tem o nome de *mignonnette*, tão pequenino que mais parece brinquedo de uma creança de cinco annos.

Pois o jogador que conseguir acertar com este apparelho cincoenta golpes em cem tentativas póde gabar-se de ser um jogador de primeira ordem. E' a mme. Poineau que cabe a gloria de ser eximia em manejar este *bilboquet*. O sr. Poineau modestamente attribue estes triumphos notabilissimos de sua esposa, — á natural delicadeza do pulso de uma mulher...

Nostalgia

.... Nessun maggior dolore,
Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria......
«Inferno» canto V. — Dante

Felizes os que choram, porque um dia,
Nostalgicos de um bem que mal sentiram,
Convertem as lagrimas em risos;

Felizes os que esperam na ventura
De um eterno viver sem esperança,
Que por muito sentir pouco desejam;

Felizes os que soffrem, e comprehendem,
Atravez da humidade dos seus olhos,
Que quanto mais se soffre mais se vive;

Felizes os que vêem num deserto,
Na paz augusta dos seus olhos vagos,
Suas Paris e Londres de miserias;

Felizes os que vêem e avaliam
A casca deste mundo de tristezas;
Entre os proprios desprezos de si mesmos;

E mais felizes que todos, os que têm
A certeza da vã felicidade:
Que os infelizes, são os mais felizes!

E tu choras a tua infelicidade!
Felizes os que choram e adormecem
Nas suas proprias lagrimas eternas;

A Esperança é a maior das desventuras!

Viver de evocações fôra viver,
Se o viver uma vida já vivida
Não fôra limitar uma existencia;

Limitar no Infinito outro Infinito!

A vida é como a humilde gota d'agua
Que se fizera fonte, e rio, e mar,
E nunca mais voltara aonde nasceu...
E, todavia, é eterna como a vida.

Ou a agua tambem será nostalgica?

A Nostalgia é a candida loucura,
Em que 'stremece o cerebro dos mysticos
E o augusto coração dos pensativos;
Outras vezes é um vinho que embebeda,
Um vinho mosto que allucina as almas!

Não emborques o calix, sobre a boca,
Desse exquisito ilheno das tristezas!
Que, como flor lethal, mas adormece
O nosso triste mundo dos sentidos.

Vinho piedoso fôra, se não fôra
Feito de lagrimas vertiginosas!
Vertiginosas lagrimas que a Morte
Vem enxugar, as vezes para sempre,
Na alvura do seu lenço de saudades.

Jesus, o candido Jesus tambem,
Na derradeira angustias de seus dias,
Certo dia, nostalgico, o bebera...
Derradeira lembrança que levára
No seu angustioso e ultimo suspiro...

Dias de maravilha os que passaram:
Differentes no fundo e no sentido
Dos que eu e tu andamos amargando.

Calix de estranho mel ambos bebiamos
De ambrosiacos beijos infinitos...
Cujo sabor as bocas perfumava
Como essencia de rosas esmagadas,
Por mãos liriaes de Fadas ou Walkirias,
Sobre labios anciosos de desejos.

E o mundo, então, de sonho illimitado,
Limita-se na amarga realidade
Dos meus cansaços e dos teus cansaços.

Vestiam-se de risos as roseiras,
(As rosas são os risos dos jardins)
Emquanto eu te vestia dos meus risos.

Toucavam-se, e de beijos rubros as cravinas
Accesas em recondita volupia,
Emquanto toda a Terra estremecia
Entre os braços do sol...

Como que ungindo-a
Dos primeiros anceios de uma virgem,
Beijada pelas brisas matinaes
E abraçado dos rios, que ella mesma
Andou fazendo com as suas lagrimas;
Como as doces mães que, em cada filho,
Têm dois braços para os abraçarem.

Casavam-se no Espaço as andorinhas,
E as pombas, arrulhando nos telhados,
Entre as caricias candidas do Amor,
Andavam ensinando ás creaturas
O que o Mar ensinara á Terra antiga:

Libertando-a do Lodo primitivo
E espiritualizando-a na ascensão
Imponderavel de vida sem fim;
Que ella mesma em seu seio viu crescendo,
Ensinara-lhe o amar que nos ensin
A' comprehensão do Amor universal.

E assim se foi a Terra engrandecendo
Até á perfeição dos seus sentidos,
Beijados pelo sol de carta sombra...
E, por vezes, chorados pelas fontes,
Que são os olhos humidos da Terra.

Dias de maravilha os que passaram,
Desditosos os sonhos que morreram,
Que o Destino, porém, amortalhara
Na inconsutil mortalha da nossa alma.

E a Terra que do Amor nos fôra berço,
Do mesmo Amor nos fôra sepultura...
De tanto nos amar, nos desprezou:
Como se o nosso amor não lhe soubera
Ao sensivel sabor dos seus encantos,
Ou tanta alma em seu seio não coubesse;
E lá fôra depois o céo, esperamos,
Antes um outro modo, e mais profundo,
De nos amar com mais subido amor.

Não confundas distancia com distante,
Nem julgues ter mais perto o coração
Do peito que apertares contra o peito.
Bem longe é o céo!... e, todavia, sentel-o
Como si fôra dentro de ti mesma.

Que julgarás das minhas reflexões?
Que endoideci, talvez — mas sem acerto.
Será loucura o ter nascido doido?

Seja embora a loucura que me guie
Por todos os desertos do meu eu,
Que em mim perdido, em mim hei de encontrar-me,
Conjecturando sempre, embora em erro,
Sobre todas as coisas que me cercam.

Que importa que a materia se repulse,
Si a materia ao desprezo da materia,
(Ainda que attrahindo-se em si mesma,
Segundo a lei dos doutos sabios reza)
Vae, pouco e pouco, unindo-se no espirito,
Realizando o Principio, Meio e Fim
A que este Pó humilde se destina,
No giro universal dos «Tres Momentos» ?!..

O presente é a saudade do passado;
E o futuro, submerso no improvisto,
E' o receio fatal da Eternidade!

No principio da vida, no Principio
De todos os principios insondaveis,
A alma, ainda materia primitiva
(Não se sabe si Barro, si Metal).

Ao sentir-se beijada pelo halito
Creador do Todo que julgamos Sêr,
Já Ella, sendo a mór creação de Deus,
Sentia, no seu intimo receio,
O receio infinito do Infinito!

E adorou, adorou, que era o seu fim,
D'olhos esbogalhados para o Alto,
Tendo fóra de si seu proprio Sêr,
Sem saber os anceios que a levavam,
A' maneira de Deus, que em si se amara,
Em si mesma adorou sua grandeza.

Deus antes fôra a Alma e fôra a Carne;
Mas era ainda a Carne, e não Desejo,
Era já Alma, mas inda não Amor;

E p'ra poder amar-se e desejar-se,
Poz-se fóra de si, que é a nossa Alma,

E, nesse então symbolico momento,
Esses Desejo e Amor, dualizando-se,
Entre o Homem e entre Deus, se permutaram:

Si o Amor de Deus descia para o Homem,
Do Homem o Amor subia para Deus.

E cada vez mais a Alma ia adorando!

Os seculos passavam em galopada,
Emquanto Ella, a eterna peregrina,
Se conservava estatica e serena,
Em si tambem eterna como os seculos,
Na mysteriosa adoração dos Tempos.

E ainda na grandeza que sentia,
Sua propria Razão, cuja razão
Em vão a procurava no seu intimo,
Não se cansava nunca de adoral-a,
D'olhos cansados de indagar mysterios.

Depois, sempre adorando, aza ascendente,
Foi comprehendendo na intima grandeza
A sua doloro a e intima humildade.

Nesse momento fez-se Luz e Espirito,
E no espirito, Amor e Soffrimento.

Sua razão, porém, que lhe lhe attribuem,
Essa ficou nas sombras dessa sombra
Como o maior de todos os martyrios,
Que mais e mais lhe torce o coração.
E de tanto em si mesma procurar-se,
Empenhando os mais intimos esforços
Nos exitos incertos de saber-se,
Perdendo-se em si mesma a cada passo,
Resolveu insurgir-se e interrogar
Aonde os seus destinos a levavam!

Mas, nas interrogações que ia formando,
Só lhe volvia a duvida em resposta,
A duvida dos sabios e dos Hamlets.

E, como só Ella a si se respondesse,
Ainda que de um modo imperfeitissimo,
Começou de encontrar o mundo triste.

E o mundo não é triste nem alegre:
Nós é que, entristecendo, o entristecemos,
Como, em nos alegrarmos, o alegramos.

O mundo está em nós, como nós nelle,
Ou mais ainda elle em nós — porque a nossa alma
Foi quem lhe deu sua intima grandeza,
Porque essa nos nasceu do seu Principio.

Então considerou no transitorio
Do saber metaphysico dos homens;
E mais vencida já, que revoltada,
Só a idéa de humilde lhe ficara,
Que é o desfecho final de quem começa
Pouco e pouco a entender suas fraquezas.

Ninguem, ninguem no mundo que a animasse,
Que lhe entendesse, ao certo, os seus suspiros
E a sua lingua, em que ella em vão falava!

Como fosse a sentir-se desolada,
Em seus intimos e aridos desertos,
Que a incerteza lhe abrira para sempre
No seu maguado peito incomprehendido,
Té a sua fatal transformação,
Tentara transportar-se ao seu principio!

Mas como viera ás cégas, p'lo caminho,
Não o acertando mais! — fez a paragem
Que assignala a razão de uma existencia,
Que ella em si propria sente, e só conhece
No olympico sabor das suas lagrimas.

Como se vae aclareando a Historia da Alma!

Dia eterno, que nunca anoitecesse;
Luz que jámais nos astros se apagasse;
E a Conceição augusta das idéas
Já não vivesse mais, senão no espirito!
Materia que ascendesse e fosse, um dia,
Unindo-se nos astros, luminosa;
E fosse já tão leve, para si
A não sentir-se o peso de uma penna!
Céo, que não fosse só promettimento,
E sim a alta Razão que se procura
Nos meandros truncadissimos da morte,
E só por sepultura houvesse o Espaço,
E mesmo assim, tudo isso não valera
O mais esteril momento do Passado!

A Nostalgia é o balsamo sagrado
Com o qual, dia a dia, em nossa alma
Vamos curando as chagas profundissimas
Que os interminos, brutos desenganos
Brutalmente a feriram para sempre:
O desfecho final de quem começa,
Pouco a pouco, a entender suas fraquezas.

Rio, 4 de fevereiro de 1908.

David Thomaz

Minh'alma

A MANOEL DUARTE

Minh'alma é um deserto inhospito, sombrio,
Lethargica região, inculta e pavorosa,
Onde medra, pujante, o arvoredo esguio
Da mancenilha em flor, terrivel, venenosa!

Um paiz invernal — de brumas e de frio,
A terra do calor — da chamma crepitosa!
Terra sem primavera, sem luar, sem estio,
Sem limpidas manhãs, sem brisa perfumosa!

Minh'alma é um deserto immenso, glacial,
Necropole fatal das minhas illusões,
Na qual, funereo, o mocho, á noite, vem gemer...

E' o esquife de bronze, o leito funeral
Das minhas esperanças, sonhos e paixões,
Campa dum coração cansado de soffrer!

Rio, 1908.

Norval Bernardes

Uma tourada d'el-rey d. Sebastião

Corria o anno de 1575. Meava-se o mez de abril, e ainda el-rey d. Sebastião se demorava em Evora, triste pela morte de seu mestre Luiz Gonçalves da Camara, já todo occupado nos projectos da sua fantasiosa empreza, pela qual a expedição á Africa no anno anterior lhe excitára os brios, mal humorado ainda com as combinações matrimoniaes do seu tio Philippe II.

Deixára-se invadir talvez com toda a ardencia das naturezas castas e reservadas do mysterioso sentimento pela filha do conde da Feira, que lhe evitava o despeito por saber casada Margarida de Valois, sepultada num convento a viuva de Carlos IX, e promettida a outra sua prima Isabel de Hespanha.

Porventura para resistir a esse [illegible] recente amor, recusava-se a vir para Lisboa, para onde o chamava o que hoje diriamos opinião publica: exhortações de sua avó, queixas de fidalgos, murmurações do povo, e até exclamações dos prégadores do alto dos pulpitos. Escriptos metaphoricos que lhe introduziram nas camaras, trovas mui persuasivas e doutas chamando-lhe «pastor descuidado de ovelhas», pouco o commoviam.

Resolveu então a cidade ordenar o festejo grave de touros em Xabregas, defronte dos paços da rainha. Convidado el-rey, não julgou dever recusar.

Mandou logo a Camara formar terreiro largo em frente dos paços em que morava a rainha d. Catharina. Mais de tresentos homens trabalhavam durante muitos dias para entulhar de lama e terra toda praia, para onde era necessario alongar a arena. Rodearam-no de palanques altos de tres sobrados e adornaram-n'os de vistosas colgaduras guademecis, e tapeçarias com quadros symbolicos.

No dia 24 de junho começaram logo de manhã a encher-se os degráos dos palanques baixos, e todo o recinto destinado ao povo, que acorria pressuroso á sua festa. E emquanto a côrte não chegava, uns sacavam dos dados para arriscar alguns chavos e dobrões ás escondidas dos espias de João de Olmedo, que ha pouco contratara o estanco das cartas de jogar.

Outros relembravam as festas e jogos de cannas dados tres annos antes em Santo Amaro pela chegada do vice-rei d. Luiz de Atayde, victorioso dos reis da India, e duvidavam que estes pudessem ser mais brilhantes.

Os edosos afiançavam que nenhum espectaculo melhor os divertiria, que um auto de fé bem fornecido de judeus, como aquelle do reinado anterior, em que o medico de S. Cypriano levára tres horas a arder.

Os rapazes novos que tinham espreitado os touros, encurralados vinham informar de sua ferocidade, e declaravam que nunca os tinha havido mais bravos do que estes que a cidade offerecia a el-rey d. Sebastião. E em todas as conversas este nome ecoava, commentando alguns ainda com azedume a sua longa ausencia da côrte, contando a maior parte com sympathia as suas doidas excursões fóra da barra num batel em que ar- [illegible] da tempestade, e com a surriada de tiros despedidos das torres sobre o seu barco, empregado em fiscalizar, elle proprio, as ordens sobre a entrada de embarcações.

Referiam tambem as caçadas em Tancos e em Cintra montando cavallos sem ensino, e a energia com que em Almeirim justava durante tres horas seguidas.

Naquelle enxame humano, buliçoso e irrequieto, com trajos de côres garridas, tabardos pittorescos, capuzes e luvas vistosas, a vozearia ia crescendo; confundindo-se no ar as chufas, os gritos, as pragas das mulheres da Ribeira, os sons estridentes da trombetas bastardas com que as *folias* do Cartaxo e Montemór, e as *chacotas* da Leiria e Pombal vinham annunciar a corrida. Os vendedores de bebidas frescas pregoavam, servindo com azafama a multidão sedenta de guelas seccas pela calma ardente daquelle dia de verão.

Destacavam-se aqui e ali as cabeças negras dos escravos sorrindo humildemente, com os seus dentes muito brancos, das graçolas pesadas dos remadores das galeotas reaes, e dos ditos desdenhosos dos mercadores da rua Nova, que, movidos já pelo demonio de imitar a nobreza, ostentavam ricos gabões, calças, roupetas e ferragoulos alastrados de passamanes de um gosto duvidoso.

Corriam os grupos dos mais abastados os beatos, com as suas opas de burel, e os mealheiros, e osculatorios ornados com imagens de santos, que davam a beijar, excitando a devoção. Os soldados de d. Luiz de Athayde, com as caras bronzeadas pelo sol da India, referiam presumpçosos a derrota de Idal-Kan, e os que tinham acompanhado a expedição do moço rei a Tanger e Ceuta contavam com vozes avinhadas as caçadas ao javali, e as façanhas dos portuguezes contra as tropas do governador del Mequinez.

Lá dentro nas estrebarias relinchavam alegres os cavallos, que haviam de figurar nos jogos e na luta, animados pelas palmadas afogadoras dos cavallariços, e excitados pelos mugidos ferozes dos toiros encurralados. E como o sol ia subindo, os olhos procuravam com ancia os tres sobrados dos palanques superiores, destinados á rainha d. Catharina, á infanta d. Maria, filha de El-rey d. Manoel, á casa da India, tribunaes e senhoras da côrte. Começavam esses palanques a povoar-se. Das innumeras cadeirinhas que havia na cidade, forradas de damasco e de brocado das liteiras luxuosas e dos raros coches apeava-se rodeada de escudeiros, criados, escravos mouros e negros, a fina flor da sociedade portugueza. Lá no alto das tribunas principiavam a assomar as personagens da côrte. E para cada um havia entre o povo commentarios, uns benevolos, cheios de veneno outros. As virtudes dos homens e as reputações femininas eram pasto de conversas, de ditos, por vezes até de imprecações violentas, abafadas no alarido geral.

A entrada de d. Juliana, filha do duque de Aveiro, de uma belleza melancholica, levantou exclamações de admiração. E a sua paixão infeliz pelo moço rei coroava-a de uma aureola de sympathia a que não eram indifferentes moços nem velhos.

— Por Deus! — dizia um soldado da guarda real, o velho mordomo da casa de Aveiro, que de Setubal viera assistir ás festas — que si o coração de El-rey se deixasse captivar das virtudes e belleza da minha senhora d. Juliana, talvez este reino fosse mais feliz, e as emprezas em que elle e os fidalgos se arriscam menos perigosas, estando assegurada a successão por um casamento vantajoso como era este.

— Captivo está el-rey — affirmava o soldado — mas é pela propria filha do xerife de Tanger, com quem se tomou de amores, quando ali esteve. Bastas vezes vem dali a Lisboa um mensageiro ao qual el-rey vae falar de noite, sómente acompanhado do seu copeiro-mór d. Sancho de Tovar. E dizem que é além, defronte de Belém, no Cáes da Pedra, que elle recebe noticias da moura.

— Romances! — cortou um alviçareiro, mettendo-se na conversa. — Por uma aia da rainha sei eu quem enfeitiçou o coração de sua alteza. Logo verão entre as damas d. Joanna de Castro, filha do conde da Feira.

Pois é essa e não outra a quem el-rey por sua graça folga de falar mais. Ainda ha tempos, merendando sua alteza com a rainha e as damas, de tal modo olhava para ella com a attenção que a d. Joanna lhe deu um vágado de que teve um desmaio.

— Para mal de nós todos — sentenciou o mordomo — nem portuguezas nem mouras, nem fidalgas nem princezas, que si d. Aleixo de Menezes o creou cavalleiro, os dois Camaras malditos o fizeram avesso a mulheres...

Foi interrompida a palestra pelo apparecimento nas tribunas do capellão-mór d. João de Castro e d. Alvaro da Silva, conde de Portalegre, mordomo-mór.

Logo depois apparecia d. Manoel de Portugal dando o braço a um homem precocemente alquebrado, cujo cabello e barba arruivados começavam a branquear, cego do olho direito, e com um gibão coçado, de côr escura desbotada.

Entre o povo alguns o conheciam. Era um soldado da India, chegara havia cinco annos na não *Santa Clara*, acompanhara, diziam, a ultima expedição a Tanger, e parecia que mezes antes déra á estampa um poema intitulado os *Luziadas* que já tinha duas edições.

Não raros gabavam-lhe o engenho, e consideravam-no valente.

Contavam que estando el-rei em Cintra, ali fôra ler os seus escriptos, e que era agora muito estimado na côrte. Que lhe davam, porém, apenas quinze mil réis de tença, emquanto o bobo d'el-rei tinha já ao peito a cruz de Santiago. Os que o tinham conhecido em moço relembravam os seus amores, as suas aventuras, os degredos...

Calou-se repentinamente o borborinho. Emmudeceram todas as vozes no circo, emquanto o som das trombetas, anafis e charamelas vibravam, e os tambores annunciavam num rufo a chegada da rainha, d'el-rey e da infanta d. Maria.

Acabaram de encher-se de subito todas as tribunas.

Em torno da velha soberana, vestida de velludo negro, com amplo manto, de aspecto severo, e em cujo rosto emmoldurado na toalha de cambraia fina, os desgostos e as saudades tinham cavado profundas rugas, apinhavam-se as damas, e officiaes da sua casa; d. Fillippa de Atayde, camareira-mór; d. Francisca de Aragão, que os poetas exaltavam pela extraordinaria belleza, e a quem d. Manoel de Portugal cortejava assiduamente desde havia alguns annos; d. Joanna de Lima, a irmã da lendaria Natherc ia, que avivava no coração do poeta dolorosas lembranças; d. Joanna de Castro, filha do conde da Feira, em cujo olhar enigmatico todos, até a propria rainha, tentavam ler o segredo do amor de el-rey, de quem o embaixador de Castella d. João da Silva não desprendia a vista, ancioso por obter qualquer indicio que transmittisse ao astuto Fillipe seu amo. E mais e outras a quem acompanhavam o viador da fazenda d. Nuno Alvares Pereira, o secretario Pedro de Alcaçova Carneiro, e todos a quem a edade ou os cargos impediam de seguir d. Sebastião na arena.

Mais a um lado, fazendo côrte á douta, á erudita, á captivante infanta d. Maria, elegante com um vestido de meias mangas abertas ao meio, com rede de ouro, installava-se todo o seu esquadrão volante, toda a espirituosa academia dos seus paços de Santa Clara: Angela e Luiza Sigêa a *Toledana*; versada na lingua grega e hebraica, e que havia pouco merecera do Papa Paulo III uma carta em agradecimento do seu poema descrevendo Cintra; a celebre Joanna Vaz, alcunhada a *Latina*, mestra das outras damas; d. Leonor de Noronha, filha do marquez de Villa Real, traductora de Marco Sabelico; a *Tangedora* Paula Vicente, filha de Gil Vicente, e todas as *donzellas* discipulas de Antonio do Valle, o famigerado mestre de dança.

E essa côrte requintada e brilhante, esquecida já da severa pragmatica que no principio do reinado tentara reprimir o luxo, ostentava brocados e sedas, saias ornadas de torçaes custosos e golpeados de mosqueta, corpetes e gibões que pareciam cossoletes pelo ouro e prata dos recamos, pennas de avestruz e leques da China, arminhos da Suissa e damascos de Genova, fivelas e topes ricos nos chapéos, collares, luas, gargantilhas e afogadores de ouro, braceletes carissimos nos pulsos, arrecadas, anneis, frascos de cheiro, capotilhos, toucas e volantes.

Alguns cabellos negros das morenas portuguezas tingiam-se de loiro, em muitas pelles brancas destacava-se o velludo preto das mascaras, e os signaes á franceza espiritualizavam os sorrisos. Conversavam umas com os noivos, discutiam outras com os sabios e eruditos, riam as mais das figuras dos anões e corcovados que passavam aos pulinhos, e das allusões que os jograes e chocarreiros despediam como lancetas, emquanto os truões e manicellos faziam tinir os cascaveis.

Evacuada a praça, entrou magestosa e grave a régia comitiva.

Tinha então o neto de Carlos V 21 annos. Era de estura mediocre, de olhar e sobrecenho algum tanto carregado e altivo, mas de gentil presença, boa côr e muito parecido com d. Joanna, sua mãe. Trazia uma capa de panno preto e o capuz com botões de diamantes, rubis e perolas, saio com abotoadura tambem de diamantes, e as faldas até o joelho. Calças vermelhas com poucos rufos, barrete chato de velludo, carregado para a testa o sobr'olho, adornado com um cordão de ouro. As botas eram largas, de cordovão preto, a espada, cinto, estribos e esporas eram dourados, e a sella do cavallo de velludo preto recamado de ouro e perolas. Seguiam-no d. Antonio Prior do Crato, já dispensado das ordens sacras e armado cavalleiro de S. João, heróe de mil aventuras amorosas e guerreiras que o tornavam prestigioso entre as mulheres, e o tinham indisposto com o cardeal dom Henrique; o duque de Aveiro, primo de el-rey, e que ainda não perdera de todo as esperanças de vir a ser o seu sogro; Christovão de Tavora, o novo valido, seu estribeiro-mór e futuro commandante do terço dos aventureiros; dom Alvaro de Castro, o glorioso filho do glorioso d. João de Castro, o cortezão e lisonjeiro Luiz da Silva, o conde de Sortelha; d. Luiz de Menezes e muitos outros que se dispuzeram em ordem para as cortezias, que deviam preceder as cannas reaes.

Dividiam-se em quatro companhias, tendo cada uma á frente o seu guia. Compunham as quadrilhas sessenta e quatro cavalleiros vestidos á mourisca e velludo de varias côres, cobertas as cabeças, mas, embraçando adargas de couro dourado com franjas de prata.

Acompanhava cada cavalleiro uma comitiva de oito pagens e oito lacaios, fazendo ao todo um exercito de mil e vinte e quatro pessoas.

Separaram-se em dois corpos as quatro fileiras, e começaram com disciplinada ordem a sair de dois em dois os combatentes; logo de quatro em quatro, e de oito em oito, principiando o conflicto com o arremessar agil das cannas, promptamente aparadas nas adargas com elegancia e destreza.

Terminada a luta, e conferidas pelas damas aos vencedores as charpas bordadas pelos seus dedos para premio da victoria, a uma ordem de el-rey executou a lustrosa companhia complicadas evoluções, deixando depois a praça, onde só ficaram d. Sebastião, d. Antonio, o duque de Aveiro e os pagens necessarios para o servir.

Montava o moço rei um cavallo russo, cavalgava á gineta, de estribos curtos, esporas compridas sem roseta. Um pagem entregou-lhe um rojão forte e grosso, encimado de aguçada choupa que elle empunhou com denodo, e fazendo galopar o cavallo até á frente do estrado em que sua avó e toda a côrte o seguiam com a vista attenta e interessada descobriu-se numa cortezia levando o barrete junto ao peito.

Dado o signal, e rompendo simultaneamente em todos os palanques as musicas e instrumentos varios partiu el-rey á meia rodea contra o primeiro touro, que envistiu valente; e levando o cavallo justo, e acompanhado da perna direita executou entre as armas a sorte em que o ferro se embebeu.

Carregando então o cavallo á parte esquerda o livrou do encontro do boi, que seguiu feroz na carreira. A dôr arrancou ao animal um mugido agudo, coberto logo pelos gritos com que o povo applaudia a sorte tão airosamente praticada. Seguiram-se outras dos cavalleiros presentes até que d. Antonio com tanta destreza apontou um garrochão que o touro caiu succumbido, emquanto do amphitheatro e das tribunas as ovações acclamavam o cavalleiro.

Agastou-se el-rey com o ver que alguem o supplantara em pericia, e temendo que o alcunhassem de menos arrojado, lançou-se com impeto ao segundo boi que, por descuido ou por ordem sua, appareceu com as pontas agudas, contra a prescripção da bulla de Gregorio VIII, que as ordenava serradas. Exultou o povo por ver o animal armado segundo os antigos usos, o senhor de todas as suas defesas. Sentiu-se contrariada a rainha d. Catharina com susto do perigo que corria seu neto, pezarosa por ver assim na sua presença desobedecidas as ordenações do Santo Padre. E sem detença deu ordem a um pagem que em recado seu descesse a dizer a el-rey que mandasse recolher o bicho. Ou ainda se não costumara a rainha a ver os seus conselhos desattendidos, ou ente da não dever calar-se sempre que o bem do neto o exigisse.

Não soffria porém o animo fogoso de d. Sebastião ser contrariado nos seus intentos, muito mais quando a obediencia podia ser alcunhada de receio, e alguem soltar contra elle a impertinente pergunta que tempos antes dirigira ao duque de Alba: si sabia qual era a côr do medo, ou o degradante epitheto de *cobarde* que atirára ás barbas brancas de d. João de Mascarenhas.

Fazendo ouvidos surdos á voz do pagem, picou de esporas o ginete, correndo em direcção ao touro que estacara ameaçador; buscou-o com o acerado rojão e em galopes ao redor delle sobre a mão direita, apertando as voltas, excitando-o, expoz a vida com vezes com a serena audacia dos fortes que tanto seduz as massas, com o sorriso quasi infantil deante do perigo, que era o que na vida mais o attrahia e alegrava. Quando no apertar das voltas já quasi tocava no animal, este, batendo as orelhas para deante, arrancou num impeto violento que a todos se afigurou trazer a morte do seu inimigo.

Pulsaram então muitos corações portuguezes anciosos deante do perigo que ameaçava roubar-lhes o rei, e mais que todos os das duas rivaes, uma julgava perder a mão que havia de elevala ao throno, outra que sentia afundarem-se de vez todas as doidas esperanças da sua amorosa fantasia. O rosto triste de d. Catharina, dolorido pelo repetido orphanar de seus nove filhos, turvou-se magoado e no seu pensar antes desejou o neto traspassado gloriosamente nas areias africanas pelas settas dos infieis, do que colhido na arena pelas curvas hastes de um touro.

Entretanto com a valentia que nelle era quasi uma loucura, e a promptidão elegante dos mestres da arte, vibrou certeiro o golpe, fazendo afocinhar o bruto no momento em que este ameaçava prostrar o cavallo e o cavalleiro.

Victorioso, fez então galopar airosamente o ginete em direcção aos palanques, atirando para cima um sorriso intencional, talvez de orgulho satisfeito, talvez de reconhecimento intimo para dois negros olhos que choravam de alegria.

Em toda a multidão, que durante alguns segundos emmudecera de angustia, rompeu um grito unanime, acclamando o heróe triumphante.

O ultimo triumpho do moço rei D. Sebastião!

As quatro syllabas do seu nome fatidico soavam na bocca do povo com estranha resonancia, retumbando já como a prophecia do echo que se havia de prolongar por quasi tres seculos na alma da nação portugueza.

Conde de Sabugosa

(Dos «Embrechados»)

O Zorene

Um chimico hungaro, [illegible] pretende ter descoberto um [illegible] mico que resguardará da [illegible] certas substancias, tornando-se ao mesmo tempo antiseptico.

As suas indagações foram [illegible] das por uma viagem á Grecia [illegible] da qual observou que [illegible] edificios em ruina, contando [illegible] annos de existencia, [illegible] fresca como se houvesse [illegible] unicamente ha um anno. [illegible] pedaço de argamassa [illegible] se exame, feito ha 25 annos [illegible] se os estudos que o levaram [illegible], á invenção de um [illegible] chamado zorene, cuja [illegible] conhecida, mas que [illegible] as virtudes. Este [illegible] outras, da grande [illegible] recer considera[illegible] e a madeira, [illegible] rias de absorver a humidade [illegible] inoxydaveis os metaes.

Ao mesmo tempo [illegible] estradas sem poeira [illegible] de falar. O zorene, [illegible] torias, fornecerá calçadas [illegible] mas, tão duras que os [illegible] mente conseguiram damnifical-as.

Si assim fôr, o zorene tem de vir occupar logar saliente entre os productos industriaes

O candidato

II

(Conclusão)

Tinha tido o cuidado de tomar poquenas ruas distantes; para não encontrar pessoas desconhecidas; como si tivesse vergonha de ver no seu rosto o que ia fazer. Chegou enfim, sem ter encontrado ninguem, deante do edificio do correio.

Percorreu com os olhos no centro da qual se levanta uma fonte da mais fina esculptura, erigida no decimo-oitavo seculo. Um discipulo de Bernin ahi reproduzio a celebre Tritão de Roma, contestado a um rochedo esoparando a agua pela sua concha. Montbrun nunca vinha ahi sem olhar esse encantador bibelot de bronze, associado por elle nos passeios da sua infancia com seu pae e sua mãe, e o devoto do passado enviava uma preciosa lembrança aos seus dois mais caros fantasmas. Nesse segundo, porém, só teve o cuidado de ver se a praça estava bem deserta e favoravel ao seu projecto. Dirigiu-se para a caixa collocada na porta principal do correio.

A sua mão tremia quando approximou o enveloppe da estreita fenda.

Si esse o pacote disputendido, seria o irreparavel...

Já introduzira a metade na abertura; um gesto mais, um pequeno gesto mais, e estaria vingado da reunião da vespera. — Ah! bem vingado!... Esse pequeno gesto no emtanto, o candidato não o fez. Em vez de se distenderem, os dedos se apertaram em torno do enveloppe que retirou do orificio da caixa. Tornou a collocar a carta no bolso e com tanta precipitação como ia vindo, tomou de novo o dedalo das pequenas ruas, porém agora noutra direcção. De repente, deante da realidade quasi concreta da vingança, a sua honra intima se revoltara. O escrupulo tinha voltado e paralysara-o.

Não era porque Brillaut, Lartail ou mme Brillaut, tivessem provocado nelle a menor piedade. A mulher era uma doida, e os homens uns malfeitores politicos. Com que já dissera, essas creaturas mereciam tudo. Montbrun repetia essa affirmativa, emquanto caminhava: «Não entanto merecem tudo! Elles merecem tudo!» E ajuntava: Esmagal-os, era uma medida de salubridade publica.» Apezar disso a sua consciencia protestava e ia buscar uma opinião a favor ou contra. Onde ia assim rapidamente? Ao logar onde Brillaut era mais odiado, ao Grande Seminario, afim de encontrar um dos seus amigos, um padre, cujo nome fôra pronunciado na tribuna por um deputado sectario, denunciando-o...

— Contanto que o abbade Pierron não tenha partido? dizia comsigo.

Pois bem, si tiver partido, é signal que devo enviar as cartas. E farei justiça, pois que se não fossem essas execradas leis, Pierron ahi estava. Eis ahi uma das consequencias desses discursos e votos, com a qual Brillaut por certo não contava.

Uma decisão da qual dependo talvez a sua vida e que vae ser dada por uma das suas victimas.

Mme. Pierron não partira.

Quando Montbrun entrou no pequeno quarto que servia ao padre de gabinete de trabalho, achou ahi o professor de dogma, dantes mencionada pelo deputado de ··· como um tenebroso factor de conspiração, que se occupava em pregar com suas mãos uma caixa de livros.

O vasio da bibliotheca era o unico signal que denunciava uma mudança nessa pobre cellula.

Os muros eram caiados, e o ladrilho vermelho.

Uma secretaria, duas cadeiras de palha, um *prie-Dieu*, e como unico objecto de conforto, um estreito tapete sob a mesa, compunham a mobilia dessa peça onde o Sulpiciano habitára vinte annos. Havia ainda um crucifixo direito perto do tinteiro, e um outro suspenso na parede.

Quatro gravuras reproduziam quadros santos, e mais em cima via-se o retrato de um velho ecclesiastico, curvado para a frente, numa cadeira de braços, tendo um rosario entre os dedos: era M. Mollevaut, o legendario superior da Solidão.

Uma phrase sua estava reproduzida em baixo desse retrato: «A felicidade do padre consiste em soffrer porque a sua vocação é ser victima».

Explicava assim a vida que M. Mollevaut tinha levado, tão sobrenaturalmente ascetico e a mais desconhecida de M. Pierron.

Esse ultimo era um homem baixo e gordo, em quem as mortificações não chegavam a gastar um sangue por demais rico, que enchia de placas vermelhas o seu largo rosto. Mas a expressão da boca e dos olhos davam a essa physionomia um tal ar espiritual, que em presença desse homem sentia-se logo que desses labios iam jorrar palavras de apostolo, e nesses olhos brilhava uma fé ardente.

Acolheu Montbrun com um sorriso, e mostrando-lhe as mangas arregaçadas da batina, disse-lhe:

— Ah! meu caro senhor, como foi amavel, vindo dar-me noticias da sua eleição, para me consolar da minha partida!...

Está decidido. Ia escrever-lhe. Monsenhor deu-me um logar, pois acha que devo deixar o mais depressa possivel o seminario...

A verdade é que todos nós devemos partir. Mas, saindo eu, talvez que os outros obtenham ficar mais algum tempo... Partirei pois hoje á tarde...

O sacrificio é duro, pense bem! Aos sessenta e cinco annos, quando nunca soube e pratiquei outra coisa que não fosse os cursos dos seminaristas, é preciso que eu aprenda o de director de uma communidade de mulheres... Vou ser esmoler das ··· em ···. Nomeou-me uma ordem de religiosas e uma outra cidade da diocese.

— Mas é assim que Deus põe em prova aquelles que ama. Abençoa-nos mais, quando soffremos.

— «Permitta-me, respondeu Montbrun, que eu não guarde reconhecimento dos nossos jacobinos e a Brillaut em particular por terem sido os instrumentos dessa prova.»

«Permitto-lhe sobretudo que derrote M. Brillaut, derrotando o seu protegido M. Lartail, e obtendo ser deputado, disse M. Pierron, com um bom riso.

A resignação não exclue a luta. Trata-se de fazer tudo agora para deitar abaixo esses tyrannos... E isso acontecerá...

Repito-lhe que as injustas leis que fabricaram ha de provocar a indignação fóra mesmo dos Grandes Seminarios.

Esses senhores farão como eu. Esperaremos. A gente é bem forte quando não deseja sinão a vontade de Deus. Voltaremos então para as nossas casas...

Olhe... Empurrando a veneziana da janella, mostrou-me os vastos edificios onde occupava um pequenino canto, no ultimo andar.

Reconhecia-se na sua architectura o decimo setimo seculo, desenvolvendo as suas nobres linhas em torno de uma área interior plantada de gigantescos platanos:

— Sim, olhe, e volte em pensamento a cem annos atrás. Eram as mesmas pedras, o mesmo sólo, as mesmas arvores.

O Grande Seminario tinha sido confiscado.

Os discipulos de M. Olier haviam sido expulsos.

Uns foram obrigados a deixar a França, outros esconderam-se, outros estavam nas prisões esperando pelo cadafalso [illegible].

Em 1802, ha justamente cem annos, tornamos a comprar o seminario, e recomeçamos a formar operarios para o serviço das almas... Dessa vez a perseguição foi menos dura — até agora.

Póde ser menos longa... Como não o foi esta... [illegible] basta uma mudança de maioria do senado... eleitoral ?... Votámos: — teremos... isso agora? Diga-me o que pensa sobre a sua eleição?

— Ia mal hontem á noite, respondeu Montbrun... Si quizer, tenho porém agora o successo.

— Si quizer? disse M. Pierron, mas a todo o preço é preciso querer, ouvio? a todo o preço!

— Não pensará talvez o mesmo, quando eu lhe disser em que condições se apresenta esse successo...

E sem outro preambulo o candidato começou a contar detalhadamente a noite da vespera.

Narrou a attitude de Brillaut durante a reunião, a da banda comprada por Lartail, os clamores, os insultos, os impotentes esforços que fizera para que o ouvissem; depois contou a sua volta á casa, o nessa manhã, a vinda da mais inesperada dos auxiliares, o offerecimento de creada de quarto e o resto.

O rosto do Sulpiciano exprimia, á medida que a narrativa continuava, uma especie de angustia dolorosa que contrastava com a sua habitual serenidade.

Quando Pedro acabou, viu o padre, que, com uma emoção singular levantava-se e ajoelhava-se sobre o *prie-Dieu*, como si estivesse só na sua pobre cellula. Essa oração durou apenas alguns minutos. Levantou-se para perguntar:

— Onde estão essas cartas?

— Eil-as, replicou o moço, estendendo-lhe o maço.

O sacerdote rasgou o enveloppe sobre o qual estava escripto a *adresse* com o nome de mme. Brillaut.

Tomou um papel branco, tornou a embrulhar as cartas, poz um sinete de cera, e interrogou:

— Sabe onde mora M. Lartail?

Depois, tendo escripto a rua e o numero, tocou a campanhia e remetteu o objecto ao creado que acudira, dizendo-lhe:

— Leve isso já. Suba aos aposentos para que não fique entregue ao porteiro. Não dê explicações.

E quando o mensageiro sahiu:

— Ah!... exclamou, já é de mais que essas cartas tenham estado em seu poder duas horas, meu filho! e que eu tenha pensado em me alegrar!... Ha certos meios que nós não temos direito de usar...

— Eu não vim aqui sinão para fazel-o decidir em meu logar, M. Pierron, disse Montbrun.

— Decidiu assim. Está bem... Apezar de que, ajuntou, a minha eleição era certa, e agora a minha derrota está escripta. Acredita que os meus adversarios teriam os mesmos escrupulos? O discurso de Brillaut contra a sua companhia e contra si, na sessão de hontem contra mim e contra a sua religião, se só dizer agora o nosso procedor — é toda a historia do nosso partido ha um seculo. E' por isso que seremos sempre vencidos.

— E' assim que venceremos, respondeu vivamente o padre — não hoje, nem amanhã, nem depois de amanhã, mas venceremos, *não nos pareceudo com elles*...

Insistiu quasi solemnemente nestas palavras:

Lembre-se sempre do que lhe estou dizendo.

E' o segredo da nossa força. Ha no officio dessa semana uma phrase, que devemos poder sempre repetir: *Et sanguinem innocentem condemnabunt*.

Elles condemnarão em nós o sangue innocente... Mas a hora está passando. Tenho ainda muito que fazer. Quero estar prompto para a hora do trem, e é preciso que me apresse... Permitta-me, sim?...

*

Recomeçou a pregar o caixote de livros, sorrindo para Montbrun, tendo já recuperado a sua serenidade habitual. Visivelmente não queria continuar a conversa a esse respeito.

O moço calou-se por seu turno, olhando-o a trabalhar. Como candidato, tinha-o dito, sabia desde já que seria vencido, e se sentiria feliz por marchar para a batalha, mesmo com a certeza de perdel-a, pela defesa de uma causa que era servida por homens como esse padre, que achava tão commum e tão simplesmente e de fazel-o renunciar a uma vingança segura, mas baixa.

O seu olhar voltou de novo á janella. Contemplou por cima dos edificios do grande Seminario, os telhados dos velhos palacios da cidade, as torres das egrejas, esses testemunhos de um passado com o qual o historiador tanto vivera e esperara.

Uma emoção acordou nelle, que era precisamente o contrario da que sentira na vespera: comprehendeu a que ponto os seus modos de pensar e de sentir, delle e do Sulpiciano, eram verdadeiramente os que os operarios longinquos dessa velha cidade e da velha França teriam desejado nos seus descendentes, e repetiu mentalmente a affirmação de M. Pierron:

«Sim, nós venceremos. Cedo ou tarde nós venceremos, *não nos parecendo com elles*, com effeito, pois que estamos com os nossos mortos.»

Paul Bourget

Do livro "Vislumbres"

Dize-me que jamais has de esquecer-me em vida,
Jura-me eterno amor, seja illusão, embora!
Eu quero crer em ti. Dá-me luz, dá-me a aurora
De uma vida feliz muito embora mentida.

. . . .

Minh'alma canta e ri! Sou tão feliz agora!
Falas e basta. Eu sei que sou por ti querida.
Tua palavra sobre a minh'alma ferida
E' o balsamo do bem que o meu soffrer minora.

Sou tão ditosa quando te fitar descubro
Tua boca a sorrir, boca que é um cravo rubro
E que é a tua alma toda impetuosa e pura...

Sou feliz! nada mais nesta existencia temo!
Que eu tendo o teu amor, tenho o meu bem supremo
O meu supremo ideal, minha maior ventura!

Ide Schloenbach

Velhice

Tres velhos conversam ao redor de uma fogueira.

— Agora tu, dizem dois delles, a um tempo, para o terceiro, que lhes poderia egualar em annos, mas muito discordava em physionomia.

Alto, magro, esqualido, curvado um pouco como os dois primeiros, faces enrugadas e macillentas, grandes barbas brancas, olhar vivo e penetrante. Os olhos pequeninos eram dois pharóes de luz intensissima. Dir-se-iam os da mocidade encravados nas orbitas da velhice.

— Agora eu sim, meus amigos; não furtarei ao compromisso; ao contrario, espero o vosso perdão, si for demasiado enfadonho.

Abeirou-se mais da fogueira, correu a mão esqueletica e tremula pela comprida e pontuda barba e, fitando o céo azul onde raras estrellas luziam, sorriu significativamente e começou:

— Tinha, então, vinte annos. Em pleno vigor da mocidade, meu corpo, unicamente, vivia; a alma não rompera ainda o casulo em que viera envolta.

Quiz um dia o acaso, ou melhor, era este o meu destino: vi uma mulher. Artistas não fizeram, ainda, Venus mais formosa! Amei. Não, não digo bem; amo e amarei sempre. Si este arcabouço velho e gasto necessita do calor desse lume, é só para aquecer-lhe o exterior; dentro lhe vae vulcão indomito que a morte, apenas, extinguirá.

— Reparae bem os meus olhos. Vêdes como luzem?

Ponde as mãos sobre o meu peito e dizei-me si não palpita aqui um coração de joven!?

E' o amor, a estranha força que impulsiona e domina o homem, a unica razão de ser da vida!

Amei, dizia-vos eu; nunca brotou tão impetuoso e rapido, e avultou um sentimento em peito humano.

Fui amado tambem; mas, entre o nosso amor, um precipicio enorme, um formidando abysmo havia a transpor-se, e transpôl-o naquelle tempo era alcançar o infinito.

Dias e noites succediam-se; uma idéa apenas trabalhava no meu cerebro, e quanto mais obstaculos surgiam, tanto mais forte eu me sentia para a luta.

Um dia (que não póde a mocidade sob o influxo do amor? cederam os diques á violencia da paixão; mais escancararam-se as fauces do medonho abysmo e precipitei-me nelle. Ahi começou, para mim uma era de goso e supplicio incomparaveis: um paraiso dentro de um purgatorio.

De um lado a ventura suprema que de sua alma affectiva extravasava, proporcionando-me, com o despreso de tudo, horas de prazer indefinivel; de outro o pesadello horrivel que dessa mesma felicidade advinha: o anathema que sobre nós lançara a sociedade.

Sob o nosso tecto, uma tarde, em fórma humana abrigou-se a perversidade, e, uma linda manhã, ao sair do torpôr do excessivo somno, estava o meu lar deserto!

Fôra-se a mulher que por caridade acolheramos e com ella a minha inesquecida amante.

Por toda a parte procurei-a; chamei, gritei como um louco, desesperadamente... Nada; nem por toda a cidade a encontrei, e della me não deram noticia.

— E depois? perguntou um dos velhos, atiçando o fogo que se ia amortecendo, emquanto o outro parecia immerso no mais profundo scismar.

— Depois? Voltei a casa, examinei tudo meticulosamente: quarto por quarto, movel por movel, escrinio por escrinio, e tudo me falava della, do nosso amor, dos nossos roseos sonhos, da nossa felicidade, e eu via-a em tudo e não a via em parte alguma...

A dor venceu-me; tinha os membros lassos, enfraquecidos, sentei-me e dando curso ás lagrimas, chorei profundamente.

Quando acordei, era o sol a pino.

Até então, na ancia da dor da sua perda, não pensei, um instante apenas, na causa da sua desapparição; nesse momento, porém, foi a primeira coisa que me assaltou o espirito attribulado.

Um crime? Uma seducção!

Tel-a-iam assassinado?.. Tel-a-iam seduzido?...

Mataram-na, pensava, hei de vingal-a cedo ou tarde, juro!

Ter-me-ia abandonado voluntariamente?

Duvida cruel que me descarna, e affligε, que me prolonga a existencia para prolongar o martyrio!

Fugi para sempre daquelle logar execravel; nunca mais pizei o sólo que me serviu de berço.

Quiz esquecel-a; impossivel, era grande de mais o affecto que por ella nutria.

Quiz revel-a, e ha meio seculo procuro-a em vão. Cada anno que se passa mais se acrysola em meu coração o extraordinario affecto. Tenho a sua imagem na retina como no primeiro dia em que a vi.

Algumas vezes sinto revolver-se dentro de mim o odio insoffreavel (e os olhos do velho tiveram um fulgor estranho), mas é maior o amor, suffoca-o logo e quasi deliro...

* * *

Do interior da habitação a cuja frente conversavam os tres velhos, sustendo á dextra uma bandeja com tres copos e á esquerda uma botija, surgiu uma mulher muito edosa, encarquilhada e tremula, mal arrastando-se. Approximou-se daquelle que parecia meditar profundamente e chamou-o.

O velho ergueu subitamente a cabeça, encarou a velhinha e, insensivelmente, aquelle que tinha os olhos pequeninos e brilhantes como dois pharóes.

Ficou por um segundo perplexo como si mil idéas differentes se lhe baralhassem no cerebro; depois, como si tivesse acordado de um máo sonho, recebeu das mãos da velhinha a botija que esta lhe offerecia e começou a encher os copos, sorrindo.

— Meus amigos, disse, tomando um copo; o acaso uniu-nos em viagem, e trouxe-vos a esta casa, não quero que os hospedes se venham a queixar do amphytrião. Vamos a uma pinga para aquecer-nos mais; o frio aperta e a fogueira desmaia. Um copo de vinho, elle não é máo.

— Obrigado, obrigado, disseram os dois recebendo os copos, e o que fôra o ultimo a narrar um episodio da vida voltou-se para a velhinha:

— A senhora não nos faz companhia? O vinho faz bem.

— Muito obrigado, senhor, eu já bebi. Mas agora reparo, continuou a tremula velhinha, o senhor recorda-me a minha mocidade: o olhar, a voz, o modo, tudo me faz lembrar um episodio da minha longinqua mocidade. Nunca vi coisa mais parecida.

O amphytrião teve de novo um lampejo nos olhos, que ha muito não brilhavam, fitou o companheiro ao qual se dirigira a velhinha. Esse parecia indifferente ao que lhe dizia ella. Algo de estranho passou-se-lhe no espirito então; tomou uma attitude mais séria e, dirigindo-se ao que tinha os olhos pequeninos e brilhantes, disse:

— Ouvi com muita attenção a tua historia; a tua amante não caiu ao golpe de um punhal assassino nem se deixou seduzir. Tarde embora, ella raciocinou e penitenciou-se...

— Que? Pois conhecel-a tu? Os olhos do velho tinham um fulgor estranho.

O interpellado ficou suspenso deante da attitude do vizinho; que se iria passar?

— Eil-a aqui, disse por fim, segurando no magro braço da velhinha; eil-a aqui, é minha esposa, não me reconheces?

Os tres velhos pareciam tocados de mystica vara magnetica; a commoção agitava-lhes os nervos havia muito adormecidos, entretanto a velhinha ria-se indifferente, como si não tivesse mais nervos que se agitassem, já gastos de tantas sensações.

O amphytrião, sentindo revolver-se-lhe no coração o ciume, observava os minimos movimentos do que fôra amante de sua mulher, este, mais emocionado pela surpresa, começara a examinar detalhadamente a que lhe occupava

o espirito por toda a vida, e sentia-se tomado de um grande desanimo. Sentia que do seu ser se desprendia alguma coisa de sobrenatural que até alli lhe conservara a energia.

A presença daquella velhinha encarquilhada trouxe-lhe um repositorio que se lhe corresse doante dos seus olhos, expondo-lhe a realidade. O outro velho commoveu-se quanto lhe permittiu o rheumatismo, ouvir uma historia como muitas outras, sensacional.

João Vargas

O professor Morselli e o espiritismo

II

Eusapia Paladino e o methodo das sessões mediumnicas

Eusapia Paladino é um *medium* de effeitos sobretudo physicos; e si as pessoas desejosas de estudar seriamente certos factos psychicos se têm dirigido de preferencia a Eusapia, é porque ella annuiu em dar sessões debaixo da fiscalisação de sabios; acceitou até certos limites impostos pelos seus habitos mediumnicos, condições insolitas de experimentação, e tem mesmo se submettido a exames que nenhum *medium* antes della teria tolerado. A esse respeito, a attitude de Eusapia merece ser louvada e a sua figura de *medium* não deveria estar envolta de tão grandes desconfianças.

A *mediumnidade intellectual* se produzindo por processos psychologicos subjectivos do *medium*, não póde ser examinada scientificamente sinão por psychologos consummados; estes não muito numerosos, a bem dizer, e a psychologia, si bem que explorada de toda maneira pelo dilettantismo da moda, não é uma sciencia ao alcance de todos.

Ao contrario, a *mediumnidade physica* se manifesta por factos objectivos, tangiveis, visiveis, e portanto, percebidos pelos sentidos dos experimentadores, fiscalizados por meios mecanicos e por apparelhos, e mesmo medidos até um certo ponto.

A mediumnidade physica é pois comprehendida no dominio das pesquisas experimentaes, si se comprehende sob esse nome tambem a simples observação dos phenomenos em sua producção natural e espontanea e a analyse de seu determinismo habitual.

Não póde mais haver duvida sobre a realidade dos phenomenos produzidos por Eusapia Paladino. Muitos experimentadores os têm verificado de modo a não deixar duvida e em condições excellentes de «fiscalização», isto é, com a certeza completa de que o *medium* não tinha as mãos e os pés livres; sem contar que varios desses phenomenos produzem-se a uma tal distancia do *medium* que excluem qualquer idéa de fraude. Muito numerosos são d'ora avante os homens dignos de fé, habituados a observar e a experimentar, que nos dizem ter adquirido a convicção que a mediumnidade de Eusapia é authentica.

Não é mais possivel manter-se ás explicações fundadas em substituição das mãos e dos pés na escuridão; os seus phenomenos produzem-se em plena luz a sua attitude é excellente no curso das sessões, sobretudo quando ella é vigiada por pessoas que não estão ligadas a idéas preconcebidas e a um temor irracional de fraude, por pessoas, emfim, em que ella confia.

Nenhum *medium*, mesmo dos mais celebres, tem em seu activo declarações tão explicitas feitas por sabios de primeira ordem; nenhum, depois, de Home Slade e F. Cook, permittiu que se introduzisse nas sessões instrumentos e methodos scientificos com tanta tolerancia como tem mostrado Eusapia Paladino.

O publico que lê os relatorios das sessões não póde sempre fazer uma idéa exacta e completa das condições nas quaes são percebidos os phenomenos.

Cada phenomeno exigiria informações tão detalhadas sobre todos os elementos do facto, sobre a posição e sobre os gestos do *medium*, sobre a corrente e sobre o estado psychico dos assistentes, sobre a fiscalização, o desenvolvimento, a duração e a intensidade das manifestações sobre as circumstancias preparatorias e as consecutivas, etc., etc., que a descripção tornar-se-ia absolutamente illegivel ou, pelo menos, impossivel a apanhar mediocremente uma representação mental synthetica.

O sr. Luis Barzini, na narração que fez das sessões de Gênes, foi admiravel; mas todas as sessões de Eusapia não pódem esperar ter um narrador tão habil e agradavel a ler.

Segue-se que o publico não crê nos relatorios ou não se convence da realidade do que elle descreve; um grande numero de scepticos, a cada narração de phenomenos, renova as velhas e eternas questões provocadas pela duvida.

Tudo fornece uma razão para não crer quando se obstina a ser sceptico ou a parecer a sel-o: — A fiscalização das mãos? A posição dos pés? A attitude da cabeça? A distancia do objecto? A attenção dos observadores da direita e da esquerda? As convulsões do medium. As emoções dos assistentes? A graduação da luz?... Ah! é sobretudo esta ultima objecção que detem aquelles que duvidam; ouve-se a cada momento voltarem a idéa fixa da obscuridade, como se as sessões se produzissem todas e sempre na obscuridade, e como se as pessoas que estudam esses factos, e têm mesmo adquirido para essa pesquisa uma longa pratica, fossem incapazes de si orientar com seus sentidos e os seus centros de percepção sómente por causa da falta de luz!

E' escusado responder de uma maneira mais que satisfactoria a estas objecções; os incredulos não cessam de repetil-as como se só elles estivessem em estado de julgar... a respeito do que elles nunca viram.

Um grande numero de pessoas dizem: «Eu crerei quando tiver visto». Muito bem; no emtanto ellas crêem, sem ter verificado a coisa, que Nansen chegou a 86°4 de latitude norte, mas não crêem que eu tenha assistido a uma verdadeira levitação da mesa ou á materialização visivel e tangivel de mão.

Estão no seu direito; mas Eusapia não póde prodigalizar-se a todos, e os seus phenomenos mediumnicos não podem servir de espectaculo ao publico dos theatros.

Outras pessoas reclamam uma condição para crer! Ellas appellam para a concepção da autoridade e dizem que crerão quando tal sabio — «aquelle, acima de toda a suspeita!» — tiver verificado a coisa. Ora, emquanto eu era e me declarava sceptico á respeito do espiritismo e psychismo, davam-me a honra de me indicar como um juiz de appellação; isso foi dito e impresso em 1892, mas não durou se não até o anno de 1901! Logo que eu declarei ter «visto» no Circulo Minerva de Gênes, e ter tocado a realidade dos factos mediumnicos, então perdi para os duvidosos a minha posição de «autoridade superior acima de toda suspeita» e em 1902 um brilhante jornalista, em sua campanha anti-espirita tão superficial, destronando-me, sem muito pezar da minha parte, appellava á autoridade «superior», do physico professor Blaserna, de Roma.

Estou convencido de que si o sr. Blaserna pudesse assistir como eu acerca de trinta sessões de Eusapia (não a uma ou duas sómente, que não bastam para se formar um julgamento serio), veria, tocaria, perceberia com os seus sentidos o que eu vi; toquei ou percebi com os meus; e elle tambem, o eminente secretario da *Academia dei Lincei*, acabaria por perder a confiança dos negadores obstinados.

Não é dado ao sr. Blaserna, nem a mim, nem a quem quer que seja mudar a substancia dos factos, então que centenas de pessoas, dotadas de senso e de cerebros que não differem morphologicamente e funccionalmente dos nossos, declaram e demonstram não terem sido victimas nem de fraudes nem de illusões. Já seria tempo de acabar com essa attitude de negação sem tréguas, com esse systema de atirar sem cessar a sombra da duvida ou de esquejar o sorriso do sarcasmo, eu não digo sobre a respeitabilidade moral (pois, a esse respeito, todos nas pesquizas scientificas não inspiram confiança), mas sobre a não imbecilidade dos observadores que affirmam.

Mas a attitude de Eusapia nas suas sessões dá logar a outras observações. Diz-se: «Por que esta semi-obscuridade, ou esta luz vermelha? Por que esta mesa que se move? e as cortinas pretas? e esses bandolins, estes violões, estas caixas de musica?»

Eu o sei, é um arsenal grotesco, que faz um singular contraste com toda a solemnidade doutrinal do espiritismo — quando este se apresenta como um substituto das antigas religiões, e nos fala sériamente de coisas divinas e humanas, de vida terrestre e ultra-terrestre, de sobrevivencia e de metempsychose, do Além, etc., etc. Mas é assim mesmo. O «espiritismo moderno» é uma semi-religião, e como tal tem os seus apostolos, os seus padres, os seus dogmas, o seu ritual, o seu cerimonial; para comprehender e para acceitar o arsenal paladiano, é preciso se reportar do começo de um capitulo da historia contemporanea.»

(Continúa)

Oscar d'Argonnel

Na estrada

A Floriano de Lemos

Vae o dia no fim. Ao longo de uma estrada,
Tres velhos vão seguindo em busca da pousada,
Que fica muito além...
Com a ponta do bordão vão elles dispersando
A treva que, sinistra, envolve, suffocando,
Os pobres que não vêem.

Voltavam de esmolar nos bairros da cidade,
Onde o *smart* e o *dandy*, a braços com a loucura
Nem sabem que ha ceguinhos...
E batendo-lhe o peito a onda da saudade,
Para abrir um clarão naquella noite escura,
Disse um dos velhinhos:

«Irmãos! si o nosso Deus lembrando as priscas éras,
Em que acordava o morto, abonançava as feras
E andava sobre o mar,
Quizesse a nós tambem as orbitas encher
Com branda e fresca luz, que desejaveis ver:
A flor? o céo? o luar?

«Oh! eu, disse o primeiro, a lua, a triste lua,
Quizera ver boiando em ondas de harmonia
Na concha sideral...
Desdemona do azul, Diana semi-nua,
Oh! sim! quizera ver a lua branca e fria
Qual rosa de crystal»

Disse o segundo: «O mar, nas azas da tormenta,
Quando ruge na praia e as vagas arrebenta,
Eu desejára olhar;
Que póde haver mais lindo e mais surprehendente,
Mais forte e mais viril que o pélago fremente,
Mais bello do que o mar?»

E o mais velhinho disse: «A mim se me chegara
Um raio só de luz, que doura, esmalta, aclara
As rutilas manhãs,
Dois céos quizera eu ver em que ha luas mais bellas,
Dois mares só de amor... sem furias, sem procellas:
Olhos de nossas mães!

Rio, 25—1—908.

Alipio Machado

O que é correcto

(Continuação)

(K)

Consulta ainda o sr. Mello se convém dizer:

— «Cheguei *a* casa.» ou «cheguei *em* casa?»

A isso respondo:

O verbo «*chegar*», com referencia ao ponto terminal, exige a preposição «*a*» depois de si, e NUNCA «*em*».

O emprego desta preposição é um dos vicios da nossa terra. Todos os auctores portuguezes dizem:

— «Hoje cheguei *a* casa tarde, cheguei *á* cidade, cheguei *a* Pariz, etc. etc., empregando a preposição «*a*» (sem ou com artigo, conforme o sentido o exigir).

Para sabermos se devemos empregar, ou não, o artigo, ha um meio facillimo:

Substitúa-se o verbo *chegar*, que exige a preposição «*a*», pelo verbo *estar*, que exige a preposição «*em*».

Se, com o verbo *estar*, só podérmos empregar a simples preposição «*em*», com o verbo «*chegar*» devemos tambem empregar sómente a preposição sem artigo; se, porém, com o verbo «*estar*» se tem pregar «*no, na, nos, nas*», expressões que representam preposição com artigo, é claro que com o verbo «*chegar*», devemos dizer e escrever «*ao, á, aos, ás*»; exemplos:

a) — «Eu não estava *em* Petropolis; cheguei *a* Petropolis no dia seguinte».

— «Eu não estava *em* casa; cheguei *a* casa muito tarde.»

b) — Eu não estava *no* Gremio; cheguei *ao* Gremio depois das 10 horas».

— «Eu não estava *no* Rio; cheguei *ao* Rio hoje mesmo».

c) — «Eu não estava *na* cidade; cheguei *á* cidade tarde».

— «Eu não estava *em terra*; estava a bórdo, mas quando cheguei *a terra*, vi-o já morto.»

— «Eu não estava *na* terra (*na minha terra natal*); mas fui lá ver meus paes, e quando cheguei *á terra*, já tinham morrido.»

d) — «Não tinha estado *nos* Alpes, cheguei *aos* Alpes».

e) — «Não tinha estado *nas* Indias; cheguei *ás* Indias».

ESTAR «EM CASA»

IR «A CASA», CHEGAR «A CASA»

Diz-se correctamente:

— «João estava *em casa*? Não; mas foi *a casa* e, chegando *a casa*, achou o pae morto.»

Vê-se que nesta phrase, com o verbo *estar*, só apparece a preposição «*em*» (sem artigo); logo, com o verbo *chegar*, só se deve empregar a simples preposição «*a*» (sem accento agudo), e não «*á*» (crase da preposição com o artigo definido).

Convém ainda notar que, no caso vertente, o emprêgo do artigo seria um absurdo, sempre que encaremos a palavra «*casa*» não como predio, mas como residencia de qualquer individuo. E tanto isto é verdade, que muitas vezes não exprimimos a palavra «*casa*»; isto é, em vez de dizer: «Vou *a casa de* fulano», dizemos: «vou *a* fulano.

Nós dizemos, em portuguez: «A's 8 horas da manhã, estou ainda *em* casa; depois sáio *de* casa, dou um grande passeio, mas ás 10 horas já estou outra vez *em* casa.»

Ora, se dizemos:

— «Estou *em* casa, sáio *de* casa, volto *para* casa etc. etc.», expressões estas em que a palavra «*casa*» só é precedida da preposição sem artigo, do mesmo modo devemos dizer:

— «Vou *a* casa, volto *a* casa etc.», *empregando sómente a preposição* (e não — *á* — crase da preposição com o artigo), porque não se trata aqui de determinar casa alguma, mas simplesmente de uma *residencia indeterminada*, seja ella onde for.

Em portuguez, diz-se:

— «Saí *de casa* ás 8 horas; ás 9 passei *por casa*, mas não entrei *em casa*; mais tarde, fui *a casa* (e não *á casa*) para procurar uns papeis, saí outra vez *de* casa pouco depois, voltei *a* casa para falar com minha mulher tornei a sair *de casa*, e só á meia noite é que pude voltar definitivamente *para* casa e descansar.

(Note-se que a preposição «*para*» é que se emprega quando a pessoa volta *para casa definitivamente*, sem intenção de tornar a sair).

Está, pois, provado até á saciedade, com um argumento peremptorio e *de paridade*, que devemos dizer e escrever: — «Vou *a casa*» (sem artigo).

Quando alguem diz:

— «Vou a casa e já volto», *não determina*, com estas expressões, nem a rua em que está a casa, nem o numero da casa, nem as *dimensões* da casa, nem o *feitio* da casa; de modo que podemos dizer, que a palavra «*casa*» entra aqui, *como Pilatos no Credo*, sem força propria; e tanto assim é que — «*em casa de...*», «*a casa de...*», são expressões equivalentes, em outras linguas, a meras *preposições*.

O latim tem o seu «*apud*», o francez emprega «*chez*», e o allemão «*bei, zu*»; o inglez tem *o genitivo saxonico*; e, finalmente, o *italiano* e o *hespanhol* tambem empregam *a preposição sem artigo*.

A' vista do exposto, que mal teria feito a Deus a preposição — *a*, — que nunca tem accento na lingua portugueza (embora o tenha *grave* na franceza e *agudo* na hespanhola), para que alguns individuos, nas melhores intenções, a carreguem com o enorme *trambolho* de um «*accento agudo*?»

Quando eu digo:

— «Vou *a* casa do juiz, vou *a* casa de Guilherme,» etc. etc., se por acaso a minha mente é «falar com o juiz ou com Guilherme», devo empregar somente «*a*» (preposição sem artigo).

Quando eu digo:

— «Vou *a* casa de Guilherme», pouco me importa que elle more aqui ou ali, em casa grande ou pequena, em predio proprio ou alheio; porquanto, o que desejo, *unica e exclusivamente*, é falar com a pessoa, *prescindindo do predio* que ella habita.

Vejamos agora o *reverso da medalha*. Devemos dizer:

— «Vou *á* casa», quando tivermos em vista *o predio em si* e não o habitante delle; por exemplo:

— «Tenciono ir *á casa* n. 24 da rua dos Andradas, que se acha com escriptos, para ver se me serve e, nesse caso, *alugál-a*.

Na hypothese vertente, devemos empregar «*á*» (com accento agudo) crase da da preposição «*a*» com o artigo definido feminino singular.

Reconheço que isto é uma ninharia; mas, como brazileiro que sou, não desejo que os portuguezes digam que nós não sabemos quando o *a* deve ter ou não accento agudo.

Em resumo:

— «Cheguei *a* casa» quer dizer «cheguei á minha residencia; e cheguei *á* casa» quer dizer — «cheguei ao predio que desejo ver ou examinar.

— «Cheguei *em* casa, cheguei *na* cidade» etc., são corruptelas da nossa terra, que devemos evitar.

(L)

Consulta ainda o sr. Mello:

— Não será êrro empregar o verbo «*suicidar-se*» em todas as pessoas, visto que o pronome reflexo «*sui*» é só da 3ª pessoa?

A isso respondo:

Se o sr. Mello acha errado, póde empregar correctamente o verbo «*matar-se*». Verdade é que o pronome é da 3ª pessoa; mas, como se acha aglutinado, representando na 3ª pessoa o assassinato do sujeito da oração, o uso fez que se adoptasse em todas as pessoas, representando sempre o homicidio do sujeito da oração.

Entretanto, se o sr. Mello se refere ao latim, então, se for do seu gosto, póde dizer (o que ninguem diz): — «eu me *meicido*, tu te *tuicidas*, elle se *suicida*, nós nos *nostricidamos*, vós vos *vestricidaes*, ellas se *suicidam*; mas confesso-lhe que não encontrará imitadores».

Alguns senhores grammaticos, a principio reputaram erroneo o emprêgo desse verbo em todas as pessoas; mas hoje, e já de ha muito, apparece em bons diccionarios o verbo «*se suicider*» (se tuer soi-même).

Uma de duas: ou o verbo desapparece, ou temos de conjugal-o como qualquer verbo simples, visto que o pronome reflexo está aglutinado (e, de mais a mais, em genitivo).

Nas linguas, sr. Mello, ha muita coisa que o uso dos doutos sancciona, embora contra a grammatica, e até contra o sentido.

Quem não sabe, ou não quer, barbear-se a si proprio, diz:

— «Vou fazer a barba ao barbeiro.»

Pois, sr. Mello, eu não posso ir fazer a barba, porque já está feita — Eu vou ao barbeiro para que elle me raspe a barba. Mais correctos neste ponto são os francezes, que dizem:

— «Je vais me faire raser», se acaso vão á loja do barbeiro; e dizem:

— «Je vais me raser», se se barbeiam a si proprios.

Um individuo a quem os sapatos estão apertados, manda-os ao sapateiro pelo creado, para que este lhe recommende que *os metta na fórma*.

E, entretanto, sr. Mello, o sapateiro comprehende o que o freguez quer; e, em logar de «*metter os sapatos na fórma*», pelo contrario, «*mette a fórma nos sapatos*»; etc. etc. etc.»

Portanto, sr. Mello, póde dizer «*Suicido-me* ou *suicido-me*, porque o velho Horacio dizia:

«*Usus, quem penes arbitrium est, et jus, et norma loquendi.*» O uso é rei, o uso é o arbitro, é o juiz, é a norma da linguagem quando geralmente admittido.

(Continúa)

Candido Lago

Missão de Paulo

Oppondo sómente a palavra, bons exemplos e a pratica da caridade, como unica barreira á oppressão dos povos dominadores contra os vencidos o christianismo vencedor pôde alastrar-se mais tarde por todos os recantos da Terra.

A Grecia de Pericles, que teve as honras de ser berço e patria das artes e de toda a philosophia antiga, então nos esplendores de uma civilização ida, recebeu a palavra pregada por es.e arauto da fé.

Ao embate das seitas philosophicas, cujas doutrinas pregadas pelos grandes pensadores, só explicavam o além de nossa existencia pelos frageis principios da razão pura, elle antepoz, partindo da essencia divina as verdades ensinadas pelo Christo.

Mas, antes de chegar á capital da luz, longa e trabalhosa fôra a sua missão apostolica. Depois de evangelizar na ilha de Chypre, dirigiu-se aos confins da Asia Menor. Em Antiochia de Pisidia a blasphemia e a inveja contradizendo as palavras do Senhor, pela boca do apostolo, deu causa a moverem-lhe a mais cruel perseguição. De lá expulso pelos incredulos, contentou-se em sacudir a poeira dos pés. Em Lystra de Licaonia, foi apedrejado e depois arrastado para fóra dos muros da cidade. Chegado a Derbe, retrocedeu passando por todos os logares que já tinha evangelizado; quer fundando egrejas, quer exhortando os crentes a perseverar na religião do Christo, a todos, finalmente, abrindo as portas da fé.

Parando em Antiochia, pregou o Evangelho, onde os fieis começaram a ser chamados christãos, sendo essa cidade a escolhida por Pedro para servir de centro de sua suprema jurisdicção apostolica até ir estabelecer mais tarde a sua Sé em Roma. Dali partiu novamente Paulo, percorrendo a Syria, Asia Menor, a Europa até chegar a Philippos, capital da Macedonia. Fundando ahi uma egreja, e depois de ter sido preso e açoitado com varas, por pregar contra os idolos, passou a Thessalonica, a Berea; chegando finalmente a Athenas, a invicta cidade da luz e a mais culta de toda a Grecia.

O que presencia o apostolo — si não o erro sempre ovante?!

Os philosophos discutem.

Os discipulos de Pythagoras, que tinha sido o fundador da escola italica, em Crotona, seguiam o mestre que pregava a metempsychose:

A reincarnação dos racionaes nos irracionaes.

Os de Epicuro criam sómente que a vida é gozo, terminando-se ambos com a morte. Zenon, o creador da escola dos Stoicos, combate os covardes, e toda a grandeza de sua doutrina basea-se em saber supportar com calma todas as vicissitudes terrenas.

De todas essas filhas do erro, destaca-se a figura de Socrates, que creou a sciencia da moral e nella recommenda a pratica do bem, como o meio mais seguro de chegar á ventura. Morre envenenando-se. Mas antes de partir para o além, reune os discipulos em torno de si, e na serenidade de sua consciencia affirma-lhes que a alma é immortal, assim como affirmara antes a existencia de um Deus. Esse homem tinha a clarividencia do futuro. Apezar das sombras, que então envolviam o espirito humano, elle viu, com olhar de genio, alguma coisa de superior na Argila; alguma coisa dominando tudo depois do nada da morte. Teve a intuição da Justiça Divina — premiando o que é bom, e, castigando o que é máo. Sentiu e acreditou que o homem é um triste rei da creação.

Triste rei decaido, que procura na terra o seu caminho dos céos!

Depois das seitas philosophicas que attestam, apezar de erroneas, o elevado pensamento hellenico, nota o apostolo a profusão de estatuas nos jardins e praças publicas que o genio atheniense ergueu aos seus grandes vultos.

Demosthenes, em attitude oratoria, parece verberar com a magia da palavra como outr'ora, nas Filippicas, os inimigos da patria. Enfrentando-o, está a estatua de Hippocrates, pae da medicina, a quem os athenienses deram o cognome de *ancião divino*. O scientista está representado em posição recolhida.

Alguma coisa de mysterioso se lê na fronte marmorea desse homem. Será a duvida? Será a consciencia da fragilidade humana? O sol esbatendo sobre os traços daquella pedra faz realçar «aquella duvida» que o estatuario immortalizou no marmore, como immortal foi toda aquella existencia, só consagrada ao bem.

O busto de Praxiteles, do artista inspirado, o sublime creador da Venus de Guido, á quem soube dar ás linhas da fórma tons de belleza, quasi divinos. Mais além, Pericles, erecto, sonhando a gloria Pericles que honrou Athenas, que foi seu berço, com a profusão de suas liberalidades e de sua eloquencia.

Branca, impassivel, Aspasia, que foi a fiel representante da formosura feminina, mostra nos suaves contornos de estatua que foi realmente a grande musa inspiradora da poesia grega! Homero — o cantor da Illiada que, apezar de cego e pobre, a grandeza do genio inspirou-lhe a grandeza da patria...

Aqui, ali, symbolos expressivos tirados da Mythologia. Hercules, o forte, representando a força, humilhado aos pés de Omphale. A eterna supremacia da belleza. O homem, sempre vencido.

Ouvem-se vozes que partem de um templo pagão. E' uma orgia. E' o culto consagrado ao deus dos ebrios. Mulheres quasi nuas, desgrenhadas, correm por toda a parte armadas de thyrsos e archotes, atroando os ares com brados, saltam ao som de atabales e de clarins. São as bacchantes.

E lá, dominando todo o scenario, o Parthenon de Minerva, mostra no harmonioso do conjunto a pujança ideal do genio architectonico!

E á essa hora, o azulado céo da Grecia tinha essa mesma scismadora belleza do formoso céo da Judéa.

Foi sob essas varias impressões, que o apostolo Paulo, excitado pelo zelo religioso, num assomo de protesto, préga na praça publica o verdadeiro Deus e seu Filho Christo. Alguns philosophos, que o ouvem, levam-no para o Areopago, e pedem-lhe explicações sobre essa nova doutrina. Paulo accede. E deante de numerosa assembléa, explica-lhes o Evangelho, mas, quando disserta sobre a resurreição, os ouvintes o abandonam.

O apostolo retira-se, mas ao chegar ás portas da cidade tem uma visão, como Jeremias, chorando pela futura ruina de Jerusalém. Como o propheta, elle tambem viu toda aquella grandeza, quer dos edificios, dos idolos, das estatuas, como si a terra fosse [illegible] por horrivel terremoto que [illegible] suas bases — tudo [illegible], tudo caido, toda a humana [illegible]...

Nesse momento olhou para os céos, e nesse mundo de estrellas scintillantes, além, muito além — brilhou [illegible] a sua fé.

Hugo Leonis

A SAUDE DA MULHER

A leucorrhéa, as flores brancas, o catharro uterino, etc., são enfermidades provenientes de uma mãe, chlorose e de certas diathéses, causas multiplas que tendem a debilitar todo o organismo por meio de soffrimentos uterinos, base de semelhantes affecções, desfigurando e patenteando a sua presença nos individuos por manchas no rosto, olheiras, erupções diversas. Até então eram applicadas universalmente as injecções, as quaes, raras vezes davam algum allivio. A SAUDE DA MULHER veio dar o tiro de honra em semelhantes males, pois cura antes de dois mezes, por chronico que seja o mal.

«Declaro que soffrendo ha alguns annos de incommodos proprios de senhoras, restabeleci-me completamente com o uso constante que fiz do abençoado remedio denominado A SAUDE DA MULHER e isso depois de ter experimentado varios medicamentos que me aconselhavam.

Fortaleza, 25 de novembro de 1907. — Francisco de Freitas. — Rua Senador Alencar n. 17.

Laboratorio: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas* — *Deposito geral:* Rio de Janeiro, *Drogaria Pacheco*

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e ... os cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar ...

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas e portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo ... do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

PERDEU-SE

Gratifica-se com 25$ a quem entregar na Casa Colombo, Avenida Central e Ouvidor, um pacote contendo roupas, esquecido em um trem dos suburbios, no dia 27 á tarde. 2290

Juventude Alexandre

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47. Casa Cirio, Ouvidor 149 A., perfumaria Nunes R. do Theatro 25.

Por caridade

Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Póde ser enviada a esta redacção, destinada a Julia.

DROGARIA

— E —

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão, em homœopathia sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Ourives 86, Quitanda 74 F, Hospicio 30—RIO DE JANEIRO

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

FORÇA

e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

As PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: GODOY FERNANDES & PAIVA droguistas, rua S. Pedro 74

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; rua Sete de Setembro 114. 2141

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em toda as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51, canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. — Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo

Rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Pilulas de Nectandra Amara

O mais efficaz medicamento para as enfermidades do estomago e dos intestinos e ao alcance de todos os doentes, onde quer que estejam, pois o fabricante remette registradas, pelo correio, as caixas pedidas, remettendo-se-lhe 2$900 por caixa, 14$500 para seis caixas e 2$ por duzia. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, Rio de Janeiro.

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

THE "LANITITE"

PATENTE 4 829

Revestimento para paredes, soalhos e terraços

Applica-se sobre madeira, tijolos, pedra, ferro, cimento, etc. Hygienico, confortavel e economico, incombustivel e impermeavel, isolador do calor, som, frio e humidade, leve, inatacavel pelos insectos, acidos e roedores. Vende-se o processo para qualquer Estado do Brasil, para cujo fabrico não exige machinismo algum

Escriptorio: rua do Ouvidor n. 155, 1º andar

Fabrica—Rua S. José n. 62

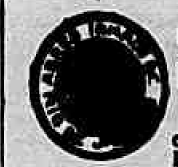
Fortes & Comp.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: — CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36



SEZÕES

Febres intermittentes palustres ou maleitas. Cura infallivel e rapida com as Pilulas de Fedegoso e Pereirina, de Abreu Irmão — Senador Dantas 4 — Rio.

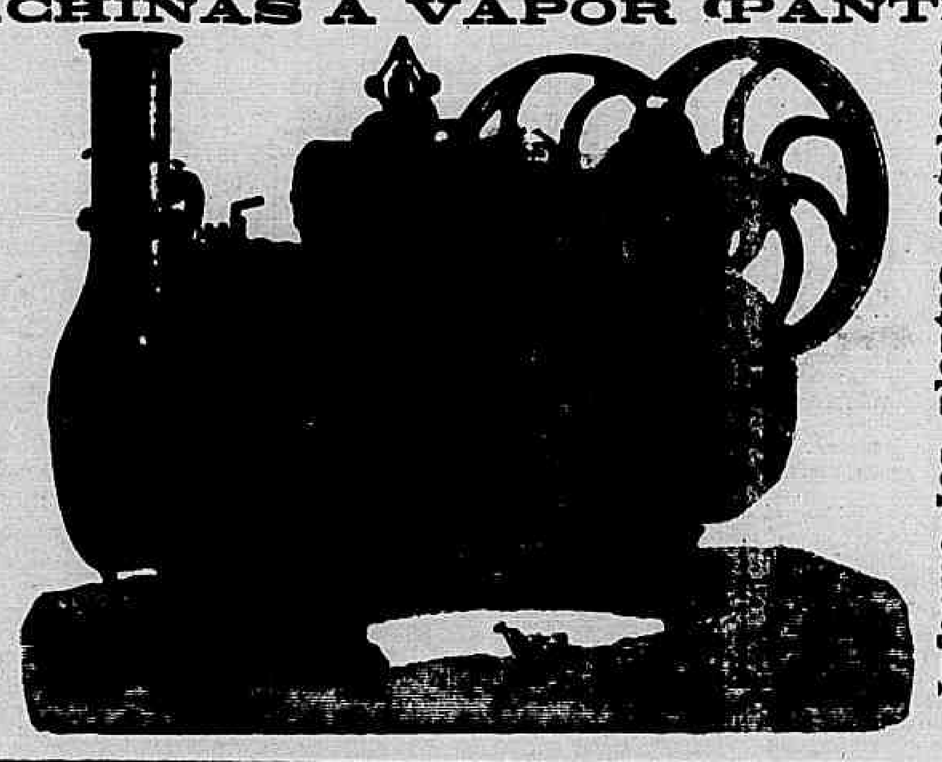
Já são do dominio publico as excellentes propriedades febrifugas e tonicas de tão util preparado, que constitue um poderoso especifico contra o impaludismo, como provam innumeros attestados medicos e de pessoas conceituadas que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas Pilulas de Fedegoso. — Preço: caixa 2$000.

Unicos depositarios: GODOY FERNANDES & PAIVA — Rua S. Pedro 74 — RIO

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR (PANTIN)

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"



Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMRBO — 60

! Morphéa !

Molestia da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, eczemas, empigens, curam-se com o

ELIXIR GYNOCARDICO

e pilulas do dr. Monte Godinho.

E' um dos remedios que tem curado taes molestias

São approvados pela Directoria Geral de Hygiene.

O ELIXIR GYNOCARDICO, do dr. Monte Godinho, não contém azougue ou mercurio.

Cuidado com as falsificações.

Feridas, ulceras, darthros, empigens, brotoejas, cravos, formigueiros, frieiras, curam-se com o conhecido

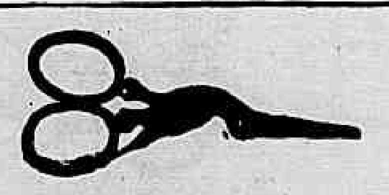
Unguento de Gurjun

DO

DR. MONTE GODINHO

Não exige dieta.

Unicos depositarios: — *Godoy Fernandes & Paiva*, droguistas—*Rua S. Pedro, 74*



CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

AUTOMOVEIS

Alugam-se na rua dos Invalidos n. 92, Telephone 472.

Leilão de penhores

em 8 de abril

Rocha & Farrulla

173 RUA 7 DE SETEMBRO 173

Os srs. mutuarios podem reformar suas cautelas até a vespera do leilão. 2206

PELAS CHAGAS DE CHSRITO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 2317

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3346

MATTOS, SALDANHA & C.

BANCO ALLIANÇA

Fundado em 1863

Capital réis forte. . . . . 4.000:000$000

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

106 Rua do Rosario 106

Saques, cartas de credito e de ordens sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França, Londres Allemanha, Hollanda, Belgica e Suissa.

Saques telegraphicos sobre Portugal, Hespanha, Paris e Londres

O Banco Alliança não tem outras succursaes no Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

FELIZ CONSELHO

Não posso deixar de aqui agradecer o feliz conselho de v., quando me achando com o peito apertado e tendo muita difficuldade na respiração, mandou-me fazer uso do seu maravilhoso **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, com o qual me tenho dado optimamente.

Estou prompto a jurar por este efficaz resultado.

Rio 22 de abril de 1882. — **Paulino B. de Laperriere**, ... n. 125.

VIDRO 2$000

Depositarios: ARAUJO FREITAS

114 e 133, Rua dos Ourives, 133 e 114

Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

O QUE SE FAZ

(Conclusão)

Não se descansa, o trabalho cresce porque tambem visivelmente augmenta o numero de familias pobres que procuram diariamente o «Dispensario Moncorvo».

Ha um motivo forte para essa preferencia e para essa procura: é o desvelo e o carinho, alliados ao rigor scientifico com que são examinados e tratados os doentinhos.

Causa a todos verdadeira satisfação ver a estatistica de mortalidade que se eleva nos serviços do Dispensario a uma proporção pouco maior de 2 %.

Bastante eloquente tambem é a estatistica da morbidade, pela qual se vê, de um lado, ... numero elevado e do outro quão variado é o theatro de observação para estudo da pediatria.

Aproveitando tão bons elementos, o grupo não pequeno de profissionaes scientificos não se tem descurado de contribuir para enriquecer as lettras medicas, e não é pequeno o stock de trabalhos publicados por distinctos confrades como drs. Leopol Rocha, Nascimento Gurgel, Alvaro Guimarães, Almeida Pires, Julio Silvado, por nós proprios e outros, dentre as excellentes theses de doutoramento produzidas graças ás investigações praticadas no Dispensario.

No momento actual, além das communicações que a este Congresso devem chegar, alguns profissionaes do «Dispensario Moncorvo» como os drs. Domingos de Barros, Almeida Pires, Carlos Costa, a parteira d. Carlota de Bem e Gonçalo Semola, o cirurgião dentista d. Beatriz Tinoco Vieira e o doutorando Ignacio de Magalhães acabam de remetter ao II Congresso das *Gottas de leite*, que se realiza em Bruxellas, interessantes communicações que muito honrarão o nosso paiz.

Procede-se no actual momento á organização de um trabalho estatistico que, pensamos, uma vez finalizado, proporcionará aos estudiosos da nossa patria um valioso contingente para deducções muito instructivas.

De 1904 em diante no Dispensario foram [illegible]

referidos e subindo a mais de 2.000 o numero das creancinhas sobre as quaes possivel foi obter os commemorativos, seguro conseguido em repetidos exames demonstrativo em relação ao peso e á estatura, ao genero de alimentação dos lactantes, á naturalidade das mães, á época da primeira dentição, á coincidencia de accidentes por essa occasião, á época da marcha e finalmente os esclarecimentos relativos á herança pathologica, tuberculosa, alcoolica, nevropathica e arthritica.

Entre todos esses elementos ha correlações interessantissimas e não nos consta que instituição outra, tanto nacional como estrangeira, mantenha como o nosso Dispensario, essas indagações de modo a poder obter identica estatistica.

O nosso movimento, a nossa propaganda ininterrupta, tem despertado no Rio de Janeiro e mesmo em alguns Estados do Brasil uteis iniciativas e que não podem ser olvidadas.

Uma dellas é a recente creação, levada a effeito pelo illustre chefe de policia desta capital, o dr. Alfredo Pinto, do Asylo de Menores Abandonados, e que veiu preencher uma lacuna ha muito sentida.

Esse estabelecimento é destinado ás creanças menores de 7 annos e do sexo masculino. Brevemente será installado com outro asylo nas mesmas condições para o sexo feminino.

A Escola Correccional 15 de Novembro, meritoria instituição, hoje sob a tutella do Estado, continua a prestar inestimaveis serviços mantendo internados menores de 12 annos em deante e que carecem da correcção moral.

Os institutos profissionaes, para os sexos masculino e feminino e a Casa de São José, mantidos pela Municipalidade, cumprem beneficente, dando agasalho e educação proficua a creanças de 7 annos em deante.

Como se vê, embora em um circulo restricto, alguma cousa já se vae fazendo no Brasil em prol da infancia.

Não é de mais accrescentar, antes do observar-se que uma grande parte do que está sendo executado cabe directamente ao Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a obra colla realizada pelo incentivo tratado graças á nossa tenaz cruzada, da qual não podemos senão a esperar.

De passagem, gostaremos assignalamos que a semente por nós plantada aqui em 1899, e germinando com pujança, vae proliferando em varios Estados do Brasil.

[illegible] que desde 1904 está funccionando na capital da Bahia uma filial do [illegible]

frente se destacam os nomes dos drs. Joaquim Tanajura, Menandro Filho, Castro Rabello, Kock e Alfredo Ferreira de Magalhães, hoje seu director e a quem está entregue a gestão do piedoso estabelecimento.

O Instituto da Bahia progride de dia para dia.

No Rio Grande do Sul foi ha pouco fundado pelo dr. Olinto de Oliveira uma associação de protecção á infancia com programma semelhante ao nosso.

No Paraná parece que já está funccionando uma outra nessas condições, creada pelo dr. Leão.

No Estado do Maranhão tem mostrado desejo de manter uma instituição congenere á nossa, o illustre governador dr. Benedicto Leite.

No de Pernambuco, onde o nosso instituto já contava um vibrante e enthusiasta propugnador na pessoa do illustre deputado dr. Annibal Freire, está numa ardorosa cruzada pela fundação da nossa filial, o joven clinico dr. Augusto Lins e Silva.

Por seu lado, o Estado de S. Paulo, que tão adeantado se tem mostrado em todos os ramos da actividade, não é indifferente ao nosso movimento e, entre outras creações dignas de serem registradas, ahi estão a Gotta de Leite, annexa á Polyclinica e dirigida pelo dr. Queiroz Mattoso, e o serviço de exame e attestação de amas de leite que a Assistencia Publica do Estado em boa hora regulamentou e que houvera sido organizado pelo proficiente pediatra dr. Clemente Ferreira, sob os moldes da nossa creação.

E' digno de ser tambem citado que annexa a esse serviço funcciona uma Consulta para lactantes.

Eis em rapidos traços o que se vae fazendo na capital da Republica e em alguns Estados.

* * *

Muito confiamos na Associação das Damas da Assistencia á Infancia, de recente fundação e de grande auxiliar a manutenção e o desenvolvimento da nossa obra.

Composta de mais de 300 senhoras do que de mais fino tem a nossa sociedade, a nossa associação, sempre em actividade, está subdividida em commissões distribuidas á syndicancia, ao auxilio ás creanças pobres, á costura das vestes distribuidas ás mães dos pequeninos que o Instituto soccorre, etc.

Esses valiosos elementos muito vieram [illegible]

O QUE CONVEM FAZER

Deante dos dados resumidamente expostos, facil é inferir que a parte que concerne á verdadeira puericultura intra e extra-uterina, sobretudo no que concerne á protecção directa aos recemnatos, á primeira e ao começo da segunda infancia, está sendo executada na capital quasi exclusivamente pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e as Maternidades, particularmente a das Laranjeiras.

Mas nós, que nos achamos á testa do movimento do Instituto, somos os primeiros a reconhecer que muito ha ainda a fazer, que a nossa conquista, bastante avantajada, é verdade, é relativamente pequena ante o que exigem hoje, no terreno da Beneficencia Publica, a compacta população da capital da Republica e os factores negativos que sobre ella ainda pesam.

Naquillo que depende dos nossos esforços pessoaes, do labor e do interesse dos nossos companheiros de trabalho, da nossa propaganda e dos nossos conselhos, paciente e assiduamente ministrados, ao lado dos conhecimentos que aos estudiosos propagamos com relação á difficil especialidade da pediatria, impossivel é fazer mais.

Apenas devemos claramente assignalar que o nosso programma é vastissimo, abrangendo tudo o que diz respeito á protecção directa ou indirecta á infancia.

O Dispensario foi a primeira secção creada porque era, de um lado, uma iniludivel necessidade combater ao transe a mortalidade infantil e a mortinatalidade por uma cerrada campanha de conselhos hygienicos, pelos cuidados da puericultura, da therapeutica, do aleitamento, do exame e attestação das nutrizes mercenarias e a miseria e a fome pela distribuição dos imprescindiveis soccorros materiaes; de outro porque, de todas as creações a serem levadas a effeito, era ella sob o ponto de vista material e financeiro a mais economica.

Hoje, porém, que a situação se modificou, que o Instituto tem progredido, mister se torna executar paulatinamente e prudentemente, em todos os seus detalhes, o magnanimo programma que presidiu a sua creação.

E' nesse sentido a nossa actividade progride.

E' assim que está em preparo para ser proximamente inaugurada, com todos os requisitos exigidos e com material apropriado, recentemente chegado da Casa [illegible] & C., de Paris, a nossa [illegible]

Esse serviço substituirá o actual de distribuição de leite, e em logar de serem contempladas permanentemente 30 creanças, o serão em numero de 100; e em vez das creanças menores de 2 annos que recorrem ao estabelecimento serem matriculadas nos differentes gabinetes, onde carinhosamente são tratadas, serão todas de então por deante inscriptas no serviço especial de «Consultas para lactantes», dest'arte podendo-se melhor acompanhar as creancinhas, pesal-as, medil-as, aconselhar ás suas mães a maneira de melhor creal-as, tudo isso de modo ainda mais completo do que ora se faz.

O Dispensario Moncorvo possue hoje uma média de frequencia de 100 a 130 creanças soccorridas diariamente, elevando-se por vezes a muito mais, ás vezes até cerca de 1.000 e mais nos dias de distribuições de soccorros quasi sempre mensalmente effectuadas.

Como já dissemos, o predio alugado em que está installado provisoriamente o Instituto não se presta aos serviços que ora mantém, urgindo transportal-o para outro que tenha as condições exigidas pela hodierna hygiene; deante das boas disposições do Congresso Nacional e dos membros do governo, tudo leva a crer que possamos, dentro de um prazo relativamente curto, installal-o convenientemente, creando então a nossa *Crèche*, o nosso *Jardim da Infancia*, tornando secções independentes e sob melhores moldes a nossa Gotta de Leite, o serviço de puericultura e o de exame de amas de leite.

E' de nossa especial preoccupação a fundação do *Hospital Infantil*, que em nosso meio se torna de imperiosa necessidade para os casos em que a assistencia domiciliaria e os soccorros no Dispensario são insufficientes.

Convém, porém, que não seja esquecido que, para casos especiaes, já existem no Dispensario duas enfermarias annexas ao Gabinete de Cirurgia (com tres leitos cada uma, destinadas ás creanças do sexo masculino e feminino separadamente) e onde permanecem os pequenos operados em estado de não poderem ser transportados nos carros da Empresa da Assistencia Policial, que os cedeu gratuitamente.

E' intenção da directoria do Instituto, quando puder obter melhor installação para o estabelecimento, melhorar o serviço de assistencia publica que elle já presta, mantendo um serviço permanente com automoveis-ambulancias, funccionando sempre dia e noite para acudir ás creanças que sejam victimas de qualquer accidente na via publica.

[illegible]

radas sufficientemente as condições financeiras do Instituto, não nos furtaremos ao ardoroso desejo de fundar *Escolas para idiotas, imbecis e cretinos, Escolas Maternaes, Colonias de férias, Sanatorios* ou *Preventorios, Asylos* ou *Escolas Profissionaes* e sobretudo multiplicar os pequenos *Dispensarios* e *Crèches*, escolhendo para a installação dos primeiros os bairros mais pobres do Rio de Janeiro.

Não deixaremos então de ensaiar a collocação das creanças sob a fórma dos chamados em França *systemas familiares*, cujos resultados favoraveis foram tão enaltecidos por Monot, Delvincourt, Girardin e outros.

Vê-se por ahi que vastissimo é o horizonte das nossas vistas, e não nos escasseiem os recursos que tudo isso será levado a cabo, como já o tem sido quanto está executado.

* * *

Ha, porém, uma questão que convém ser ventilada antes de terminarmos estas linhas. Referimo-nos á legislação protectora da infancia no Brasil.

As creanças têm direitos que estão muito pouco acautelados entre nós, e todas as tentativas feitas no sentido de reivindicar esses direitos, quer no que concerne ao seu physico, quer ao seu moral, têm sido infructiferas.

Que ha entre nós sobre a protecção da infancia moralmente abandonada?

São necessarias leis sobre o assumpto bem estabelecidas e sobretudo que esclareçam a magna questão do *patrio poder*, tão cuidada em todos os paizes cultos e com especialidade na França.

No tocante á protecção physica da creança, quer pelos cuidados directos que ella merece, quer pelas medidas de ordem indirecta, é lastimavel que, a despeito de nossa boa vontade e de nossa tenacidade no modo de pedir, ainda não houvessemos conseguido que os poderes publicos, quer federaes quer municipaes, se occupassem seriamente da questão, estabelecendo a legislação conveniente.

Temos procurado divulgar sempre o mais possivel dois projectos de lei que apresentámos ao V Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, um de natureza federal relativo á *protecção á infancia da primeira edade* e outro de competencia dos poderes municipaes, concernente ao momentoso problema da *regulamentação das amas de leite mercenarias*, projectos redigidos depois de um acurado estudo de nossas condições sociaes e adaptados ao nosso meio.

Empenhando-nos com o maximo interesse para que esses projectos fossem tornados realidade, ha mais de oito annos que, em vão, appellamos para os poderes de nosso paiz.

E' uma triste verdade declarar que a organização da Assistencia Publica na Capital Federal está no periodo mais embryonario possivel, o pouco que possuimos sendo praticado exclusivamente pelas obras de iniciativa particular.

Dessa sorte, facil é comprehender porque não possuimos leis de protecção directa ou indirecta á infancia, de protecção á mulher e á creança nas ... e collectividades, de regulamentação das amas de leite, etc., etc.

Um dos motivos que allegam os representantes do poder legislativo para fugirem á apresentação das leis que se ... propõe, é que ellas attentam contra a liberdade individual, que é garantida pela Constituição da Republica.

E o exemplo sempre citado é o das amas de leite que serão assim constrangidas por um exame rigoroso do seu corpo, o que, segundo dizem elles, é vexatorio.

Não comprehendemos absolutamente essa hermeneutica, quando no terreno da Saúde Publica, com relação ás molestias epidemicas, transmissiveis, a autoridade publica está, *por lei*, ... do poder de dispor da vida e ... do individuo, para isso invadindo o domicilio que se diz inviolavel, ... o doente para o hospital de ... conveniente, e tudo isso em ... do proprio individuo e sobretudo da collectividade, que moralmente ... se egoismo justificavel.

Pois si as leis de saúde publica ... excepção quando se trata da ... população, não será permittido ... do mais elevado alcance social ... beneficio de alta relevancia ... sociedade, salvaguardar a ... veis males como a syphilis, ... lose, a miserose, a lepra ... tros?

E' sem duvida indiscutivel ... já é de zelarmos seriamente ... mais fraca da sociedade, ... cia, aquella para a qual ... modernos exigem toda a ... o carinho e toda a boa vontade ... tistas dos economistas e ... pos.

Oxalá possam estas ... sob o impulso dos mais ... timentos, alcançar a ... les aos quaes incumbe ... estar de nosso povo e robustez ... raça.

Moncorvo Filho

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno	30$000
Seis mezes	18$000

Percorre a linha do Centro, da E. F. Central do Brasil, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Luiz de Mattos Neves, para quem pedimos a benevolencia dos nossos amigos.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do correio e endereçados ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Percorre o interior do Estado do Rio de Janeiro o nosso representante tenente Antonio Julio Lopes Gonçalves, para quem pedimos a sympathia dos nossos assignantes e amigos.

Abusões e crendices

E' deveras interessante, posto que difficillima, uma analyse detalhada e minuciosa das superstições populares ainda hoje em voga nas regiões do norte do Brasil, especialmente na zona média comprehendida entre o Ceará e a Bahia, tendo de permeio os Estados do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe. A filiação que de todas ellas têm pretendido fazer os sabios ethnologos de Portugal e do Brasil (com o sr. Theophilo Braga á frente), encontrando invariavelmente relações directas entre as nossas crendices e os abusões orientaes, de envolta com os antigos ritos symbolicos do Egypto e da India, deixa perplexos e timidos os que não têm o descortino preciso nem a visão bastante aguda para penetrar no vasto mundo de todos os encantamentos e devassar-lhe a remota origem, collocada fatalmente pelos apostolos da nova sciencia reveledora nesse Oriente mysterioso e fecundo, patria de todo o sonho e fonte de toda a luz.

Mal se chega a aventurar a hypothese, aliás tão natural e tão logica, da existencia de varias superstições espontaneas, indigenas, originaes; em má hora se tenta buscar na natureza do solo e nas condições de vida de seus habitantes a fonte inspiradora de suas producções mentaes; é baldado todo o esforço nesse sentido, porque ahi vem a sciencia dos sabios classificadores, armados de eterna fantasia e com o cerebro obcecado pela insaciavel mania das filiações...

E' do *sabbado para o domingo* que se realiza no norte do Brasil a cerimonia da *jurema*?...

Pois ahi está o sr. Theophilo Braga para nos recordar que era tambem nesse dia que se celebrava na India a adoração de *Holda*, a lua...

Existe nos sertões da nossa terra o curandeiro das mordeduras de cobra? Ahi está o illustre sr. Rodrigues de Carvalho, talentoso e esforçado folke-lorista parahybano, para nos relacionar directamente com os *guérisseurs de vrin*, da França, e com os *psyllas* e os encantadores da India!

Não se admittem lendas nem superstições originaes neste vasto e fecundissimo Brasil, que por força ha de ter herdado tudo o que sente e tudo o que pensa, das tres raças que concorreram para a sua formação ethnica, isto é, o africano, o portuguez e o indio (formação contestavel, principalmente em relação ao Ceará e a varios outros Estados).

Seus cantos são *reminiscencias de batuques africanos*; suas tradições, de fonte lusitana ou tupy; suas lendas, méras transformações de crendices ou de ritos symbolicos do Oriente!

Entretanto, é incontestavel que o homem teve, em todos os tempos e em todos os logares, uma tendencia innata para o sobrenatural, de que sempre se procurou nutrir a sua alma, pela impossibilidade de viver só e ao desamparo dos genios tutelares que a fantasia desde cedo alojou no céo; e por outro lado não deixa tambem de ser verdade que é das mais fecundas e das propensas aos surtos da poesia a imaginação dos habitantes do Brasil, quer sejam elles praieiros, mattutos ou sertanejos.

Difficilmente se poderá negar *in totum* a influencia exercida nas nossas tradições e nos nossos costumes por indios, africanos e portuguezes — os primeiros mergulhados no primitivo estado da astrolatria fetichista, os ultimos já iniciados no monotheismo catholico, mas ainda sem a comprehensão clara dos symbolos religiosos, e, por isso, atrazados, intolerantes e fanaticos.

Perduram vivas até hoje as reminiscencias ou os effeitos directos da sua collaboração no caldeamento das raças de que se originou em grande parte a actual população do Brasil; e não seremos nós quem, admittindo a mestiçagem do sangue, pretenda negar a das idéas, que forçadamente se havia de operar, como um facto logico e consequente da integração das tres raças.

Do elemento selvagem (o indio) herdámos, com effeito, alguma cópia de superstições, como as praticas e os ritos que usava o primeiro habitante da America para afugentar os genios máos da floresta; o habito de offerecer as creanças recemnascidas á lua, para que o astro da noite as assistisse com a sua influencia bemfazeja; e a crença, commum a todas as tribus, na influencia nefasta attribuida a certas aves nocturnas, como o *oitibó*, a coruja de pio agourento.

Da Africa nos vieram quasi todos os *feitiços* e *mandingas*, os amuletos, os manipanços, as *mézinhas* e as mais grosseiras superstições dos astrolatras e adoradores do fogo, para os quaes é vedado cuspir nesse antigo *elemento, creatura de Deus*.

Rosarios, sapos, buzios, figas, contas, caudas de animaes e todo o velho repertorio que as religiões não deixaram jamais de repelir, apenas com algumas variantes, constituem os elementos da feitiçaria africana, transplantada para esta parte da America pelos representantes do ramo negro de Bantû, nos primeiros tempos da colonização.

Foi ainda o elemento religioso, no que elle possúe de mais rudimentar e grosseiro, que teve por vehiculo a raça dos dominadores para infiltrar na alma do nosso povo todo um cortejo de abusões irrisorias e de disparatadas crendices. Entram principalmente nesse numero a efficacia miraculosa dos raminhos de arruda e de alecrim, de fitas e bentinhos; as curas rapidas e sobrenaturaes por meio de *rezas* e *benzeduras*; as orações escriptas e penduradas ao pescoço; o *mão olhado*, as *endemoniações*, as *almas penadas*, o *lobishomem*, as *mulas sem cabeça*, o *diabo solto*, os *exorcismos*, a arte dos curandeiros, as beberagens, os bemditos, as promessas, as orações e reliquias para acalmar as enxaquecas ou as dores de dentes, e até *para quando as janellas emperram*, como insuspeitamente citou a musa galhofeira de Eça, na relação que fazia á *Titi* das reliquias maiores e mais efficazes, que elle denominava as *de chupeta*...

As noites de fogueira foram fartos mananciaes de inspiração para as superstições transmittidas ao nosso povo ingenuo pela ignorancia avoenga. Destas mesmo, porém, algumas soffreram modificações bastante profundas, outras se originaram na nova terra, como attestados vivos e eloquentes da fertilissima e nunca esgotada imaginação sertaneja.

A lua vermelha que, como os eclypses, era apenas o prenuncio de calamidades publicas na antiguidade dos povos supersticiosos, deu logar no Brasil a uma nova florescencia de lendas, todas ellas de fundo poetico, acerca das almas penadas que andam a vogar pelo espaço á espera da libertação final.

O habito de se collocar á margem dos caminhos uma cruz enfeitada de ramos para assignalar o local em que algum crime foi commettido, é tradição portugueza, attestada pelo humorismo da trova popular:

> «Si onde se mata um homem
> Pôr uma cruz é preceito,
> Tu deves trazer, Maria,
> Um cemiterio no peito.»

E' bem de fundo religioso e ancestral, inspirado pela superstição catholica, mas ainda poetisado pelo nosso povo, que suppõe ver á noite as almas penadas commemorando o crime que ali se commetteu e tendo como arriscada a passagem pelo sitio maldito antes do canto do gallo.

E' tambem do norte do Brasil a crendice desde muito arraigada no espirito do mattuto e do praieiro de que o gallo *penica* o descuidado que vae com roupa velha á missa do gallo.

Si a denominação indigena foi conservada, não é a mesma do selvagem a lenda do *Caipora*, tão conhecida no norte, onde infunde ainda o maior pavor ás creanças. Dizem as velhas que o *Caipora é um caboclinho de cabellos duros, habitante das florestas e dominador de feras, que fuma e passeia montado num caititú.* Si encontra algum transviado pede-lhe fumo, e si o desgraçado o recusa, o *Caipora* leva-o para uma grota e devora-o.

Os exemplos abundam. Não será muito difficil a quem se der ao trabalho de estudar a vida dos nossos sertões recolher e colligir uma bem farta messe de abusões e crendices populares de cunho original e brasileiro, tão ricas de inspiração e de poesia como as quadras e os desafios cantados ao som da viola, no improviso dos sambas, pela musa dos trovadores do povo.

Deixemos em paz o Egypto e a India, que não podem servir para explicar tudo o que engendra a fantasia da nova sciencia.

Osorio Duque Estrada

Topicos e Noticias

O TEMPO

Não tiveram o menor motivo para se queixar do dia de hontem as nossas gentis patricias, que fazem gaudio em passear, pela rua do Ouvidor e avenida Central, a sua belleza triumphante, artisticamente realçada pela graça mais perturbadora.

Foi um sabbado esplendido, cheio de luz e vida.

Segundo as observações do Castello, a temperatura maxima foi de 26°, ás 11 1/2 horas da manhã, e a minima de 23°, ás 6 1/2, tambem da manhã.

— A secção de meteorologia da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes temperaturas em varios pontos do Brasil e do estrangeiro:

Fortaleza, 27°,2; Aracajú, 28°,0; S. Salvador, 25°,6; Cuyabá, 25°,7; Victoria, 25°,5; Barbacena, 19°,2; Juiz de Fóra, 22°,0; S. Paulo 21°,4; Santos, 24°,8; Paranaguá, 21°,4; Curityba, 18°,5; Florianopolis, 22°,4; Corrientes, 22°,0; Itaqui, 24°,4; Santa Maria, 23,0; Bagé, 23°,0; Rio Grande, 24°,5; Cordoba, 22°,0; Rosario, 20°,0; Mendoza, 17°,0; Buenos Aires, 26°,0; Montevidéo, 22°,0.

HONTEM

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs.: Raphael Le Brun, encarregado dos negocios da França; senadores Erico Coelho e Alvaro Machado; deputados Sergio Saboya e Eduardo Socrates; Crouther Smith, secretario da legação ingleza; Candido Gaffrée e dr. Zeferino de Faria.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 903-10-0, dollars 60 e 220$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 15:049$748, tendo sido retiradas £ 2 596-10-0 e francos 10, equivalentes a 41:550$359.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, tem a Caixa em deposito a importancia de..... 97.815:890$152 ou £ 6.113.492-10-2.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	637
» Hamburgo	777	787
» Italia	—	638
» Portugal	—	324
» Nova York	—	3.301
Libra esterlina em moeda	—	16.025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 28:

Em ouro	114:208$386	
Em papel	204:876$713	319:085$099
Renda do dia 2 a 28 do corrente		7.076:473$178
Em egual periodo de 1907		7.496:011$702
Differença a maior em 1907		419.538$524

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Secção Livre

Publicamos: A' COLONIA PORTUGUEZA, de A. Costa; ATTENÇÃO, de J. C. da Cunha.

A' tarde e á noite

RECREIO — *Os milagres de Santo Antonio.*
CARLOS GOMES — *Tim tim por tim tim.*
PALACE THEATER — Dois espectaculos variados.
LUCINDA — *Ouro, pãos, copas e espadas.*
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Funcção variada.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.
CINEMATOGRAPHO BRASIL — Funcção.
JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.

Estamos informados que a Directoria do Povoamento tem providenciado de modo que não sejam concedidas, por conta do governo, passagens de regresso, como immigrantes, aos passageiros de 3ª classe que vão em passeio ao exterior, aproveitando a baixa de preço das passagens.

Os que viajarem nessas condições terão de voltar por conta propria.

Sabemos que todos os immigrantes que têm vindo e os que estão em viagem com passagem gratuita são agricultores e nunca estiveram no Brasil.

Nesse caso, actualmente, se acham na Hospedaria da Ilha das Flores 126 immigrantes, que seguirão amanhã para os Estados do Sul; são esperados neste porto quatro vapores em que embarcaram 340, e directamente no porto de Paranaguá dois vapores com 351.

Quanto a immigrantes espontaneos, tem havido sensivel augmento.

Os nucleos coloniaes, que estão em fundação de accordo com as bases regulamentares para o serviço de povoamento, são os seguintes: um no Espirito Santo, denominado Affonso Penna, e outro em Minas Geraes—Vargem Grande, com todos os auxilios referidos no art. 51; um no Paraná—Miguel Calmon, e outro em Santa Catharina—Alto Braço Norte, por administração directa da União e situados em ampla area de terras devolutas, cedidas pelos mesmos Estados; tres no Paraná, nucleo modelo Affonso Penna e nucleos Senador Correia e Jesuino Marcondes, sob a administração do Estado e com os auxilios do art. 50 das bases; dois no Rio Grande do Sul, em continuação ás antigas colonias Ijuhy e Guarany, por conta do Estado e com os auxilios do dito art. 50.

Neste ultimo Estado existem tambem, na colonia Jaguary, 31 lotes que foram ultimamente occupados.

No antigo nucleo Nova Baden, em Minas, ha cinco lotes disponiveis e preparados para a localisação de cinco familias que estão em viagem.

Os nucleos do Paraná e Rio Grande estão promptos para receber numero superior a 1.500 familias de agricultores.

Todos os immigrantes que têm sido recebidos e collocados declaram-se satisfeitissimos.

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos:

Abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 800:000$000, supplementar á verba «Mesas de Rendas e Collectorias», do exercicio de 1907;

elevando a 400 réis por kilogramma a taxa de 200 réis, estabelecida no decreto n. 5.881, de 3 de fevereiro de 1906.

Mercurio—Seguros de vida e seguros maritimos e terrestres—Capital 2.000:000$000—No Thesouro Federal, 400:000$. Séde da Companhia, Avenida Central 65 e 67. Agencia em todos os Estados e em Portugal.

Como era esperado, partiu hontem pela manhã do nosso porto, com destino á ilha de Marambaia o navio de guerra *Andrada*, que conduz o material necessario para a construcção do polygono de tiro na restinga daquella ilha e para a da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O publico bem comprehende a vantagem que offerece a casa Carnaval de Veneza, pois, nestes ultimos dias, é notavel a concorrencia naquella casa, devido á boa qualidade de seus artigos e aos preços muito reduzidos por que os vende.

Pelo almirante ministro da marinha foi transmittido ao capitão de fragata Gomes Pereira, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, um despacho telegraphico felicitando-o pela excellente viagem feita até agora e determinando que retribua as manifestações que estão sendo feitas pelo governo peruano.

Parte hoje para Campos do Jordão o dr. Ribas Cadaval, cirurgião da Armada, que vae estudar as condições hygienicas e da adaptação do Sanatorio Militar, afim de serem ali recebidos os beribericos da Marinha.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Para o cargo de capitão do porto de Matto Grosso estão indicados os capitães de mar e guerra Fiuza Junior e de fragata João José da Costa Figueiredo; sendo mais provavel que seja escolhido o primeiro, como já dissemos.

Perfume Esora

Ultima creação de Delettrez.

O dr. David Campista presidiu hontem a sessão do conselho de fazenda, na qual foram julgados 23 processos.

O ministro da fazenda, hontem, em companhia do engenheiro Junqueira, visitou o Tribunal de Contas e outras dependencias do Thesouro que vão passar por completa reforma, conforme já noticiámos.

Perfumarias finas—Casas Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Vae ser lavrado o decreto cassando os que autorizaram o funccionamento da Companhia Garantia Mutua do Brasil, em vista da proposta feita pela Inspectoria Geral de Seguros.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Foi nomeado Horacio Dutra agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Ceará.

O capitão-tenente De Lamare, commandante do vapor de guerra *Commandante Freitas*, telegraphou ao director da Carta Maritima communicando ter concluido o estudo sobre o balisamento illuminativo da barra de Tutoya, no Maranhão, e que prosegue a viagem de inspecção.

Sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Furtado de Mendonça, partiu hontem de Florianopolis, com destino a Montevidéo, a divisão de cruzadores, incumbida de trasladar os restos mortaes dos almirantes Barroso e Saldanha da Gama.

Nos dias 30 e 31 do corrente, serão pagas na pagadoria do Thesouro unicamente as contas de material referentes a 1907, para que não venham a cair em exercicios findos.

Pesos e medidas certos!!! — Praça José Alencar 3 C—Colombo 3 D.

A Directoria Geral de Fazenda Municipal publica hoje o seguinte balancete referente ao mez de fevereiro ultimo:

Receita	3.892:190$537
Saldo de janeiro	420:044$462
	4.312:234$999
Despesa	2.598:157$861
Saldo para março	1.717:074$138
	4.312:234$999

Pessoa que conhece a Europa e a America do Norte diz-nos que não ha exemplo de uma casa commercial firmar-se tão depressa no conceito publico como a casa Carnaval de Veneza entre nós.

POSTO VACCINICO

NO «CORREIO DA MANHÃ»

Foram hontem vaccinadas no nosso posto, a cargo do distincto clinico dr. Gusmão Lobo, as seguintes pessoas:

Beatriz da Conceição, Mario Francisco de Almeida Costa, Dagoberto Freitas Lima, Adré Quiomardia, Alfredo Luz, João Varres, Pelopidas Deycolas de Araujo, Itacy Itá de Araujo, Indayá Aika de Araujo, Manoel Coelho da Cunha Neves, Edwin Ernest Elkin Heim, Jerôme F. Boyer.

O posto vaccinico do *Correio da Manhã* funcciona das **10 ás 11** horas, sendo attendidas todas as pessoas que queiram evitar, pela vaccina de Jenner, serem attingidas pelo terrivel mal.

O Thesouro resgatou hontem 16 apolices convertidas do emprestimo de 1897, na importancia de 16:000$000.

O ministro da fazenda presidiu hontem a sessão do conselho de fazenda.

Pelo ministro da fazenda foi declarada sem effeito a portaria que nomeou Arthur Duarte p[illegible] logar de encarregado do 1° posto fiscal da Prefeitura do Alto Acre.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 1[illegible]

Foram nomeados: Claro Ferreira de Andrade, encarregado do posto fiscal de Montenegro, em Amapá; e José Ferreira da Silva Mulatinho para escrivão do mesmo posto.

EUCEÍNA Werneck — infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

Foi exonerado do cargo de encarregado do posto fiscal de Montenegro, no territorio do Amapá, o cidadão Thomaz Beltrão da Silveira.

Os novos padrões inglezes empregados pela casa Carnaval de Veneza nos ternos que vende a 60$ e 70$ têm augmentado consideravelmente o movimento de sua secção de roupas.

A' inspectoria de seguros remetteu o ministro da fazenda a representação ha tempo feita pelo referido departamento sobre irregularidades encontradas nos Estatutos da Companhia Sul America.

ESTADO DA BAHIA

A situação politica

Do nosso correspondente recebemos o seguinte telegramma:

BAHIA, 28 — A's 10 horas da manhã chegaram a guarda de honra e musica á Praça do Conselho. Compareceram os deputados e senadores governistas e opposicionistas. Alguns destes se retiraram em seguida, livremente. Foram os seguintes: Cardoso Cunha, Dantas Bião, Ruy Bacellar, Abrahão Cohim, Martiniano, Pedro Gonçalves e Laudulpho.

Outros deputados severinistas apresentaram-se acompanhados de alguns deputados federaes e individuos cujos trajos denunciavam gente suspeita.

A policia franqueou a entrada aos representantes estaduaes e federaes, concedendo aos demais sob a condição de serem desarmados.

O senador Cupertino de Lacerda respondeu que semelhante imposição importava em coacção, e que os entrariam todos, tal como estavam, ou nenhum. Em vista de não ser attendidos, retiraram-se todos.

O governo recommendára a maxima vigilancia no sentido de conter o povo e garantir os congressistas.

Estes transitaram a pé, tendo encontrado no caminho um carro em que vinham o governador e o dr. Araujo Pinho, que os cumprimentaram.

— Na ausencia de membros da mesa do Senado, foi procedida á installação de accordo com o regimento, presidindo á assembléa o presidente da Camara secretariado por dois senadores, sendo approvada uma indicação que regularizou o caso.

A apuração obedeceu á letra constitucional.

Terminou ás 6 horas da tarde, indo em seguida uma commissão communicar o resultado aos drs. José Marcellino e Araujo Pinho.

— Ao ser conhecido o resultado, cresceram o enthusiasmo e as acclamações que reinavam desde o inicio dos trabalhos.

— A' multidão que enchia a praça do palacio falou o dr. Araujo Pinho, que foi alvo de calorosa ovação.

O dr. Seabra vivou a soberania do povo, e os drs. José Marcellino, Araujo Pinho, Affonso Penna e Miguel Calmon, no meio de acclamações ininterruptas.

—A' saida de palacio foi difficilimo obstar o povo de desatrellar os animaes do carro, precisando o governador comprometter-se que o carro seguiria a passo pelo meio da multidão.

Era completo o delirio; durante o trajecto senhoras atiravam flores, confetis e batiam palmas, acenando com os lenços.

Correu tudo na melhor ordem.

—Os severinistas protestaram no juizo seccional contra a coacção, apezar de com toda a garantia terem entrado na camara.

—O comparecimento e retirada de membros da mesa do Senado obedeceu a um plano de antemão concebido para fingir coacção, na impossibilidade de vingar a fraude.

O mundo official que esteve presente, censura a incorrecção de tal procedimento e baixeza do plano.

Era esperado que o sr. Severino Vieira produzisse coisa melhor.

Da Bahia foram hontem enviados ao ministro da industria e viação varios telegrammas que dizem, em resumo, o seguinte:

BAHIA, 28—O dr. Severino Vieira convencido da impossibilidade de obter maioria para reconhecer o dr. Ignacio Tosta, e no intento de comprometter os amigos que tiveram a lealdade de lhe declarar que a solidariedade partidaria não iria a ponto de reconhecerem um candidato que não tinha sido eleito, foi que fez a conhecida e illegal eleição da mesa do Senado, tanto assim que, em fevereiro do corrente anno, o proprio *Diario de Noticias* sustentou que nulla seria qualquer eleição da mesa, em sessão preparatoria.

Para terminar a farça, fez que hoje senadores e deputados severinistas se reunissem na casa do seu correligionario, deputado estadual dr. Carlos Vianna, na ladeira de S. Bento, seguindo dahi a pé para a praça do Palacio, onde fica o edificio da Camara Estadual. Ali chegando destacaram-se tres senadores, cercados por grande numero de capangas, e pretenderam penetrar no edificio da Camara. Foi-lhes facilitada a entrada, sendo-lhes, porém, declarado que as outras pessoas estranhas só poderiam entrar depois de se verificar que não estavam armadas.

Immediatamente os tres senadores declararam que não queriam entrar e, voltando para junto do grupo formado pelos outros senadores e deputados, seguiram todos para a casa do dr. Carlos Vianna, de onde tinham vindo e onde se reuniram para fazer a duplicata.

No edificio da Camara, a assembléa está funccionando com numero legal na mais perfeita ordem.

A cidade acha-se na mais completa ordem e paz, com o commercio funccionando.

O governo cercou senadores e deputados severinistas de todas as garantias.

A sessão continúa e prolongar-se-á até á terminação dos trabalhos de reconhecimento.

A sessão foi aberta pelo senador mais velho, barão de S. Francisco, de accordo com a disposição regimental, sendo approvada a indicação conferindo a presidencia ao presidente da Camara, na falta dos membros da mesa do Senado.

BAHIA, 28. — Alguns senadores e deputados da opposição, depois de terem tido entrada na Assembléa e terem escripto seus nomes no livro de presença retiraram-se. Agora, duas horas depois, querem disfarçar a derrota fazendo no juizo federal tardio protesto, dando como pretexto coacção.

Deputados e senadores tiveram pleno ingresso e querem agora armar mais este ardil. Assembléa funccionando completa regularidade. E' futil allegação coacção quando deputados e senadores entraram e sairam livremente e andam em todas as ruas.

BAHIA, 28. — Durante todo o dia não foi visto o sr. Severino, que se suppõe ter-se ausentado para fóra da capital, recolhido provavelmente á Usina Pitanga, do barão do Assú da Torre, conforme já se dizia hontem.

— Recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

BAHIA, 28 — Os representantes da nação abaixo firmados, acompanhando hoje a mesa do Senado que ia presidir á assembléa geral, de accordo com a Constituição do Estado, ao chegarem á porta do edificio, verificaram que foi a mesa desconhecida por agentes policiaes, força publica e outras autoridades.

O edificio da assembléa estava repleto de populares armados e soldados, impedindo, entretanto, o ingresso de pessoas conceituadas, convidadas para a solennidade, officialmente.

Impossibilitada a mesa de presidir os trabalhos, retirou-se comnosco, sendo todos apupados a gritos insultuosos por grupos de turbulentos, verificando-se ameaças e aggressões na presença de numerosa força publica.

O governador do Estado presenciou tudo da janella de palacio.

Continuam as violencias da policia e prisões de amigos dos membros da maioria á assembléa, sem garantias, não obstante a concessão de *habeas-corpus*. *Garcia Pires, Eulalio Vianna, Prisco Paraizo, Rocha Leal, Pedreira Franco, Odalberto Pereira, Salvador Pires, Rodrigues Saldanha.*

— O dr. Ignacio Tosta recebeu o seguinte telegramma:

BAHIA, 28 — A mesa do Senado, precedida dos nossos amigos, foi repellida da porta da Camara, onde autoridades policiaes declararam que o governo não reconhecia a mesa.

[illegible] representantes do povo e amigos que os acompanhavam, conseguindo [illegible] dos perseguidores nos refugiados casa deputado Carlos Vianna, junto ao Quartel General, com risco de vida.

Somente agora conseguimos, tomando ruas diversas, chegar ao juizo seccional onde estamos lavrando o protesto—*Pedreira Franco*, deputado federal.

Conforme fomos os unicos a noticiar, foi exonerado do cargo de director do Hospital Central do Exercito, sendo nomeado sub-chefe da Direcção Geral de Saude, o coronel medico dr. Ismael da Rocha.

Dirigirá o hospital, até que entre em execução a nova lei reorganizando os serviços do Exercito, o major medico dr. Pedro Gouvêa.

Pelo ministro da industria e viação foi indeferido o requerimento em que o Banco de Custeio Rural de Taubaté pedia isenção de frete para o cobre grosso remettido para esta capital afim de ser recolhido.

Foi concedido um mez de licença ao apontador do Arsenal de Marinha desta capital Alfredo Pillar, para tratamento de saude onde lhe convier.

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada série de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda uma apolice saldada, que continúa em vigor, séde, avenida Central 87.

DE PORTUGAL

LISBOA, 28 — Estão formalmente desmentidos os boatos da doença do rei d. Manoel.

Sua majestade continúa de perfeita saúde.

— O governo concedeu a medalha de ouro de valor militar ao major Alves Roçadas.

— A conferencia ferroviaria que se realizará no Transvaal será inaugurada no dia 19 de maio e terminará no dia 25 do mesmo mez.

— O jornalista Magalhães Lima está atacado de grippe.

PORTO, 28 — Falleceu hoje, de lesão cardiaca, após uma discussão politica, o sr. Borges Armador.

Perfume Brin d'Amour

Inebriante perfume de Delettrez.

Estiveram hontem no gabinete do dr. Tavares de Lyra, ministro do interior e justiça, os srs.: senadores Moniz Freire, Urbano dos Santos, Alvaro Machado e Ferreira Chaves; deputados Heredia de Sá, Francisco Bernardino, Passos de Miranda, Domingos Souza Leão, Esmeraldino Bandeira e Deocleclo de Campos; dr. Clovis de Barros, procurador da Republica no territorio do Acre; dr. Souza Leão, juiz preparador do Alto Acre; dr. João Lago, juiz da comarca do Alto Acre.

Além de serem confeccionados com tecidos de 1ª qualidade, são muito elegantes os ternos que vende a casa Carnaval de Veneza a 60$ e 70$.

O sr. John Edison Garrah, que havia requerido privilegio de isenção para os seus apparelhos aperfeiçoados de exercitar os pulmões indicando a capacidade destes e servindo para inhalações, pediu e lhe foi concedido sustar o expediente respectivo e deixar archivada a sua petição com os documentos que a mesma acompanham.

Realiza-se hoje a setima conferencia do padre dr. Julio Maria, ás 8 horas da noite, na Cathedral.

O notavel orador sacro dissertará sobre «O peccado e os operarios».

Perfumaria Nunes — Unica no genero—[illegible] e barato

O dr. David Campista baixou hontem a seguinte circular:

«Declaro aos srs. chefes das repartições de fazenda, para seu conhecimento e devidos effeitos, que este ministerio, tendo em vista o disposto no decreto n. 6861, de 27 de fevereiro ultimo, que estabelece a tolerancia de anhydrido sulfuroso até 350 milligrammas por litro na importação de vinhos, resolveu annullar a circular expedida em 23 de novembro do anno findo, sob o n. 40».

Os praticantes machinistas Manoel Antonio Neves Ferreira, Agenor Santos, Mario de Oliveira Guimarães e Alberto da Cunha Pinto, que terminaram o curso de machinas da Escola Naval, embarcarão no navio escola *Tamandaré*.

NO MEXICO

Grande terremoto — Uma cidade destruida

MEXICO, 28—Noticias recebidas hoje de Chilapa, dizem que a cidade foi quasi totalmente destruida pelo terremoto.

Os edificios, em sua maioria, desabaram e as ruas e os campos apresentam grandes fendas.

Até agora continúa a não constar nenhuma desgraça pessoal.

O *Imparcial* desta cidade assegura, porém, que Chilapa está reduzida a cinzas.

Por decreto de hontem, do presidente da Republica, foi aposentado no logar de carteiro de 2ª classe da administração dos Correios do Estado da Bahia, Francisco Damião Monteiro de Carvalho.

Sarcogenio.—Neurasthenia, fastio, debilidade, pallidez e tuberculose, só o Sarcogenio cura. Em todas as drogarias e pharmacias Gonçalves Dias 39.

Por decreto de hontem foi nomeado o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Crescentino Baptista de Carvalho para o logar de inspector, em commissão, da Alfandega da Bahia.

O ministro da industria e viação mandou declarar ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil que a averbação do tempo de serviço prestado pelo inspector do trafego da referida estrada, engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, deverá servir tambem para a applicação do disposto na primeira das observações geraes do respectivo regulamento de 28 de dezembro de 1896.

Fiel á sua divisa de vender bom e barato, a casa Carnaval de Veneza expõe, hoje, ternos de casemira ingleza a 60$ e 70$.

O fiel de 2ª classe Armando Carlos Martins obteve do ministro da marinha uma licença de 60 dias para tratamento de saude onde lhe convier.

Pingos e Respingos

Augmenta a procura da vaccina.

O dr. Bagueira nada conseguiu com sua propaganda a favor da variola. Os proprios correligionarios do positivismo estão recorrendo á lympha salvadora. E fazem muito bem, porque o Bagueira, segundo consta, tambem já se revaccinou e com as suas [illegible] se fez o que não se dá com os seus argumentos: pegaram.

• • •

O general Pinheiro continúa a passar optimamente em Campos.

Desquites [illegible] é que precisava o Ruy agora!

• • •

O QUE FAZ O GRYPHO

> E cousa deveras rara
> Chuva de estrellas, até
> Mas o grypho basta para
> Mostrar que rara não é
>
> Tres chuvas quem ha que as veja
> [illegible]! Homem algum
> Mas quatro a chuvas de estrellas
> E facto muito commum

• • •

— Vae subir o assucar.
— E' verdade! Até o assucar querem tornar amargo!

• • •

O caso do *Mercurio*:
— Aquelles é que seguraram a vida direito!

• • •

— O Dantas [illegible] metido no pé...
— No sapato?
— Não. Tem metido um pé pelas mãos!

Cyrano & C.

O JUBILEU DA CENTRAL

NOTICIA HISTORICA

Directores e chefes de serviço — As ornamentações — A exposição — Galeria de retratos — Memoria historica — Medalhas commemorativas — A estatua de Ottoni — As officinas da locomoção — A sessão solenne de hontem — Outras notas

A Estrada de Ferro Central do Brasil commemora hoje, brilhantemente, o quinquagesimo anniversario da inauguração do respectivo trafego.

Antes de entrarmos na descripção detalhada dos festejos preparados para honrar tão feliz acontecimento, não vem fóra do proposito transcrevermos o que, a respeito dessa via ferrea, constituindo uma criteriosa «Noticia Historica», escreveu o sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva, official da 2ª divisão, num dos trabalhos confiados á sua reconhecida competencia pelo dr. Aarão Reis, seu actual director.

Noticia historica da E. F. C. do Brasil

«Pode se considerar que a actual Estrada de Ferro Central do Brasil teve origem na lei n. 101, de 31 de outubro de 1835, quando na regencia do imperio o padre Diogo Antonio Feijó, que desejou ligar as antigas provincias de Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul, por vias de communicação mais rapidas do que as então usadas.

A lei citada concedia privilegio por 40 annos a companhias que construissem caminhos de ferro que, partindo da antiga Côrte, demandassem os actuaes Estados já referidos. Nada, porém, se fez de pratico até 1838, quando o governo de S. Paulo concedeu privilegio para a construcção de uma via ferrea nessa provincia, acto que foi approvado em decreto de 29 de outubro desse anno, expedido pelo regente Pedro de Araujo Lima. Por falta de capitaes, porém, a concessão caducou.

Novo privilegio foi em 10 de junho de 1839 obtido pelo dr. Thomaz Cochrane, cuja admiravel energia superara obstaculos de toda a especie, para uma estrada de ferro que, partindo da Pavuna, fosse terminar na actual cidade de Rezende. Depois de dois annos de intermináveis consultas, pareceres e informações, foi essa concessão referendada pelo ministro Antonio Carlos em 4 de novembro de 1840, em decreto que a ampliou para uma estrada ligando a capital do Imperio á provincia de S. Paulo, gozando a empreza do privilegio durante 80 annos. Incorporada na praça do Rio de Janeiro com um capital de 8.000:000$, foi-lhe dada a denominação de — Imperial Companhia de Estradas de Ferro. A 18 de novembro de 1845 foi imposta á empreza uma multa de 4:000$, por não terem sido iniciados os trabalhos de construcção, e tudo continuou no mesmo pé até março de 1852, data em que se organizou em Londres outra companhia, com o capital de £ 2 500 000, para preencher os fins visados no decreto do regente Feijó. Parece que eram bem precarias as esperanças dos capitalistas no futuro das estradas em questão, pois ambas as companhias citadas foram dissolvidas em virtude de lhes ter o governo negado os favores que solicitavam. Para esse desastre deve ter concorrido a ignorancia em que a tal respeito permaneciam as populações, e tambem o medo e a superstição, factos ainda hoje vulgares no interior do paiz.

O governo, porém, achava-se bem disposto com relação á construcção de vias de transporte, e em 4 de outubro de 1852 traduzia sua boa vontade chamando concorrentes para a realização de taes desejos, correspondendo a estes quatro propostas, assignadas, a primeira pelo dr. Thomaz Cochrane, um dos mais ardentes propugnadores dessa construcção, a segunda pelos drs. João Baptista da Fonseca e Theophilo Benedicto Ottoni, que desistiam da garantia de juros; a terceira pelo visconde de Barbacena e a quarta pelos srs. Joaquim José, Carlos Teixeira Leite e Caetano Furquim de Almeida.

Vencidos ainda alguns obstaculos derivados da falta de effectividade dos contractos anteriores, foi acceita a proposta do infatigavel dr. Thomaz Cochrane, que teve de ceder ainda uma vez, por motivos das difficuldades de toda a ordem que se lhe antolharam, mas em 1855, isto é, vinte annos depois do acto inicial do padre Feijó, foi definitivamente organizada a — Companhia da Estrada de Ferro D. Pedro II, — que pagou ao dr. Cochrane a quantia de 174:540$ como indemnização da cessão do privilegio.

Digamos que a denominação de — Estrada de Ferro D. Pedro II — pertenceu, em primeiro logar, a uma via ferrea que deveria desenvolver-se entre a villa de Iguassú e um ponto escolhido na bahia de Guanabara, lado de Nictheroy, com a extensão de 16 kilometros e privilegio por 100 annos. Não passou de projecto, como tantos outros.

....

A 29 de março de 1858, foi inaugurado o trafego do primeiro trecho até a estação de Queimados, sendo, então, presidente da companhia o benemerito brasileiro Christiano Ottoni, cuja excepcional tenacidade levou a Estrada até a estação de Entre Rios, superadas as extraordinarias difficuldades da transposição da Serra do Mar, onde foi mister abrir varios tunneis, entre os quaes o Tunnel Grande, de 2.300 metros de comprimento.

Em 30 de dezembro de 1859 os horarios dos trens mencionavam sete estações—Côrte, Engenho Novo, Cascadura, Sapopemba (Socopema), Maxambomba, Queimados e Belém, servidas por quatro trens de passageiros, em 61 kilometros de extensão.

Em 1863 passa Rodeio, no kilometro 86, a ser a estação *terminus* e o horario geral enriquece-se com oito trens de suburbios, quatro da serra e quatro do ramal de Macacos (kilometro 71), todos de passageiros, e um ou dois comboios de mercadorias, conforme as circumstancias, segundo declara em ordem de serviço o inspector geral do trafego Wleminex.

A 9 de setembro de 1864, estabelece-se o serviço regular de mercadorias entre a estação inicial e a de Barra do Pirahy, no kilometro 109.

Commercio, no kilometro 147, figura pela primeira vez em novembro de 1866 nas respectivas escalas cujo numero de trens não foi ainda alterado. Entre Rios, kilometro 198, de onde parte o ramal de Porto Novo do Cunha, a 11 de outubro do anno seguinte. Vinte palavras de um telegramma particular expedido da Côrte para Entre Rios custavam o preço de 3$500, segundo a tarifa em vigor a partir de 10 de outubro do anno seguinte (1867).

Em 1868, o horario geral expedido pelo engenheiro Honorio Bicalho, inspector geral do trafego menciona doze trens de suburbios nos dias uteis e dezeseis nos dias santificados, seis mixtos, dois de passageiros e dois de cargas. Entre Rios é ainda estação *terminus*.

Em 17 de dezembro de 1869 estabelecem-se dois trens de passeio entre aquella estação e a de Chiador, kilometro 217, no ramal de Porto Novo do Cunha.

Quatorze trens de mercadorias começam a circular a partir de 2 de novembro de 1870. A partir de 11 de junho desse anno e de 1869 o preço do transporte de uma caixa com 10 kilogrammas de [illegible], expedida do Rio de Janeiro para Entre Rios.

A 25 de março de 1871 inaugura-se a estação de Pinheiros, no k. 131 do ramal de São Paulo, e a 6 de agosto do mesmo anno são entregues ao trafego as de Ouro Fino, Benjamin Constant, Conceição — Porto Novo do Cunha, esta ultima uma das mais importantes da Estrada e todas no ramal desse nome.

Mais um anno, e a 10 de agosto, em 1872, inaugura-se a estação de Passa Vinte — Divisa, no k. 173 do ramal de S. Paulo, na extrema dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (Nesse anno, [illegible]) os suburbios do Rio de Janeiro é aberta ao trafego de passageiros e bagagens em 1 de dezembro do mesmo anno pelo trem [illegible] 11 Simples [illegible], competia aos chefes de trem a cobrança das passagens de quem ali embarcava.

O relatorio de 1873, apresentado pelo dr. Bento José Ribeiro Sobragy, director em exercicio, consigna alguns dados cujo interesse podem ser avaliados pela seguinte menção:

Inauguraram-se: em 1 de fevereiro a estação de Rezende, em 23 de março a de Campo Bello, em 30 de junho a de Boa Vista (o actual Engenheiro Passos), em 24 de setembro a parada de P[illegible] e a 10 de dezembro a das officinas do Engenho de Dentro; [illegible] ao trafego 41.703 kilometros [illegible] de 234.971 kilometros [illegible] a despeza fecha com a somma de 2.47[illegible] por 2.908.036$033, apresenta uma differença para mais de 306.658$667 do que a do anno anterior; a 1ª divisão emprega 29 funccionarios, a 2ª (trafego, locomoção e via permanente) 2.801, a 3ª (construcção) 7.056, dos quaes 6.927 operarios dos empreiteiros; os trens de suburbios transportam 787.809 viajantes, os da serra 394.522, e mais 3.105.496 kilogrammas de bagagem, 85.218 de animaes, 246 vehiculos, 79.247.336 kilogrammas de café, 17.951.493 de sal........ 79.267.697 de outros artigos; são expedidos 27.329 telegrammas com 890.668 palavras e percorrem as linhas 15.122 trens, puxados por 66 locomotivas, que combolam 648 carros e vagões.

Em 1874 a divisão do prolongamento termina no ramal de S. Paulo a construcção de obras de arte entre Queluz e Cachoeira, assenta a superstructura metallica das pontes do Salto e Silverio Coutinho e de mais seis pontilhões e conclue a alvenaria e cantaria das pontes de Lavrinhas, Jacamirim, Jacú, Lopes e Embahú; na linha do centro são entregues ao trafego mais 28 kilometros, cabendo então a Parahybuna (k. 226) as honras de estação terminal, e são revestidos os tunneis do Poço Manso e dos Marmellos, e o anno finda sem que se tenha ainda resolvido o local onde se havia de construir a estação de Juiz de Fóra, no kilometro 276.

81.644:461$819 de capital, receita de...... 10.030:209$963, despesa de custeio.......... 5.560:206$805, uma extensão em trafego de 621.732 kilometros, 21.212 trens e 74.712 telegrammas, com 1.002.879 palavras, taes são em 1878 alguns dos dados mais importantes com relação ao desenvolvimento da estrada, cujos trilhos já se estendiam para além da Mantiqueira.

Sob o ponto de vista economico, 1879 foi um dos melhores annos na historia desta estrada, pois que no seu 1º de junho se inaugura o ramal da estação maritima da Gamboa, com um desenvolvimento de 1.123 metros, das chaves da antiga rua do Principe até o cáes. As vantagens de tal melhoramento são por demais conhecidas e faceis de avaliar. Esta estrada de ferro de Santos a Jundiahy, por si ou por meio da baldeação com outras empresas congeneres, punham em communicação com os portos do Rio de Janeiro e de Santos 2.133 kilometros de vias ferreas, 626 dos quaes pertencentes a esta. Capital: 85.151:902$161.

O balanço de 1880 não é menos interessante: a inauguração da estação de Barbacena no k. 379, em 27 de junho; a creação de uma secção especial de contabilidade em 11 de dezembro; 28.371 trens, 111 locomotivas e 1.686 carros e vagões, 26.600.715 kilos de combustivel consumido, a adopção do freio automatico de Westinghouse, a reorganização da escola pratica de telegraphia, são os factos salientes do anno.

A 31 de dezembro de 1881 possuia a Estrada cinco secções na linha do centro e seis ramaes, a saber:

		k.
1ª secção	(Côrte a Belem)	61.678
2ª »	(Belem a Barra)	48.405
3ª »	(Barra a Entre Rios)	89.589
4ª »	(Entre Rios a M. Procopio)	80.081
5ª »	(M. Procopio a Carandahy)	152.193
Ramal da Gamboa		1.123
» do Campinho		1.524
» de Santa Cruz		34.090
» de Macacos		4.929
» de S. Paulo		177.198
» de Porto Novo		63.764

A 28 de outubro abre-se ao trafego a estação de Carandahy, a 420 kilometros da capital.

Sob o ponto de vista da extensão kilometrica em trafego, nada se faz em 1882, o que em nada tambem influiu para o desenvolvimento economico da Estrada, que transportou 2.780.127 passageiros, 12.336.220 kilogrammas de bagagens e encommendas e 333.193.624 de mercadorias; renda liquida: 5.911:340$116.

Quinze linhas telegraphicas, egual numero de linhas telephonicas, 152 apparelhos do systema Morse de uma tecla e 23 sinetas de aviso, são o material mais importante dos serviços de electricidade. Transmittem-se 117.077 telegrammas, contendo 2.346.951 palavras, accusando a despesa com taes serviços um accrescimo sobre 1883 de...... 13.321$914, por motivo da abertura de cinco estações (Saudade, Christiano Ottoni, Duarte de Macedo, Lafayette, Matadouro) e da substituição do alphabeto privativo da Estrada pelo internacional, para o que foi mister a praticagem dos telegraphistas na escola, sem perda de vencimentos. E assim se fecha o anno de 1884.

Postos entre parenthesis os annos de 1885-1886, para abreviar ainda mais esta já breve noticia, abrimos o anno de 1887 com a inauguração, a 16 de junho, do trecho de Congonhas a Itabira do Campo, 786.082 kilometros em trafego e um capital de...... 104:381:778$325, sendo de 133:086$684 o custo medio do kilometro em bitola de 1m,60, e de 165:125$657 em bitola de 1,m00.

Setenta e tres accidentes de diversas naturezas completam a summula do anno.

Quadro demonstrativo da arrecadação da renda

Encantado, Meyer e Mangueira, estações dos suburbios, são inauguradas respectivamente a 15 de abril, 13 de maio e 19 de agosto de 1889, facilitando-se por essa fórma transporte rapido e seguro aos seus 5.439.635 passageiros que se utilizaram dos trens suburbanos, com uma differença para mais sobre o anno anterior de 901.353. Foram empregados nesse serviço 16.786 trens, augmentados durante o anno com o novo horario em vigor a partir de 24 de julho.

As pautas das tarifas soffreram algumas modificações, creando-se uma pauta exclusiva para a cal exportada da usina da Companhia de Cal e Marmores de Carandahy. Sobe á cifra de 3.140.720 kilogrammas a quantidade de fio de ferro galvanizado empregado nas linhas do telegrapho, pelo qual foi installada communicação directa entre esta capital e Ouro Preto. A illuminação das estações consome 41.936$626 e a dos trens 11.593$911. O serviço de tracção faz-se com 120 locomotivas de bitola larga e 12 de bitola estreita, que, todas, percorrem 3.918.729 kilometros. As officinas do Engenho de Dentro, cuja capacidade foi augmentada, fundem 490.345 kilogrammas de ferro e 33.791 de bronze. Em 1 de outubro estava [illegible] em serviço de campo o pessoal da secção de Curvello a Pirapora, de que o relatorio do anno de que tratamos dá a seguinte noticia:

«A linha parte da estaca 0 (zero), em Curvello, atravessa o ribeirão de Santo Antonio e sobe pelo valle do corrego de Santa Maria em procura das aguas do ribeirão do Picão, o qual corta proximo á estrada de rodagem e continúa subindo por um chapadão em demanda dos tributarios do rio Bicudo, atravessa o corrego do Morro, passa pelo arraial do Morro da Graça e, seguindo por terrenos planos, corta o corrego da Extrema e transpõe o ribeirão do Bicudo, a umas duas e meia leguas abaixo do arraial.

Na margem esquerda afasta-se do mesmo Bicudo e atravessa os seguintes tributarios: Santo Antonio, Ponte Velha, Carmo e Paiol. Passando as divisas de aguas do ribeirão da Extrema, corta pequenos tributarios da margem direita e, atravessando o mesmo ribeirão, continúa subindo pela margem esquerda em procura da divisa entre o S. Francisco e o rio das Velhas. Neste trajecto corta os seguintes corregos que desaguam no da Extrema: Vargem, Capão Comprido, Barreiro, Sapinha, [illegible] L[illegible]ginha, Pilões, Retiro e Palmital. A linha, transpondo a garganta divisoria dos dois grandes rios, passa pelas cabeceiras do [illegible] de Janeiro, cujos corregos têm as seguintes denominações: Ingazeiro, Jacaré, [illegible] e Monjolo. Corta depois a chapada da serra dos Geraes e segue quasi [illegible] até as cabeceiras do ribeirão da Onça, ahi fraldeia a serra nas aguas do S. Francisco e desce até Pirapora, cuja inauguração trará em breve [illegible] kilometros de caminho de ferro [illegible] á rêde da Central.

Em virtude do decreto n. 701, de 30 de agosto de 1890, [illegible] a esta estrada a de S. [illegible] e Rio de Janeiro, [illegible], porém, a 11 de abril de [illegible] de Central do Brasil.

Por esta [illegible] a extensão [illegible]

metrica a ser de 1.120k,011, dos quaes 905 de bitola estreita. O capital subiu a......... 120.398:816$676 e a despeza a 14.423:635$686, sendo com o pessoal de 8.801:774$118.

No leito da linha foram empregados os seguintes volumes de lastro:

	m3
Cascalho.........................	12.660,800
Terra.........................	98.057,060
Saibro.........................	28.500,000
Barro.........................	216,000
Pedra britada.........................	10.320,000

O Almoxarifado distribuiu 55.058.175 kilogrammas de carvão Cardiff.

A 1 de abril de 1897 entra em vigor o novo regulamento dos serviços, baixado com o decreto n. 2.247, de 26 de março.

Datam desse tempo a Inspectoria do Telegrapho e Illuminação, com tres sub-inspectorias, e as inspectorias do trafego, em numero de tres, e sub-inspectores correspondentes.

No orçamento do ministerio da viação é consignada uma verba especial de 8.000:000$ para acquisição do material rodante e outros melhoramentos.

Referindo-se ao anno de 1879, diz o relatorio de 1896 em um retrospecto na parte pertencente ao trafego (2ª divisão):

«Era então de 628,023 kilometros a extensão das linhas em trafego, comprehendendo 71 estações; transitaram 26.669 trens, que transportaram 2.195.397 passageiros e 329.143.650 kilogrammas de bagagens, encommendas e mercadorias, sendo este movimento realizado por 90 locomotivas. Possuia a Estrada, além dessas, mais 21 locomotivas, que se achavam recebendo ou esperando reparação, 1.678 carros e vagões.

Dez annos depois, em 1889, tinha-se augmentado a extensão das linhas a 828,447 kilometros com 103 estações, elevando-se o trafego a 43.227 trens; que transportaram 8.438.633 passageiros e 522.328.008 kilogrammas de bagagens, encommendas e mercadorias, sob a tracção de 94 locomotivas e... 2.178 carros e vagões.

Nestas condições, apanhada de surpresa desde o ultimo trimestre deste anno (1889) quando, coincidindo com a mudança do regimen politico, a expansão das relações commerciaes e a febre das emprezas, que mais tarde se desenvolveu, exigiram a multiplicidade de transporte pelas linhas da estrada, encontrou-se esta nas maiores difficuldades para satisfazer a taes exigencias, e desde então arrastou, por assim dizer, vida de expediente, atravessando as mais imprevistas crises, que mal orientada liberdade e suggestões partidarias, transmittidas ao pessoal inferior, aggravavam dia a dia, até mesmo além dos nefastos mezes da revolta, cujos elementos insurgidos chegaram a attentar contra a integridade da propria estrada, ameaçando derrocar a dynamite o maior dos seus tuneis.

Em 1890 já a estrada não era o poderoso instrumento destinado a operar exclusivamente a transformação do deserto em centros de actividade e progresso, sinão foco de movimentos sediciosos, que se manifestaram em correrias, arruaças, ostentações aggressivas de toda a sorte e até combates, que os destroços e numerosas depressões por bala nos edificios das estações Central e de Riachuelo por muitos dias attestaram.

De 1893 a 1894 as suas officinas, transformadas em depositos de artigos bellicos, contribuiram, além disto, como fabrica de taes artigos, produzindo balas, canhões e reparos para as forças legaes (*), com preterição de suas funcções proprias de reparadoras de locomotivas e carros de transporte.

Não admira, portanto, que em 1895 se deparasse a estrada com o seu material rodante estragado e baldas de conservação as suas linhas, descurados em e outras nos periodos criticos anteriores.

Em 1896, quando, á custa da maior dedicação e esforço, se havia conseguido melhorar consideravelmente as condições da Estrada e do seu material, a ponto de chegar-se a receber francamente, desde agosto de 1895, a consignação de quaesquer transportes, sem limitação de quantidade ou destino, a perversidade, erigida em arma de descredito, levava o alarma aos seus pacificos intuitos, obrigando á incessante vigilancia, dia e noite, para evitar os desastres propositaes que se engendravam e se praticavam sob os mysterios do imprevisto, por meio de collisões e descarrilamentos, que tantas victimas fizeram, arruinando consideravelmente o já escasso material, e concorrendo assim, com as restricções provenientes da epidemia das margens do Parahyba e com as aturadas e abundantes chuvas torrenciaes, para levar a maior tensão a desorganização do serviço e aquellas precarias condições.

Em principio de 1885 estendia-se a estrada em trafego a 1.164,229 kilometros, com 142 estações elevara-se o numero de trens em movimento no anno anterior a 85.866 que transportaram 12.074.277 viajantes e 612.035.788 kilogrammas de mercadorias, encommendas e bagagens, e possuia a estrada 33 locomotivas de bitola larga em bom estado, 45 em estado regular e 115 precisadas de grande reparação, para cuja substituição ou reforço havia-se encommendado em maio de 1894, como já ficou dito, 50 locomotivas Brooks, parte das quaes entrou em serviço em 1895 e o restante em 1896; cumprindo accentuar que, não comportando os trilhos das linhas, já gastos pelo uso de cerca de 18 annos, o excessivo peso dessas machinas, representavam ellas causa auxiliar do estrago das linhas, obrigando a maior e dispendioso trabalho da conservação.

Em 31 de dezembro do mesmo anno, 1896, a extensão da estrada era de 1.195,319 kilometros com 146 estações, servidas por..... 82.704 trens, que fizeram o transporte de 11.209.936 passageiros e 820.314.853 kilogrammas de mercadorias, bagagens e encommendas.

Possuia nessa data a estrada 236 locomotivas de bitola larga, sendo 71 em bom estado, 22 em estado regular, quatro carecidas de pequena reparação, 56 de grandes concertos e 83 em máo estado, e 85 de bitola estreita, das quaes 36 em bom estado, 13 em estado regular, oito precisadas de pequenos concertos, 19 de grande reparação e nove em máo estado, e 422 carros para passageiros, sendo 297 de bitola de 1m,60, e 125 da de 1m,00, e 3.308 carros e vagões para diversos transportes, dos quaes 2.507 de bitola larga e 801 da estreita.

Havia-se consolidado a linha em parte, melhorado os seus accessorios e augmentado os desvios, empregando-se 290.220 dormentes de madeira e 13.374 de aço e 7.860 trilhos de aço e 1.145 de ferro.

Sendo este um dos annos mais productivos na historia desta via ferrea, vamos fornecer aos leitores mais alguns dados interessantes.

Quatro novas estações (Prudente de Moraes, Sete Lagoas, Henrique Hargreaves e Engenheiro Correia), uma parada e quatro postos telegraphicos foram inaugurados durante o anno; continuaram os trabalhos para assentamento da segunda linha entre Sapopemba e Belém; tiveram inicio as obras para a construcção da terceira linha da Central a Madureira; proseguiu-se o alargamento da bitola entre as estações de Cachoeira e Taubaté, no ramal de São Paulo; deu-se começo ao trabalho reparatorio do assentamento da linha circular em Madureira, construiram-se trinta desvios para facilidade dos cruzamentos dos trens e prolongaram-se sete, com um desenvolvimento superior a oito kilometros; estiveram em serviço activo 4.380 kilometros de linhas telegraphicas e 1.221,828 de via ferrea.

Vamos agora incluir alguns dos quadros mais suggestivos que se acham annexados ao relatorio de 1896. Na parte referente a 1888 encontrarão os leitores o quadro da renda desse anno, sendo-lhes assim facil avaliar o desenvolvimento dos serviços desta Estrada, submettendo-o a um parallelo com as tabellas da mesma especie immediatamente inseridas, trabalho um pouco enfadonho, sem duvida, mas que por isso mesmo temos evitado quanto possivel.

(Seguem-se mappas demonstrativos da renda da Estrada de 1858 a 1896; do numero e percurso dos trens; do movimento dos telegrammas de 1883 a 1896 e da extensão da Estrada.)

No relatorio do anno de que nos occupamos, o titulo Obras Novas menciona o augmento do edificio da estação Central, novas linhas para embarque e desembarque de passageiros, prolongamento da ponte da estação Maritima; duplicação da linha entre Sapopemba e Belém, sendo inaugurado o respectivo trecho até Queimados; duplicação da linha entre Belem e Bifurcação, e duplicação entre Bifurcação e Barra do Pirahy, com uma extensão em tunneis de cinco kilometros; construcção de rotundas em Entre-Rios e Lafayette, da estação do Mariano Procopio e de um deposito de machinas em Sabará e prolongamento de Sete Lagoas a Cascudos (Silva Xavier), em que se destacam quatro pontes, duas viaductos e seis pontilhões. [illegible] dos trabalhos de conservação dos tunneis da Serra do Mar, por causa do movimento sempre crescente de trens, [illegible]

(*) [illegible]

mento da renda, comparada com a do anno anterior, em que produzia a importancia de 1.628:871$942 para mais.

Tal superioridade é, porém, apparente: o saldo de 1899 subiu a 4.445:000$, no passo que o do anno anterior não foi além de 3.075:000$.

A 20 de fevereiro começam a correr até Cascudos (Silva Xavier), ultima estação então inaugurada na linha-tronco, os trens de passageiros S 1 e S 2, ficando a extensão dessa linha elevada a 701 kilometros.

Não só com esse facto auspicioso augmenta a importancia economica da Estrada, pois a 13 de dezembro recebe ella do governo mineiro o ramal ferreo de Bello Horizonte a nova capital de Minas Geraes.

Apezar disso, o quadro do pessoal, que se ia a pouco e pouco reduzindo, soffre nova alteração para menos, existindo em 31 de dezembro apenas 9.822 empregados, ou menos 2/3 do que em 1896.

Em virtude da lei n. 653, de 23 de novembro de 1899, iniciou-se em 1900 a construcção de uma officina de creosotar dormentes, o que se levou a effeito no kilometro 321, 720 da linha do centro. A área occupada pela officina é de 315m2. E nada mais succedeu durante o anno que mereça referencia.

No anno seguinte, 1901, 12.235 papeis entram e são processados na secretaria, que expede tambem 4.884 officios e registra 758 portarias e 241 termos de fiança, além de processar 400 papeis de outras especies, e de effectuar amigavelmente a cobrança de 27:658$532, proveniente de dividas 21 ex-empregados.

Não menos avultado é o movimento da thesouraria, que arrecada 55.268:704$591, effectuando pagamentos na importancia de 55.330:000$000. Na intendencia é restabelecido o logar de ajudante de intendente. A parte referente ao trafego menciona um novo horario em vigor a 1º de julho, e transporte de 225.226 toneladas de café, a transmissão de 404.735 telegrammas.

Em 1902 recomeça-se a construcção do prolongamento entre Silva Xavier e Curvello, trabalhos esses que estavam paralyzados havia seis annos. Nenhum dado se nos afigura digno de menção que alongue a presente noticia, o que não concorre no anno seguinte, 1903, em que a 2 de julho é incorporada a esta Estrada a Companhia Industrial de Melhoramentos no Brasil, com 61 estações e paradas e 167k,476 de via ferrea, elevando-se desta fórma a linha em trafego a 1.474 kilometros, dos quaes 813 de bitola larga (1m,60) e 661 de bitola estreita (1m). Projecta-se a linha provisoria entre Praia Formosa e S. Christovão, afim de ser elevada a linha permanente, de modo a fazel-a atravessar sobre passagens superiores ás projectadas avenidas marginaes do canal do Mangue.

A 30 de junho restabelece-se a 6ª divisão (construcção), em caracter provisorio.

A 25 de junho de 1904 entram em execução os novos horarios dos ramaes de Barra Mansa a Cedro e de Barra Mansa a Rio Claro, da estrada de ferro Oeste de Minas, que foi encampada pela União. Por essa causa, e com a inauguração, na linha do centro, da estação então terminal de Cordisburgo, no kilometro 792, fica a extensão da estrada em trafego elevada a 1.617 kilometros.

Iniciam-se os serviços da 4ª linha, cujo trafego trará grandes vantagens ao melhoramento do serviço de trens suburbanos.

1906, ultimo anno que nos fornece subsidios para esta rapida noticia, contem dados de singular interesse sob varios pontos de vista como se verá linhas abaixo.

Releve-se-nos o estudo comparativo entre este e o anno de 1886, o que valerá para a aquilatação de quanto se tem desenvolvido esta empresa publica, que tem plantado nos Estados de Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro e no Districto Federal bem numerosos marcos de progresso, os quaes poderiam talvez ser contados em maior quantidade, si se não houvesse assignalado algumas causas perturbadoras do seu desenvolvimento.

A extensão da linha em trafego que em 1886 era de 745 kilometros, com 87 estações, passou em 1906 a ser de 1.697k942, servindo a 230 estações, das quaes 98 na linha tronco, se e no ramal de Santa Cruz, uma no de Macacos, 45 no de S. Paulo, nove no de Porto Novo, quatro no de Ouro Preto, tres no de Bello Horizonte, nove nos de Lavras e de Angra dos Reis; foram transportadas 890.136 toneladas de mercadorias em 1906, e 420.048 em 1886, ou mais do duplo; circularam 118.959 trens, em 1906, dos quaes 43.596 de suburbios, e 21.366 no outro anno comparado, cabendo 13.210 aos suburbios; 695.724 telegrammas, com 11.117.478 palavras foram expedidos em 1906 contra 180.087 com 2.438.775 palavras, em 1886.

O quadro comparativo em seguida inserto facilitará a comprehensão do que acima fica dito:

	1886	1906
	k	k
Linha em trafego.......	745	1.697.492
Numero de estações........	87	230
	1	
Mercadorias transportadas	420.048	890.136
Quantidade de trens:		
De suburbios..............	13.210	43.596
Do interior..............	8.158	75.373
Telegrammas expedidos..	180.087	695.724

Actual administração conta concluir ainda este anno a linha elevada de S. Diogo a S. Christovão e o alargamento até S. Paulo da bitola desse ramal, e abrir ao trafego mais duas novas estações (*Belizão* e *Lassance*) na linha do centro, da ultima das quaes apenas cerca de 80 kilometros, já estudados, restarão construir para que attinjam os trilhos a margem direita do grande rio S. Francisco, onde a estação de *Pirapora* deverá ser aberta ao trafego antes de findo o anno de 1908.

O rapido desenvolvimento do serviço dos trens suburbanos, em que já circulam cerca de 18.000.000 de viajantes por anno, exige a substituição da tracção a vapor pela tracção electrica, para o que estudos estão sendo feitos no proprio gabinete do director, dos quaes parece resultar a necessidade de nova estação central, muito mais ampla, onde possa, sem prejuizo do serviço dos trens do interior, inscrever-se a curva indispensavel á linha circular para os trens dos suburbios.

Não nos referiremos aqui á grandeza das obras em via de terminação, nem tocaremos em outros pontos de importancia sob o ponto de vista da segurança, rapidez, commodidade e economia; basta-nos o que superficialmente indicamos para que se possa avaliar a importancia da Estrada de Ferro Central do Brasil, que é uma gloria e uma honra para a engenharia brasileira e para o paiz.

O governo da Republica, seriamente empenhado em favorecer o desenvolvimento dos meios de transporte, não se embaraçará com possiveis obices para o prolongamento da rede ferroviaria da Central, de modo que as suas linhas possam ligar á capital do paiz, pelo menos, algumas capitaes dos Estados do norte.

Ha apenas duas alterações necessarias no trabalho que ahi fica transcripto: a 12 de outubro de 1907 foi inaugurada a linha elevada mandada construir na administração do dr. Ozorio de Almeida, entre as estações de São Diogo e São Christovão e, no corrente anno, foi inaugurado, solennemente, o trecho de linha comprehendido entre as estações de Centrias e Lassance, no prolongamento.

Administrações

De 1865 até hoje tem sido a directoria da Estrada occupada pelos seguintes engenheiros, cuja galeria de retratos será inaugurada hoje: Christiano Benedicto Ottoni, Bento José Ribeiro Sobragy, Mariano Procopio Ferreira Lage, Barão de Angra, Francisco Pereira Passos, Herculano Velloso Ferreira Penna, Miguel Nascentes Burnier, José Eubenck da Camara, Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, João Crochat de Sá Pereira de Castro, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Lima, Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, André Gustavo Paulo de Frontin, Alfredo Eugenio de Almeida Maia, Gustavo Adolpho da Silveira, Gabriel Osorio de Almeida e Aarão Reis.

Têm dirigido a 2ª divisão (Trafego) os engenheiros: Antonio Augusto Monteiro de Barros, Herculano Velloso Ferreira Penna, Jorge Radmaker Grunewald, João Teixeira Soares, Jacintho Machado Bittencourt, Feliciano Mendes de Mesquita Barros, Abel Ferreira de Mattos, José Osorio Nogueira da Silva, João Baptista Maia de Lacerda, José Francisco Martins Guimarães Filho, Francisco Xavier Gomes, Marciano de Aguiar Moreira, Luiz Felippe Alves da Nobrega e José Joaquim de Sá Freire; a 3ª divisão (contabilidade) os engenheiros: Jacintho Machado Bittencourt, José Carvalho de Souza, João Baptista Maia de Lacerda, Joaquim Lopes de Almeida, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Antonio Alvares dos Santos Souza, Marciano de Aguiar Moreira, Jorge Radmaker Grunewald, Augusto do Rego Toscano de Brito e Alberto de Andrade Pinto; a 4ª divisão (locomoção) os engenheiros: Carlos Conrado de Niemeyer, João Nery Ferreira, Eduardo Claudio da Silva, Gustavo Adolpho da Silveira e José Joaquim de Sá Freire; a 5ª divisão (via permanente e edificios) os engenheiros: [illegible]

de Andrade Pinto e Luiz Felippe Alves da Nobrega, que, estando actualmente licenciado, é substituido pelo ajudante João José de São Paulo, engenheiro competentissimo e muito dedicado aos serviços da Central; a 6ª divisão (Prolongamento) os engenheiros: Antonio Maria de Oliveira Bulhões, Firmo José de Mello, Juvenal de Sá e Silva, Joaquim Julio de Proença, José Joaquim de Sá Freire, Luiz Felippe Alves da Nobrega e José Carvalho de Almeida.

Actualmente a grande via ferrea tem como auxiliares directos da respectiva administração os engenheiros: Humberto de Saraiva Antunes, na inspectoria do telegrapho e illuminação; Lysanias de Cerqueira Leite, na inspectoria do movimento; Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, na inspectoria do trafego no 1º districto; Antonio Carlos de Andrada, na inspectoria do trafego no 2º districto; Antonio José da Silva Pinto, na inspectoria do trafego no 3º districto e Antonio Manoel Bueno de Andrada, na inspectoria do trafego no 4º districto.

Servem como sub-inspectores dessas inspectorias, respectivamente, os srs. dr. Eduardo Cicero de Faria, Joaquim Cordeiro Mendes e Lindolpho Maria Migon; dr. Paulo Freitas de Sá, Augusto José Teixeira, dr. José Carvalho de Souza, Antonio José Ferreira de Araujo e dr. Luiz Carlos da Fonseca.

São ajudantes da 3ª divisão (locomoção) os engenheiros Joaquim de Assis Ribeiro e José Custodio Fernandes do Nascimento; da 4ª divisão (via permanente e edificios) os engenheiros João José de São Paulo e Carlos Euler Junior e da 6ª divisão (prolongamento) o engenheiro Sinval de Sá e Silva.

A contadoria (annexa á 3ª divisão, contabilidade) é dirigida pelo sr. Francisco Moniz Freire, tendo como official o sr. João Maria Lemos do Lago.

São ainda officiaes do trafego, da locomoção e da linha, respectivamente, os srs. Martiniano Duarte Pereira da Silva, Augusto José Leite Guimarães e Henrique José Alves Jacutinga, servindo como chefes de secção da 1ª dessas divisões, os srs. Joaquim de Oliveira Durão, Francisco Moreira Pacheco, Francisco Moreira Soares, e Henrique de Sepulveda Ewerard.

São inspectores de tracção os engenheiros João Carvalho de Araujo, Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida e Eugenio de Azevedo Feio e chefes de depositos de machinas os engenheiros Eustachio de Bittencourt Sampaio, Julio Ransberg Soares, Henrique de Campos Goulart, srs. Alexandre Roubaud e Francisco Fiuza Vaz de Lima.

O logar de intendente é occupado pelo engenheiro Arthur de Alencar Araripe, que tem como ajudante o sr. Francisco Calmon Vianna.

São engenheiros residentes os drs. Antonio Augusto da Costa Lacerda, Domingos Gabriel Fernandes Pereira, Joaquim Augusto Suzano Brandão, Antonio Francisco de Sá Freire, Bernardo de Mattos Trindade, Carlos Guedes da Costa, Alberto Flores, Lucas Soares Neiva, Antonio Vieira Cortez, Childerico Paranhos Pederneiras, Alfredo Magno de Carvalho, Arthur Eugeniano Dantas Barroca, Octavio Fernandes Terres, Adolpho Herbster Junior, Simão Gustavo Tann, Recemvindo Rodrigues Pereira, Antonio Salles Nunes Belford, Antonio de Souza Mello Netto e Caetano Lopes Junior e ajudantes de engenheiros residentes os drs. Agostinho da Silva Oliveira, Julio Cezar Barbosa Penna, Mario de Andrade Martins Costa, José Ferraz de Vasconcellos e Alvaro Lessa.

São innumeros ainda os funccionarios da Estrada Central do Brasil, que concorrem de modo directo e pratico para o seu progresso material e economico.

Na impossibilidade de citar os nomes de todos elles, passamos a descrever, antecipadamente e, portanto, com falhas desculpaveis, os festejos de hoje, bem como as ornamentações das dependencias da Estrada em que os mesmos se realizarão.

A Estrada Central

Coube ao coronel Paulino Soares Ribeiro o infatigavel armazenista da 1ª residencia da linha do Centro, a tarefa de ornamentar essa importante dependencia da Estrada.

De como s. s. deu conta de tal missão provam o luxo, o gosto artistico e o esplendor denotados nos minimos detalhes das decorações introduzidas na Central, afim de figurar condignamente nas festas de hoje.

A plataforma J, na qual se realizará a exposição retrospectiva, está um mimo de ornamentação flores por todos os logares, galhardetes e *flambeaux* por todos os cantos.

O palanque destinado ao presidente da Republica, altas autoridades civis e militares e suas exmas. familias, todo ornado com flores naturaes e com as cores nacionaes e da Estrada (verde encarnada e branca) tem ao fundo um bello *biscuit* de maravilhoso effeito.

O chão da plataforma está todo atapetado, contendo ainda vasos com palmeiras artisticamente dispostos de ambos os lados.

A illuminação da estação, quer interna, quer externamente, será simplesmente maravilhosa, devido aos esforços postos em pratica pelos drs. Humberto Antunes e Eduardo Cicero de Faria.

Na plataforma em que se realiza a exposição, ha ainda uma fonte luminosa de surprehendente effeito, em frente ao palanque alludido, habilmente arranjada por esses dois engenheiros.

No pateo ao lado da estação, um lindo coreto foi armado, afim de nelle tocar uma ou mais bandas de musica.

Officinas da locomoção

O edificio em que funccionam as officinas da locomoção foi tambem preparado de modo a apparecer hoje preciosamente ornamentado.

Illuminado com pequenos focos de luz electrica, externamente, distribuidos de modo a formarem as armas da Republica e outros quadros, inclusive os que contêm as datas de 1858 e 1908, apresentar-se-á hoje, aos olhos do publico, extraordinariamente lindo.

No jardim fronteiro, tambem illuminado a focos electricos, tocará no respectivo coreto de ferro a banda de musica composta de alguns dos proprios operarios.

Outras estações

As estações de São Diogo, Lafayette e Queimados, esta Ottoni de hoje em deante, foram tambem ornamentadas com muito gosto e promettem apparecer hoje produzindo effeitos acima do desejado.

A exposição

Compor-se-á de uma infinidade de machinas, trilhos, *specimens* de pontes, mappas e outros objectos, a exposição retrospectiva a ser inaugurada hoje.

A primeira secção, destinada á via permanente, consta de materiaes, ferramentas e plantas, estando situada logo á entrada.

Em duas bellas caixas de madeira com incrustações, vimos jogos completos de ferramentas, assim como conseguimos tomar nota do que se segue: duas bellas mesas de marmore nacional executadas por empregados da Estrada, um busto em bronze do dr. Mariano Procopio e outro em marmore do dr. Francisco Pereira Passos, com uma chapa de metal em que se lê: «Ao dr. Passos, os empregados da Estrada D. Pedro II—1887»; uma grande planta e perfil da elevação da linha entre as estações de São Diogo e São Christovão, assignalando com nitidez as propriedades da estrada e dos particulares, as ruas proximas, etc. E' emmoldurada e tem cerca de cinco metros de comprimento por dois de largura; um modelo, em madeira, da galeria que esteve montada no kilometro 537, ramal de Ouro Preto, durante as grandes chuvas de 1906; diversos envolucros de areias, argilas e saibro, extrahidas da margem da linha e utilizadas em diversas obras; pedra britada, procedente da pedreira Alliança; um projecto de estação de Porto Novo, executado em 1870; um modelo vagonete Decauville, pertencente á 2ª residencia do ramal de S. Paulo; uma planta em zincographia do trecho da Estrada de Belem a Mendes, em 1859; varios blocos trabalhados e de diversas dimensões extraidos da pedreira do kilometro 71 da linha do centro; varias peças de ferramentas feitas pelo operario Francisco Sobral; um bloco de pedra representando a entrada de um tunel; carros, carroças e carrinhos de mão pertencentes á 3ª residencia da linha do Centro; uma maquette da cupola que orna a estação de Juiz de Fóra; o projecto em madeira da ponte sobre o rio Biruido, no prolongamento; uma lanterna Wells para trabalhos nocturnos; trolys de linha, varios typos de boeiros de cimento armado; o modelo do apparelho bate-estacas usado para a construcção da ponte da estação maritima; cruzamentos de linhas; chaves das ditas, feitas nas officinas do deposito de Norte; um modelo em ponto grande de um painel de muro de cimento armado da linha elevada; um quadro de amostras dos trilhos usados desde 1858 a 1908, etc., etc.

Segue-se a secção de telegraphia e illuminação, composta de dois apparelhos telegraphicos Morse simples, funccionando simultaneamente com tres apparelhos telephonicos, [illegible]

ção de amostras de braçadeiras, isoladores, pinos, etc., usados; uma installação completa de block automatico «Adel»; uma installação completa de signaes de alarma; um relogio de parede inglez (o primeiro usado na Central); uma pilha a primeira usada na Central; um relogio de corda completo; uma lampada brasileira a alcool; uma lampada brasileira a petroleo; uma lanterna para chefe de trem; uma dita para cauda de trem de tres luzes; uma dita para signal fixo; uma dita para signal de distancia; uma dita para bagageiro; uma dita para chaves; uma dita de segurança Pintsch; uma dita de gaz Pintsch com bico commum; uma dita de gaz Pintsch com véo incandescente invertido; um accumulador de gaz Pintsch portatil funccionando com as duas lampadas supra; um gazogenio portatil acetyleno, com installação de alguns combustores; um apparelho Leleux, para medir rendimento de carbureto de calcio; um induzido Siemens com enrolamento, feito na officina telegraphica; um rapido tarador, construido na officina telegraphica; um jogo de signaes de trens; um jogo de signaes de estações; um apparelho automatico, para venda de bilhetes; um picador de cada um dos tres modelos em uso; uma collecção de photographias dos interiores das usinas de luz electrica, gaz Pintsch e da officina telegraphica; um quadro com a ferramenta completa, usada no telegrapho e illuminação; um apparelho gazogenio, para producção de gaz Heliod; uma lanterna para mastro do apparelho Block-System; uma lanterna para armazem; um amperemetro; uma ponte de Wheatstone, para medição de resistencia de linha; cinco isoladores de louça, forma de roldana de 0m,040; um «maquette» para centro telephonico; um interior de pilha, agglomerado em sacco; uma bobina de inducção para apparelho intermediario (telegrapho ou telephonico); uma bobina de inducção, para estações extremas (telegrapho ou telephone); um apparelho phonopore portatil; um accendedor electrico; um apparelho telephonico de parede, Ericsson; um apparelho telephonico para cima de mesa Ericsson; um switch telephonico para circuito metallico de 6 linhas; dois ventiladores de corrente continua para 30 claridades para cima de mesa; um apparelho telephonico «Ader» de parede, primitivo; uma liga fio de metal para cabo subterraneo; um rolo de fita isolante; um distribuidor para linhas telegraphicas; uma caixa de distribuição de energia electrica; uma pilha typo Block systeme; uma pilha de zinco humetrico e agg. em sacco; uma pilha Leclanché de 280 mm comprimento; uma pilha Leclanché de 170 mm comprimento; uma pilha Seclanché humetrica de de 0m,11 de alt. x 0m,5 x 0m,5; um nivel; um zinco Euteman; uma espiral de cobre; um vaso para pilha Euteman; um par de arruellas de borracha para pilha; uma bobina de Rhumcborf; um interruptor para 6.000 volts.

Depois vem a secção de modelos com as respectivas chapas de ferro; caixa de fumaça de uma machina; rodas de machinas fabricadas nas officinas, pharóes, caixas de graxa, bombas de pressão, carrinhos para mangueiras de incendio; medidor de agua, bombas, uma machina velocipede de 1871, apparelhos para freios, jogos de canos, as peças completas de madeira de uma machina e a locomotiva n. 46, denominada Conselheiro Paula e Souza, uma das primeiras a correr na Estrada D. Pedro II, tendo sido fabricada em 1859; mais uma multidão de objectos quasi impossivel de ser enumerados de uma só vez.

Na exposição figura tambem a «maquette» do lindo obelisco fadado a substituir a pedreira de São Diogo e já em preparo.

Terá elle cerca de 5 metros de altura por 15 de base, sendo ornado nos quatro cantos pelas figuras de um britador, um canteiro, um cavouqueiro e do monge Schwartz, inventor da polvora.

Galeria de retratos

Finda a inauguração da exposição retrospectiva, á 1 hora da tarde, será tambem inaugurada, no gabinete do dr. Aarão Reis, a galeria de retratos de todos os directores que tem tido a Estrada até hoje.

Cinematographo

No saguão da Central antigamente destinado á venda de bilhetes para os trens suburbanos, funccionará um apparelho cinematographico para exhibição dos principaes trechos de linha e obras d'arte da Estrada, revertendo o producto das respectivas entradas em beneficio da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

A estatua de Ottoni

Os festejos do jubileu da Estrada começarão com a inauguração da estatua do seu fundador, o finado engenheiro dr. Christiano Benedicto Ottoni, na praça fronteira á estação Central, cerimonia que se realizará ao meio-dia em ponto.

Não tendo havido tempo para o trabalho em bronze da estatua desse benemerito servidor da patria, a cuja tenacidade e intelligencia devemos a construcção da grande via-ferrea, resolveu a commissão encarregada dessa parte do programma dos festejos collocar no pedestal uma estatua provisoria de gesso, preparada pelo sr. Rodolpho Bernardelli.

O pedestal é todo de granito retirado de uma pedreira existente na 3ª residencia da linha do Centro, mede 5m. 20 de altura, disposto em tres lances, ficando no ultimo as inscripções.

Os quatro cantos do pedestal semelham chaminés de machinas deitando grosso rolo de fumo, vendo-se ainda nas quatro faces quatro semicirculos imitando rodas.

Medalhas commemorativas

Para commemorar o jubileu da Estrada foram cunhadas 5 medalhas de ouro, 25 de prata e 1.000 de bronze.

As de ouro serão respectivamente offertadas ao presidente da Republica, ao ministro da viação, á familia de Christiano Ottoni e ao dr. Aarão Reis, ficando uma reservada para o archivo da estrada; as de prata aos presidentes de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, aos ex-directores dessa via ferrea, Bibliotheca Nacional, Club de Engenharia, Instituto Polytechnico, Museu Nacional, ministros de Estado, outros cavalheiros e associações; as de bronze á imprensa, a diversos funccionarios da estrada, profissionaes de reconhecida competencia e altas autoridades civis e militares.

Ao archivo da estrada serão tambem recolhidas uma medalha de prata e uma de bronze.

Memoria Historica

Coube ao sr. Manoel Fernandes Figueira, antigo funccionario da Estrada, escrever a memoria historica dessa via ferrea, em remeiada de diversas gravuras, a qual, artisticamente impressa e encadernada na Imprensa Nacional, ahi ficará demonstrando a competencia desse velho servidor do Estado e o adeantamento material das officinas daquelle estabelecimento federal.

O volume que, após a inauguração da galeria de retratos dos directores da Estrada, será offerecido ao presidente da Republica, é um primor de luxo e de arte.

Outras notas

Pedem chamemos a attenção do publico para a ornamentação do edificio das officinas da locomoção, onde o mesmo terá muito que ver e admirar hoje.

— O Estado do Rio de Janeiro foi representado no trem especial que, em 1858, inaugurou o primeiro trecho da Estrada (Central a Queimados) pelo então deputado provincial Francisco José Cardoso Junior, hoje marechal reformado do Exercito.

— A 6ª divisão (prolongamento) far-se-á representar nos festejos de hoje pelos seus engenheiros Joaquim Carvalho Madeira de Ley e Joaquim Silverio de Castro Barbosa Junior.

— Na exposição retrospectiva figurará um exemplar do jornal *Universo Illustrado*, que, em 1858, deu na sua primeira pagina uma gravura representando a estação Central no dia da inauguração do trafego da Estrada.

Esse exemplar foi conseguido pelo conductor de trem de 2ª classe J. F. G. Camaz, sendo seu proprietario o sr. Leandro de Sant'Anna.

E ahi fica, á mingua de espaço, tudo quanto podemos publicar sobre os festejos do jubileu da E. F. Central do Brasil.

A sessão solenne de hontem

A séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos apresentava agradavel aspecto, quer externa quer internamente, pela sua ornamentação delicada e pela farta illuminação de lampadas electricas artisticamente impostas, nos festões de avencas e flores naturaes.

Presentes o dr. Moreira Guimarães, representando o dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça; dr. João D'Oliveira?, representando o dr. Miguel Calmon, ministro da industria; capitão Costa, representando o dr. Alfredo Pinto, representando do chefe do estado-maior e do commandante do 4º districto militar, general [illegible]

50º anniversario da inauguração do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aguardava a directoria a presença do ministro da industria para começar a sessão, quando chegou um despacho telegraphico de s. ex. desculpando-se attenciosamente de não comparecer, por motivo independente de sua vontade.

A's 8 horas da noite, o dr. Gustavo da Silveira, presidente da Associação, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão e convidou as commissões de recepção dos drs. Aarão Reis e Serzedello Corrêa, a conduzirem até o salão aquelles dois senhores e mais o senador Lauro Muller, tambem presente.

Foram, então, os srs. João C. C. Lemos, dr. Magno de Carvalho, coronel Paulino Ribeiro, Alfredo Ribeiro, Agricola Bethlem e Eurico Campos ao primeiro andar dar cumprimento á deliberação da mesa.

Introduzidos aquelles no salão, o dr. Gustavo da Silveira, convidou o dr. Aarão Reis, presidente provisorio, a assumir a presidencia dos trabalhos.

O dr. Aarão Reis, assumindo a cadeira da presidencia honoraria e attenção do convite e disse que a sessão devia ser presidida pelo dr. Miguel Calmon, ministro da industria, que, deixára de comparecer por motivo especial, independente de sua vontade e que, achando-se presente o dr. Lauro Muller, a quem a Associação devia muitos beneficios, convidava-o a presidir os trabalhos.

Assumindo a presidencia o dr. Lauro Muller, agradeceu a distincção que lhe acabava de ser conferida e deu a palavra ao orador official sr. Agricola Bethlem.

O orador, em longo discurso, fez o historico dos serviços prestados pela associação aos seus protegidos e os relevantes e reaes serviços que o dr. Aarão Reis, em diversas phases, prestou á associação que cumpria solennemente um dever de justiça conferindo-lhe o diploma de presidente honorario.

Enalteceu em phrases eloquentes esses serviços, sendo ao terminar muito saudado.

O dr. Lauro Muller, fez, então, a entrega do diploma ao dr. Aarão Reis, elogiando os serviços profissionaes desse engenheiro em todo o Brasil e agora tinha a satisfação de fazer a entrega de um diploma que representava um esforço digno e apreciavel—em prol da mutualidade—dizendo que não era a associação que conferia aquelle diploma—ella apenas entregava-o—, porque elle era conferido pelas viuvas e filhos dos empregados da Estrada, penhoradas pelos beneficios recebidos, os quaes eram em grande parte proporcionados pelo homenageado.

As ultimas palavras do presidente da sessão foram cobertas de uma prolongada salva de palmas.

O dr. Aarão Reis, bastante emocionado, agradeceu aquella homenagem, dizendo ser um incentivo para mais trabalhar em prol da associação.

Seguiu-se a entrega dos demais diplomas conferidos aos socios:

Remidos — Antonio Angelo Pedroso, Arnaldo Brasiliano Castello Branco, Augusto Fortunato Saldanha da Gama, Francisco Simões Cravo, Francisco Moreira Pacheco, João Carlos de Castro Lemos, Joaquim da Silva Guimarães, José Pereira dos Santos, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, Justino Henrique Alves Jacutinga, Mariano de Oliveira Guimarães, Martiniano Duarte Pereira da Silva, Paulino José Soares Ribeiro, Damasio José da Fonseca, João Silvestre Ferreira da Silva, Adolpho Moreira de Mello, José Silveira de Mello, Luciano Alves da Silva Netto.

Benemeritos — Dr. José Antonio da Rosa, Fidelis José Marques, Aurelio Ferreira de Moraes, Isaias Alfredo Rodolpho Gonçalves, José Moutinho Peixoto, Alfredo dos Santos Cardoso, dr. Antonio Francisco Sá Freire, Norberto Rodolpho de Souza, Manoel Carlos Gomes, João Macedo Costa, dr. Bernardo de Mattos Trindade, Diniz Moreira Lopes e Virgolino Jacintho de Paiva.

Honorarios: dr. Flavio de Moura, dr. José Bernardes S. Belfort, Aristides Passos Costa, Bernardino Carneiro Junior, dr. Ernesto da C. Araujo Vianna, Lincoln de Oliveira Guimarães, dr. Rodolpho Bernardelli, dr. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, Virgilio Christiano Machado e José Agostinho dos Reis.

Depois foi feita a entrega dos premios «Coronel Paulino» aos orphãos sorteados, que foram os seguintes:

Mario, orphão de Maximiano Alves de Carqueja;

Avelina, orphã de Francisco Xavier Avelino;

Marcella, orphã de Bernardo Augusto da Veiga;

Este premio constou de cadernetas da Caixa Economica, de 50$000 cada uma.

Passando-se á 2ª parte do programma, o presidente da sessão, depois de enaltecer os serviços prestados ao paiz pelo deputado Serzedello Corrêa, deu-lhe a palavra para a conferencia marcada.

O orador foi breve.

Começou agradecendo a honra do convite para aquella conferencia.

Dissertou com eloquencia sobre a solidariedade humana e a sua influencia sobre a vida social e economica dos povos.

O orador foi muito applaudido ao terminar a sua conferencia.

O dr. Lauro Muller encerrou a sessão apresentando votos para que mais progredisse aquella benemerita associação.

Depois de alguns minutos de intervallo, começou o concerto, que constou do seguinte:

I parte—Beethoven — «Allegro com brio» — Op. 1 n. 3 — para violino, violoncello e piano — Srs. Alkhemira, Costa e Borgongino.

Ponchielli — «Gioconda» — Suicidio — para canto — Sra. D. Alice Bancalari.

Terschak — Concerto para flauta — Op. 81 — Senhorita Maria José de Brito.

Luiz Pistarini—Poesia—Senhorita Amanda Teixeira.

E. Wanderley — «Pois sim!...» — Cançoneta — Menina Marita de Saldanha da Gama e dr. A. F. Saldanha da Gama.

Luiz Pistarini — «Historia piedosa» — Poesia — Recitada pelo autor.

a) Chopin — Preludio n. 3.

b) Caminade — Piéce dans l'estyle ancien — para piano — Senhorita Etelka de Moura.

Wieniawski — Legenda op. 17 — para violino — Senhorita Isabel Brito.

II parte—Goltermann—Ballada para violoncello—Sr. Eurico Costa.

a) Verdi—«Simon Boccanera»—Aria.

b) Giordano—«Caro mio bem»—Para canto —Sr. Carlos Magalhães.

Maria C. Cunha Santos—«Historia antiga»—Poesia—Senhorita Aracy Teixeira.

Machado de Assis—«A agulha e a linha»—Monologo—Sr. Cunha Junior.

a) Tauré—Berceuse.

b) Hauser—«Rhapsodia» — Para violino—Sr. F. L. Alkhemira.

Beethoven—Sonata pathetica—Para piano —Senhorita Etelka de Moura.

Arthur Azevedo—Soneto—Sr. Castro Vianna.

C. Gomes—«Lo Schiavo»—Ciel de Parahyba—Para soprano—Sra. d. Alice Bancalari.

A commissão de recepção de senhoras compunha-se dos srs. Moreira Pacheco, Carlos Frederico de Oliveira, Cesar Fernandes, Maximino de Almeida, Mario Silva, Renato Lopes, Agostinho Menezes e Lysandro Pacobahyba.

A de recepção de associações e imprensa dos srs. Theotonio de Sá, Fidelis José Marques, Gualberto Gomes, Isaias Gonçalves, Alvaro Torres, Eurico Vallim, Alfredo Moreira, Moitinho Maia, Simões e Luiz Pereira.

Fiscalização geral: coronel Doellinger, coronel Paulino Soares Pereira, Luiz Miranda, dr. Antonio José da Rosa e Castro Vianna.

Commissão de baile: Castro Vianna, Alfredo Ribeiro, Cesar Fernandes, Moreira Pacheco, Eurico Campos, Agricio Bethlem e Carlos Frederico de Oliveira.

No saguão do edificio tocou uma banda de musica da Força Policial.

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Avenida Central n. 87.

Por portaria do ministro da industria e viação, foram concedidas as seguintes licenças:

De cento e vinte dias, em prorogação, sendo noventa com ordenado integral e trinta com metade do ordenado, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição dos Telegraphos, Ildefonso de Albuquerque Silva.

de seis mezes, sendo tres com ordenado integral e tres com metade do ordenado ao telegraphista de 2ª classe daquella repartição, José Pedro Simões Sobrinho.

Sereno por 382$000, sabbado, 4 de abril. 2$000 por 150$000, sabbado, 11 de abril.

Incendio em Cinematographo

O sr. Jacomo Rosario Staffa, proprietario do Grande Cinematographo Parisiense, á avenida Central n. 179, declara ao respeitavel publico que o seu estabelecimento não só offerece commodidade como a maior segurança contra incendio, [illegible]

DE PETROPOLIS

28—III—08

No salão de honra do palacio Rio Negro, o dr. Affonso Penna, presidente da Republica e sua familia, receberam hoje a visita do barão de Riedel von Riedenau, ministro da Austria, e senhora.

* * *

No edificio da legação chilena, effectuou-se hoje o banquete que o dr. Francisco J. Herboso e sua senhora offereceram a alguns diplomatas.

O alludido edificio viu-se profusamente illuminado, apresentando um ar de festa. A' mesa, onde resplandecia uma baixela riquissima e rescendia uma profusão de flores, sentaram-se as pessoas cujos nomes hontem publicámos nesta secção.

* * *

O capitão Gustavo Caheina, bibliothecario da Camara Municipal de Petropolis, entregou hontem ao presidente da mesma camara uma importante collecção de jornaes petropolitanos, que, a pedido do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, deverá figurar na grande exposição a realizar-se ahi, em maio proximo.

A referida collecção abrange o periodo de 1857, anno em que appareceu aqui *O Mercantil*, até a presente data, e contém um exemplar de cada jornal que se tem publicado nesta cidade.

O dr. Hermogeneo Pereira da Silva vae remettel-a ao Instituto Historico, para que este lhe dê o conveniente destino.

* * *

Realizou-se hoje á noite o banquete que o dr. Hermano Ramos e sua esposa offereceram ao dr. Leitão da Cunha e senhora.

Tomaram assento á mesa as pessoas que hontem noticiámos, reinando sempre uma adoravel cordialidade entre os convivas.

* * *

Desceu hoje pelo trem das 4,42 o dr. Edmundo Veiga, que segue hoje mesmo para Cabzamú, onde vae preparar accommodações para sua familia, que seguirá para ali nos primeiros dias de abril.

O dr. Edmundo Veiga pretende regressar a esta cidade depois de amanhã.

* * *

Estiveram hoje no palacio Rio Negro os drs. Francisco Cleto Toscano Barreto e conselheiro Pindahyba de Mattos.

Brinde fim de estação!

20 % DE ABATIMENTO!

Temos a satisfação de offerecer a nossos amaveis freguezes, durante os dias 30 e 31, o grande abatimento de 20 % nos preços marcados em todos os artigos do nosso grande e bello sortimento, excepto o calçado francez para senhoras!

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141—AVENIDA CENTRAL—143

Apresentaram-se ao almirante chefe do estado-maior da Armada o capitão-tenente Trajano de Carvalho, por ter de seguir para a Europa, onde vae aperfeiçoar seus estudos, e os praticantes de machinistas Manoel Antonio Neves Ferreira, Agenor Santos, Mario de Oliveira Guimarães e Alberto da Cunha Pinto, que concluiram o curso de machinas da Escola Naval.

Pneumaticos Michelin, Isnard & Comp., agentes da fabrica. Hospicio 103.

O pharol que se acha depositado na capitania do porto do Pará brevemente será montado na ilha Freichal, naquelle Estado, de accordo com o parecer do respectivo capitão do porto.

"Casa Paris" 500.000 e 70$, ternos sob medida. Tecidos de para 1$. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Obteve licença para transferir sua residencia do Ceará para esta capital o invalido escrevente da Armada Alfredo Joaquim da Silveira.

Bebam «Café Ideal».

A Caixa de Montepio dos Funccionarios Municipaes teve durante o mez de fevereiro findo o seguinte movimento: [illegible]

A Saude da Mulher é superior a todos os medicamentos [illegible]

CULTO EVANGELICO

Hoje, ás 7 horas da noite, no templo evangelico [illegible] o pastor Alvaro Reis fará uma conferencia [illegible]

1º—O protestantismo é uma negação da religião;

2º—O protestantismo é uma negação da Egreja;

3º—O protestantismo importa negação da autoridade.

A entrada é franqueada a todas as pessoas que, pelo menos, saibam respeitar os homens.

Bebam Salutaris.

[illegible]

MOVEIS

PEQUENAS NOTICIAS

[illegible]

TIRO CASUAL

Anspeçada ferido

[illegible]

distamente recolher o ferido á Santa Casa de Misericordia.

O anspeçada, preso pelo tenente, tambem da Força Policial, Julio de Carvalho [illegible], foi recolhido ao quartel.

[illegible]

Agua Ingleza de Granado [illegible]

MENOR FERIDO

[illegible]

«MALA DA EUROPA»

[illegible]

Pelo ministro da marinha foi permittido que os associados da Liga Maritima façam, ás quintas-feiras, exercicio de tiro no polygono de tiro naval.

Bebam Salutaris.

Ao delegado fiscal do governo junto ao Lyceu de Humanidades, em Campos, o ministro do interior declarou, [illegible] do Estado, por conta do qual deverá correr as despezas.

Navalhadas

UM «RUSSO» PERVERSO

[illegible]

Bebam Salutaris.

A tragedia da Ponte Grande

SUMMARIO DE CULPA

[illegible]

POSTO EM LIBERDADE

[illegible]

Bebam Salutaris.

[illegible]

EXTRADIÇÃO DE CRIMINOSO

PRESCRIPÇÃO DA PENA

PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS»

[illegible]

Guardas Nocturnos

[illegible]

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 75:560$204, tendo despendido a de 8:[illegible].

O saldo existente em caixa era de 1.074:888$009, havendo em deposito e valores representando 185:[illegible].

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu aos agentes das diversas estações da Estrada, a seguinte circular sob n. 1.514:

«Transcrevo abaixo, a circular da secretaria n. 929, de 12 do corrente, para os devidos effeitos:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, communico-vos que no officio n. 294, de 9 do corrente, da secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, solicitando autorisação de transporte, nesta Estrada e seus ramaes, dos volumes que trouxerem a inscripção: —«A' Commissão Executiva da Exposição—S. Paulo», exarou o sr. dr. director o seguinte despacho: «Providencie-se o transporte dos volumes despachados com destino á Commissão Executiva da Exposição—S. Paulo».

E, mais, as seguintes ordens de serviço sob ns. 4.120 a 4.123:

«Declaro, para vosso conhecimento, que a directoria approvando a proposta, constante do officio n. 1192, de 29 de fevereiro ultimo, desta sub-directoria, resolveu augmentar de um conferente de 3ª classe, accumulando telegrapho, o quadro de conferentes da estação de Cedofeita, pela supressão do telegraphista de 3ª classe que tinha exercicio na referida estação.»

«De conformidade com o despacho da directoria em memorandum n. 1254, de 5 do corrente, declaro-vos que nos domingos e dias feriados ou considerados como taes, não se procederá á entrega das mercadorias com fretes a pagar nas estações Maritima, S. Diogo, Norte e Alfredo Maia.

Outrosim declaro-vos que o recebimento de mercadorias na estação do Norte se fará das 6 am. á 1 pm., conforme a ordem n. 3877, de 19 de agosto de 1906.

Com relação ao art. 154 das condições regulamentares, declaro-vos que o despacho de volumes em retorno poderá ser feito, como encommenda, por trem de pequena velocidade, sendo a taxa a mesma indicada no citado artigo.»

«Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o officio da Secretaria n. 1037|G, de 18 do corrente:

«De ordem da directoria communico-vos, para os devidos fins: que sendo de eguaes preços as assignaturas mensaes dos trens de suburbios da linha de bitola larga, entre Central e D. Clara, e da bitola estreita, entre Alfredo Maia e Deodoro,—cumpre determinar a validade reciproca dessas assignaturas, de modo que o viajante munido de assignatura mensal para trens de suburbios possa utilizar-se, indistinctamente dos trens que correm pela bitola larga ou dos que correm pela estreita».

«De ordem da directoria, expressa em circular n. 15 de 18 do corrente mez, chamo a attenção do pessoal desta divisão para a illegibilidade e omissão de parte dos nomes e da respectiva categoria nos documentos e outros papeis officiaes; o que já foi recommendado em ordem de serviço n. 2508, de 21 de janeiro de 1903.»

—A estação Maritima importou em 27 do corrente 1.745.264 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares da estrada, tendo exportado 1.014.784 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 2.360 saccas, pesando 141.570 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 23 702$400.

—Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas, os seguintes telegraphistas: em Del Castilho, Antonio Ferreira dos Santos Reis; no Cruzamento da Leopoldina, Fernando Cavalcanti Barreto de Almeida Albuquerque, no Entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, Djalma de Argollo Ferrão; em Mangueira, Julio Valentino Guttierrez; em Lauro Muller, Rodolpho Pereira de Carvalho; na locomoção, Francisco da Silva; em Barra do Pirahy, João Moreira Marques.

—Deram parte de doente os telegraphistas Carlos da Silva Bastos e Miguel Fernandes Lopes, este da Barra do Pirahy e aquelle de Jacarehy.

—Regressou ao seu logar, na estação de Engenho Novo, o telegraphista Heraclito de Lima e Silva.

—Em 27 do corrente, a estação de São Diogo importou 46.185 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 440.425 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 25 foi de 1:103$500.

— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos: Alexandre Machado Coelho—Acceito. Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho—Apresente, querendo, proposta tanto de cessão á Estrada como de indemnização pela pedra agora extrahida para a Estrada resolver. Domingos Antonio Avila—A' 1ª divisão para attender por ser de equidade. Diogo de Moraes—Relevo a multa. Felix da Silva—Indeferido, a disposição regulamentar refere-se a operarios de officinas federaes e não a operarios quaesquer. Joaquim de Castro Oliveira Portugal—Indeferido. José Henrique de Moura—Concedo a titulo precario, deixando á sub-directoria da 2ª divisão indicar o numero das mestinhas. Luiz Pety Marinho Galvão — Concedo o prazo de 15 dias para tornar effectiva a fiança. Maximiano Caetano de Almeida—A' 2ª divisão para attender nos termos dos suburbios. Manoel da Boa Vista Araujo — Autorizo a 5ª divisão a consentir que o requerente faça a mudança, querendo, á sua custa. Rita Barreiros—Concedo de accordo com os pareceres da Inspectoria (quanto ao preço) e da sub-directoria (quanto ás condições).

— Ao telegraphista de 4ª classe, da Estrada de Ferro Central, Annibal Tavares, o ministro da industria e viação concedeu 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

— Ao ministro da viação foram, hontem, remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada: — A. G. Fontes, officio 558, 1:520$000; Behrend Schmidt & C., officio 559, L. 35-18-0 e 36-12-0; Claudino Corrêa Louzada, officio 537, 193$750.

— Foram mandados trabalhar no Jockey-Club, hoje, os conferentes da estação Maritima, João Peixoto e Manoel Pedrosa de Araujo Caldas, e em Palmyra, durante oito dias de ferias concedidos ao conferente Luiz Manoel Bastos, o praticante de conferente Olavo Martins.

— Os praticantes gratuitos do telegrapho fizeram hontem, ao dr. Aarão Reis e seu official de gabinete, sr. Tacito de Cerqueira, Esmeris, significativa manifestação de apreço por terem conquistado daquelle, com o auxilio deste, o direito da percepção das diarias correspondentes aos vencimentos dos telegraphistas de 4ª classe, quando chamados a serviço.

Aos manifestados foram offerecidos dois mimos de valor, tendo antes usado da palavra o sr. Oscar Martins da Veiga, que pronunciou o seguinte discurso:

«O acto que praticastes, mandando que aos praticantes do telegrapho, na substituição de telegraphistas, fosse concedida a differença de vencimentos que lhe competiam, foi um acto da mais bem comprehendida justiça, como justiça tendes manifestado em todos os vossos actos, o que tem trazido ao numeroso pessoal dessa Estrada a maior tranquillidade por que sente-se cercado de uma garantia que se estende até o lar onde labuta a familia, emquanto nos outros labutamos, e não pouco na repartição onde o funccionario trabalha e trabalha muito, fazendo jus aos seus vencimentos com a verdadeira honestidade dos que mais trabalham nesta terra.

Por isso mesmo que foi um acto de justiça que praticastes com uma fracção do pessoal do telegrapho, em cuja classe deixastes verdadeiros laços de respeito e amizades sinceras desde 1884, bem sabemos que não recebereis a nossa pallida manifestação de agradecimento nem mesmo como estimulo, porque espiritos superiores como os daquelles a quem como vós, o benemerito governo da Republica soube confiar a direcção de uma repartição, da ordem da que dirigis, não carece de estimulos; ao contrario, estimula aquelles a quem dirigis, como tendes feito e á saciedade o tendes provado se não o reconhecendo os que fecham os olhos, sendo estes os peiores cegos porque não podem ver.

No emtanto, exm. senhor, aceitae as nossas palavras e a nossa diminuta lembrança, como acto de bem comprehendida gratidão, pois que gratidão foi sempre o sentimento que a classe do telegrapho manifestou a todos aquelles que lhe prestam um serviço que lhe reflecte no lar, que beneficia a familia do punhado de funccionarios que directamente e assim ao seu lado dirigistes. E, ainda por gratidão, permitti exm. senhor que nos manifestemos agradecidos ao vosso digno auxiliar, o sr. Tacito Esmeris, pela cortezia e affabilidade com que sempre nos recebeu, [illegible] propria daquelles a quem são confiados cargos de certa responsabilidade moral, principalmente nas repartições do Estado.

A lembrança que lhe dedicamos, nada mais é senão a gratidão que nasce [illegible] [illegible].»

O dr. Aarão Reis [illegible] lhe dispensaram esses seus subordinados, prometendo pautar sempre os seus actos pelos principios da mais escrupulosa justiça.

O sr. Esmeris agradeceu tambem em poucas palavras a manifestação dos seus companheiros de repartição.

A neurasthenia e a hysteria não resistem ao systema de tratamento do dr. Assis pela electricidade. Carioca n. 8.

O ministro do interior resolveu permittir a alteração do periodo lectivo no sentido de começar a 20 de março e terminar a 20 de novembro, conforme pediu o delegado do governo ao Collegio Diocesano de São Paulo.

Vitalis a melhor agua de mesa.

Foi autorisado o director da Faculdade de Medicina desta capital a attender ao pedido de Norberto Pereira da Silva para inscrever-se na 1ª serie do curso de pharmacia, afim de prestar exame na 2ª época.

O systema de tratamento do dr. Assis pela electricidade é o que convem nos eczemas, nas ulceras e nos cancros. Carioca n. 8.

Foi mandado admittir no Collegio Abilio, como alumno externo gratuito, o menor Luiz Menezes Drummond.

CLUB DE MOVEIS
DA
CASA COSTREJEAN
OUVIDOR 44 — Fabrica: LAVRADIO 87
Venda de moveis a prestações semanaes de 7$ com sorteios em 50 semanas.

IMPRUDENCIA

Com os pés esmagados

Trabalhava em reparos na linha da Companhia Jardim Botanico, na rua Marquez de S. Vicente, na Gavea, o operario Feliciano José Penetra, quando um electrico vindo em disparada, o colheu, porque imprudentemente se conservou entre os trilhos, esmagando-lhe os pés.

O motorneiro Severo Novo empregou os maiores esforços para evitar o desastre; infelizmente, porém, era tal a velocidade que lhe foi impossivel conseguir o seu desejo.

A victima foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia e o motorneiro levado para o 21º districto policial foi autoado de accôrdo com o art. 316 do Codigo Penal.

Tapeçarias.
Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.
Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.
Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.
Rua da Quitanda, 22 a e 22 b
Esquina do Becco da Cancas.
ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Palace Theatre—A companhia hespanhola de zarzuelas dá hoje, nada menos de dois deliciosos espectaculos com *El rey que rabió* em matinée e numa bella soirée *Chateaux margaux*, de Jackson Veijan, *Bohemios* de Perrin y Palacios, e *La alegria de la huerta*, de Paso y Alvares.

Recreio Dramatico—*Os milagres de Santo Antonio*, o tão querido padroeiro das casadoiras, mais uma vez sobe á scena, com o desempenho do Dias Braga, que no papel, é o mais seraphico de todos os frades deste mundo.

Carlos Gomes—Dois espectaculos, com o *Tim-tim por tim-tim*, a velha e applaudida revista que consegue ser sempre coisa nova por que consegue, apezar dos pezares, ser eternamente uma fabrica de gargalhadas.

Lucinda — *Ouros, Paus, Copas e Espadas*, um baralho completo, confeccionado pelo conhecido autor hespanhol Pedro Oscar, sobe hoje á scena em beneficio do actor Pereira da Costa, que, além disto, deliciará os seus convidados com um esplendido intermedio no qual tomam parte os distinctos artistas Claudina Montenegro, Esther Bergerat, Maria Regini, Alberto Silva, Paulo de Aguiar (amador), Alvaro Costa e o applaudido e extraordinario phonographo humano, Cesar Nunes.

Jardim Zoologico — Aberto das 6 horas da manhã, ás 6 da tarde, sem duvida é uma das melhores diversões para o estudo pratico da zoologia, pois alli se vêem os mais lindos specimens de ursos brancos, leões, zebras e outros animaes.

Moulin Rouge — *Matinée* familiar em que tomam parte Sylvia Venus, Marga e Milly Bliss, Petrolini, Landi, The 3 Fidardi, os interessantissimos Los Menzorta e Iosi von Wenzl.

A' noite, *soirée* popular por toda a *troupe*.

Cinematographo Brasil — Semi-fatiate. Um programma — 1ª parte — Falso juramento —Grande drama com 750 metros com linda viragem de successo —2ª parte Seducção do vigia —Fita com viragem de grande effeito —3ª parte —Pobre negro—Drama com viragem muito rica. —4ª parte—A fada magica — Fita colorida sem egual no genero, em cores vivas. — 5ª parte—Effeitos da aveia—Fita comica de extraordinario effeito, sem egual no genero alegre, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Grande Cinematographo Parisiense — *Matinée* á 1 1|2 hora, *soirée* ás 6 horas, com as magnificas fitas:—Panorama de Lisboa, Excursão á lua, Luta pela vida e Um côrte de navalha.

Theatro Realidades—Hoje, primeira representação da peça realista — *Trajectoria da belleza no mundo civilisado*.

Parque Novidades — Hoje, grandes diversões para creanças e adultos.

Cinematographo Paris—Programma novo, dividido em quatro partes, cada qual mais attrahente.

Grande Cinematographo Rio Branco—Um sorprehendente programma, com grandes novidades, de 1 da tarde ás 12 horas da noite.

Frontão Nictheroy—Hoje interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas, sob a direcção do Ruiz e com o concurso de diversos amadores brasileiros.

Cinematographo Pari-ienso Vistas attrahentes

CURA DA TUBERCULOSE
Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.
Cons.: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas.

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o sr. Manoel Mali, para o cargo de lente interino da cadeira de portuguez e litteratura da Escola Normal de Campos;

Nomeando o professor Benedicto Hermogenes de Menezes, para reger interinamente a cadeira de latim e grego do Lyceu de Humanidades de Campos;

Nomeando o sr. Theophilo Cortes de Gouvêa, lente interino da cadeira de physica e chimica da Escola Normal de Campos;

Nomeando o sr. Antonio Joaquim Teixeira, para o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 16º districto de Campos;

Exonerando, a pedido, o sr. José Candido Pereira de Alvarenga do cargo de 1º supplente do sub-delegado do 2º districto de Valença;

Exonerando, a pedido, da regencia interina da cadeira de portuguez e litteratura nacional da Escola Normal de Campos, o sr. Sebastião V. de Vasconcellos;

Nomeando os srs. Octavio Scoscia de Andrade e Manoel da Silva Pereira, para os cargos de 2º e 1º supplentes do sub-delegado de policia do [illegible] districto de Iguassú, ficando sem effeito o acto de 2 de janeiro ultimo, na parte em que nomeou os actuaes, por não terem prestado affirmação no prazo legal;

Removendo as professoras dd. Augusta Theodora de Azevedo Alves e Maria Alice Torreão da Cunha, a 1ª da 2ª escola feminina da cidade, para a 2ª do mesmo sexo de Campos Elyseos, e a ultima, desta para aquella escola, ambas do municipio de Rezende;

Declarando masculina a 1ª escola mixta de Santo Antonio de Itabapoana, em Itaperuna, e removendo para ella o professor da 1ª escola masculina da cidade de Cabo-Frio, Constantino Domingues Ferreira;

Nomeando os srs. Thebano Pinheiro dos Santos, [illegible], Antonio Domingos Valbaga, [illegible] e [illegible] José Peixoto de Oliveira e Souza, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia de S. Fidelis.

—[illegible] hontem [illegible] recepção no palacio do Ingá, tocando no parque a banda de musica da policia militar do Estado.

Alli estiveram, entre outras, as seguintes pessoas:

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Eleição de juizes de paz—O dr. Albuquerque Lins não chegou. Politicos esperados

S. PAULO, 28 — Foi realizada hoje, com concurrencia não vista ha muitos annos, a eleição de juizes de paz.

Em Santa Iphigenia foi derrotada a chapa dos amigos do dr. Rangel Freitas, por grande maioria, triumphando a dos amigos do dr. Adalberto Queiroz Telles.

Esta obteve 3.910 votos e aquella 215.

— Não chegou da fazenda, como era esperado, o dr. Albuquerque Lins, presidente eleito.

A estação, entretanto, esteve repleta.

— Chegarão de Caldas e Alambary, amanhã e depois, respectivamente, os drs. Rubião Junior e Siqueira Campos, membros da commissão central.

Rio Grande do Sul

Chegada a Bagé do dr. Pedro Moacyr—Grandes manifestações—O povo acclama o chefe politico rio-grandense—Fusão com o partido democrata—Accôrdo com o dr. Fernando Abbott—Um novo partido—O partido «Republicano-Federalista»—Plano economico e administrativo—Manifesto do dr. Fernando Abbott—Partida do deputado Moacyr para Pelotas—Conferencia com o conselheiro Maciel e seus amigos—Dr. Pinto da Rocha apresentado á deputação federal.

PORTO ALEGRE, 28—Chegou hontem de Bagé o dr. Pedro Moacyr, que foi recebido entre acclamações e salvas de palmas por uma multidão delirante que o acompanhou até á praça da Alfandega, tomando alli ahi um carro que o conduziu ao arrabalde do Menino Deus, onde se hospedou, em casa do seu cunhado, o importante capitalista João Bastian.

O dr. Pedro Moacyr, com quem conversei, mostra-se animado com a fusão de elementos da opposição democrata.

O dr. Fernando Abbott manifesta-se de pleno accordo com as propostas apresentados, pedindo apenas um prazo para consulta aos seus amigos.

O novo partido denominar-se-á Republicano-Federalista, adiando a questão do parlamentarismo e inscrevendo no seu programma as theses de um plano economico e administrativo.

O dr. Fernando Abbott fará um manifesto.

As bases do novo partido, disse o dr. Pedro Moacyr, serão honrosas para ambas as opposições.

O dr. Moacyr vae a Pelotas tentar novamente a adhesão do conselheiro Antunes Maciel e de seus amigos, tendo esperanças em muitos destes nada esperando porém daquelle.

Dada a fusão do novo partido apresentará a candidatura do dr. Pinto da Rocha á deputação federal.

Hoje, á noite, haverá grande manifestação ao dr. Pedro Moacyr.

Inglaterra

Desfalque de 50 mil libras esterlinas. No Farmer's Deposit National Bank. Prisão de dois empregados — Protecção á pesca. Combinação anglo-americana — Enterro do duque de Devonshire

LONDRES, 28—Em telegramma de Philadelphia, o *Daily Chronicle* noticia que foram presos dois empregados do *Farmer's Deposit National Bank* de Pittsburgo, accusados de desvios de dinheiro na importancia de duzentas e cincoenta mil libras esterlinas.

— Informam de Washington ao *Morning Post* que os Estados Unidos e a Inglaterra combinaram um tratado de protecção ás pescas nos grandes lagos.

LONDRES, 28—O duque de Devonshire foi sepultado hoje no castello de Chatsworth. Assistiram ao acto representantes do governo e altas autoridades civis e militares.

Russia

Choque de dois contra-torpedeiros. Graves avarias

LIBAU, 28—A' saida deste porto deu-se hoje um choque entre dois contra-torpedeiros, ficando ambos os navios gravemente avariados.

França

A prisão do banqueiro Rochette. Protesto dos accionistas de varias empresas. Conferencia do advogado Unganer com o ministro da justiça. Pedido de liberdade provisoria — A situação em Marrocos. Procedimento das tropas francezas

PARIS, 28 — Os jornaes annunciam que o dr. Unganer, agindo em nome dos accionistas das diversas empresas de que é director o sr. Rochette, protestou junto ao ministerio da justiça contra a prisão desse banqueiro, allegando que tal prisão, sem provas de culpabilidade, traz consequentemente a ruina dos interesses dos mesmos accionistas.

Dizem ainda os jornaes que o dr. Unganer visitará hoje o ministro da justiça, sr. Briand, a quem pedirá a liberdade provisoria do capitalista Rochette.

PARIS, 28—O tribunal a que está affecto o caso Rochette, dispensou os liquidadores judiciaes das empresas dirigidas pela accusação. Os valores encontrados em caixa ficam, porém, em poder da justiça durante um mez.

—O general d'Amade respondendo a um telegramma do governo, declara que no combate do dia 15 em que tomaram parte tres mil marroquinos pouco uso fez da artilheria.

Os soldados francezes não commetteram desordens nem praticaram roubos e recolheram com todo o carinho as mulheres, creanças e velhos abandonados pelo inimigo.

Italia

O orçamento das finanças. Na Camara dos Deputados — Processo do ex-ministro Nasi. Recurso para a Côrte de Cassação —Partida da familia imperial allemã para Veneza

ROMA, 28 — A Camara dos Deputados approvou o orçamento do ministerio das finanças.

—A Côrte de Cassação discutiu hoje o recurso interposto pelo ex-ministro Nuncio Nasi contra a sentença da alta côrte.

O procurador geral da corôa sustentou em brilhante discurso a inadmissibilidade da appellação.

Os jornaes asseguram que a Côrte de Cassação regeitará o recurso.

—A familia imperial allemã partirá de Veneza na proxima segunda-feira.

Hespanha

Reunião da minoria republicana do Congresso. Attitude a assumir. Opposição systematica aos projectos do governo — Os attentados anarchistas de Barcelona. Interrogatorio dos implicados. Depoimento do accusado Roig. Provas compromettedoras de Juan Rull

MADRID, 28 — A minoria republicana do Congresso realizou hontem, á noite, uma reunião, cujos debates foram animadissimos e prolongaram-se até ás 3 horas da madrugada.

Ficou definitivamente resolvido nessa reunião que os deputados republicanos farão opposição a todos os projectos do governo.

BARCELONA, 28—Continuou hoje o interrogatorio dos implicados nos attentados anarchistas commettidos nesta cidade.

O accusado Roig, irmão de Andrés Roig, um dos mais comprommettidos no caso, disse que Juan Rull era um embusteiro. Está convencido de que as bombas eram collocadas nos logares onde explodiam, pelos réus Rull e Pirello porque estes annunciavam as explosões com grande antecedencia. Recorda-se que um dia, pouco antes de explodir uma bomba numa das ruas mais centraes da cidade, viu Rull dirigindo-se para aquelle logar com um pequeno embrulho na mão.

Roig affirma que o accusado Ferrao também [illegible] quanto um dia ouvia-lhe dizer numa roda de amigos: «si me deram dinheiro, antes de 24 horas entregaria os autores dos attentados.»

Um outro cumplice de nome Burguet, declarou que tem vagas suspeitas de que o pae de Juan Rull tambem tomou parte nos attentados.

Estados Unidos

A reforma monetaria — No Senado. Approvação do «bill» Aldrich. Manifestação dos operarios sem trabalho. Ataque da policia. Conflicto e ferimentos — Explosão de uma bomba de dynamit.

WASHINGTON, 28 — O Senado approvou, por 42 votos contra 16, o *bill* Aldrich, sobre a reforma monetaria.

NOVA YORK, 28—Os sem-trabalho, em numero de dez mil, promoveram hoje ruidosas manifestações no *Union-Square*. Uma força de cavalaria, de policia carregou sobre os manifestantes, ferindo varias pessoas.

Um popular lançou uma bomba de dynamite no meio da força, matando dois soldados e ferindo muitos outros.

Venezuela

Violação da correspondencia destinada ao cruzador «Tacoma». Pedido de explicações do ministro dos Estados Unidos. Satisfações insufficientes

CARACAS, 28—O ministro dos Estados Unidos nesta capital sr. W. Russell procurou hoje o ministro das relações exteriores afim de pedir-lhe explicações sobre o procedimento dos empregados da estação postal de La Guaira que abriram tres saccos de correspondencia official destinada ao cruzador *Tacoma*.

O ministro assegurou ao representante dos Estados Unidos que os saccos tinham sido abertos por engano.

O sr. Russell não se conformou com as explicações do ministro e declarou que a questão era muito grave.

A TRAGEDIA DE LISBOA

Os officios de hontem

Na egreja do Livramento

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento mandou celebrar hontem, em sua egreja á ladeira do Barroso, no Morro do Livramento, missa de *Requiem*, com *Libera-me*, para suffragar almas de d. Carlos 1º e do seu augusto filho o principe herdeiro d. Luiz Felippe.

A cerimonia foi celebrada pelo padre dr. Clementino Contente que teve por acolytos os padres Luis Pinto de Almeida, diacono, e Francisco de Paula Aynelo, sub-diacono, e mestre de cerimonia o sr. Honorio Lopes.

A orchestra sob a regencia do maestro Candido Costa Ramos, e composta das sras. d. Maria de Assumpção Machado, senhorita Amelia da Costa Ramos, d. Julia de Figueiredo e do sr. Alexandre Stinger, executou a missa de *Requiem* do maestro Francisco Manoel.

Entre as pessoas presentes, vimos: Adelino Antonio da Cruz, Joanna Antonia da Cruz, Noemia da Silva Neves, Alice Aurora de Amorim, Catharina Colon, Leonidia de Souza, Leonor Sibas, Julietta Moura Rodrigues Travassos, Elmira Caparelli, Leonicia Caparelli, Esther da Gloria Henrique, Maria Thereza de Carvalho, Anna Teixeira Pinto, Escolastica Maria de Almeida, Marianna da Silva Flores, Luiza da Silva Flores, Constancia Balbina Alda, Rosa da Conceição Carvalho, Phelomena Pirrota, Maria da Gloria Cruz, Manoel Jorge Henrique, Jacintha da Gloria Ribas, João Corrêa de Mendonça, José Maria de Pinho, Aurelia Francisca Lima, Joaquim Lopes Ribeiro, Fernando Emiliano Mazzena, José Augusto Monteiro, José Ribeiro de Lima, Antonio Mendes Pereira Machado, Arsenio José Lopes, Antonio Pinto de Almeida, Augusto Dias, Bento de Araujo Sampaio, Thereza de Jesus Guedes da Silva, representante desta folha e outras pessoas.

Sabão Tina Perfumado
PARA LAVAR ROUPA
A' venda em todos os armazens. Depositarios: GASPAR & MEDEIROS—Praça Tiradentes 14. Telephone 1112.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA DO GAZ

Os moradores da rua e travessa Vista Alegre, Catumby, pedem que a *Société Anonyme du Gaz* tenha um pouco de compaixão para com elles, e pedem pouco de luz, só luz, para poder galgarem aquellas culminancias, e isso com urgencia, pois os mesmos, enraivecidos, podem um dia fazer reclamação mais energica e prejudicial.

LINHA AUXILIAR

O sr. João de Deus Correia de Lacerda, empregado da repartição Geral dos Correios, veiu á nossa redação queixar-se de que tendo hontem, ás 2 horas e 7 minutos da tarde, tomado na parada de Inharajá, um trem da linha auxiliar, querendo pagar no carro a sua passagem, pela razão de não haver bilhetes á venda na referida parada, foi a quantia respectiva recebida pelo auxiliar de serviço, sob promessa de comprar o bilhete na estação de Magno.

Ali, porém, ao contrario de cumprir a sua promessa o dito auxiliar não só se recusou a restituir-lhe o dinheiro como, visivelmente exaltado, chegou ao ponto de aggredil-o physicamente.

O facto, accrescentou o queixoso, passou-se nas vistas do chefe de trem, que não tratou de cohibir a grosseria do seu subordinado.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

Está aberta na repartição central de policia, o concurso para a vaga de commissario de 2ª classe, deixada pelo commissario Vargueiro hontem fallecido.

Bebam café IDEAL.

Falleceu hontem o sr. Cicero de Lima e Silva, filho do general Lima e Silva. O seu enterro effectua-se hoje, sahindo o feretro da rua Francisco Manoel, n. 13 A, ás 4 horas da tarde.

Apresentaram-se ás autoridades superiores da marinha os capitães de fragata Souza Franco e Oliveira Santos, commandantes do cruzador-torpedeiro *Timbyra* e vapor de guerra *Carlos Gomes*.

O ULTIMO SOMNO

O summario de culpa — A confissão do criminoso

Proseguiu hontem, perante o juiz criminal dr. Raymundo Corrêa, o summario de culpa a que está respondendo Luiz Pedro de Araujo ou Luiz Pedro de Alcantara ou Luiz [illegible], accusado de haver barbaramente assassinado na Avenida Ruy Barbosa ao operario Leopoldo Krob.

Foram inquiridas as restantes testemunhas do inquerito, cujos depoimentos não foram contestados pelo accusado.

Seguiu-se depois o interrogatorio do bandido que, friamente, cynicamente, confessou o delicto, tal como o fizera na policia.

O dr. Raymundo Corrêa lavrará o despacho de pronuncia na proxima semana.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 15:[illegible], a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica, em fevereiro ultimo.

De [illegible] ao administrador do Hospicio Nacional de Alienados, da folha do pessoal jornaleiro daquelle estabelecimento, em março corrente.

De [illegible] a Ferreira Pascarelle & C., de generos fornecidos ao deposito naval desta capital, em dezembro ultimo.

De [illegible] a Octaviano Machado, de serviços executados para a Inspecção das Obras Publicas, em janeiro ultimo.

De [illegible] Paulo Affonso, idem, idem.

De [illegible] a diversos, de fornecimentos feitos á obras de construcção do edificio destinado á Escola Nacional de Bellas Artes.

De [illegible], a diversos, de fornecimentos e trabalhos realizados com a construcção do edificio destinado ao Instituto de Electro Technico.

De 4:705$378 ao major Henrique Loureiro, thesoureiro do Corpo de Bombeiros, de despezas miudas, relativas ao mez de fevereiro ultimo, e de gratificações para residencia de officiaes daquelle corpo, por elle pagas no mesmo periodo.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizar-se-á depois de amanhã a 52ª distribuição de soccorros aos matriculados no Instituto de Assistencia á Infancia, sob os numeros 1.001 a 2.000.

A commissão de vestes da Associação das Damas da Assistencia á Infancia pede a todos os soccorridos que se achem presentes ao meio-dia em ponto.

Bebam «Café Ideal».

Em cumprimento de ordens recebidas, o capitão do porto do Pará telegraphou ao superintendente de navegação communicando que nomeara um guarda-vigia para a boia illuminativa de Itaipú.

VIDA MINEIRA

Juiz de Fóra

Com o comparecimento de grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, dentre os quaes autoridades estaduaes e municipaes, e representantes da imprensa, realizou-se no dia 26 do corrente, a installação da Escola Normal de Juiz de Fóra, recentemente fundada sob a direcção dos provectos educadores drs. Cornelio Goulart e Astolpho Pinto.

— A Companhia Fabril Cachoeira Grande inaugurou em Pedro Leopoldo uma linha de bondes que vae daquella estação á fabrica.

— Já partiram de Canadá cerca de seiscentos trabalhadores contratados pela Sorocabana Railway, afim de povoarem a zona cortada por essa via-ferrea, de accordo com o contrato recentemente feito com o governo do Estado de S. Paulo.

Queluz

O predio doado ao Estado para installação do grupo escolar está situado em ponto central da cidade, mede 22 metros de frente e tem um terreno de 100 metros de fundo.

— Suicidou-se no Lamim com 17 facadas, o sr. José Camanda.

— A Companhia Morro da Mina, ao em um dia da semana passada, exportou mil toneladas de manganez, isto é, despachou cem carros de dez mil kilos cada um, pagando de frete á Estrada de Ferro Central seis contos de réis e de imposto ao Estado seiscentos mil réis.

E' até hoje a maior exportação diaria de manganez que tem sido feita aqui.

— O sr. José Abdo, negociante syrio, residente nesta cidade, ideou um novo modelo de arado, que mandou executar pelo sr. João Cancio de Freitas, ferreiro nesta cidade. O novo arado já está sendo empregado com excellente resultado no preparo da terra para plantio.

— Já assumiu o cargo de juiz municipal desta comarca o dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, que estava em goso de longa licença.

— A *Sentinella* faz a descripção da sala do jury: uma lastima!

Prados

No dia 22 realizou-se no paço da camara uma conferencia de propaganda agricola. A esta presidiu Bento Ernesto Junior, sendo oradores os drs. Eduardo Lopes e Patricio de Assis, que foram muito applaudidos. Esteve presente uma orchestra, dirigida habilmente pelo maestro Antonio Americo.

Foi feita exposição de photographias dos animaes ultimamente expostos em Bello Horizonte e de machinas agricolas.

A concorrencia de fazendeiros foi numerosa, correndo a conferencia animadamente.

Em todas as festas foram muito victoriados os drs. João Pinheiro da Silva, Carvalho de Britto, Bento Ernesto Junior, representante do dr. Carvalho Britto, d. Maria da Conceição Lopes de Vasconcellos, organizadora do grupo escolar, dr. Viviano Gil das e coronel João Luiz.

Os professores d. Maria da Conceição Lopes e Bento Ernesto foram muito obsequiados pela culta sociedade de Prados.

Jaboticabal

Acha-se já em construcção o edificio destinado ao Theatro Arthur Azevedo.

Casamentos

Em Uberaba, contractou casamento com a senhorita Lydronetta Prata Soares o sr. Paulo Ameno Ribeiro.

ASSOCIAÇÕES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio—Por uma commissão, nomeada pela directoria e conselho desta associação, serão hoje entregues diplomas de socios honorarios aos srs. Calixto José Corrêa Braga, barão de Peixoto e coronel Antonio José da Silva Brandão.

Directoria Geral de Estatistica

Durante o mez de fevereiro proximo findo, a Directoria Geral de Estatistica expediu 883 officios e 1.418 circulares a diversas administrações publicas e particulares; 38.995 mappas e 16.556 impressos a 1.284 cartorios do registro civil; 510 mappas a caixas economicas e montes de soccorro, 25 a escolas de bellas artes e 16 a penitenciarias; 1.939 questionarios a parochos de varias freguezias, 2.839 a municipalidades dos Estados e 1.485 a fabricas existentes no Districto Federal; recebeu 375 officios, 3.461 mappas com informações e 145 questionarios respondidos; organisou 21 modelos, 345 mappas, 12 questionarios, 198 relações em listas, 66 quadros, 6 copias e 1 graphico, sobre os seguintes assumptos topographia, hydrographia, mineralogia, flora, fauna, meteorologia, colonisação, estatistica judiciaria, civil e commercial, divisão administrativa (comprehendendo 429 municipios e 979 districtos municipaes), divisão judiciaria (comprehendendo 79 comarcas, 81 termos e 588 districtos de paz, além de 104 cartolinas relativas a 89 comarcas, 29 termos e 329 districtos de paz), divisão ecclesiastica (referente a 238 parochias e 3 curatos), registro civil, estatistica predial, estatistica industrial, receita e despesa, empresas de navegação, telephone, incendios e outros sinistros, accidentes diversos, exportação, gado abatido, correios, telegraphos, carris urbanos, capitania dos portos, privilegios de invenção, marcas de fabricas, mineração aurifera, divida publica, theatros, exposições artisticas, escolas superiores e militares, instrucção primaria, escolas de bellas artes, bibliothecas, imprensa periodica, culto catholico, montepios dos servidores do Estado e dos funccionarios publicos, caixas economicas e montes de soccorro, seguros de vida, justiça criminal e policia civil.

No Archivo foram protocollados 86 documentos.

A' Bibliotheca foram requisitadas para consulta 128 obras, comprehendendo 461 volumes, sobre estatistica 10, legislação 59 e outros assumptos 57, das quaes 117 em portuguez, 4 em francez, 3 em hespanhol e 2 em italiano. Foram adquiridos para a Bibliotheca 286 volumes, sendo 266 por offerta e 20 por compra.

A officina typographica compoz os modelos de 6 questionarios, 10 mappas e 5 circulares e imprimiu 15.000 exemplares dos primeiros, 128.500 exemplares dos segundos e 34.500 exemplares dos ultimos.

Bebam só Vitalis.

Foi approvada pelo ministro da fazenda a nomeação feita pelo prefeito do Alto Purús, de Julio Abreu para escrivão do primeiro posto fiscal daquella prefeitura, em substituição de Leocadio Libanio Ferreira.

O cruzador-torpedeiro *Timbyra* e o vapor de guerra *Carlos Gomes* que estão soffrendo reparos, reparos esses que só poderão ser concluidos dentro de seis mezes, passaram para a reserva, conforme determinação do almirante ministro da marinha.

A delegacia do 23º districto

A nova séde

Já se acha installada, desde hontem, na casa n. 31 da rua Lopes, em Madureira, a nova séde do 23º districto, em um predio novo, bem dividido, offerecendo todas as commodidades.

O mobiliario da delegacia é de muito gosto, ficando a referida repartição a mais bem montada da zona suburbana, do 18 districto para cima.

No salão do delegado foi collocado em rico quadro, o retrato do dr. Alfredo Pinto.

A inauguração official desse novo departamento da policia será feita amanhã, ás 3 horas da tarde, com a presença do chefe de policia.

E' o seguinte o pessoal em exercicio no 23º districto:

Delegado, dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior; escrivão, Adherbando de Albuquerque; commissarios, Alfredo José de Andrade Velloso, Belmiro Julio Vianna, Olympio Baptista da Silva, José Francisco da Silva, Abilio de Paula Mathias e Victor José de Albuquerque; official de justiça Eugenio Rodrigues Quadros.

O posto policial, que ora se acha na rua do Campinho, mudar-se-á, por estes dias, para a nova séde do 23º districto.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

1º anno—Pratico oral da 1ª serie.

1ª mesa—Historia Natural—Os alumnos 121, 122, 129, 130, 134, 138, 141, 142, 143, 145.

Turma supplementar — 148, 148, 152, 153, 154, 157, 159, 161 e 162.

2ª mesa. Chimica ás 11 horas—Os alumnos 158, 168, 173, 175, 177, 178, 180, 183 e 197.

3ª mesa. Anatomia—188, 191, 193, 195, 199, 201, 204, 205, 208 e 211.

Turma supplementar—2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 31, 41 e 45.

2º anno — Anatomia — Pratico oral — Os mesmos chamados.

Pratico oral de histologia—Os alumnos 89, 910, 96, 98, 99, 100 e 102.

Turma supplementar—103, 107, 105, 112, 119, 108, 109 e 113.

3º anno—Pratico oral—Physiologia—João Gualberto de Souza Sobrinho, Cordovil Pinto Coelho, Manoel Mendes Campos, Amancio Philomeno, Henrique Ignacio Guimarães, Antonio Lopes dos Santos, Orlando David de Araujo Góes e José Jorge Ferreira.

Turma supplementar—João Corrêa da Silva Moreira Junior, Americo Baptista Gonçalves, José Francisco de Araujo Lima, Henrique Vieira de Araujo, Raul Carlos Briques, Ademar de Lamare, Arnaldo Cyriaco de Oliveira Rocha.

4º anno—Pratico oral—Pathologia medica e cirurgia—Joaquim Dias Ferraz, Manoel Valdomiro Rodrigues dos Santos, Vicente Graziano.

Turma supplementar—Eugenio de Barros Filho, Augusto de La Rocque Junior, Alberto A. Souza e Luiz Catão dos Santos Silva.

5º anno—Pratico oral—Os mesmos chamados.

6º anno — Clinicas—Alfredo Damasceno Ferreira Backer, Manoel Theophilo G. de Oliveira, Frederico Brandon Fernandes Ferras, Romeu Guimarães Mascarenhas, Manoel Francisco Povoa Manhães, José de Albuquerque e Octavio Job.

Resultado dos exames:

2º anno — Histologia — Gualter Nunes, Alcebiades Schneider e Waldemiro Passos, simplesmente; Clodomir Ceciliano de Carvalho Duarte e Francisco das Chagas Pinto Silveira, plenamente, João Alfredo da Cunha, simplesmente, Othon Severino de Moura e Raymundo Antonio da Paz, simplesmente. — Physiologia — João Rezende Conceição e Antonio Ferreira de Bragança, simplesmente; Joaquim Virgilio Teixeira Leite, plenamente, Joaquim Lobo Antunes, Joaquim Loyola Junior e Sebastião Avellar de Azevedo, plenamente; Phylippe Balbi, Mario Carneiro Leão e José Ramos de Assumpção, simplesmente.

Escola Polytechnica

Amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

Mathematica para admissão—Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, Ernani Bittencourt Cotrim, Arthur Rangel Christoffel e Octavio de Mattos Mendes (2ª chamada).

Turma supplementar — Manoel Henrique Lima, Heitor Varady, Antonio Rodrigues Vieira Junior, Deodoro Neiva de Figueiredo, Joaquim de Oliveira Bello e Gustavo Adolpho Margel.

CURSO FUNDAMENTAL

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações)—Eduardo Parisot.

1ª cadeira do 2º anno (Mecanica racional) Carlos Vieira Souto (2ª chamada).

2ª cadeira do 2º anno (Topographia) — Heitor Pamplona Pereira Pinto e Octacilio Novaes da Silva.

2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada)—João Victor Pacheco e Fausto Lopes da Costa (2ª chamada).

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
(Reg. de 1901)

1ª cadeira do 1º anno (Construcção) — Octavio Guinle.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 1º anno (Hydraulica) — Pedro José Pereira Travassos.

1ª cadeira do 2º anno (Architectura)—Manoel de Avila Goulart.

3ª cadeira do 2º anno (Machinas)—Benjamin do Monte, Aristides Ferreira Figueiredo e José de Mello Carvalho Muniz Freire Junior.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
(Reg. de 1874)

2ª cadeira do 2º anno (Machinas)— Theobaldo Alves Ferreira Recife.

Exames para agrimensores — Hydrographia Nylo Moreira Guerra.

Nota:—A's mesmas horas deverão comparecer a esta escola, os candidatos aos trabalhos de campo para agrimensores, para inicio dos mesmos trabalhos.

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão—Approvado simplesmente, Luiz de Souza Pereira Botafogo.

Houve dois reprovados.

CURSO FUNDAMENTAL

3ª cadeira do 1º anno (Physica molecular, etc.)—Approvados simplesmente. Renato Barroso, Luiz Cordeiro e Camerino Cularino Fialho. Dois não compareceram.

2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada) — Approvados simplesmente: Mathias Gonçalves de Oliveira Rozo, Herminio Matheiros Fernandes Silva e José Alberto Pinto de Castro.

Faculdade Livre de Direito

Serão chamados amanhã á prova oral:

5º anno — á 1 1|2 hora prova pratica, e ás 2 horas, oral.

Os mesmos chamados para o dia 28.

1º anno — 2ª mesa — ás 11 horas, ultima turma:

Socrates da Gama Spinola e Castro, Pedro Lameira de Andrade, Joaquim Coutinho Fonseca Vieira, Abelardo Pardal, Castellar da Gama Cabral, Marinho A. T. Briquet, Genesio de Faria Ribeiro, Guilherme Tell Coelho Cintra, Nunes Vieira de Rezende, Ricardo Luiz Xavier da Silveira e Antonio Nogueira.

Resultado do dia 28:

1º anno — Epaminondas M. P. de Carvalho, José Fortuna, Heitor Brant e Alberto dos Santos Carvalho, simplesmente, grão 5 em todas as materias; Luiz Gastão Guanara, Antonio Leal Costa e Sebastião Soares de Faria, plenamente, grão 9 em todas. Eurico dos Reis Maia, simplesmente, grão 1, na 2ª; Francisco Crucio C. Faria, plenamente, grão 8 na 1ª e grão 7 na 2ª; Trajano Alvim Saldanha, distincção na 1ª e grão 8 na 2ª; Theotonio M. Coimbra, plenamente, grão 8 na 1ª e grão 6 na 2ª; Armando D. Villela, Francisco de Assis Vasconcellos e José Serpa, simplesmente em todas.

Reprovado 1.

2º anno — Alfredo de Araujo Lopes da Costa, distincção em todas; João Ottoni do Amaral Henriques, Nicoláu Fannelli, Francisco Sarmento e Silva, Alpheu Rosas Martins, Adolpho Faustino Porto e Francisco Freire da Cruz, plenamente em todas, José Nunes de Miranda Netto e Manoel Martins de Souza, plenamente na 1ª e 2ª e simplesmente na 3ª.

Vida escolar

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames do 1º anno:

Francez — Foram approvados simplesmente: Alencar Marinho da Silva e Manoel Rodrigues Cavanellas.

Arithmetica — Foram approvados simplesmente: José Sarmento Belfort, Vicente Gentil Torres e Manoel Ferrão Gomes Callado.

Houve quatro reprovados.

Geographia—Foram approvados simplesmente: Jonathas Mayrink de Azevedo, José Sarmento Belfort, Alencar Marinho da Silva e Manoel Rodrigues Cavanellas.

Desenho — Foi approvado simplesmente Jonathas Mayrink de Azevedo.

Collegio Paula Freitas

Resultado dos exames de admissão ao 6º anno (3º do Gymnasio Nacional), realizados nos dias 23, 24 e 26 do corrente:

Gabriel Bandeira de Faria—distincção em portuguez, francez, inglez, geographia, noções de historia do Brasil, arithmetica, algebra, morphologia geometrica e desenho.

Aldo de Sá Brito Souza—distincção em inglez, geographia, historia do Brasil, arithmetica, algebra e morphologia geometrica; plenamente nas outras.

Alvaro Leite Ribeiro—distincção em geographia, plenamente em portuguez, arithmetica, algebra, historia do Brasil e desenho; simplesmente nas outras.

Alfredo Oliveira Botelho — plenamente em todas as materias.

Paulo Baptista Rombo—plenamente em desenho, historia do Brasil e morphologia geometrica; simplesmente nas outras.

João de Campos Braga—plenamente em geographia, historia do Brasil e desenho; simplesmente em portuguez, francez e inglez.

Tito Livio de Medeiros Albuquerque—plenamente em francez e historia do Brasil, simplesmente nas outras.

Houve um reprovado em arithmetica, algebra e morphologia geometrica.

— Resultado dos exames de admissão ao 7º anno (4º do Gymnasio Nacional), realizados nos dias 26, 27 e 29 do corrente:

Pedro Gomes Caiado — plenamente em geographia e desenho; simplesmente em [illegible]

Collegio Militar

[illegible] portuguez, francez, inglez, latim, noções de historia do Brasil, arithmetica, algebra e geometria.

Oswaldo Aurelio da Silva Oliveira—plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias.

Um desistiu da prova oral de todas as materias e outro não compareceu ás provas escriptas.

Collegio Militar

Exame para segunda-feira, 30 do corrente:

1º anno—Geometria—618, 621, 623, 664, 700, 704, 732 e 782.

Externato Aquino

Amanhã, ás 10 horas, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

3º anno—Mathematicas: d. Dulce Pagani, Roberto Lopes Martins, João Tolomei, Tourville Sadock de Freitas e Octavio Severo Castro.

5º anno—Historia geral, Mecanica e Astronomia e Physica e Chimica: Paulo Aguirre Neiva, Jaime Coelho e Aloides de Barros e Vasconcellos.

3º anno—Inglez: Benjamin Menalli, Heitor Pereira, Henrique Carlos Moreira, Nicanor do Carmo Bittencourt.

Aneis de grão
Grande e variado sortimento a preços modicos na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 34.

"A NAÇÃO"

Tem o titulo supra um novo jornal diario e matutino que deve iniciar sua publicação a 2 de abril entrante.

E' seu redactor-chefe o dr. Silva Marques, nome vantajosamente conhecido nas lides jornalisticas desta capital.

Obedecendo ao espirito de combatividade daquelle nosso collega *A Nação* será um jornal de lutas sem ligações partidarias nem dependencias politicas.

Ante-hontem foi distribuido o numero-prospecto do novo orgão de publicidade.

O seu programma, lançado com vigor e energia em phrases ferozes e altiva, póde ser traçado nos seguintes e synthethicos termos:

«A Republica deve ser o regimen das responsabilidades.

Mas o que temos e é mais desbragado impunidade estimulando attentados de toda especie e envolvendo em arranjos dinheirosos os proprios membros da justiça publica, que com excepções que ainda nos honram prevaricam, como as prostitutas, por amor, por medo e por dinheiro.

Nenhuma dessas considerações constitue novidade. Estão todas na consciencia dos que seguem o evoluir acapengado dos nossos destinos, dos que sentem dia a dia a abolição dos direitos politicos, o sobresalto dos direitos privados, obrigados ainda a dansar e a fingir alegria nos labios, quando a situação é de decadencia e de mal-estar.

Será um esforço baldado vir relembrar os unicos principios e as unicas idéas que podem inspirar o patriotismo digno desse nome?

Seja como for, o nosso programma está de ir ao encontro das aspirações das classes populares, principalmente das que são obrigadas á boa apparencia, não podendo deixar de vir exigir a realização dos desejos e ambições legitimas, incompativeis com um ambiente em que a instrucção decae, a justiça prevarica, e povo se annulla e a moralidade desapparece.»

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

A "Mi-Carême"

Os Tenentes do Diabo

O DIA 4 DE ABRIL

A «Mi-Carême» será feita. O nosso publico terá a impressão nova dessa festa antiga, que nunca se fez no Brasil.

Não terá ella o mesmo aspecto que tem em Paris, aquella feição toda operaria e toda de estudantes, mas nem por isso deixará de ter o brilho desejado.

A «Mi-Carême» vae ser feita no dia 4 de abril pelos Tenentes do Diabo.

E' num sabbado. Os gloriosos Tenentes pretendem dar á «Mi-Carême» todo o possivel fulgor que dão sempre ás suas festas.

Haverá uma grande passeata com carros de luxo, todos elles artisticamente ornamentados. O carro mais lindo conduzirá a rainha do Carnaval, com toda a sua côrte. Tanto as soberanas como a côrte são representadas exclusivamente por moças e meninas.

A passeata terá o feitio das passeatas carnavalescas: banda de musica montada, commissão de frente, batedores, etc.

Os Tenentes irão a Botafogo, onde no pavilhão Mourisco lhes será offerecido um copo d'agua. De volta, irão ás redacções agradecer o justo acolhimento que lhes têm feito.

Na «Caverna» será offerecido ao artista nacional Marroig um bellissimo medalhão cravejado de pedras preciosas sendo o orador o sr. Evaristo de Moraes.

Será então inaugurada a «Galeria dos notaveis» com os retratos do Marroig e João Pedroso da Cunha Porto, presidente honorario e grande bemfeitor do club.

Haverá depois banquete e baile.

O nosso publico terá a «Mi-Carême» este anno.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

D. MARGARIDA MARIANNA DA SILVA —A's 8 horas, celebrou-se hontem, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de anniversario pelo eterno descanso da alma da estimada sra. d. Margarida Marianna da Silva.

A cerimonia foi mandada realizar pelo sr. Apollinario da Silva, filhos, genro, noras, irmãs e sobrinhos.

Officiou no altar de Nossa Senhora das Dores o conego José Venerando da Graça, coadjuvado pelo sacristão Armando de Almeida.

Dentre as pessoas que compareceram á cerimonia, conseguimos obter os nomes seguintes:

Manoel Apollinario da Silva, Virgilio Apollinario da Silva e sua esposa, Guilhermina da Silva, Olavo Apollinario da Silva e sua esposa d. Rita Borges da Silva, d. Alcina Marianna Soares, d. Julieta Marianna da Silva, d. Joaquina Maria da Silva, dr. Manoel Maria del-Castillo e sua esposa d. Adelina del-Castillo, Henriqueta Borges, Eugenio Tavares de Mello, Heitor Benedicto de Assis e senhora, representante desta folha e outras.

CIRURGIÃO DENTISTA WALDEMAR DE AVILA KAUFFMANN—D. Julia de Avila Kauffmann, filhos, genros e noras mandaram celebrar hontem, ás nove horas, missa de setimo dia por alma do estimado cirurgião-dentista Waldemar de Avila Kauffmann, na elegante capella de Nossa Senhora da Piedade.

Compareceram á cerimonia, além da familia do fallecido, outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

OCTAVIA HERMINIA PEIXOTO—Em commemoração do anniversario natalicio da estimada senhorita Octavia Herminia Peixoto, seus paes, irmãos, sobrinhos, cunhadas, cunhado, tia e madrinha mandaram celebrar hontem, ás 7 horas, missa pelo eterno descanso de sua alma, na sumptuosa matriz do Santissimo Sacramento.

A solemnidade foi officiada no altar-mór pelo monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, coadjuvado pelo sacristão João Guimarães.

Assistiram á cerimonia, além da familia, outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

YDALINA PEREIRA BASTOS—Pelo 30º dia do fallecimento de d. Idalina Pereira Bastos, o sr. Manoel Rodrigues Bastos e seus filhos, Tertuliano Pereira Alves e senhora d. Emilia Maria de Medeiros mandaram celebrar hontem, ás 9 horas, missa pelo eterno descanso de sua alma, na matriz de S. José.

Entre as pessoas que compareceram á cerimonia, conseguimos obter os nomes seguintes:

Manoel Rodrigues Bastos, Tertuliano Pereira Alves, capitão Joaquim [illegible], Trindade, tenente Julio do Nascimento, [illegible] Francisco Fernandes de Oliveira, José Augusto Gonçalves, [illegible] Rodrigues de Azevedo, Thomaz da Silveira [illegible], Euclydes Moraes, João Francisco dos [illegible], Gonçalves Barbosa, [illegible], Osorio M. do Nascimento, Pedro de Araujo Costa, Maria Pereira dos Santos, Maria [illegible], Rodrigues, [illegible], Francisca Barbosa, Maria da Gloria [illegible], Angelina [illegible], [illegible], da Conceição, [illegible], de Castro, [illegible] de Castro, [illegible], Maria da [illegible], Eduarda Augusta [illegible], Juvencia [illegible] da Conceição, [illegible] Magalhães de Silva Lima e outros.

[illegible] IGNACIO DA SILVA—Por alma do sr. José Ignacio da Silva, foi hontem, ás 9 horas, celebrada missa de sexto mez de [illegible] na matriz do Divino Espirito Santo, mandada celebrar por d. [illegible] de Amorim [illegible].

Compareceram á cerimonia pessoas da familia e outras.

ALFANDEGA

[illegible] repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible]; sendo, [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

— O publico que nos lê, e que conhece [illegible] acompanhado a desastrada e infeliz administração do sr. Corrêa da Costa, ha de [illegible], talvez por um movimento de piedade, que discordamos de s. s. pelo desejo unico de lhe fazermos opposição.

Entretanto, tal intenção não existe da nossa parte, pois, como o publico, lamentamos a situação a que chegou [illegible] desorientado engenheiro que, de dia a dia, mais sacrifica o criterio administrativo da repartição que, em má hora, lhe foi entregue para gerir.

Nenhuma prevenção alimentamos para com o sr. Corrêa da Costa, assim como não lhe censuramos certos actos pelo desejo de atacar a sua administração; pois, para nós, tanto nos faz estar á testa desta Alfandega o funccionario A ou B, desde que saiba bem desempenhar as suas funcções, imprimindo nos seus actos o cunho do respeito e da moralidade necessarias á boa marcha e credito da repartição que dirige.

Quanto ao sr. Corrêa da Costa, lamentamos unicamente não haver ainda o ministro da fazenda se apercebido dos erros palmares por s. s. commettidos e, mais ainda, da sua falta de criterio administrativo.

Que falta está fazendo um inquerito ou qualquer outra providencia energica por parte do exmo. dr. David Campista!

Ainda hontem o atrabiliario inspector exautorou não só o seu ajudante como o chefe da 3ª secção, funccionario este portador de uma fé de officio que muito o honra e abona, quer como homem particular, quer como funccionario publico.

Não quer o sr. Corrêa da Costa relações intimas com os bons auxiliares, nem com os limpos e independentes; s. s., para gaudio de sua funesta administração, pretende manter unicamente, com a maior autoridade possivel, o *Club Flor dos Protegidos.*

— Em um requerimento dos srs. José Francisco Corrêa & C., pedindo vistoria em tres caixas descarregadas do vapor allemão «Wurzburg» para a Estiva, foi exarado o seguinte despacho:

«Despachem com a deducção assim indicada no peso da mercadoria.»

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de significativas provas de sympathia, por parte de seus collegas e amigos, o estimado escripturario da 1ª secção, sr. Adolpho Lehmann.

— Pelo inspector foram hontem nomeados os conferentes e escripturarios abaixo para, na semana entrante, desempenhar as seguintes commissões:

Distribuição interna — Costa Pontes;
Bagagem — Leal Vallim;
Correio — Arruda;
Despacho sobre agua — Limoeiro;
Avarias — Jovino Barral, Cicero de Mello e A. Andrade;
Arquenção — Gama Malcher e Cicero de Almeida.

— Pela portaria foram hontem expedidos, devidamente processados, 1.325 despachos, sendo:

668, aos conferentes de portas e trapiches; 47, ao archivo desta repartição; e 655, á directoria de Estatistica Commercial.

— Fomos hontem procurados pelo ex-trabalhador Maximiano Caetano de Almeida, chapa 250, que nos pediu declarassemos haver entregue sua chapa ao fiel do armazem n. 14, antes mesmo de ser demittido.

— Aos srs. Castro e Silva & C., foi permittido effectuar despacho, pelo verificado, de 19 barris descarregados do vapor inglez *Tennyson* para as Docas Nacionaes.

— Livre de direitos, foi permittido á Société Sucreries Brésiliennes effectuar o despacho de duas caixas contendo vidros proprios para alambiques e machinas para fabricar assucar, descarregadas do vapor francez *Colonia.*

— Ao sr. Costa Pontes, para informar, foi enviado um requerimento do sr. Paulo Izigonna pedindo para inutilizar 42 litros de amostras, contidas numa caixa recebida pelo vapor *Santos.*

— Está, felizmente aclarado o facto do despacho proposto pelos srs. J. Arnaud & Origão, relativo a cinco barricas contendo gramophones.

A firma supra, que é uma fantasia do sr. João Augusto de Oliveira, foi creada com o fim exclusivo de lesar um banco que servira de intermediario do alludido senhor na compra dos gramophones.

Aclarada a duvida existente pela apresentação de despachos, por dois despachantes, para uma mesma mercadoria, e conhecido o *passe* que o esperto João Augusto quiz fazer, não só em prejuizo do banco como dos despachantes que, de boa fé, o acceitaram como committente, foi o espertalhão conduzido á presença do inspector a quem confessou sua *fraqueza.*

O sr. Corrêa da Costa, entretanto, mandou-o em paz, sem querer tomar conhecimento do grave facto.

Felizmente, repetimos, o caso foi aclarado e a reputação do despachante Alvaro de Carvalho Lima continua de pé e limpa.

Antes assim.

— Foi deferido um requerimento da Companhia de Mineração The Diamond King Mining Company, pedindo de isenção de direitos.

— Ao sr. Kastrup foi permittido, conforme requereu, inutilizar quatro encapados recebidos pelo vapor allemão *Rhaetia.*

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios:

Ao sr. Jayme Guilhon, o de n. 292, do vapor inglez *Colombo*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal Company; ao sr. Baptista Nunes, o de n. 293, do vapor *Indian Monarch*, procedente de Dunkerque, consignado a J. Contaneli, e ao sr. Gonçalves de Souza, o de numero 294, do vapor allemão *Crefeld*, procedente de Bremen, consignado a Herm. Stoltz & C.

— A 2ª secção, para informar, foi enviado um requerimento da administração das capatazias, pedindo restituição da quantia de [illegible], por ella paga, visto ter sido egual quantia descontada em salario de trabalhadores da Estiva, responsaveis pela avaria que deu margem ao citado desconto.

— Para commandarem os postos fiscaes abaixo, na semana vindoura, foram hontem designados os seguintes guardas:

Silva Pinto, para o Vigilante; Juvenal Alves, Ilha Fiscal; Henrique Dias, Guanabara; Martins Rebello, Mocanguê; Luiz Corrêa, Ponte; Astolpho Pinto, Thesouraria; Theodorico de Lima, Rosario; Duque Estrada, armazem n. 1.

— Pelo inspector foi hontem, sob o n. 27, baixada a portaria seguinte:

«O inspector, em commissão, designa o 2º escripturario Horacio Ramos Machado Junior para substituir o ajudante da guardamoria Carlos de Britto Bayma Belemiro, enquanto durar o seu impedimento.»

Fica, assim, confirmada a noticia que antecipamos.

— Grande foi o dia de hontem para o pessoal activo e bom da guardamoria.

Nada menos de duas apprehensões: a primeira effectuada pelo sargento dos guardas, Domingos Fortunato da Silva, a bordo do vapor allemão «Crefeld», a segunda pelos guardas Alfredo Galvão e Pereira, destacados a bordo do vapor francez «Aquitaine».

Pelo sargento foram encontrados occultos no bolso de uma passageira de 3ª classe, esposa do passageiro João dos Santos, tres caixinhas contendo um relogio de prata, uma corrente de ouro, dois cordões e sete pares de brincos, tambem de ouro, pelos guardas foram apprehendidos, de varios estivadores, 30 grosas de botões de madreperola e grande quantidade de caixas de sabonetes.

As mercadorias contrabandeadas foram recolhidas á guardamoria, tendo o circumspecto e zeloso guarda-mor communicado ao inspector mais estas provas do zelo do pessoal que se acha sob sua digna direcção.

— A administração das Capatazias, para informar, foi enviado um requerimento do sr. José Alves Romariz, pedindo o abono dos dias em que esteve enfermo.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega, no dia 27 do corrente:

Entraram 4.631 volumes, sairam 2.963, descarregaram 22 embarcações pequenas e [illegible] em descarga os vapores: «Canosa», para o armazem n. 1; «Avon», para o [illegible]; «[illegible]», para o 5; «Assumpcion», para [illegible]; «[illegible]», para o 14; «Hyppolyte», para o 15, e barca «Clara», para a Estiva.

Terminaram as descargas dos vapores «Aquitaine» e [illegible], tendo dado amostra [illegible] «Crefeld» e «[illegible]».

Ao armazem de bagagens foram recolhidos [illegible] volumes e retirados 54.

— Pelo commissão de tarifas foram julgados os recursos dos srs. Oliveira Azevedo, [illegible] Barros & C. e J. [illegible] & C., sendo: [illegible]

— Foi relevada a armazenagem [illegible] por [illegible] caixas de [illegible], pertencentes aos [illegible] Ferreira, Irmão & C.

— A 1ª e 2ª secções para informar, foi enviado um requerimento dos srs. M. Ali [illegible] & C., pedindo restituição de direitos [illegible]

— [illegible] hontem o leilão de mercadorias abandonadas nesta Alfandega, sendo vendidos tres lotes pela quantia de [illegible].

Aos cofres do thesouro foram recolhidos [illegible], do caroal de 26 [illegible].

— A 1ª secção, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Soares Teixeira & C., pedindo reexportação para 500 caixas marca S. T. C.

Pelo inspector foi hontem reiterada a ordem relativa ás transferencias de bagagens de um navio para outro, cuja fiscalisação continuará a ser feita pela guardamoria.

— Foram relevadas as armazenagens pedidas pelos srs. Teixeira Borges & C. e Costa Simões & C.

— A d. Bridget Murphy, mãe do fallecido guarda João Waddell, foi mandada entregar a quantia de [illegible], importancia de tres dias de trabalho a que o mesmo tinha direito.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 575 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios:

Gonçalves de Souza, 63; E. Cahet, 53; C. Garcia, 46; A. Noronha, 45; J. Guilhon, 44; M. Domingues, 37; A. Almeida, 33; A. Corrêa, 32; M. Guaraná, 31; C. Nunes, 30; T. Leite, 30; C. Costa, 30; J. Montenegro, 26; A. Lehmann, 20; B. Moura, 19; B. Almeida, 18; E. Nazareno, 12, e C. Cunha, 10.

Duas fallencias

Pelo juiz da 1ª vara commercial foram decretadas hontem as fallencias de Luiz Antonio Pereira do Nascimento, estabelecido com casa de ferragens á rua S. Diogo n. 90, e de Nascimento & Coelho, estabelecidos á rua de S. João Vicente n. 77, Rio das Pedras, com armazem de molhados, armarinho, ferragens, etc.

A sentença declarou tambem fallidos individualmente os socios solidarios desta ultima firma, José do Nascimento e Annibal Cardoso Coelho, fazendo-a retrotrahir a 1 de outubro ultimo.

Foi nomeado syndico o negociante desta praça Rodrigo de Carvalho Soares, estabelecido com alfaiataria á rua do Ouvidor n. 52.

Dos moços que acabam de ser aproveitados na organização judiciaria do Acre destaca-se, pelas sympathias que gosa em extenso circulo de relações e pelas fortes aptidões moraes e intellectuaes reveladas no curso academico, conscienciosamente feito na Faculdade de Bello Horizonte o dr. José Pedro Teixeira de Souza. Foi fazer agora a sua iniciação profissional no cargo de juiz preparador do Alto Juruá, para onde o acompanham as affeições dos collegas e a consideração dos mestres que nelle antevêem uma bella esperança da nossa justiça.

O ministro da justiça irá na proxima terça-feira inaugurar o Asylo de Menores Abandonados.

MARECHAL CANTUARIA

Em suffragio da alma do venerando marechal João Thomaz de Cantuaria foram hontem celebrados solennes officios de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na egreja do Monte do Carmo, mandados realizar pelos filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, sogra e sobrinhos deste estimado militar.

As cerimonias foram effectuadas pelos padres José Silveira da Rocha, no altar-mór; Adolpho Veiri, no altar de Nosso Senhor do Horto, e pelo padre Francisco Cante, no altar do Senhor dos Passos, servindo de coadjuvantes os sacristães Tiburcio de Moraes, Julio Vidal e Jorgino Sardidi.

As bandas do 1º batalhão de infanteria do Exercito e do 1º regimento da Força Policial, executaram por occasião dos actos, varias musicas sacras.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram a esta solennidade o nosso companheiro conseguiu obter os nomes abaixo:

Marechaes Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da guerra; Camara, Cardoso Junior, Moraes Jardim, Antonio Gomes Pimentel, marquez de Paranaguá, coronel Castillo Jacques, representando a Força Policial; Alfredo Angelo de Aquino e familia, 1º tenente José Fernandes da Silva Mello, tenente-coronel J. C. de Oliva Maia, capitão Marcolino R. da Costa Junior, Raul Francisco Moreira de Queiroz, Agostinho José Ferreira Gedeão, Antonio José da Silva, José Corrêa de Vasconcellos Guimarães, commendador A. Valentim do Nascimento, Vieira de Carvalho e familia, dr. Pedro Gouvêa, Carlos Alberto de C. Leal, Osmundo Pimentel, nosso companheiro de redacção; Misael Ottoni Vieira, viuva Cerqueira Lima, visconde de Maracajú, general Thaumaturgo de Azevedo, Antonio Lago, general Manoel Joaquim Guedes, capitão Alfredo Sampaio, capitão Carneiro, pelo capitão Napoleão Guttemberg, Fidencio Pedroso B. de Albuquerque, major José Camillo Rabello Junior, Manoel Antonio F. Moreira de Queiroz, tenente coronel J. C. I. Calheiros de Lima, major Alfredo José Abrantes, Alfredo Ernesto de Souza, dr. J. A. Fortuna Guedes, Miguel Hygidio de Castro, José A. Gaspar dos Santos, Ernesto Thomaz de Cantuaria, José Jacques Ourique, almirante Coelho Netto, capitão Joaquim Camara, José Simões da Cunha, major Annibal de Azambuja Villa Nova, Benjamin Constant Villa Nova, major Antonio Bruno de Oliveira, 2º tenente Otto Simas, dr. Mario José de Araujo e Silva, dr. Lino de Andrade, major Manoel José Alves Rodrigues, 1º tenente Arthur Fernandes Cardoso, coronel J. F. da Costa Ferreira, Miguel Vasco José Maria de Pinho, José Ferreira de Sá, dr. José Antonio Luttembach, Cesar Valle Cantuaria, viuva marechal Ancora, Joaquim José Ferreira, Ruben de Mello, Fi mino Cantuaria, major Antonio S. da Rocha, secretario do arsenal de guerra desta capital; coronel Henrique Eduardo Martins, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Alberto Maia, por si e por seu sogro Antonio A. Bastos; viuva Prisco Guimarães e filha, d. Virginia C. de Sá, Emmanoel Moreira, Alfredo Seabra, Mario Galvão, Filadelpho Castro, Gabriel Vianna, Armando M. Corrêa, 1º tenente R. dos Santos Simas, representando o general Rodrigues de Salles; 2º tenente Oliveira Carneiro, d. Anna Chermont Rodrigues, familia dr. Manoel José Espinola, marechal Teixeira Junior, 2º tenente Teixeira Junior, 2º tenente Frederico Cavalcante, viuva Leontina Couto, Nestor Couto, Alberto Lindgren, Santos Villela, Manoel José Martins, Augusto Horta, Pedro Campos, pela familia do coronel Campos; major Assis, capitão Uzeda, capitão Alonso Niemeyer, Carlos Caldeira e familia, Francisco Agra, Antonio Cardoso de Menezes e familia, tenente Fernandes de Mello, Alceste F. Coutinho, Alvaro Maia, Adjalma Correia, tenente Bruno de Saboya, representando os officiaes da fortaleza de S. João; dr. Vieira Fazenda, dr. Gomes Villaça, major Cassiano de Assis, tenente coronel Alexandre Barreto, 2º tenente Phenelon da Cunha, Gastão da Fonseca e Silva, por si e pela viuva Fonseca e Silva; Pedro Cunha, capitão de fragata Marques da Rocha, barão Homem de Mello, capitão Pinto Peixoto, Gomes Cardim, capitão Jacy Monteiro, tenente Octavio F. F. e Silva, conego Miranda, general Rodrigues Campos, Carlos Machado Bittencourt, pela familia Machado Bittencourt; José Jacques Ourique, José Antonio Gaspar dos Santos, Paulo Jacques Ourique, dr. Lino de Andrade, dr. Tamborim Guimarães, Maria José Ourique de Araujo Silva, Rossini de Faria, Manoel de Mello e Lima, capitão Ferraz e senhora, 2º tenente Miguel Ayres, capitão Claudio da Rocha Lima, 2º tenente Dias dos Santos, Julio Pinto da Fonseca, tenente Luiz Castilho e senhora, d. Josephina Ramos, capitão Bernardino do Amparal, 2º tenente Ferreira Brito, major Felinto Alcino, major José Innocencio de Miranda, capitão Lafayette Valdetaro, barão de [illegible], coronel Felippe Ferreira Alves e familia, coronel Rodolpho Brazil, Joaquim Macieira e senhora, capitão Pedro de Alcantara Couto Soares, escrivão do Arsenal de Guerra; Ernesto Ferreira da Costa, coronel Olympio da Fonseca, tenente-coronel Dias de Oliveira, José Viriato Teixeira, dr. Affonso Machado, Adalberto Pillar, dr. Pillar Filho, marechal Olympio da Silveira, coronel João Maia, coronel Henrique Jacaúnga, Jayme de Carvalho e familia, Alvaro de Faria e senhora, Francisco da Silveira Borges, Antonio de Araujo Pimenta, dr. Affonso Faustino, Joaquim de Moraes Jardim, dr. Pedro Bruno e senhora, Alvaro de Sá, general Pereira da Silva, Cleanto Jequiriçá e senhora, dr. Elviro Carrilho e senhora, Mario Lahmeyer, dr. Pedro Luiz, dr. Belisario de Souza, viuva Cerqueira Lima, visconde de Maracajú, tenente-coronel Oscarto de Moraes, tenente-coronel Luiz Barbedo, Ignacio Couto Soares e irmão, conselheiro Cybrão, coronel Joaquim Pimentel, 1º tenente Herculano Cunha, coronel Arêas Junior, general Cesar Diogo, dr. Aristides Benicio de Sá e familia, d. Maria Guimarães, José Moreira Barbosa, d. Paula Ramos Junior, dr. Miguel Galvão, dr. Martinho de Azevedo, coronel Costa Ferreira, Mario Pires, general [illegible] Bittencourt, general Oliveira Valladão, general Caetano de Faria, Alberto de Assis, [illegible] Gomes da Rocha, A. Mendes Campos, d. [illegible] Vianna, pela familia Vianna; general Ferreira de Abreu, coronel Almeida, pelo general [illegible] de Moraes, Sebastião Lacerda de Almeida, capitão Victor Rozansky, capitão Arthur Pereira, P. R. de Cerqueira Lima, Fernando da Silveira Rosa, tenente Castilho, Americo Lopes Ferreira Passarello & C., [illegible], general Thomé Cordeiro, [illegible], por sua filha, e [illegible].

EXERCITO

Esteve hontem no gabinete do marechal Hermes da Fonseca sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde.

— No proximo despacho da pasta da guerra será reformado o capitão do 28º batalhão de infanteria Ludgero Pereira Luz.

— Mandou-se incorporar á Confederação do Tiro Brasileiro a Sociedade de Tiro de S. Paulo, que será matriculada sob o n. 8.

Como representante do estado-maior junto áquella sociedade foi designado o capitão Benedicto Graccho Pinto Gama.

A Sociedade de Tiro de S. Paulo dará instrucção gratuita aos alumnos da Faculdade de Direito, escolas de pharmacia, commercio, gymnasio do Estado, sciencias e letras e outros institutos de ensino do referido Estado.

— Ao medico adjunto dr. José Telles de Moura Barbosa foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço; e 10 dias ao 2º tenente do 28º Camillo Augusto de Medeiros Costa.

— O marechal Camara remetteu hontem ao marechal Hermes as bases do projecto regulamentando os serviços de estado-maior, de accordo com a nova reorganização.

Com o novo regulamento desapparecerá a 1ª secção, ficando a repartição encarregada dos serviços technicos.

— O general Modestino Martins, director de engenharia, esteve hontem conferenciando com o titular da da pasta guerra sobre obras em andamento.

— Aos commandantes de corpos foi determinado que deverão enviar á Fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo os estojos servidos e as balas de cartuchos da munição consumida pelos corpos nas linhas de tiro e exercicios em que se tornar possivel a colheita dos mesmos.

— O departamento da guerra declarou ao chefe da contabilidade que a suspensão do abono do terço da etapa as diversas guarnições, não é extensiva ás do 1 e 7º districtos.

— Em virtude de requisição do ministerio da guerra foi dispensado da commissão que exercia nas obras do porto do Rio de Janeiro o 2º tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes, que foi mandado praticar nas obras a cargo da Direcção de Engenharia.

— Ao ministerio da industria e viação officiou o marechal Hermes nos seguintes termos:

«Sendo provavel que a estação da margem do Taquary, com seus edificios, se preste, mediante a pequena adaptação, a servir de deposito da intendencia deste ministerio, e constando ter a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil arrendataria da rêde de viação ferrea do Estado do Rio Grande do Sul proposto a desannexação de taes edificios da referida rêde, rogo que vos digneis providenciar para que estes sejam postos á disposição do ministerio da guerra, depois de examinados por engenheiros militares, que informarão se elles prestam a servir de depositos de intendencia e de material bellico.»

— Mandou-se matricular, no corrente anno, na Escola de Artilheria e Engenharia, afim de concluirem seus estudos pelo regulamento de 18 de abril de 1898, os officiaes e aspirante a official abaixo mencionados:

1º tenente do 1º regimento de artilheria João Alves Guerra alferes alumno Arthur Alves, capitão do 8º de infanteria Apollinario Pereira Bustamante, 2º tenente do 10 de infanteria Affonso de Albuquerque Reis e Silva e o aspirante a official José Jauffret Guillon.

— A' vista das razões expostas pela director da Escola de Engenharia, foi fixado em 2$100 o valor da etapa para os alumnos aspirantes a official matriculados naquelle estabelecimento.

— Ficou marcada para o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando da 8ª brigada, a reunião do conselho de investigação a que responde o cabo de esquadra do 16º batalhão de infanteria Alfredo Ramos de Oliveira e do qual é presidente o capitão do 10º da mesma arma Affonso Pompilio da Rocha Moreira.

— Por ter chegado do sul, foi mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia, afim de effectuar matricula, o aspirante a official do 25º batalhão de infanteria Alzir Mendes Rodrigues Lima.

— Ao 1º tenente do 9º de cavallaria Balduino do Couto Ramos e aos segundos tenentes do 1º da mesma arma Francisco de Mello Rabello e do 12º batalhão de infanteria Francisco Joaquim Ferreira Caldas Sobrinho o marechal chefe do estado-maior do exercito concedeu 15 dias de dispensa do serviço.

— Ao 2º tenente do 12º batalhão de infanteria Octavio de Azeredo Coutinho o commando do 4º districto militar concedeu 8 dias de dispensa do serviço.

— O general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães foi hontem agradecer ao marechal Hermes as provas de attenção e amisade dispensadas á familia do venerando marechal Cantuaria.

— Foi proposto para adjunto do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o 1º tenente Alexandre Argollo Mendes.

— O marechal Hermes officiou aos commandantes de districtos, delegados fiscaes do Thesouro e Direcção de Contabilidade, scientificando-lhes que do dia 1º de abril em diante ficavam sustados os abonos de diarias aos medicos e pharmaceuticos que servem em diversas commissões.

— Das 4 ás 6 horas da tarde tocará hoje no campo de S. Christovão a banda de musica do 2º regimento de artilheria de campanha.

— Apresentou-se ao general Mendes de Moraes o medico adjunto do Exercito dr. João Antonio de Carvalho Leite, por ter sido mandado servir no 1º batalhão de infanteria, cumulativamente com o dr. João Telles Moraes Barbosa.

— O marechal chefe do estado-maior do Exercito approvou a proposta que fez o commandante do 7º batalhão de infanteria, do 2º tenente José Fernando Affonso Ferreira, para exercer interinamente o cargo de secretario do mesmo corpo, em substituição ao 1º tenente Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, que effectuou matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, devendo, porém, opportunamente o referido commandante indicar outro official effectivo para o exercicio definitivo daquellas funcções.

— Para tratamento de saude, o general Mendes de Moraes concedeu 60 dias de licença ao 2º tenente do 22º batalhão de infanteria Antonio Pimenta Bueno.

— O medico adjunto dr. João Antonio de Carvalho Leite, em inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Argollo; ao posto medico, 1º tenente dr. Pinto Rebello; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada.

A 7ª brigada dá o serviço extraordinario (1º batalhão), a 9ª brigada a guarnição (22º batalhão), o 1º regimento de cavallaria o official para ronda e o 2º regimento de artilheria a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 5º.

Externato Profissional Mixto Municipal

Terá logar hoje, ao meio dia a inauguração do primeiro externato profissional mixto, á rua do Lavradio n. 96.

O acto da inauguração será revestido de toda a solennidade, na presença do presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e altas autoridades.

Este externato, estabelecido nos moldes dos congeneres já existentes nos Estados Unidos da America do Norte, vem prestar um grande beneficio ás classes pobres desta capital.

O edificio em que vae ser installada consta de tres pavimentos. No pavimento terreo estão montadas as officinas de installações sanitarias, um amplo salão.

Aos fundos está o quintal hoje transformado em pateo que servirá para recreio dos alumnos e para guardar os materiaes.

Subindo-se ao primeiro andar, onde funcciona a Escola Municipal, encontra-se uma sala bem ventilada e illuminada por janellas com frente para a rua do Lavradio. Nesta sala existem bancos elegantes e simples para 30 alumnos.

Depois desta encontram-se um grande e magnifico salão fartamente illuminado e muito bem ventilado.

Neste salão estão collocadas carteiras duplas para 60 alumnos. Ao lado deste existe uma dependencia com installações sanitarias para os alumnos.

Todas estas salas são pintadas a oleo, e estão [illegible].

Chegando-se ao 2º andar, encontram-se as mesmas dependencias do primeiro.

Na frente, como no andar inferior, encontra-se uma sala com carteiras duplas para 30 alumnos, com janellas para a rua do Lavradio. A seguir, um salão [illegible], junto a qual existe outra sala com carteiras duplas para [illegible] alumnos cada uma [illegible] para 60 alumnos.

As fundos ha dous grandes salas para 60 alumnos, com carteiras duplas.

Cada série de 30 alumnos será dirigida por uma adjunta.

Esta é a primeira escola que se inaugura no Districto Federal.

O prefeito do Districto Federal pensa em prolongar o edificio até a rua Gomes Freire, possuindo, para isso, a Municipalidade uma grande area de terreno, nos fundos do edificio até aquella rua.

Na parte terrea do edificio estão installados os seguintes apparelhos:

Officina de machina — Tres tornos mechanicos, com 3 movimentos, sendo a pedal, a mão e a transmissão electrica. Um dito limador, com 2 movimentos, a mão e a electricidade. Uma machina de furar, com mesa de elevação, tendo dois movimentos; sendo a mão e a electricidade.

Um dito menor com mesa fixa, tendo dois movimentos, a mão e a electricidade. Um rebolo para afiar ferramenta, com dois movimentos, a pedal e a mão.

Vinte tornos giratorios para limador, com as respectivas mesas.

Um jogo de ferramentas completo, para limadores.

Nesta secção ha cinco motores electricos, com a potencia de um cavallo de corrente triphasica para 220 volts, 50 periodos e 1.430 rotações.

Officina de ferreiro — Duas forjas com cupolas de «Vulcain», duas bigornas de aço, pesando 75 kilos cada uma, um jogo de ferramentas completo para a mesma.

Officina de torneiro de madeira — Tres tornos para tornear madeira, com dois movimentos — pedal e transmissão electrica, um jogo de ferramentas completo para os mesmos. Ha nesta secção dois motores electricos, com potencia de um cavallo, de corrente triphasica para 220 volts, 50 periodos e 1.430 rotações.

Officina de carpinteiro — Quinze bancos de carpinteiros com as respectivas ferramentas, uma serra circular, movida por meio de transmissão electrica. Existe nesta secção um motor com potencia de dois cavallos, de corrente triphasica, para 220 volts, 50 periodos e 1.440 rotações. A installação electrica compõe-se de duas potencias sendo uma de 220 volts, para energia dos motores e outra de 110 volts, para illuminação. A installação de luz compõe-se de tres circuitos, sendo um para 12 lampadas incandescentes com força de 16 velas, e as demais para tres lampadas de arco voltaico.

O quadro para distribuição de força e luz, foi feito nas officinas de marceneiros do Instituto Profissional Masculino.

Os electricos são da Société Anonyme de Wastinghouse e Usine du Havre — Brevete S. G. D. S. sendo as ferramentas da casa Forges de Vulcain — Paris.

A Escola Primaria, nos pavimentos superiores, pode comportar 400 alumnos.

Reunindo neste proprio municipal os alumnos que frequentam algumas escolas da circumvisinhança, a Prefeitura faz em alugueis de predios uma economia de 2:040$000 por mez.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O ministro da industria approvou hontem a proposta do sr. Jonathas Pereira, a mais barata, para o serviço de conducção de malas nesta capital, com vehiculos apropriados.

— Por portaria de hontem foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias ao praticante de 2ª classe da administração do Districto Federal, Alberto de Coens, e de 30 dias ao carteiro de 1ª classe da administração de S. Paulo José Benedicto Ferraz.

— Foi nomeado carteiro rural de 2ª classe o sr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes.

— Falleceu o carteiro rural do Districto Federal, Luiz Augusto da Penna Mattoso, sendo promovido o de 2ª classe Geraldino Octaviano da Silveira.

TELEGRAPHOS — O dr. Euclides Barroso, director interino, passou hontem o exercicio daquelle cargo ao dr. Leopoldo Ignacio Weiss, por ter de embarcar no proximo dia 1 para a Europa, afim de tomar parte no Congresso Internacional Telegraphico em Lisboa. Assumiram tambem hontem os cargos de: vice-director, o dr. Alberto Couto Fernandes; contador, o sub-contador José Fernandes Ribeiro da Costa; sub-contador, o chefe de 2ª secção, Feliz Tribouillet, chefe da 2ª secção o da 3ª, Jeremias Garcia de Mello e chefe da 3ª secção, o official Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos.

— Por ter entrado em goso de licença o dr. Francisco Bhering, assumiu a chefia da secção technica o dr. Bento Placido Peixoto do Amarante.

O commandante da Força Policial, de conformidade com a autorização do ministro da justiça, excluiu daquella corporação, com baixa por incapacidade physica os seguintes soldados: José Roberto Ferreira, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Alves de Almeida, Francisco Anizeto dos Santos, João Francisco Xavier, José Joaquim de Sant'Anna, Thomé Laurentino do Nascimento, Noberto João de Mello, Francisco José dos Santos, João de Deus Carvalho, João Evangelista dos Santos e João Ramos dos Santos.

Por mão comportamento, foi excluida a praça José Marcellino dos Santos.

FARTA DA VIDA

Aos 16 annos

TENTATIVA DE SUICIDIO

No Engenho de Dentro

A' rua Elvira n. 3, no Engenho de Dentro, reside o sr. Alfredo Alves Moreira, chefe de numerosa familia.

Entre os seus filhos, tem o sr. Moreira uma mocinha que hoje conta 16 annos de edade, de nome Eurides.

Noiva de um rapaz, que ha alguns mezes suicidou-se, Eurides, desde esse dia, de alegre que era tornou-se taciturna, procurando sempre fugir a quaesquer folguedos.

Ante-hontem, como de costume, chegada a hora do repouso, recolheram-se todos aos seus aposentos.

Hontem, pela manhã, poucos eram os que já haviam despertado, quando o sr. Moreira ouviu uns gemidos que partiam do quarto de sua filha Eurides.

Procurando indagar da causa de taes gemidos, o sr. Moreira penetrou no quarto da filha.

Esta achava-se ainda deitada, muito pallida e accusando fortes colicas.

Perguntado qual o motivo dos soffrimentos, Eurides, entre lagrimas, confessou a seu pae ter ingerido uma porção de atropina, com o fim de pôr termo á existencia, pois estava farta de viver.

Chamado o dr. Ramiro de Magalhães, foi a romantica mocinha convenientemente medicada, ficando em tratamento na propria residencia, e em estado lisonjeiro.

Do facto teve sciencia a policia do 20º districto.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino, auxiliar, 1 commandante de esquadrão, medico de promptidão, tenente dr. Benassi, medico de dia, capitão dr. Frota, interno de dia alferes honorario Trompowskey, musica de parada e promptidão, a do 1º regimento, ronda aos theatros, alferes Lino, promptidão de incendio um official do 1º regimento, rondam com o superior de dia, 4 officiaes do regimento de cavallaria, 1 do 1º regimento, 2 do 2º, 14 inferiores do regimento de cavallaria, 6 do 1º regimento e 16 do 2º regimento rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria, ronda a zona do 4º districto policial, um official do 2º regimento, guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel general 1 inferior do 1º regimento dia ao quartel general, capitão Salles, á disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 2º regimento de infanteria dá 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel general, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 1º regimento dá a guarnição.

Uniforme 6.

— O tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto e os officiaes que o auxiliam na contadoria da Força Policial de que é digno inspector, farão celebrar no dia 30 do corrente, ás [illegible] horas da manhã, na egreja matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa de 7º dia, em suffragio da alma do inditoso alferes Antonio José Alves de Moura.

— [illegible]

— [illegible] Alfredo [illegible] Pedro Alexandrino de Andrade e Fernando [illegible] Ferreira e alferes Manoel Alexandre [illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

Missas — Hoje serão resadas missas nas seguintes egrejas:

A's 4 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa e nas egrejas de Sant'Anna e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nos mosteiros de S. Bento e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas do Collegio da Providencia, nas Laranjeiras, na do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel, de S. João Baptista, da rua da Passagem, do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa de Misericordia.

A's 6 1|2, nas egrejas de Santo Affonso, do antigo Seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas egrejas de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, do mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Asylo de S. Clemente.

A's 7 1|2, na capella do Sagrado Coração de Jesus, nas egrejas do antigo Seminario de S. José, de Nossa Senhora da Luz.

A's 8, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do Santissimo Sacramento da antiga Sé de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Affonso, de Santa Ephigenia, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, Santo Antonio dos Pobres, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Espirito Santo, em Maracanã.

A's 8 1|2, no mosteiro de S. Bento, nas capellas de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do Collegio do Santo Ignacio e nas egrejas do antigo seminario de São José, da Cathedral Metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas do Bom Jesus do Calvario, da Via Sacra, de S. José, de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de São João Baptista da Lagoa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do Mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, de S. Pedro, da Cathedral Metropolitana, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Terço, do Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello e de Santo Antonio e nas capellas do hospital dos Lazaros, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, de Santa Thereza, rua dos Junquilhos, de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã, do Recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, da Nossa Senhora da Apparecida, da estação do Riachuelo, do Asylo da Caridade, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição e na da rua Senador Vergueiro.

A's 9 1|2 horas, nas egrejas do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Santa Anna, de Santo Affonso, na matriz do Engenho Novo e nas capellas da egrejinha de Copacabana, missa conventual, da Archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da Força Policial, de S. José e de Nossa Senhora das Dores.

A's 10, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de São Francisco Xavier, da Santa Casa da Misericordia, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e na capella de S. João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 11, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora da Mãe dos Homens.

A's 12, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Santissimo Sacramento.

QUARESMA — Hoje haverá sermões quaresmaes nas seguintes egrejas:

Cathedral Metropolitana — A's 7 1|2 horas da noite, sermão, pelo rev. padre dr. Julio Maria.

Matriz do Santissimo Sacramento — A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Julio Viminey.

Matriz de Santa Rita — A's 6 horas da tarde, sermão pelo rev. padre Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de S. José — A's 3 horas da tarde sermão, pelo rev. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Ordem da Conceição — A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Luiz Pinto de Almeida.

Egreja de S. Pedro — A's 10 horas, sermão pelo rev. conego José Maria Bueno da Ros..

Matriz da Candelaria — Ao meio dia, sermão, pelo rev. padre José Augusto de Freitas.

Capella do Livramento — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre dr. Clementino Contenti.

Ordem do Carmo — A's 9 horas, sermão, por monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Asylo Isabel — A's 8 horas, sermão, por monsenhor Amador Bueno de Barros.

Matriz da Gavea — A's 9 horas, sermão por monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos.

Apparecida do Meyer — A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Joaquim Martins Teixeira.

Lapa do Desterro — A's 7 horas da noite, sermão, por frei Thomaz Janson.

Matriz do Engenho Novo — A's 9 1|2 horas sermão, pelo rev. conego dr. Urbano Cecilio Martins.

Egreja da Misericordia — A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Arthur Cesar da Rocha.

Ordem de S. Francisco de Paula — A's 9 1|2 horas, sermão, pelo rev. padre José Antonio de Rezende.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. conego Antonio Boucher Pinto.

Matriz da Luz — A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Olympio Alves de Castro.

Ordem da Conceição e Boa Morte — A's 10 horas, sermão, pelo rev. padre Manoel Seraphim de Oliveira.

Nossa Senhora Mãe dos Homens — A's 11 horas, sermão, pelo rev. padre Francisco Travasso.

Santa Luzia — A's 9 horas, sermão, pelo rev. conego José Gonçalves Serejo.

Nossa Senhora da Saude — A's 7 horas da noite, sermão, pelo rev. parocho da Candelaria.

Ordem do Terço — A's 2 horas, sermão pelo rev. conego Galdino Malafaia.

S. Sebastião do Castello — A's 6 1|2 horas da tarde, «tercia», ladainha, sermão e pregação por frei Luiz Piazza.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 9 1|2 horas, sermão, pelo rev. padre João Alpen.

Lapa dos Mercadores — A's 9 1|2 horas, sermão, pelo rev. padre João Lyra Pessoa de Maria.

Matriz de S. Christovão — A's 7 horas da noite, sermão, pelo rev. padre Arthur Ricardino Sève.

Matriz de Sant'Anna — A's 6 horas da tarde, sermão, por monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Matriz de Lourdes — A's 9 1|2 horas, sermão, por monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

Matriz de Inhaúma — A's 5 horas da tarde, sermão, pelo rev. conego dr. Alberto Nogueira.

Matriz de Jacarepaguá — A's 9 1|2 horas, sermão, pelo rev. padre Climerio Corrêa de Macedo.

Matriz de Campo Grande — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre Cicinato do Carmo Chaves.

Matriz de Paquetá — A's 9 horas, sermão pelo rev. padre Juvenal David Madeiro.

Curato de Santa Cruz — Sermão pelo rev. padre Florencio Dubois.

Gloria do Outeiro — A's 9 1|2 horas, sermão, pelo rev. conego Osorio de Athayde Cruz.

Matriz da Gloria — A's 9 1|2 horas, sermão, pelo rev. padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Conceição do Andarahy Pequeno — A's 10 horas, sermão, pelo monsenhor dr. Fernando de Rangel.

S. José e Dores do Andarahy Grande — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre Capellão.

Matriz do Espirito Santo — A's 9 horas, sermão, pelo rev. padre [illegible] de Araujo Medeiros.

Abbadia de S. Bento — A's 9 1|2 horas, sermão pelo d. abbade coadjuctor.

Egreja de Santo Affonso — A's 3 horas da tarde, sermão, pelo rev. padre Gualter Purificação.

S. João Baptista e N. S. do Allivio — A's [illegible] horas, sermão, pelo rev. monsenhor Angelo [illegible].

Santa Cruz dos Militares — A's 9 horas, sermão, por monsenhor dr. Pedro Pelacio de Abreu Lima.

Matriz da Luz — Prégará hoje, ás 7 horas da noite, na matriz de Lourdes, o monsenhor Benjamin Pedrinha.

Devoção de S. Roque — Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, a entrega dos haveres da devoção particular de S. Roque, no morro do Barro Vermelho, em S. Christovão, á nova administração, que foi eleita em 22 do corrente.

MARINHA

Ficaram sem effeito as matriculas dos 1ºs tenentes Luiz de Almeida Magalhães, na Escola de Artilheria, e Mario da Rocha Azambuja, na Escola de Defesa Submarina.

— Matriculou-se na Escola de Artilheria o 1º tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

— Foi indeferido o requerimento do cabo de esquadra do batalhão naval Therencio José de Oliveira, por ser desvantajosa ao estado a sua transferencia.

— Foi excluido da companhia correccional o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Procopio dos Santos, visto ter-se regenerado.

— Do «Tymbira» para o «Tamandaré» passou o guardião José Maria de Souza.

— Da Escola Modelo de aprendizes marinheiros desta capital foi desligado o ajudante de cozinheiro Antonio Alves Laranjeira.

— Receberam ordem de embarque no «Tamandaré» os praticantes machinistas Alberto da Cunha Brito, Manoel Antonio Neves Ferreira, Angenor Santos e Mario de Oliveira Guimarães.

— Teve ordem de desembarque o escrevente de 2ª classe Raymundo Ignacio Gomes Silva do «Tymbira».

— Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna e do qual é presidente o capitão tenente Julio Cesar de Noronha Santos e são juizes: capitão tenente Tancredo de Gomensoro, 1ºs tenentes Paulo da Rocha Fragoso, Eleuterio Barbosa de Gouvêa, Antonio Buarque Pinto Guimarães e Leonel Romualdo da Silva Porto, devendo comparecer o réo e as testemunhas M. N. de 2ª classe Armindo José dos Anjos, Marcos da Silva Gomes e Antonio Telles Muniz, embarcados no C. T. «Tymbira».

— O almirante ministro da marinha autorizou o capitão tenente Villa Forte, director da linha de tiro na ilha do Governador, a consentir que os associados da Liga Maritima Brasileira, naquella ilha, façam exercicio de tiro as quintas-feiras, podendo cada um gastar até dez cartuchos.

Atacados em plena rua

O sr. Silvio Rochati, residente á rua São Clemente n. 89, ao passar hontem á tarde pela rua do Hospicio, foi abordado por Benedicto Barbosa dos Santos, que lhe quiz furtar o relogio de ouro e respectiva corrente.

O sr. Silvio foi esperto, prendeu o meliante e fel-o apresentar ao delegado do 3º districto, que o recolheu ao xadrez.

— Outra victima de audacioso larapio foi o sr. Francisco Ferreira Nunes, residente á rua Francisco Muratori n. 4, o qual, ao passar pela rua da Carioca, ficou sem o relogio e corrente de ouro.

O lesado deu queixa á policia do 3º districto.

MORTE REPENTINA

Causou profunda impressão nas rodas policiaes a morte subita do commissario Adalberto Amaral Vergueiro.

Esse doloroso facto occorreu hontem, precisamente quando Vergueiro deixava a delegacia do 15 districto para soccorrer um infeliz que jazia caido em plena rua.

O seu cadaver foi removido logo para a delegacia e dali para a sua residencia, na praia do Pinto n. 1, de onde saiu á tarde o seu enterro.

O commissario Vergueiro contava 36 annos de edade, era solteiro e residia com suas irmãs.

O seu enterro foi feito a expensas da policia, comparecendo ao mesmo o dr. Alfredo Pinto.

COUPONS

Dos meninos Luiz e Arthur de Castilho Carneiro, recebemos 2736 «coupons» para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

— Para serem resgatados e o producto distribuido pelos pobres do *Correio da Manhã*, recebemos 1880 *coupons* que nos enviou um anonymo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Silva; promptidão, capitão Coelho e alferes Moraes; manobras de registros tenente Lopes, ronda aos theatros alferes Adelino, medico de dia, major dr. Lisboa, pharmaceutico alferes Herminio.

Uniforme 5.

Tiveram alta hoje do hospital as praças ns. 6, 540 e 137, obtendo a primeira 8 dias de dispensa para convalescer e as ultimas 4 dia.

Emergencia, capitão dr. Vianna e alferes Fernandes e Miranda.

Mais dinheiro falso

Proseguiu hontem, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o caso das notas falsas.

Foi detido por ordem do dr. Albuquerque Mello, Alvaro Alberto Coutinho, que fôra ouvido no 4º districto pelo dr. Tamborim.

Coutinho declarou que tinha relações estreitas com Alexandre de Souza, um dos accusados, em cujo quarto pernoitou mais de uma vez.

O inquerito proseguirá amanhã.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 1$000 para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 431, carneiros 62, porcos 140, vitellas 5.

Foram rejeitados 4 porcos e 1 carneiro.

A matança foi feita pelos srs.:

Dorisch & C., 1 2 rezes, 10 carneiros e 6 porcos; Portinho & C., 62 rezes, José Pacheco de Aguiar, 103 rezes, 4 vitellas e 52 porcos, Candido Espindola de Mello, 91 rezes e 52 porcos, José Rodrigues de Oliveira, 60 rezes, Miguel Maul, 23 porcos, Luiz Camuyrano, 30 carneiros e Santos Fontes & Comp., 32 carneiros e 46 porcos.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

130 rezes, 5 porcos e 8 vitellas.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 94.630 kilos, porcos 13.386 kilos, carneiros 1.361 kilos, e vitellas 425.

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, 1$700, lanigero, 1$300, suino, 1$800 e vitella 2$000 e 1$900.

Serão abatidas hoje:

284 rezes, sendo 69 de Dorisch & C., 24 de Portinho & C., 61 de Candido Espindola de Mello, 19 de José Rodrigues de Oliveira e 61 de José Pacheco de Aguiar.

DESASTRE

Nas officinas de sapataria da rua de São Pedro n. 237, trabalhava hontem o operario Justino Moreira, quando se viu apanhado pela engrenagem da machina, que lhe esmagou a mão esquerda.

O infeliz operario medicou-se no posto da Assistencia Municipal e recolheu-se depois á sua residencia.

NA SANTA CASA

Em uma das enfermarias do Hospital da Misericordia veiu hontem a fallecer o portuguez Severino José da Motta, com 31 annos, trabalhador, residente á rua do Senado 156.

VIDA OPERARIA

Associação de Marinheiros e Remadores — Esta associação reune-se hoje, ás 1 hora da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos que interessam a classe.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral — Communica-nos essa associação que hoje, ás 3 horas da tarde, realizar-se-á uma assembléa geral, afim de se tratar de assumpto de importancia para a classe.

União dos Operarios Estivadores — Esta associação reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de [illegible]

Associação do Quadro Proletario das Chapeleiros — Annexo, ás 7 horas da noite, [illegible] uma assembléa geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia: Leitura da acta anterior, eleição [illegible] da commissão de tratação da cooperativa de producção [illegible]

UM AFOGADO

Pela manhã de hontem, foi visto a boia proximo ao cáes da Harmonia, na Saúde, o cadaver de um homem de côr preta, parecendo ter 30 annos de edade, e em adeantada putrefacção, vestindo blusa azul, propria dos marujos da marinha mercante.

A policia removeu-o para o Necroterio Publico.

Instrucção municipal

Requerimentos despachados:

Nino de Mello Moraes Gonçalves e Maria Ignacia de Mendonça — Ao director do Instituto Profissional Masculino para informar.

— Foi transferida para a escola modelo Estacio de Sá a adjunta estagiaria de 2ª classe Deolinda da Silva Leal.

— O dr. Leoncio Corrêa, director geral de instrucção, assignou hontem as portarias, nomeando as normalistas para os cargos de adjuntas estagiarias de 2ª classe, cuja relação já publicámos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente Manoel João Vieira, funccionario aposentado dos Telegraphos.

— Faz annos hoje a senhorita Isaura Freire de Amorim, filha do dr. Manoel Olympio Freire de Amorim.

— Passa hoje o natalicio da senhorita Odette Adelaide Batalha Knaack, filha do sr. Irineo Evangelista Knaack.

— Faz annos hoje o capitão Alberto Serra, fiel thesoureiro do Derby-Club.

— Faz annos hontem o ajudante do porteiro do Desinfectorio Agostinho Lisboa Junior.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Ayres Antonio de Souza, estimado negociante desta praça.

— Faz annos hoje d. Leonidia Ferraz Teixeira.

— Fez annos ante-hontem o cirurgião-dentista Aldovrando Graça, da Liga Maritima Brasileira e Orfanato Osorio e Sociedade Brasileira de Beneficencia.

— Completou hontem mais um anno de existencia o sr. João Fugaça Pimenta, empregado da Casa da Moeda.

De festas e galas foi o dia de hontem no lar honrado do dr. João Lindolpho Camara, digno secretario do ministro da fazenda, por motivo do anniversario natalicio do seu dilecto e intelligente filho, o estudioso João.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, receberá hoje muitas felicitações o estimado academico Nelson Pinto.

— Completa hoje o seu segundo anniversario a interessante Misculina, filha do estimado alferes Catalão, da Força Policial.

— Faz annos hoje o joven Tito Livio Medeiros e Albuquerque.

CASAMENTOS

Casou-se hontem o sr. Pericles Lopes dos Santos Castro, empregado no trapiche Saude, com a senhorita Olga da Costa Braga.

O acto civil realizou-se na 11ª pretoria, servindo de paranymphos os srs. José Casemiro da Silva Pinto e Waldemar P. da Silva e a sra. d. Judith da Costa Braga.

A cerimonia religiosa effectuou-se na casa da irmã da noiva, d. Judith da Costa Braga, foram padrinhos, o sr. José Casemiro da Silva Pinto e d. Maria Ortiz por parte do noivo, e o sr. Vicente da Cunha Guimarães e d. Judith da Costa Braga, por parte da noiva.

CLUBS E FESTAS

CONGRESSO FAMILIAR DO ENCANTADO — Em assembléa geral, que se realiza hoje, neste congresso, deverão ser apresentados os estatutos confeccionados pela commissão designada para o mesmo fim.

Essa commissão muito tem feito para o engrandecimento social, sendo provavel que seja eleita para a directoria, juntamente com outros socios.

A eleição é feita hoje, e consta que, na chapa official, figuram os nomes dos dr. Ribeiro Junior, coronel Hemeterio Guimarães e outros.

A's 3 horas da tarde, deverão estar na séde social todos os convidados para assistirem á sessão.

SPORT

TURF

Jockey-Club — Os portões do Jockey-Club vão abrir-se hoje, pela primeira vez neste anno, para a realização de grande exposição de animaes estrangeiros de dois e tres annos de edade que ainda não tomaram parte em corridas nesta capital.

Nada menos de trinta e oito poldros e potrancas tomam parte nesse certamen, que não conseguiu reunir todos os representantes das respectivas turmas que se acham em S. Paulo, uns por pertencerem a proprietarios dali, outros porque lá se acham gozando os favores do clima ou disputando carreiras.

Desses trinta e oito animaes sete são inglezes, vinte francezes e onze argentinos, sendo oito delles de tres annos de edade e os restantes de dois.

Os nomes dos productos expostos são: de 3 annos, Premier Diamond, Jaroy, Marechal, Dieppe, Yankee, Royal Visit, Mr. Jeannetton, e Rei, e de 2 annos, Garboço, Galilée, Ninus, Cerf Volant, Dieudonat, Franklin, Trevo, Madiran, Turbino, Giulia, Suprema, Sodome, Lusitano, Imperio, Bouton d'Or, Sylvain, Cremon, Pour Her, Rocevaux, Monarcha, Lord Chilliarck, Emissario, Haluco, Almirante Tamandaré, Simplon, Néapolis, Gaucho, Palmyra, Irene e Darthy.

O certamen vae ter enorme concorrencia, já porque a elle assistirão o sr. presidente da Republica e seus ministros, e tambem porque o Prado Fluminense vae ser franqueado ao publico.

A abertura da exposição está marcada para ás 3 horas da tarde, hora em que tambem se reunirá o respectivo jury para assistir ao «défilé» e ao exame dos productos.

— Da Directoria do Jockey-Club, recebemos um convite permanente para a presente temporada sportiva. Agradecemos.

TIRO AO ALVO

Club de Tiro Federal — Commissionado pela directoria do Club de Tiro Federal, o capitão Acylino Jacques pediu e obteve do coronel Francisco Flarys, commandante do 23º batalhão de infanteria do Exercito, autorisação para que os socios daquelle Club possam fazer aos domingos, exercicios de infanteria e esgrima no quartel do referido batalhão, que, como se sabe, é na rua do Areal.

Esses exercicios são estabelecidos pela lei da «Confederação do Tiro Brasileiro».

A directoria do Club marcou o dia 5 de abril proximo para a realização do primeiro desses exercicios.

Os socios do Club, que nelles quizerem tomar parte, deverão estar no quartel do batalhão ás 2 horas da tarde.

O commandante Flarys teve a gentileza de permittir que as familias dos socios assistam aos exercicios de uma das salas do quartel, mobilhada com muito gosto, e posta, para esse fim, á disposição da directoria do Club.

— Foram nomeados instructores de esgrima e infanteria os distinctos officiaes do Exercito, tenentes Sarahyba e Flavio do Nascimento.

* * *

O concurso de hoje — Segundo nos informaram vae ser muito concorrido o concurso que o Club de Tiro Federal realiza hoje no *stand* do Jardim Zoologico, pois nelle devem tomar parte, além de todos os seus atiradores já conhecidos, muitos outros dos que entraram ultimamente para o Club, não sendo de estranhar alguma surpreza que possa occorrer, por parte destes, no resultado das provas de fuzil, e mesmo nas de revolver.

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Club Sportivo Guarany — No seu bonito «Stand» da rua D. Anna Nery, em São Francisco Xavier, realiza hoje o Club Sportivo Guarany, um bonito torneio de tiro ao alvo, com armas de calibre reduzido.

As inscripções serão feitas na occasião.

O torneio começará ás 2 horas da tarde, afim de dar tempo a que estejam no club alguns atiradores que nelle devem tomar parte, e que se inscreveram tambem no grande concurso de tiro de guerra que o Club de Tiro Federal faz disputar hoje no Stand do Jardim Zoologico, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Disseram-nos que o Club Sportivo Guarany offerecerá medalhas de ouro aos vencedores das suas provas de tiro de hoje.

Club Athletico Major Dias Jacaré — Pelo primeiro director de corridas do Club Athletico Major Dias Jacaré, está sendo organizado o projecto de inscripção para uma grande corrida que o club pretende dar no dia 12 do mez proximo.

E' o seguinte o uniforme do club, estabelecido pelo artigo 42 dos respectivos estatutos:

Camisa, calção e sapatos brancos, meias encarnadas, bonet da mesma côr, com um circulo branco ao centro.

A directoria espera que os seus associados se apresentem assim uniformizados no dia 12.

FOOT-BALL

High-Life Foot-Ball Club — A directoria do High-Life Foot-Ball Club teve a gentileza de communicar-nos, por carta, que abrirá a sua temporada sportiva com uma grandiosa festa, no primeiro domingo do mez proximo.

— Agradecemos a communicação.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a exma. sra. d. Rita Du[illegible] de Oliveira Torres, esposa do sr. Antonio C. de Oliveira Torres, director da Companhia Tecido São Pedro de Alcantara e sogro do 1º tenente do Exercito Feliz Amello.

Seu enterro realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Dona Mariana 41, Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista da Lagôa.

Falleceu á rua General Pedra n. 67 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Candida Machado Silva, brasileira, viuva e de 48 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Juventina Firmo Xavier dos Santos, fluminense, casada e de 40 annos de edade, que falleceu na Quinta do Cajú.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Basilia de Oliveira Payne, natural da Bahia, casada e de 64 annos de edade.

— Da rua do Rezende n. 67 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Thereza Bittencourt Sayão, natural do Rio de Janeiro, casada e de 46 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Adalberto do Amaral Vergueiro, natural desta capital, solteiro e de 36 annos de edade.

— Falleceu á rua Visconde de Santa Isabel n. 8 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Elvira Guimarães Monteiro de Lima, natural de Matto Grosso, viuva e de 53 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Guilherme de Magalhães, natural de Portugal, casado e de 29 annos de edade, fallecido á rua do Bispo n. 31.

— Falleceu d. Isabel Garcia, cujo enterro saiu hontem da rua Visconde de S. Vicente n. 7 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula o sr. Antonio Luiz dos Santos Lima, que falleceu á rua São Luiz Gonzaga n. 260.

— Falleceu hontem, o operario Manoel Romero da Silva.

Seu enterramento terá logar hoje, ao meio dia, saindo o corpo da rua Dona Maria, na Piedade, para o cemiterio de Inhaúma.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Dario Maximiano, 38 annos, casado, hespanhol, rua Marinha; José Rodrigues, 18 annos, solteiro, Necroterio; Arlinda de Carvalho, 36 annos, Necroterio; Thereza de Jesus, 53 annos, viuva, rua do Coronel Carneiro de Campos 6; Zenobia da Silva, 34 annos, viuva, rua Senador Leonardo 48; Maria Ferreira Campos, 33 annos, casado, rua Francisco Eugenio 5; Moacyr, filho de Orlando Brasil de Almeida, 5 1/2 mezes, rua Duque de Saxe 43; Nair, filha de Olivio Rocha, 2 annos, rua Estado de Sá 42; Jandyra filha de Antonio Cerqueira, 7 1/2 mezes, rua Livramento 11; Alcides, filho Aurelia Freire Gonçalves, 6 dias, rua Ie[illegible]atumby 20; Francisco, filho de Salvador Ramiro, 7 mezes, rua General Caldwell 140; Anna, filha de Emilio Hoffmann, 7 mezes, rua Barão de Mesquita 106; Luzia, filha de Arthur Aguiar, 27 dias, travessa D. Lucia 10; Antonio, filho Francisco Ferreira, 14 mezes, hotel Aurora (Tijuca); Luiz, filho Gabriel Pedro Baptista de Assis e Silva, 14 dias, rua Machado Coelho 150; Hilda, filha Elisabeth Paiva, 3 mezes e 3 dias, rua Attilia 2; Joaquim, filho de José Guimarães, 4 dias, rua Bomfim 6; Norberto Guimarães, 14 annos, Chacara da Floresta 11 A; Jonquim Anselmo de Oliveira, 33 annos, casado, hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Nadir, filha de Victor Angelo Carneiro, 21 dias, rua Cassiano 20; Cephisa Rodrigues, 26 annos, solteira, rua Barão de Itapagipe 10; Francisco Azevedo da Cunha, 60 annos, viuvo, ladeira do Castello 14; Antonio de Brito, 44 annos, casado, rua da Escola 16;

No cemiterio do Carmo:

Henrique Cardoso Guimarães, 79 annos, solteiro, hospital Carmo.

Sepultaram-se nos Cemiterios Municipaes nos dias 24 a 27 do corrente.

No de Inhaúma:

Henrique José Lisboa, 74 annos, brasileiro, rua Maria Nazareth 1; Eduardo, 1 mez, brasileiro, filho de Manoel Teixeira de Moraes, rua Adelaide 15; feto, brasileiro, filho de Alvaro de M. Souza Costa, travessa D. Luiza, 2; Elvira Bastos, 4 mezes, brasileira, filha de Manoel Andrade Basto, rua Lins de Vasconcellos, 37; Justina Maria Antonia, 60 annos, brasileira, rua Imperial, 14; Erotides, 5 mezes, brasileira, filha de Victorino José Carvalho, rua Cesaria 13; feto brasileiro, filho de Antonio Góes e um indigente.

No de Irajá:

Isolina, 5 mezes, filha de Ernestina Pires de Sant'Anna, residente no logar Irajá; Braziliana da Conceição, 27 annos, brasileira, residente no logar D. Clara; Pedro, 9 mezes, filho de Joaquim Fernandes, residente á rua Guanabara 10, e 5 indigentes.

No de Realengo:

Leonor Cezar de Oliveira, 38 annos, casada; José Gomes Ferreira, 19 annos, solteiro; Esther, 1 anno, filha de Alexandre José da Rocha Bezerra; Ignacia Maria de Paula Pinto, 52 annos, viuva, e um indigente.

No de Campo Grande:

Carolina, 4 annos, brasileira, filha de Daniel Nunes Pardal, residente no mesmo districto; Izabel de Jesus, 14 mezes, brasileira, filha de João Gonçalves de Gouveia, residente no mesmo districto; Honorio Ribeiro, 25 annos, brasileiro, residente no mesmo districto, e um indigente;

No de Guaratiba.

Alice, 3 mezes, brasileira, filha de Augusto Cezar de Proença, residente no logar denominado Piabas; feto, filho de Manoel Francisco.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 179 — 1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de março de 1908 — 73ª extracção

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

11428...	100:000$000	5790...	200$000
57924...	[illegible]	8541...	200$000
110106...	5:000$000	33561...	200$000
22345...	2:000$000	57036...	200$000
128211...	[illegible]	101675...	200$000
6104...	1:000$000	133581...	200$000
127169...	1:000$000	137611...	200$000
180168...	1:000$000	147568...	200$000
17270...	500$000	150546...	200$000
52230...	500$000	155191...	200$000
163068...	500$000	175687...	200$000
194977...	500$000	185814...	200$000

APPROXIMAÇÕES

11427	e	11429	10050$000
57923	e	57925	200$000
110105	e	110107	100$000
22344	e	22346	50$000
128210	e	128212	50$000

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible] [illegible]

O fiscal do governo, major Francisco de [illegible]

O director-presidente, dr. Paulo Ferreira Alves, vice-presidente, dr. Firmino de Carvalho.

AVISOS

[illegible]

ITAITUBA, para portos do sul, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás [illegible] da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ARAGUARY, para S. Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás [illegible] 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

C. ROLLIERS, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás [illegible] horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

HELLENA, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

ROYAL PRINCE, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

RIJNLAND, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 9.

AMERLAND, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 9.

SATURNO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CYNTHIA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ITALIAN PRINCE, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

LOMBARDIA, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

PARANÁ, para Paraná, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 29 de março de 1908.

Cambio

As taxas officiaes de 15 1/8 e 15 3/16 d. sobre Londres foram mantidas ainda hontem nas tabellas dos bancos.

O mercado abriu e conservou-se calmo, sacando o Banco do Brasil a 15 5/16 d. letras para as malas de 1 e 5 de abril vindouro; os bancos estrangeiros a 15 1/8 d., porém, sem data determinada, cotando-se o outro papel a 15 3/16 e 15 17/4 d.

E nessas condições manteve-se o mercado até á 1 hora, hora essa em que foram encerrados os trabalhos do dia, como de costume aos sabbados.

O valor official do soberano foi de 15$[illegible] e 15$868.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:		A 90 DIV	
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
		DIV	
Italia	626	a	629
Portugal	275	a	27
Nova-York	3$286	a	3$310
Madrid	573	a	575
Turquia	—	a	14 27/32 d.
Buenos Aires	—	a	1$2.0
Montevideo	—	a	3$483
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793		—

Mercado de café

As vendas de sexta-feira foram orçadas em 7.000 saccas.

O mercado dos commissarios abriu hontem sem animação, com menor quantidade de café á venda, que, em parte, foi retirado devido ás offertas baixas dos compradores, sendo regulados nos pequenos negocios os preços anteriores de 5$700 a 5$810 por arroba pelo typo 7.

Para a exportação notava-se pouca procura, e essa, para as qualidades européas; os americanos estavam afastados do mercado ou offereciam preços baixos, fechando o mercado calmo, com as vendas orçadas em 6.000 saccas.

Entraram 2.146 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 15.000 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova York fechou na sexta-feira com as cotações inalteradas; o do Havre tambem inalterado e o de Hamburgo com baixa de 1/4 a 1/2 pfennig.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos; a do Havre inalterada e a de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Conservamos as cotações anteriores:

[illegible]

Entradas no dia 27:

Estrada de Ferro Central [illegible]

Cabotagem [illegible]

Barra dentro [illegible]

Total: kilogrs. [illegible]

» saccas [illegible]

[illegible]

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

[illegible]

Apolices:

[illegible]

Bancos:

[illegible]

Companhias:

[illegible]

Offertas

[illegible]

Propriedade Industrial [illegible]

S. Pedro de Alcantara [illegible]

Alfandega:

Docas de Santos [illegible]

Docas da Bahia [illegible]

Loterias Nacionaes [illegible]

Ferras e Consolidação [illegible]

Trilhos e Carruagens [illegible]

Mercado Municipal [illegible]

Norte Oeste [illegible]

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Seguros União dos Proprietarios, ás 12 horas do 30.

Companhia Mineração do Brasil, ás 12 horas de 30.

Companhia Nacional Mineira, á 1 hora de 30.

Companhia Petropolitana, ás 12 horas de 30.

Companhia Tecidos S. Felix, á 1 hora de 31.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, á 1 hora de 31.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em 31.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 31, á 1 hora.

Companhia Mineração e Industria do Brasil, no dia 31, á 1 hora.

Abril:

Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara, no dia 2, á 1 hora.

Companhia Typographica do Brasil, ás 10 horas do dia 2.

Banco dos Funccionarios Publicos, no dia 2 á 1 hora.

Empreza de Obras Publicas, no dia 3 ás 2 horas.

Companhia de Seguros Mercurio, á 1 hora de 4.

Companhia Tecidos Cariocas, no dia 7, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril Jacarépaguá, no dia 8.

Companhia F. e T. Industrial Mineira, á 1 hora de 9.

Telegrammas

Londres, 28.

O paquete «Arawa» da Shaw Savill & Albion Co. Ld. seguiu para o Rio de Janeiro, com escalas por Montevidéo.

Cabotagem

EM 28

Algodão, 300 fardos e 165 saccos. Algodão em rama, 134 fardos. Aguardente, 50 pipas. Alcool, 30 pipas e 56 tonneis.

Baralhos de cartas de jogar, 1 caixa.

Camisas, 3 caixas. Carrapatos, 50 saccos. Cabos de vassouras, 771 amarrados.

Doces, 51 caixas.

Ferragens, 1 caixa. Fazendas, 1 fardo. Fio quebrado, 33 amarrados. Fructas, 1 caixa. Figos, 3 caixas. Feltro, 3 fardos.

Garrafas vasias, 197 caixas e 140 volumes.

Imagens, 2 caixas. Impressos, 1 caixa.

Joias de ouro, 1 encapado.

Madeira: páos de jacarandá 11, toros de jacarandá 11. Morim, 5 fardos. Milho, 10 saccos.

Passas, 24 caixas. Poaia, 1 fardo. Pennas de ema, 1 fardo.

Roupas de couro, 12 fardos.

Tecidos, 2 caixas e 82 fardos. Tecidos de malha, 2 caixas.

Vaquetas, 11 caixas.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	2.684
Da Bahia	2.100
De Macaió	20
	4.804

Café	Kilos
«Muquy», de Caravelas	60.300

Embarcações despachadas

EM 28

[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 28

[illegible]

SAIDAS NO DIA 28

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

100 RUA DO HOSPICIO

[illegible]

Allocução

A DISTINCTA COLONIA PORTUGUEZA

No conceituado jornal A Notícia, de 25 do corrente, deparei com um artigo assignado pelo sr. João Chagas, um dos filiados ao partido republicano portuguez, estranhando a fórma offensiva, como se dirige aos portuguezes aqui residentes, que no seu entender deviam de possuir todos em geral as suas idéas.

Felismente nem todos são loucos. E' João Chagas o homem, que novo ainda, principiou sua carreira como reporter no conhecidissimo jornal portuense Primeiro de Janeiro, mais tarde redactor d'A Republica, quando rebentou o movimento revolucionario de 31 de janeiro de 1891, cujo jornal nesse dia trazia um artigo violentissimo de sua lavra, sendo preso e recolhido aos vasos de guerra que se achavam em Leixões (porto), de onde seguiu pra a Africa, voltando passados cinco annos pelo indulto dado pelo fallecido monarcha d. Carlos I.

E' João Chagas, que no seu artigo diz — «O que é curioso é que estes portuguezes do Brasil só existem no Brasil. Cá em Portugal ninguem dá fé de semelhante gente. Com effeito, elles de lá voltam, mas depois somem-se.» O que por certo João Chagas ignora é que os portuguezes, aqui no Brasil, cumpridores de seus deveres, guardam a tradição de saber amar e respeitar — a Religião, Patria e Rei — não se occupando como João Chagas, em andar prégando aos quatro ventos o seu ideal republicano. Precisa de uma papa, deixava de ser republicano si o nomeassem ministro.

Mostra estar realmente incommodado pelo motivo dos portuguezes aqui serem monarchistas, por certo quando escreveu tal artigo estava com o cerebro perturbado. A tal ponto o arrasta a ambição.

Do Diario Illustrado de Lisboa, de 1 do corrente mez transcrevo o seguinte trecho:

«Quantas mais liberdades nos der (o governo) mais lhe pediremos. Havemos de obri al-o (ao governo) ás transigencias que rebaixam ou ás violencias que compromettem.»

Convém recordar estas palavras de um jornal republicano para que nesse momento não haja illusão sobre o que era o verdadeiro programma do partido republicano.

Transcrevo do Jornal do Brasil, da correspondencia de Portugal, assignada pelo exmo. sr. Jayme Victor, o que segue:

«O grande tribuno republicano Antonio José de Almeida, que estava preso no quartel da Municipal do Carmo, pediu para fallar ao commandante general Malaquias de Lemos, na manhã do mesmo dia em que chegava a Lisboa, regressando de Villa Viçosa a familia real. Entre ambos se travou este dialogo:

— General, tenho um favor a pedir-lhe.

— Diga.

— Concede-me quatro horas de liberdade? Dou-lhe a minha palavra de honra que me apresentarei aqui apenas ellas terminem.

— Não está na minha alçada, respondeu o sr. Malaquias de Lemos. — Pois lamento-o, porque lhe garanto que só eu pessoalmente seria capaz de evitar uma grande catastrophe.

Horas depois dava-se no Terreiro do Paço a monstruosa tragedia. Que diz, sr. João Chagas, entende talvez que nós portuguezes de coração e alma, que temos o respeito devido pela familia real portugueza, abrigamos em nosso peito os instinctos assassinios, como os que mandaram e executaram na pessoa de el rey e do principe real. Fomos sempre considerados um povo humano de sentimentos generosos. Hoje infelizmente existe uma nodoa nas paginas da nossa historia. Não era só um rei, não era só um principe, era um chefe de familia que possuia uma esposa amantissima, dois filhos queridos e um pae da pobreza, era um joven que possuia uma mãe extremosa e um irmão querido, assim se rouba como simples aventureiros bandidos e salteadores, proximo de uma praça publica, duas vidas estimadas e preciosas, mas para honra do povo portuguez pode-se affirmar que o regicidio horrivel não foi levado a cabo com o concurso do povo, nem por elle foi animado e armado o braço ao regicida.

J. C. DA CUNHA.

A' colonia portugueza

Meus caros concidadãos!

A nossa querida Patria atravessa actualmente a crise mais aguda que as paginas da nossa gloriosa historia nos aponta.

E' justamente esse partido malefico que nos vae cavando a nossa ruina, se por acaso nos deixarmos illudir por esses imbecis, que não trepidam em fazer uma escadaria de cadaveres, para chegar ao logar [illegible]

[illegible]

A. COSTA

Anna do Amaral

[illegible]

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE MONTE-PIO

[illegible]

Composta de Oleo Puro de Figado de Bacalhau, Glycerina, e Hypophosphitos de cal e soda. E' a cura mais rapida, mais permanente e mais positiva da

ANEMIA

Esta enfermidade ataca com mais frequencia ás mulheres, creanças e a quem soffre da malaria, e é a que mais attenção e cuidado requer. [illegible]

REGENERADOR DO SANGUE

por excellencia; o purifica, o nutre, e enriquece; restitue ao corpo as carnes e as forças, e dá ao rosto a côr rosada da bôa saude. E' o reconstituinte mais poderoso e mais efficaz, tanto para a creança que vae á escola, como para a mãe que cria. Muito superior a todos os vinhos tonicos, pilulas e preparações de ferro que se recommendam, os quaes escangalham os dentes; enfraquecem o estomago; causam constipação e não curam a Anemia.

Nossa marca de fabrica representada por um "homem levando ás costas um grande bacalhau," se encontrará adherida aos involtorios de papel côr salmão que envolvem os frascos da Emulsão de Scott Legitima. Emulsões que careçam d'esta marca, devem recusar-se como productos inferiores que não têem mais semelhança com a Emulsão de Scott Legitima que a que têm entre uma moeda bôa e outra falsa. A de Scott cura. As imitações empeoram.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

— D —

Aguas de S. Lourenço

Encontra-se em todas as confeitarias, hoteis restaurants e casa de molhados finos.

Estrella dos Estados

O mais importante Deposito de calçados abre-se brevemente nesta capital. 1689

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

FUNDADA EM 1881

Avenida Central n. 87

Pagamento de rs. 30:000$000

Rs. 20:000$000

Recebi do illmo. sr. José Ribeiro de Souza Moura, agente da Caixa Geral das Familias por intermedio do London & Brazilian Bank Limited a quantia de vinte contos de réis, proveniente do sinistro do seguro de vida de meu pai Alfredo Alberto de Alencastro, tendo devolvido á mesma Companhia as apolices sob ns. 3027, 3028, 3029 e 3030, afim de serem cancelladas, do que dou plena e irrevogavel quitação.

Penhorada agradeço a pontualidade que a Caixa Geral das Familias demonstrou no pagamento do respectivo sinistro.

Porto Alegre, 17 de março de 1908.

MARGARIDA DE ALENCASTRO.

Como testemunhas: Heraclio Asarias Cesar — Manoel Antonio Silva Albuquerque.

Rs. 10:000$000

Recebi do illmo. sr. José Ribeiro de Souza Moura, agente da Caixa Geral das Familias por intermedio do London Brazilian Bank Limited a quantia de dez contos de réis, proveniente do sinistro do seguro da exma. sra. d. Isabel Dutra constante da presente apolice.

Porto Alegre, 28 de janeiro de 1908.

P. p. de Mario Luiz Corrêa

VESPASIANO RODRIGUES CORRÊA.

30:000$000 por 3$200, sabbado, 4 de abril.

200:000$000 por 15$800, sabbado, 11 de abril.

Importantes planos da Loteria Federal.

DECLARAÇÕES

A' praça

Camillo Soares Salvini e Francisco Rodrigues da Silva Ferraz, este commanditario e aquelle como solidario, communicam a esta praça, ás do interior e exterior, que sob a razão de

Camillo Salvini & C.

constituiram uma sociedade mercantil para o commercio de commissões e consignações, com séde á rua dos Ourives n. 135.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1908 — Camillo Soares Salvini — Francisco Rodrigues da Silva Ferraz. 2224

Companhia de Seguros "Mercurio"

AVENIDA CENTRAL 65 e 67

A directoria convida os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio e o parecer do Conselho Fiscal que pela actual directoria lhes vae ser apresentado, elegerem nova directoria e Conselho Fiscal e deliberarem sobre a secção de seguros de vida.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1908 — A Directoria.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EDITAL

Na Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro recebem-se até o dia 6 de abril proximo vindouro propostas em carta fechada com a designação — Proposta — para o arrendamento dos dous armazens do edificio em construcção na Avenida Central ns. 118 e 120.

Terá preferencia as propostas para arrendamento de ambos os armazens que poderão ser visitados desde já e a qualquer hora do dia.

Para as demais informações queiram os interessados dirigir-se á Secretaria da Associação.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1908. — José Lourenço da Costa, procurador.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

ENTRADA DE 10 $

De accordo com a resolução da assembléa, de 20 deste mez, são convidados os senhores accionistas a realizarem, até o dia 30 de maio do corrente anno, uma entrada de 10 $ de suas acções não entregadas, devendo ser exhibidas no acto da entrada as respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1908. — [illegible]

A' Praça

BORLIDO MONIZ & C. declaram a esta praça e a quem possa interessar, que, em additivo ao seu contracto archivado na Juncta Commercial desta capital, admittiram como socio solidario da sua firma o sr. Manoel Joaquim de Andrade, ex-socio gerente e fundador da firma dissolvida Andrade, Baptista & Chaves, encarregando-se os abaixo assignados, por delegação do mesmo sr. Manoel Joaquim de Andrade, procederem á liquidação da referida firma, continuando no mesmo ramo de negocio de ferragens finas e grossas, material para Estradas de Ferro, fabricas e officinas, oleos e lubrificantes para machinas, tintas, vernizes e todos os demais effeitos e em que até hoje teem ambas as firmas negociado, esperando de seus amigos e antigos committentes a continuação de sua amisade e confiança.

Declaram mais que, em razão da admissão do sr. Manoel Joaquim de Andrade como nosso socio solidario, fica elevado a Rs. 800:000$ o nosso capital social.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1908. — BORLIDO MONIZ & C.

A' praça

Dias, Janot & C., constituida em 24 do corrente, em successão á firma de Silva & C., para o mesmo negocio de refinação de assucar e molhados, tendo adquirido por escriptura publica da mesma data, nas notas do tabellião Guimarães, o estabelecimento commercial da referida firma Silva & C., á rua Senador Euzebio n. 64, declaram á praça e a todos a quem possa interessar que tomaram a si todo o activo e assumiram a responsabilidade de todo o passivo da dita firma antecessora, Silva & C., ficando exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente ou futura o unico socio solidario dessa firma capitão Arnaldo da Silva Trilho.

Rio, 25 de março de 1908 — Dias, Janot & Comp. 2851

Estrada de Ferro Central do Brasil

MUDANÇA DE NOME DA ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

De ordem da directoria, faço publico que a começar de amanhã, (29), passará a denominar-se Ottoni a actual estação de Queimados.

Rio, 28 de março de 1908. — J. J. de Sá Freire, sub-director de trafego.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contractos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto em predios novos ou reconstrucções, obras extraordinarias, concertos e reparações de canos, ligações ou demolições, sob pena de [illegible] obras e mais effeitos, a custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer informações a respeito devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade; no Botafogo; em S. Christovão; Cid de Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e rua Senador Bonifacio n. 52, em Santos, onde serão recebidos os pedidos.

Em virtude das instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todos os que [illegible]

[illegible]

LAGE IRMÃOS

ACTOS FUNEBRES

Manoel Rodrigues Ferro

S. JOSÉ DO RIO PRETO

Fernandes, Moreira & C., penalisados pelo passamento de seu prezado amigo MANOEL RODRIGUES FERRO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, e para esse acto de religião convidam os seus amigos e os do saudoso finado.

Fernando Gustavo Dobbert

Sua viuva e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que será rezada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Cruz dos Militares.

Rosa Teixeira Mendes

José Teixeira Mendes e filho mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, uma missa de trigesimo dia, por alma de sua idolatrada mãe, ROSA TEIXEIRA MENDES, fallecida em Portugal, no mez de fevereiro proximo passado. Pede encarecidamente a todos os seus parentes e amigos a fineza de assistirem a esse acto religioso.

Joanna da Silva Magalhães

O 1º tenente José Joaquim Soledade (ausente), Maria Magalhães Soledade e seus filhos, Maria da Pureza Magalhães, João Placido Magalhães, Maria de Jesus Moreira, seus filhos e netos agradecem a todos os parentes e pessoas de sua amisade que os acompanharam e auxiliaram no doloroso transe porque passaram, e bem assim a todos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e sempre lembrada sogra, mãe, avó, irmã e tia JOANNA DA SILVA MAGALHÃES, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada por alma da mesma finada, amanhã, segunda-feira, do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha.

Federação Espirita Brasileira

De accordo com os nossos estatutos, realizar-se-á no dia 31 deste mez ás 7 1/2 da noite a sessão publica solenne commemorativa do anniversario de Allan Kardec. — Directoria

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que a inscripção á matricula de costureiras será encerrada no dia 31 do corrente.

Outrosim que as costureiras já matriculadas devem comparecer a esta repartição das 11 horas da manhã ás 2 da tarde para trocarem as suas guias por outras de uma nova série, unicas que vigorarão no corrente anno, a saber:

Dia 28 guias de ns. 1 a 100.

» 30 » » » 101 a 200.

» 31 » » » 201 a 300.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 27 de março de 1908. — Manoel Joaquim de Sant'Anna, 2º tenente encarregado.

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante, director, devem apresentar-se nesta escola no proximo dia 1º de abril, todos os alumnos dos dois cursos.

Haverá conducção no arsenal no dia 31 do corrente, ás 11 e 30 da manhã para o transporte de suas bagagens.

Escola Naval, 28 de março de 1908 — [illegible] Bueno de Andrade — 3º official.

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO

SECÇÃO DE PHAROES

Aviso aos navegantes n. 15

Boia illuminativa do Recife Thereza Panç[illegible] — Canal de São Roque, Estado do Rio Grande do Norte — Rectificação da longitude.

De ordem do sr. almirante, chefe desta repartição, aviso aos navegantes que a boia acima referida está collocada na longitude de 35°—16'—50" W. de Greenwich, e não como foi publicado no aviso desta secção sob n. 6 de fevereiro ultimo.

[illegible]

Edital

DEPOSITO NAVAL

COSTURAS

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Societá di Navigazione a Vapore

[illegible]

O RAPIDISSIMO PAQUETE

CORDOVA

Commandante F. Mombello

Esperado de Genova e escalas, no dia [illegible] sairá depois da indispensavel demora para Santos e Buenos Aires

[illegible]

Companhia Nacional de Navegação Costeira

[illegible]

O PAQUETE

ITAITUBA

[illegible]

Hamburg-Sudamerikanische
Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa

ASUNCION	5 de abril
SAN NICOLAS	17 » »
CAP VERDE ✦	24 » »
CAP ROCA ✦	8 » maio
BAHIA	15 » »
PERNAMBUCO	29 » »
CAP FRIO ✦	5 » junho
TIJUCA ✦	10 » »
CAP VERDE ✦	17 » julho
CAP ROCA ✦	31 » »
CAP FRIO ✦	28 de agosto
TIJUCA ✦	11 setembro
CAP VERDE ✦	9 outubro
CAP ROCA ✦	23 »
CAP FRIO ✦	20 novemb.
TIJUCA ✦	4 dezembro

O paquete

BELGRANO

Esperado de Santos, hoje, 29 do corrente, sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O paquete «Cap Frio» tem a bordo, á disposição dos srs. passageiros, uma installação de telegraphia sem fio, systema «Telefunken».

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creados e cozinheiro portuguez a bordo.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 16, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES
THEODOR WILLE & Co.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica, antes, A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona.

O paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado até o dia 2 de abril, sairá depois da indispensavel demora, para Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona.

Em cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon y Bilbao.

Os srs. passageiros e suas bagagens têm conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario
JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Vapores Trasatlanticos Hespanoles de Pinillos Izquierdo & C.
(S. en C.) de Cadiz
O novo e rapido paquete hespanhol

VALBANERA

de 7.500 toneladas

Esperado de Cadiz no dia 4 de abril, sairá depois da indispensavel demora, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe carga e passageiros de classes distinctas e de primeira, segunda e terceira.

Com grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos, cozinhas franceza e hespanhola e trato esmerado.

Para informações, fretes e passagens com o consignatario
JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39, Rua Primeiro de Março, 39

R. M. S. P.
THE ROYAL MAIL S. P. C.
MALA REAL INGLEZA

Saidas para a Europa:

AVON	6 de abril
DANUBE	15 » »
AMAZON	22 » »
THAMES	29 » »
ARAGON	4 de maio
CLYDE	13 » »
ARAGUAYA	20 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

DANUBE

Esperado de Southampton e escalas no dia 31 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora

O PAQUETE

NILE

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 1 de abril, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton no mesmo dia ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 1 de abril, ás 8 horas da manhã.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

AVISO
PAQUETE «AMAZON»

Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 22 de abril, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 4 de abril, depois desta data não poderão ser garantidas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Magalhães.

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA

Para passagens e mais informações com J. L. HARRISON, representante
[illegible] Avenida Central [illegible]

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA — LA VELOCE

Società Riunite Florio & Rubattino — Navigazione Italiana a Vapor

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL—HESPANHA—ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

Mezes	Dias	Vapores	Companhias	Itinerario
Março	30	*Lombardia*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova
Abril	5	*Savoia*	La Veloce	Tenerife, Barcelona e Genova.
»	13	*Sicilia*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova
»	19	*Venezuela*	La Veloce	Las Palmas, Barcelona e Genova.
»	27	*Umbria*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova.
Maio	3	*Argentina*	La Veloce	Tenerife, Barcelona e Genova.
»	11	*Sardegna*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova.
»	17	*Italia*	La Veloce	Las Palmas, Barcelona e Genova.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

Mezes	Dias	Vapores	Companhias	Itinerario
Abril	6	*Venezuela*	La Veloce	Santos e Buenos Aires
»	18	*Argentina*	» »	» » »
»	25	*Sardegna*	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Maio	14	*Savoia*	La Veloce	Santos e Buenos-Aires.

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles — **30 DE MARÇO LOMBARDIA**
Para o Rio da Prata — **6 DE ABRIL VENEZUELA**

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres conveses compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

Bilhetes de chamada — De Napoles-Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes podem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por dois annos.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção vapores)
49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49 – Sobrado

Koninklijke Hollandsche Lloyd
(LLOYD REAL HOLLANDEZ)
Subvencionado pelo governo da Hollanda

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
AMSTELLAND	30 de abril	AMSTELLAND	31 de março
EEMLAND	10 de maio	ZAANLAND	2 de maio
ZAANLAND	30 de »	RIJNLAND	1 de junho

O magnifico vapor hollandez

RIJNLAND

(de 9.000 toneladas—Illuminado a luz electrica)

Sairá amanhã, 30 de março, para LISBOA, VIGO, DUNKERQUE e AMSTERDAM

Ida e volta para Lisboa e Vigo rs. **100$000** (INCLUINDO O IMPOSTO)

FRETES PARA CAFÉ

Amsterdam	6/—	por ton.
Rotterdam com transbordo	6/—	» »
Antuerpia »	10/—	» »
Hamburgo »	12/—	» »
Londres »	12/—	» »

O magnifico vapor hollandez

AMSTELLAND

(de 9.000 toneladas-Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 31 de março, para SANTOS E BUENOS-AIRES aos preços do costume no dia 30 de abril para VIGO E LISBOA ao preço excepcional de réis 15$000

Todos os vapores desta Companhia possuem esplendidas accommodações para os Srs. passageiros, tendo, mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para a 3ª classe.

Para passagens, fretes e mais informações dirigir-se a
F.lli MARTINELLI & C.a
49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49—Sobrado

Compagnie des Messageries Maritimes
(Paquebots— Poste Française)
Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

CORDILLÈRE (directo)	15 de abril
MAGELLAN (indirecto)	29 » »
YANG-TSE (directo)	7 de maio
AMAZONE (directo)	13 » »
CHILI (indirecto)	27 » »

O PAQUETE

CORDILLÈRE
Commandante RICHARD

Esperado da Europa amanhã, 30 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ATLANTIQUE
Commandante LE TROADEC

Esperado do Rio da Prata sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 1 de abril, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 2 horas da tarde.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos somente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só, e 1.578 frs. 25 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 6 horas da tarde

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 1, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa

CREFELD	17 de abril
HALLE	1 de maio
ERLANGEN	15 de maio
AACHEN	29 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN
(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 3 de abril, ás 2 horas da tarde, para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 3 de abril, ao meio-dia.

Este vapor acceita carga directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os AGENTES Herm. Stoltz & C.
66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Lloyd Brasileiro
M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete SERGIPE

Sairá hoje domingo, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete PARÁ

Sairá no dia 2 de abril, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete SATURNO

Sairá amanhã 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete FLORIANOPOLIS

Sairá no dia [illegible] de abril, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, [illegible], S. Francisco, [illegible], Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
[illegible]

Lloyd Italiano
Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

Saida para Genova e Napoles

VIRGINIA

Commandante Renzo de la Penne
no dia 5 de abril

Este paquete possue duas helices e faz a viagem em 15 dias, deste porto ao de Genova.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 16, sobrado.

Para passagens e mais informações com D. FIORITA & C.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	428	Carneiro
Moderno	124	Cabra
Rio	965	Gato
Salteado	...	Burro

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE dous escriptorios, na rua do Ouvidor n. 74, camisaria Especial.

ALUGA-SE a casinha da travessa Bittencourt 7, com dois quartos, duas salas e cozinha; 50$000, carta de fiança. Trata-se na venda da esquina 9192

ALUGA-SE um quarto mobiliado a moços decentes em casa de familia; na rua do Pinheiro n. 15, proximo aos banhos de mar. 2127

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto; trata-se na padaria de Cachamby. 2218

ALUGA-SE por 100$ uma casa com tres salas, quatro quartos, cozinha e grande quintal, com muitas fructas, na rua Moreira n. 23, trata-se na mesma rua n. 16. Engenho de Dentro. 2231

ALUGA-SE por 160$ o predio n. 10 da rua Bella de S. Luiz, Andarahy Grande, forrado de novo, chaves no armazem da esquina; trata-se na rua dos Ourives n. 8, das 2 ás 3 horas da tarde. 2223

ALUGA-SE um grande armazem para deposito ou negocio, com sala de frente e dois quartos; rua Silva Manoel n. 60 2280

ALUGA-SE um bom aposento em casa de familia, a cavalheiros de tratamento, na rua Dois de Dezembro 52 A, sobrado. 2204

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia e pensão, para casal sem filhos, ou senhor de tratamento; quer-se pessoas serias. Buarque de Macedo 53 (casa de familia). 2202

ALUGA-SE uma boa casa na Bocca do Matto; informa-se na rua Lopes da Cruz n. 32 Meyer 2142

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na casacaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$000; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 2066

ALUGA-SE uma espaçosa sala, propria para escriptorio, na rua da Alfandega n. 91 2243

ALUGA-SE em casa de pequena familia parte da casa com toda a serventia, na rua do Mattoso 136 2315

ALUGAM-SE, na rua Benjamin Constant n. 7 A, bons quartos para senhores do commercio, casa seria e confortavel 2309

ALUGAM-SE em casa de familia duas salas para casal sem filhos, podendo ter pensão; na rua Visconde de Inhaúma n. 42, canto da Avenida Central 2316

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente com saleta de entrada e independente, propria para verão, linda vista para o mar e banhos á porta, na praia de Flamengo n. 40. 2283

ALUGA-SE um quarto, independente, informa-se na rua Luiz Carneiro n. 36, Encantado. 2278

ALUGAM-SE dois quartos a homens de tratamento em casa que não tem creanças nem barulho, na bonita casa da rua Conde Baependy n. 42. 2263

ALUGA-SE um ou dois quartos mobiliados, proprios para convalescentes de molestia grave; ver e tratar á rua Conde Bomfim 185, Tijuca, bonde á porta. 2289

ALUGA-SE parte de uma casa, por modico preço, muito limpa e com abundancia de agua; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 221. 2262

ALUGA-SE a casa á avenida Mem de Sá n. 61, sobrado, propria para familia. 2256

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Alfandega n. 16, trata-se no sobrado. 2275

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos e têm todas as commodidades para familia, na rua Barão de S. Felix n. 24, baixo. 2272

ALUGA-SE barato, um bom piano Pleyel na rua dos Coqueiros n. 15, e outro Henri Herz, na rua Pereira de Siqueira n. 4. 2271

ALUGA-SE, á familia, parte de uma casa, pelo aluguel mensal de 65$, á rua Dona Luiza n. 36, sapataria. 2267

ALUGA-SE [illegible]

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPIGENS
DARTHROS
ULCERAS
QUALQUER MOLESTIA DA PELLE
FERIDAS

CURA RAPIDA E EFFICAZ
COM A LEGITIMA

SALSA, CAROBA E MANACÁ
DE
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(VIDROS E MEIOS VIDROS)

CONHECIDA DESDE 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe, pelas exposições:
Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º
GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado de todos os depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C
Ruas S. Pedro, 90 e Ourives, 114 e 133 Rio de Janeiro
Em S. Paulo, BARUEL & C.

NITRONIA
Sem egual nas febres, resfriamentos, influenza e nevralgias.
Formula do *dr. Licinio Cardoso*
Preparado unicamente por PAMPHIRO & C.
33 RUA DA ASSEMBLÉA 33

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Real Grandeza, proximo a Voluntarios da Patria, em Botafogo, bem situado, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves no n. 25 da mesma 2542

ALUGA-SE, a casal sem filhos, uma excellente sala, com vista para o mar, na rua Taylor n. 36, Lapa. 2353

ALUGA-SE esplendida sala de frente do 1º andar, á rua do Ouvidor n. 39, tres sacadas, novo edificio; trata-se na loja 2545

ALUGA-SE uma sala para escriptorio com 3 sacadas, na praça Tiradentes n. 69. 2550

ALUGA-SE o bonito predio da rua Doutor Dias da Cruz n. 10, Meyer, com todas as accommodações para familia de tratamento. Informa-se na cooperativa do Meyer, com o sr. Loureiro. 2560

ALUGA-SE, em casa de familia, a moços solteiros ou a casaes sem filhos, um commodo muito arejado; na rua Haddock Lobo nº 130. 2561

ALUGA-SE, a cavalheiro decente, um bom dormitorio, independente, em casa de familia, á rua Visconde de Itaúna 133, praça Onze de Junho. 2866

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoa de tratamento; na rua Conde de Lages n. 13, Lapa 2539

ALUGA-SE o espaçoso predio de sobrado, da rua Visconde de Sapucahy 165 ou a loja independente, sendo esta bastante confortavel e propria para negocio, a chave acha-se na venda proxima; trata-se na rua Frei Caneca 233. 2332

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio por 45$000, para casal sem filhos, independente e não tendo outros inquilinos, na rua de Santa Alexandrina 26, Rio Comprido. 2330

ALUGA-SE o sobradinho da rua José de Alencar n. 9, por 90$000, tem 2 quartos, sala, cozinha e bom quintal; as chaves na mesma rua n. 9 B. 2338

ALUGA-SE um creoulo para todo serviço em casa de familia ou hoteis — E' de inteira confiança—chegado da roça — Rua de S. Pedro 52, sobrado, sala 7, onde se trata

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Dezoito de Outubro n. 151, as chaves estão no n. 153; preço 225$000 mensaes. Muda da Tijuca, para tratar na avenida Central n. 131, Casa Bazin. 2368

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 9, E. de Sampaio, com quatro quartos, tres salas, 2 banheiros, quarto para creados e mais dependencias. Trata-se á rua 24 de Maio n. 114. 2386

ALUGAM-SE á rua Municipal n. 10, uma sala e alcova. 310

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Saraiva n. 4, com frente para a rua Nova ou Dom Gerardo; as chaves estão na rua de S. Pedro n. 54, onde se trata 2342

ALUGA-SE uma grande sala para escriptorio; na rua da Quitanda n. 133 A 2565

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras, mocinhas e meninas; á rua General Camara n. 120, sobrado 2568

ALUGA-SE barato um quarto em casa de familia, para solteiro, rua Dr. João Ricardo n. 9 2550

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 53 estação do Meyer, por 200$000, 7 quartos, 4 salas, cozinha, gaz, agua, etc. Trata-se com Affonso, bilheteria Central, E. F. C. do Brasil. 2538

ALUGA-SE o predio n. 3 da rua Barão de Petropolis, por 250$, trata-se na rua da Misericordia n. 60. 2357

ALUGAM-SE sala e quarto com tres sacadas de frente, para escriptorio, officina ou sociedade, com gaz, á rua da Quitanda 38, 2º andar 2549

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, na rua Marquez de Pombal n. 26, Cidade Nova 1555

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba cozinhar em casa de pequena familia, paga-se bem, na rua de S. Pedro n. 2, 2º andar. 2221

PRECISA-SE saber de Julieta Augusta Ferreira da Silva e sua filha Maria, quem conhecer o paradeiro, pede-se escrever para este jornal, com as iniciaes A. P. S.—E' um caso afflicto quem a procura.

PRECISA-SE comprar uma casa [illegible]

PRECISA-SE de um arrumador de quarto e mais serviços; rua D. Luiza 33, Gloria 2343

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e lavadeira na rua Hippodromo Nacional n. 12 Haddock Lobo) 2122

PRECISA-SE de uma creada estrangeira para lavar, engommar e arrumar casa, ordenado 45$; rua Flack 11 A, estação do Riachuelo 2219

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 15 annos para vender doce, de boa conducta, á travessa Carlos Xavier 12, estação de D. Clara 2227

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme, na rua Dr. Joaquim Silva n. 21 2225

PRECISA-se de agentes de propaganda, dando-se boas commissões, á rua da Carioca 22, 1 andar. 2140

PRECISA-SE de senhoras que queiram ser agentes de uma Sociedade de Seguros, dando-se boas commissões á rua da Carioca, 22, 1 andar, do meio dia ás 4 horas da tarde. 2160

PRECISAM-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras; na travessa do Theatro n. 1, sobrado, atelier de mme. Borges. 2274

PRECISA-SE de uma arrumadeira que faça mais alguns serviços e durma no aluguel, rua Alice n. 42, Laranjeiras. 2281

VENDE-SE um chalet na rua Vianna Junior n. 2 A, por 3.000$000, entre Encantado e Piedade, pela rua Dr. Manoel Victorino 2271

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localizados, negocios serios e garantidos, informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3324

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos, na rua Visconde Itaúna n. 81.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, tendo cada um nove metros e 25 de frente e trinta de fundos, na rua Formosa ou São Diogo, para tratar na rua Magnificencia n. 5 2124

VENDEM-SE quarenta colonias de boas terras, no Rio Grande do Sul, informação rua Uruguayana 128, loja e officina de ourives, Eduardo F. Laplace 1592

VENDE-SE uma machina de costura oscillante grande e nova por 70$, rua do Castello 4 2258

VENDE-SE uma boa chacara com boa freguezia, agua com abundancia e casa para moradia, de pequeno aluguel; o motivo é os donos terem de se retirar para a Europa, ver e tratar na rua Conde de Bomfim 149 F, proximo á Muda da Tijuca 2244

VENDEM-SE barato duas casas, de construcção moderna, em terreno proprio, pintadas e forradas de novo, com porta e duas janellas de frente, duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e quintal grande, proprias para dar boa renda, na estação do Meyer; informa-se na praça Tiradentes n. 12, joalheria do sr. Alfredo d'Avila. Da-se gratificação ao intermediario 1751

VENDE-SE uma casa na Estação do Riachuelo, trata-se na rua D. Anna Nery 386

VENDE-SE um cavallo marchador. Trata-se com o sr. Luiz, rua Domingos Lopes 83 Madureira. 2301

VENDEM-SE perto da estação do Meyer, bons lotes de terrenos, de 11×52, preço em conta, para liquidar, na rua S. Pedro n. 313, sobrado 2270

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas, a 50$ e 60$, trata-se na Cooperativa, em Sapopemba 2268

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57

VENDEM-SE tres grandes terrenos, dois no Meyer e um em Bomsuccesso, muito perto da estação, não se admittem intermediarios, trata-se com o dono, na rua do Rosario n. 2, botequim 2295

VENDEM-SE barato, para liquidar, dois superiores pianos, de Pleyel e Bord, e mais um outro de menor preço, para estudo, na rua Marechal Floriano n. 36, sobrado 2311

VENDE-SE uma casa em bom condições por preço diminuto; informa-se na loja de ferragens, estação do Dr. Frontin [illegible]

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE um terreno de 13×40, na rua de S. Francisco Xavier, em frente ao n. 109 prompto a edificar-se, tem casas de cada lado; trata-se na rua do Hospicio n. 160, 1º andar. 2576

VENDE-SE, por 4:500$000, um chalet bem construido e assobradado; no centro de terreno murado, com jardim na frente e pomar nos fundos; negocio decidido, na rua Cesaria, Engenho de Dentro; trata-se á praia de S. Christovão 3 E. 2327

VENDE-se uma linda casa construida a 4 annos, perto de bondes e banho de mar; para ver: rua Santa Clara n. 12, Copacabana. 2323

VENDE-SE, por sete contos de réis, a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 10; trata-se com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246. 2563

VENDE-SE, por nove contos de réis, a casa da rua Miguel de Paiva n. 10; trata-se com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246. 2564

VENDE-SE, por 15:000$, ou permuta-se, a casa e chacara da rua Conselheiro Costa Pereira n. 1, Andarahy Grande, esta rua faz esquina com a rua Pereira Nunes. 2341

VENDEM-SE barato alguns canarios e canarias belgas; no Campo de Sant'Anna n. 16. 2325

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Silva, com 11 metros de frente por 110 de fundos, na Piedade; carta nesta redacção a A. A. 2543

VENDEM-SE a casa da rua S. Carlos com bastantes commodos e duas casas na rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 2345

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e geometria plana, todas essas disciplinas 30$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a A. J. Mendes, Lavradio 164, 2º andar. 2308

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhos, pae e mãe e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus dará recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Parateda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc., etc. A unica e melhor Agua de Belleza, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua Dona Maria E. 2, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

Neurasthenia, nervosismo, choréa, hysteria, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6

Embriaguez e outros habitos; molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

Obturações a porcellana — Perfeita imitação da cor do dente a obturar—collocação de dentes sem chapa—Gabinete dentario, dr. A. Moraes, praça Tiradentes n. 34

IDEALIN?

Chapéos de cipo, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotim, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-D, chapelaria Castro & Filho

TALCO E KAOLIN vende-se qualquer quantidade ensacada, rua de São José 62, Fortes & C

Gonorrhéas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda) Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PERDEU-SE—Antehontem, 26, de dia, no centro da cidade, 1 bicha com 1 perola e brilhantes, para orelha não furada. Gratifica-se a quem quizer entregal-a na rua Sete de Setembro n. 173, ou avisar onde a mesma pode ser procurada. 2296

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, preços modicos, acceita pagamento em prestações; rua do Hospicio, 225, das 7 ás 5 da tarde.

TACHYGRAPHIA—Methodo facilimo por A. Albuq. para aprender em poucas lições e sem mestre; á venda na livraria Alves, Ouvidor 134 1010

10$000 Fazem-se os papeis para casamentos, mesmo sem certidões, escriptorio praça da Republica 11, sala 17, sobrado 1630

DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, com pratica dos hospitaes da Europa. Tratamento das molestias do estomago, obesidade, etc., pela massagem. Molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Goucher e Beizer professores da faculdade de Paris. Consultas das 8 ás 10 e das 3 ás 4. Chamados a qualquer hora. Consultorio e residencia Alfandega 165 1201

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de tatuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18 2153

ASPHALTO, colloca-se em trapiches, armazens, logares humidos e terraços, por preços sem competencia, rua Petropolis 10, Santa Thereza ao sr. Romeu. 1515

PROFESSORA habilitada ensina em collegio ou casa particular, portuguez, francez, mathematica, historia, desenho e pintura, informa Virissimo Caldas, á rua do Hospicio n. 90 2126

PENSÃO de primeira ordem. Fornece-se a domicilio de casa de familia de tratamento. Rua Barbiboa n. 43. 2327

PERDEU-SE um talão de recibos de passes da companhia de S. Christovão, do largo da Fabrica ao largo da Segunda-Feira, á pessoa que o achou pede-se o favor de o entregar no escriptorio da companhia, onde será gratificado pelo conductor, chapa 192 2344

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 24 horas sem certidões, no civil e religioso. A rua General Camara n. 120, sobrado. 2346

CARTAS de fiança baratas para casas, boas firmas [illegible]; rua General Camara n. 120, sobrado 2347

LEOPOLDINO DA SILVA LINS deseja saber de seu irmão Aurelio da Silva Ribeiro, para negocio de familia, pede marcar o ponto onde pode ser procurado. Resposta pela mesma folha. 2350

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 30$ cartas a H. [illegible] 2395

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. TONICO REGENERADOR DA SAUDE

ATTESTADO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Sociedade de Beneficencia Portugueza, chefe de clinica das molestias da garganta, nariz e ouvidos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado denominado Elixir de Mastruço nas bronchites catarrhaes, hemoptyses e em todas as affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellentes resultados. — Além de tudo é um preparado de gosto agradavel. — O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu grão.

Capital, 17 de março de 1904 — DR. ALFREDO PEREIRA DE AZEVEDO. —Rua do Ouvidor n. 48.

Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito.

Será considerado falsificado o que não tiver a firma do seu unico proprietario J. SILVA.

CURSO DE MADUREZA para pharmacia, odontologia, etc., rua do Ouvidor n. 143, 2º andar, e S. Januario 6. 2150

PERDEU-SE a caderneta da caixa Economica n. 240145 da 3ª serie. 2272

A parteira Dina de Oliveira Mello mudou-se para Praia Pequena n. 19, proximo á estação de S. Francisco Xavier, attende chamados a toda hora. 2264

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Aos chefes de familias — Quereis fazer economia com os vossos filhos? — procurae a Casa Cavallére, secção especial de calçados para meninos e meninas, de ns. 24 a 36. Duração garantida. Rua da Quitanda 33, esquina da rua Sete de Setembro.

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos e especialidades estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

DESTRUIÇÃO dos callos em 4 dias como extractor infallivel: unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragozo, esquina do largo do Capim

ARAUJO FREITAS & C.

Droguistas, importadores e exportadores em larga escala.

VENDAS A VAREJO

Communicam aos seus numerosos freguezes e amigos, que reabriram o grande armazem da rua dos Ourives n. 114 (esquina da rua de S. Pedro), onde o publico encontra as principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras pelos

PREÇOS MAIS MODICOS

Exclusivos depositarios das especialidades dos melhores autores nacionaes, esta casa vende somente medicamentos de reconhecida efficacia.

RUA DOS OURIVES 114

Esquina da rua de S. Pedro

PIANOS. Afinam-se por 6$ e concertam-se a preços baratos; recados por favor á rua do Espirito Santo n. 3, relojoaria, perto dos bondes. 2540

TRASPASSA-SE uma carvoaria com bom contracto, o motivo é o dono se retirar para a Europa; para ver e tratar na rua do Senado 135 A. 2548

CURSO PRIMARIO—Um chefe de familia, formado em sciencias physicas e mathematicas e com grande pratica de ensino, propõe-se a leccionar por preço modico, as materias constituitivas do curso primario; Ourives n. 18 ou D. Bibiana n. 15. Fabrica das Chitas. 2254

Escrophulas !

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* preparado do illustre chimico, pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphylitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1 de maio de 18..—Dr. *Raymundo F. da Silva*—Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Anti-sezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 4$000.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

CASAMENTOS - naturalizações. O trato dos papeis convem a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 204.

OFFERECE-SE aos assignantes do Indicador para todo o pessoal de serviço domestico e de outras classes em terra, mar, commercio, lavoura e industrias; á rua do Hospicio n. 204. 2017

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos, até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

PROCUREM a colchoaria Santo Onofre, á rua D. Anna Nery n. 124, que tem colchões e moveis para todos os preços e capricha no trabalho.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. ... da 3ª serie.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$000, bem impressos, rua dos Ourives n. 6, perto da rua S. José.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã - 177-9ª - Amanhã	Depois de amanhã - 178 - 12
16:000$000	25:000$000
por 1$600	por 1$600

SABBADO, 4 DE ABRIL

160—29ª

30:000$000 por 3$200

SABBADO, 11 DE ABRIL

200:000$ POR 15$800 171—5ª

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

QUINOCARPINA

MEYRELLES & MOURA BRASIL

O melhor tonico dos cabellos; unico efficaz destruidor da caspa, dos parasitas da barba e da cabeça, em pouco tempo. O mais perfumado dos productos hygienicos, infallivel na quéda do cabello, auxiliando-o no crescimento e dando-lhe brilho natural.

Vidro 5$000—Litro 14$000

A' venda em todas as casas de perfumarias e no deposito:

33, RUA URUGUAYANA, 33

Hotel e Restaurant

Aceita-se roupa para lavar e engommar, com perfeição e a preço modico; na rua Barão de Itapagipe 60. 2221

E' encontrado sempre na

CASA MONIZ

grande sortimento de louças, porcellanas, crystaes, christofle e objectos de fino gosto, para presentes, para todo o preço. 30, rua do Ouvidor, 30 — frente ao Café Cascata.

Gaspar Teixeira Rebello & C.

Quereis ser, dernier bateau, e petit petrollette?

Ide cortar e barbear os vossos cabellos no salão Americano, á rua 7 de Setembro 161, casa de todo o asseio para o bem estar de seus conceituados freguezes.

Cabello e barba—1$000.

Tem grande stock de perfumarias finas, nacionaes e estrangeiras, as quaes vende por preços baratissimos.

Rua 7 de Setembro 161 — GUEDES & PINHEIRO—Junto ao Mercado das Flores.

ESCOLAS

Polytechnica e Naval

O novo curso de Mathematica para admissão a essas escolas, sob a direcção de Raul Guedes, será encetado quarta-feira, 1 de abril, em sua residencia, Avenida Passos n. 49, esquina da rua S. Pedro. 2333

LOCA

Ha tanto tempo sem noticias tuas; irei hoje ás 2 horas, volto ás 5, pede a E p'ra que me dê noticias tuas. Do teu desolado—Mdu. 2351

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$ semanaes

Estão abertas as inscripções para o Club VI

Os socios destes clubs têm o direito de escolher joias até a importancia de 300$000. São gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª aos socios que fizerem em dia o pagamento na séde dos clubs.

70 Rua Gonçalves Dias 70

Esquina da rua do Ouvidor n. 124-A

Importação directa — Preços sem competencia

Enviam-se prospectos gratis

RELOGIOS DE PAREDE

Esplendidas e ricas pendulas *com cordas para 15 dias tocando horas e meias*

GARANTIDOS REGULADORES

DE PRIMEIRA ORDEM

VENDAS A PRESTAÇÕE SEMANAES

— EM —

CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

por meio de inscripções no CLUB V DE PENDULAS, cujos sorteios em breve começarão.

F. Krussmann — (relojoeiro importador)

R. OUVIDOR 32

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 1983

S. CHRISTOVÃO

Aluga-se a excellente casa da rua Major Fonseca n. 3, proximo ás ruas S. Luis Gonzaga e da Emancipação, com magnificas accommodações para familia de tratamento, constando de duas salas, cinco quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc.; as chaves encontram-se na mesma e trata-se á rua da Quitanda n. 157, escriptorio. 2358

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua 15 de Fevereiro N. 1

Em frente á estação

Hospedaria Lua de Prata

Reabriu-se no dia 21. Predio novo, feito para este ramo de negocio, com excellentes quartos bem mobiliados, aos preços de 3$, 5$ e 6$ para pernoitar. O proprietario espera a benevolencia de seus amigos e freguezes. Rua do Hospicio n. 226. 2177

Collegio Rouanet

Para meninos e meninas

134 Rua Haddock Lobo 134

Internato, semi-internato e externato

CREOSOTAL FALCOEIRAS

Pergunte o leitor ao seu medico: «Doutor, que me diz? qual é a sua opinião a respeito do CREOSOTAL FALCOEIRAS? E elle vos responderá immediatamente: E' um medicamento de valor, producto de confiança, de resultados incontestaveis, em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite chronica, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: **J. M. PACHECO & C.**

50 Rua dos Andradas 50

VIDRO 3$000 — VIDRO 3$000

QUEIMADURAS

O Unguento de l'Etoile não tem rival contra as queimaduras; por mais graves que sejam são debelladas immediatamente e não deixam cicatrizes algumas. As dores e inflammações cessam logo depois das applicações, ainda que se trate de feridas ulcerosas. O effeito é maravilhoso

O poder curativo do Unguento de l'Etoile é comprovado por numerosos attestados valiosos de pessoas já curadas e dos mais acreditados medicos, taes como os illustres professores Marcos Cavalcanti e Domingos de Góes e de muitos outros distinctos clinicos. Adoptado em todos os hospitaes do Exercito e da Marinha Brasileira, da Força Policial, do Corpo de Bombeiros, da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa de Misericordia, etc. etc. Depositario Drogaria Costa Gaspar, esquina e largo do Capim. Rio de Janeiro. — Baruel, S. Paulo. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

TABLETTES de oleo de figado de bacalhão, preparadas por Adolpho Vasconcellos—Todos os srs. chefes de familia devem dar aos seus filhos essas tablettes, senhoras e creanças acceitam-nas sem repugnancia—e os seus effeitos são extraordinarios nas anemias, fraquezas, tuberculose, fastio, etc.,—medicos conceituados como sejam os exmos. srs. drs. Soares Pereira, Lobo Vianna, Nogueira Lisboa, Silva e Sá, Araujo Maia, Gonçalves Lima, F. Camarão, Moreira Machado, Santos Marques, Cruz Gonçalves, Mendonça Sodré e outros attestam a efficacia destas tablettes. A' venda nas pharmacias de Adolpho de Vasconcellos, ás ruas da Quitanda n. 23, Voluntarios da Patria n. 6 e Engenho de Dentro n. 21 e em todas as pharmacias e drogarias

Hemorrhoides — ALIVIO immediato e curas admiraveis com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas; vende-se no deposito, rua Larga de São Joaquim 213 A, e nas pharmacias. Custa 3$000 o frasco.

Cura todas as feridas, ulceras, molestias da pelle e do couro, irritações, sarnas, tardas, pannos, espinhas e cravos, ... da variola. ... preservativo das molestias contagiosas, syphiliticas, etc., etc.

BORALINA

Deposito.

S. PEDRO — 74

CARMILYRIO, pó dentifricio para clarear os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máo halito da bocca, caixa 1$000, na drogaria Pizarro á rua Sete de Setembro n. 21 e rua dos Andradas n. 55.

Dispepsias Dores no estomago, enjoos e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o «Elixir de Nectandra Amara» de Antero Leivas. Prodigioso remedio. Vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 213 A

TOSSES e constipações, curam-se rapidamente, com o antigo e afamado especifico PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene e usado ha muitos annos com os melhores successos. Vende-se nas pharmacias, drogarias e no deposito, á rua da Harmonia n. 64, sobrado. Vidro, 2$000. 2341

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos canceres venereos e gonorrhéas. 2340

Para nascer o cabello, debellar a caspa e dar uma côr acastanhada aos cabellos brancos e PILORQUININA FERREIRA.

Vendem: Pacheco, Andradas 59, Rio. — Baruel, São Paulo e nos fabricantes á rua Halfeld 166, Juiz de Fóra — Minas.

FABRICA DE MEIAS

Precisa-se de mocinhas para aprendizes de costureiras de camisas de meias, dá-se preferencia as que morem perto, na rua do Club Athletico n. 17, proximo ao largo da Segunda-Feira, Engenho Velho. 2283

Officina de plissés em todo genero trabalho garantido Machina a vapor

69 Rua do Riachuelo 69

CAIXA MUTUA DE *Pensões Vitalicias*

Capital subscripto	6.500:000$000
Fundo inamovivel arrecadado	415:000$000
Socios inscriptos até 28 do corrente	15.240

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 46, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á rua Anchieta n. 9 A.

Na praça do Rio de Janeiro são viajantes os srs. Alfredo Macaggi e Miguel Ruffo.

Rio, 28 de março de 1908. 2382

MOTORES

Vendem-se dois: sendo um para gazolina conjugado, tamanho pequeno proprio para viagem, e outro a gaz, da força de oito cavallos; vêr na praça Engenho Novo n. 12 (Cinematographo); trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 38. 2149

PROFESSOR

Lecciona portuguez, francez, geographia, arithmetica e outras disciplinas, prepara alumnos para o Gymnasio e estabelecimentos equiparados, por preço modico. Dá lições em casa dos alumnos. Cartas ao escriptorio desta folha, a M. Solar. 2304

POÇOS DE CALDAS

HOTEL DO GLOBO

Este conhecido e acreditado hotel, recentemente reformado, é o que maiores vantagens offerece aos srs. banhistas, não só porque dispõe de confortaveis secções apropriadas para familias e cavalheiros, como tambem porque acha-se situado entre as duas fontes thermaes.

Os srs. hospedes têm a sua disposição, gratuitamente, um excellente carro para levai-os aos estabelecimentos balnearios.

Tratamento de primeira ordem

Preços modicos

Consultorio medico dentro do hotel.

Informações no importante casa commercial dos srs. Antonio Vianna & C., rua Primeiro de Março n. 31.

MONTEIRO & LOPES

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

Amanhã

16:000$000

POR 1$300

Depois de amanhã

20:000$000

POR 1$300

Quarta-feira

25:000$000

POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral,

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

AOS SENHORES CRIADORES

A salvação do gado obtem-se com o Bezerrino, cura a diarrhéa dos bezerros em tres dias. Drogaria Mallet; rua Gonçalves Dias n. 17 e em todas as drogarias

PRIVILEGIOS

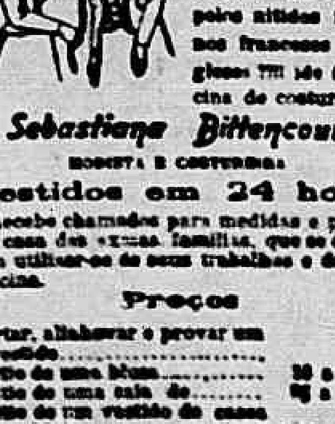
Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario N.º 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

A' Elegancia Parisiense



A's exmas. senhoras

Quereis vestidos feitos com todo o chic e executados pelos nitidos figurinos francezes e inglezes? Ide á officina de costura de

Sebastiana Bittencourt

MODISTA E COSTUREIRA

Vestidos em 24 horas

Recebe chamados para medidas e provas em casa das exmas. familias, que se dignarem utilisar-se de seus trabalhos e de sua officina.

Preços

Cortar, alinhavar e provar um vestido....	5$000
Feitio de uma blusa........	10 a 15$000
Feitio de uma saia de........	10 a 15$000
Feitio de um vestido de casa ou chitas....	15 a 20$000
Idem, idem, de lã de........	15 a 30$000
Idem, idem, de seda, de........	30 a 40$000
Idem, idem, para noiva de........	40 a 60$000

ATELIER

163 RUA DO RESENDE 163

Companhia thermal de Poços de Caldas

As estações para as thermas começam em 1º de março e 1º de agosto.

1) INDICAÇÕES PARA A VIAGEM:

Partidas da estação da Luz—S. Paulo, ás 5 horas e 45 minutos e 6 h. e 45 m da manhã; e do Braz—S. Paulo, ás 5 horas e 27 minutos e 6 horas e 27 minutos da manhã. Passagem de primeira classe, de S. Paulo a Caldas 26$100; ida e volta 40$300. Chegada a Caldas, 4 horas e 30 minutos da tarde. As passagens de ida e volta são validas por 30 dias. Quem partir no primeiro trem poderá descançar uma hora em qualquer das estações desde Campinas até Cascavel; podendo almoçar em Campinas, Jaguary, Mogy-Mirim ou Cascavel. Partindo no segundo trem o almoço será em Campinas, onde ha baldeação para a Mogyana; tendo o cuidado de tomar o wagon com o distico «Caldas», no comboio da Mogyana.

Na estação de Caldas encontra-se pessoal do Hotel da Empreza, com disticos em seus bonets.

2) HOTEL DA EMPREZA:

Commodos encommendados: os commodos encommendados ficam por conta de quem os solicitar desde o dia marcado para a chegada.

Diaria: — a diaria no hotel é de 9$000 para adultos, havendo reducção para creanças e pessoal de serviço.

Familias de 5 pessoas — ou mais — terão a reducção de 10 %.

Os medicos, com ou sem familias, gozarão da mesma reducção.

Os hospedes do Hotel da Empreza têm direito a um banho gratis no dia da chegada.

3) BANHOS:

Os banhos thermaes dada a composição e temperatura das aguas, curam rheumatismos, molestias da pelle e outras molestias arthriticas: o preço dos banhos é o seguinte:

Banhos thermaes de primeira classe	2$000
Banhos » » segunda »	1$000

4) CLIMA:

O de Poços de Caldas é incomparavel. Verdadeiro clima de montanha a 1.200 metros acima do nivel do mar. Bellos sitios, estradas para aprazíveis passeios a pé, ou a cavallo, e a carro.

5) AGUA DE CALDAS:

A «Agua de Caldas», alcalino-gazosa, maravilhosa agua de mesa, com propriedades medicinaes attestadas por illustres medicos, é fornecida gratis no edificio do engarrafamento, e vendida no Hotel da Empreza pelo modico preço de 300 réis por garrafa.

Para mais informações dirigir-se ao escriptorio Central da Companhia Thermal de Poços de Caldas, á rua Quinze de Novembro 5, 1º andar, em S. Paulo, ou Hotel da Empreza, em Poços de Caldas. 1670

Coutinho & C.

JOALHEIROS

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

Foi contemplado no 1º club o n. 4, pertencente ao exmo. sr. José Santos Guimarães Junior.

Foi contemplado no 2º club o n. 71, pertencente ao exmo. sr. Antonio José do Valle.

Foi contemplado no 3º club o n. 86, pertencente ao exmo. sr. Nelson Rodrigues — S. Paulo.

Tendo adoptado o systema de venda a prestações semanaes de Rs. 5$000 para entrega de uma ou mais joias no valor fixo de Rs. 300$000, convem saber que essas joias tanto poderão ser escolhidas dentre as que temos já em exposição, como executadas a gosto do freguez, por isso que dispomos de profissional destinado exclusivamente a fazer quaesquer desenhos.

Não só em joalheria como em prataria, póde o freguez declinar a sua escolha, pois podemos fornecer pelos menores preços do mercado, serviços para lavatorio, faqueiros completos mesa e sobremesa, faqueiros simples etc., até ao bibelot mais modesto.

Na mercadoria de procedencia estrangeira sem necessidade de nossa presença nos grandes centros, visto que nos dirigimos directamente ás principaes fabricas, fazemos os pedidos baseados em desenhos nossos, exclusivamente, obrigando a execução exacta e obedecendo ao estylo que marcarmos.

Os trabalhos de fabricação nacional são todos executados em officina propria, sob a direcção exclusiva de nosso socio Armando Bernacchi, o que nos promette garantir, sem receio de confronto, a mais perfeita execução em todos elles, assim como assegurando o maximo escrupulo na qualidade e escolha das pedras empregadas.

A materia prima antes de passar ás mãos do official é cuidadosamente examinada, por meio de copella, obedecendo portanto ao toque justo e real da lei, 18 quilates.

O nosso systema de venda por prestações é dividido em series de 120 socios (ou sejam clubs) em 60 semanas, sendo o valor da joia ou joias a escolher no valor de 300$000 e á vista das vantagens que lhes offerecemos, de modo a nos impor á sympathia do publico, estamos certos de que terão o mais franco acolhimento.

Encarregamo-nos de todo e qualquer trabalho referente ao nosso artigo.

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

Coutinho & C.

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

R. de Caro & Comp.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, de fluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

R. CERQUEIRA

15 AVENIDA PASSOS 15

FAIEM

Leilão em 4 de abril de 1908 dos penhores vencidos

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até a vespera.

Pensão ...

14, Marquez de ..., 14

Alugam-se bons commodos ... dos banhos de mar ...

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A - N. 312, illmo. sr. Carlos Nunes Graça-Fortaleza-Ceará.
CLUB B. - Está aberta a inscripção

CLUBS "CHRONOMÈTRE ROYAL" { de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève. - 1º Relogio do mundo.
CLUB A - N. 160, illmo. sr. Lucio Cabral-"Gazeta de Noticias"-Rio.
CLUB B - N. 10, illmos. srs. Espindola & C.-Rua Direita 10 A-S. Paulo.
CLUB C - N. 131, illmo. sr. dr. Leonidas Damasio-Ouro Preto-Minas.
CLUB D - Está aberta a inscripção.

CLUBS "WILLIAMS-VISIVEL" OU "FOX" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - N. 182, illmo. sr. Alberico Xavier de Miranda-Curityba-Paraná.
CLUB B - N. 84, illmo. sr. Frederico Bueno Penteado-S. Paulo.
CLUB C. - Está aberta a inscripção

Rio de Janeiro, 28 de março de 1908.

A. CAMPOS, CASA STANDARD

Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14

ROUPAS

MAIS QUE BARATISSIMAS

Para homens, rapazes e meninos, sortimento colossal sob medida, a capricho, em 12 e 24 horas, o que póde haver de mais elegante e só com 5 % de lucro

PARA O CALOR

Riquissimos ternos de brim de cor, puro linho ALTA NOVIDADE, para homens, a 25$ e 30$000.

Elegantes ternos de casimiras inglezas, alta novidade, caprichosamente feitos, para homens e rapazes, de 30$ a 50$000.

Não ha quem possa competir em qualidade, confecção e preços com

O "LEÃO DE OURO"

a mais antiga, a mais acreditada, a mais afamada, e a mais util alfaiataria existente em todo o Brasil, FUNDADA em 1858.

166 RUA DO HOSPICIO 166

ESQUINA DA DOS ANDRADAS

LEÃO DE OURO

O RIO TRIUMPHAL E O CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

GRANDE ALFAIATARIA -- 41 RUA DO OUVIDOR 41

CAIXA CORREIO 1139 — Telephone 2255

Este importante estabelecimento, especial em roupas sob medida, roupas brancas, chapéos de sol e de cabeça e outros artigos para homens, continua a fornecer a seus assignantes os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ pelos sorteios do Club Primor da Elegancia, e fornece tambem a outros assignantes por 5$—80$, por 5$—120$, por 4$—150$, por 5$—200$, por 6$—240$, por 7$—280$, por 8$—320$, por 9$—360$, por 10$—400$, nos sorteios do Rio Triumphal Club, não só em roupas sob medida como tambem em outros artigos para homens e roupas para cama e mesa. Aceitam-se novos assignantes para o 7º Club Primor da Elegancia que principia no sabbado 4 de abril e para o 8º Rio Triumphal Club em organização. Os numeros sorteados hoje nas antigas secções foram:

Club Primor da Elegancia: Club salu.		3ª SERIE	Rio Triumphal Club: Club salu.	
80 da 138ª secção	1º	76	1º	83
18 » 139. »	2º	[illegible]	2º	199
44 » 140ª »	3º	[illegible]	3º	199
	4º	[illegible]	4º	7
	5º	[illegible]	5º	106
	6º	64	6º	38
			7º	99

Recommendamos aos nossos freguezes e amigos todo o cuidado com os pedidos que lhes fazem para fantasticos clubs (pois são verdadeiros contos do vigario) para que mais tarde não fiquem sem roupa e sem dinheiro, como a muitos já tem acontecido

Rio de Janeiro, 28 de março de 1908. ADJUCTO FERREIRA & C.

CLUBS LACROIX

FUNDADA EM 8 DE AGOSTO DE 1901

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28 A PRAÇA TIRADENTES 28 A

ANTIGO LARGO DO ROCIO — TELEPHONE 723

(Proximo ao theatro S. Pedro)

Esta casa não tem agentes nem filiaes

A antiga Casa Lacroix continúa a apresentar á sua numerosa freguezia objectos do mais fino gosto e as ultimas e mais artisticas novidades da joalheria moderna, chegadas pelos ultimos vapores.

Para se manter sempre nestas condições, e para obter vantagens sobre as casas congeneres está o socio-chefe da firma sr. Coutinho na Europa adquirindo a dinheiro á vista com grandes descontos, as joias necessarias para que a Antiga Casa Lacroix nunca deixe de ter um *stock* deslumbrante e incomparavel.

Recebem-se assignaturas para o Club XLIII.

COUTINHO & AGUIAR

DEPILOL "PIZARRO" PERFUMADO

Premiado com medalha de prata na Exposição de S. Luiz de 1904 (REGISTRADO)

De Carlos José Pizarro

Preparado pelo pharmaceutico A. Lopes, unico que foi licenciada a venda e que não falha seu effeito; não ha mais cabellos incommodativos com o uso do Depilol Pizarro, inoffensivo e infallivel para tirar em cinco minutos os cabellos das mãos, dos braços, dos buços e de qualquer parte do corpo tornando a pelle macia e avelludada.

Diversos srs. medicos operadores estão fazendo uzo com grande successo do Depilol Pizarro, evitando assim de *chamar-se barbeiro* para cortar os cabellos *quando fazem suas operações.*

Vidro 3$000—pelo correio 5$000

Na Drogaria Victoria -- RUA DOS ANDRADAS N. 55

Drogaria Pizarro—Rua Sete de Setembro n. 21

E em todas as boas pharmacias e drogarias, em S. Paulo BARUEL & C.

Os srs. medicos operadores da Capital que desejarem experimentar em sua clinica, o DEPILOL PIZARRO, fornecemos um vidro gratis por meio de pedido a nós dirigido.

CURA CERTA DA ASTHMA
— E DA —
BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALLOTI & C.

DEPOSITO:

149-A, RUA DA ALFANDEGA, 149-A

PHARMACIA ITALIANA—Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de cincoenta, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.

João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.

Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.

David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.

D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.

Dr Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.

José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.

D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.

Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.

Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.

Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.

Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.

Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.

Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.

Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.

Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.

Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.

Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pao Ferro n. A 3.

Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 18.

Manoel das Fructas, largo da Sé.

Vicente Signorelli, rua S. Diogo 64.

Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.

Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.

Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Consenza.

Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.

Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.

Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.

Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.

Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.

José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.

Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante

Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.

Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.

Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.

D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.

J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Paro Royal.

Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.

Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.

Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, Reino de Portugal

D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.

Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.

A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 135.

Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.

Eugène Couteau, industrial, rua da Carioca n. 24.

Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.

Zacharias Rodrigues. — Agente de creados, Ladeira Senador Dantas n. 9.

Isidoro Pieroneini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.

Dr. Alfredo Freitas de Sá.

José da Motta Junior — Despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier 122 A.

Dr. Alberto de Siqueira.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

Clinica homœopatha

DR. PINHEIRO GUEDES

Parteiro homœopathista. Consultorio rua da Uruguayana n. 117, das 8 ás 9 da manhã; a homœopathia tem especificos que fasilitam os partos, até nos difficeis por «distosia», embarasos do féto ou da parturiento.

Grande armazem

Aluga-se na rua da Alfandega 16; trata-se no sobrado. 2374

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

OH MAES CARINHOSAS

evitae e curae as assaduras, brotoejas, etc., em vós e vossos filhos com o uso infallivel da Talquina medicinal. Garantimos sua superioridade sobre todos os pós de arroz nacionaes e extrangeiros e sobre todos os pós medicinaes para o mesmo fim. Agradavel, perfumada e incomparavelmente util á pelle. Caixa 3$000.

Drogaria Matos—Sete de Setembro 47 e Casa Borlido 1240

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro 86 Rua de S. Pedro 86

LEGITIMO VINHO DO RIO GRANDE

Casa Vinhateira, Assembléa n. 42

ARMAZEM

Precisa-se dos fundos de um; quem tiver dirija-se á rua dos Ourives n. 8. 1777

Assucar refinado da Grande Refinaria

A Companhia Assucareira participa aos seus freguezes desta capital e dos Estados que, achando-se quasi terminados os trabalhos de modificação e augmento por que está passando sua «Refinaria,» poderá desde já attender a pedidos de grandes quantidades de seus superiores productos, tão conhecidos e apreciados.

No interesse exclusivo dos consumidores foi adoptado um unico typo de assucar branco, com a denominação de — «refinado branco»—igual ao melhor dos dous typos dessa qualidade, que eram até agora fabricados.

Esse producto purissimo e de admiravel brancura, presta-se perfeitamente á exportação para os Estados, por ser extremamente secco.

O fabrico do assucar em tablettes recomeçará dentro de duas semanas.

Escriptorio Central da Companhia Assucareira

42 - RUA THEOPHILO OTTONI - 42

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto das 6 horas da manhã ás 6 da tarde

URSOS BRANCOS

LEÕES

Urso gola e Ursos pardos

ZEBRAS

E muitos outros animaes raros

BANDA DE MUSICA

Aprasiveis sitios para pic-nics

Entrada 1$000, creanças até 6 annos não pagam. 2334

A NOTRE-DAME DE PARIS

De 2 do corrente em deante antes de proceder-se ao balanço — SALDOS de diversos artigos em todas as secções

Grande venda de retalhos de sêda, de lã e algodão

Preços baratissimos

PARQUE NOVIDADES

124—RUA SENADOR EUZEBIO—124 (Praça 11 de Junho) — Telephone 770

Empresa Paschoal Segreto

Unico representante no Brasil, toda America do Sul e America Central, das afamadas fitas Cines de Roma.

Electricista e operador José Granito sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

HOJE — HOJE

Grandes diversões para creanças e adultos como sejam:

CINEMATOGRAPHO

Programma attrahente

Corridas de bicyclletas, Tiro ao alvo, Pim-Pam-Pum e muitas outras diversões e grandes surprezas.

O Parque Novidades acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

N. B.— A empresa reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Sorvetes especiaes em todas as casas de diversões da empresa.

Grandes attracções no Pavilhão Internacional, theatro S. José e Moulin Rouge.

Novas diversões.

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

Companhia CINIRA POLONIO — Maestro regente da orchestra Paschoal Pereira

HOJE - *Domingo, 29 de março* - HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

EM 4 SECÇÕES

A's 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite o 1º acto

As' 3 da tarde e 10 da noite os 2os e 3os actos

da sempre applaudida revista de SOUZA BASTOS, em actos e 26 quadros

TIM-TIM POR TIM-TIM

Os principaes papeis da peça serão interpretados pela primeira divette CINIRA POLONIO, nos quaes cantará novos numeros que alcançaram grande successo em Lisboa.

Os papeis de Ulysses e Lucas pelos actores Colás e Affonso de Oliveira.

Tomam parte toda a companhia e o grandioso corpo de ensemblistas.

Grandes bailados pela primeira bailarina Thereza Chiarini.

Scenarios e vestuarios como da primitiva.

Os numeros de Italiana, Hespanhola, Franceza, Bahiana, Toureiro e Estudante que canta a actriz Cinira Polonio são completamente novos.

Caprichosa «MISE-EN-SCENE»

Preços para cada secção

Camarotes, 10$000; Cadeiras, 2$000; Galeria, 1$000; Geral, $500.

A seguir — O Pão furado.

Brevemente — Festa artistica da actriz CINIRA POLONIO. 2551

Theatro Realidades

Companhia de scenas reaes de que faz parte o incomparavel artista TALQUINA o mestre do genero

1ª Representação 1ª

Com a peça realista:

Trajectoria da Belleza

NO

Mundo civilisado

Tragedia emocionante em 3 actos e 5 quadros:

1º, Apogeu da Belleza; 2º, Lucta com o tempo; 3º, Decadencia; 4º, Intervenção da sciencia; 5º Apotheose.

Triumpho da TALQUINA, nas rugas, pannos, cravos, sardas e espinhas.

A TALQUINA é superior ao melhor pó de arroz, quer em perfume, quer em acção.

PREÇOS

1º extra........................ 4$000

2º.............................. 3$000

Desde já á venda na casa Cirio, r. do Ouvidor n. 149-A. Luiz Hermanny, Gonçalves Dias 65. 963

Grande Cinematographo Rio Branco

Rua Visconde do Rio Branco n. 28

Empresa WILLIAM & C.

Um surprehendente programma novo

HOJE — HOJE

com grandes novidades

De 1 da tarde ás 12 da noite

PROGRAMMA

1ª parte — HOMEM DE NEGOCIOS (em Londres), fita tirada do natural.

2 parte — RESUSCITADO PELO GRAMOPHONE, fita comica.

3ª parte — VIUVA DO MARINHEIRO, (nas costas da Bretanha), fita altamente dramatica.

4ª parte — O CASULO, fita fantastica colorida.

5ª parte — COCHEIRO INFELIZ, fita comica no genero do aeronauta em apuros.

As crianças — Farta distribuição de brinquedos a todas as crianças e em todas as funcções.

NOTA — Neste estabelecimento e na casa Americana, no ponto dos bondes de Botafogo, vende-se assignatura com 12 entradas de 1ª classe, por 10$000.

Fauteuils, 1$; cadeiras, $500.

Vendem-se e alugam-se fitas.

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE - 29 de março - HOJE

A's 2 horas da tarde

Grandiosa matinée familiar tomando parte todas as novas estréas

SILVIA VENUS

E

MARGA et MILLY BLISS

EXITO DE

PETROLINI

Landi,

The 3 Fidardi,

Los Mitzuta,

Mirzi von Wenzl

A's 8 1/2 em ponto

Soirée popular por toda a troupe

BREVEMENTE

Novas e importantes estréas a chegar de Buenos Aires.

N. B. —Os bilhetes acham-se á venda no Pavilhão Internacional, Avenida Central 154, até ás 5 1/2 horas da tarde; dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

SORVETES ESPECIAES

Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua Espirito Santo.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Dias Braga

Hoje Domingo, 29 de março de 1908 Hoje

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Em matinée e á noite

ULTIMAS representações, nesta epoca, do drama sacro, em 3 actos, 8 quadros e uma deslumbrante apotheose

OS MILAGRES

— DE —

Santo Antonio

(Santo Antonio de Lisboa)

O seraphico papel de Frei Antonio de Padua, o religioso portuguez, é desempenhado pelo artista Dias Braga

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de coros

Bilhetes á venda.

A' 1 1/2 da tarde e

A's 8 1/2 horas da noite

Terça-feira, 31 — RECITA do actor ALFREDO SILVA, com o espectaculoso drama — Jack o estripador.

Na proxima semana—A peça em 3 actos de Coelho Netto

A MURALHA

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE - Domingo, 29 de março - HOJE

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas, sob a direcção do Juiz e com o concurso de diversos amadores brasileiros.

A's 2 horas

Emocionante quiniela dupla entre os pelotaris

Gogorza, Solozabal, Hermenegildo, Labandibar, Igueldo, Azpeitia, Lagartijo, Marquina e outros.

Domingo, 5 de abril — Partido entre os amadores HONCH e SATANAZ (do Rio), contra OCENAGA e JOÃO (de Nictheroy).

Premios artisticos aos vencedores.

Nos dias uteis, funcção das 3 1/2 ás 7 horas da noite, exceptuadas as segundas feiras, que não sejam dias feriados ou santificados.

ENTRADA FRANCA

AO FRONTÃO! AO FRONTÃO!

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 — AVENIDA CENTRAL — 179

Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti

HOJE Bellissimo programma novo HOJE

Matinée á 1 1/2 hora—Soirée ás 6 horas

PRIMEIRA PARTE—Panorama de Lisboa —Linda fita tirada do natural, apresentando o grandioso aspecto da cidade vista do mar e assignalando os seguintes principaes pontos: 1º — Panorama da cidade vista do Tejo; 2º — Um grande vapor atracado ao cáes; 3º—O novo Lazareto, a ponte de desembarque e o cáes fluctuante; 4º — A avenida da Liberdade, vista do lado esquerdo, em toda sua a extensão; 5º—Um carro electrico, subindo a avenida.

SEGUNDA PARTE—Excursão á lua—Bellissima fita fantastica colorida e de grande effeito.

TERCEIRA PARTE—Luta pela vida—Grandiosa fita dramatica, excellente exemplo moral para os que se vêem acossados pelos revezes da vida.

QUARTA PARTE — Um córte de navalha —Scena comica de hilaridade.

AVISO — Na matinée será augmentado o programma com mais uma fita.

Preços—Poltronas, 1$000; cadeiras, $500.

Amanhã será exhibida a grandiosa fita, colorida de 1.000 metros, que tanto successo tem alcançado:

O Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

THEATRO LUCINDA

HOJE — HOJE

Domingo, 29 de março

Beneficio do actor Pereira da Costa

Uma unica representação da impagavel comedia em 3 actos, original hespanhol e arreglo de Pedro Oscar, representada sempre com grande successo em Portugal e Brasil, intitulada

Ouros, Paus, Copas e Espadas

Na qual tomam parte os artistas Seilka Costa, Thereza Costa, Henrique Machado, Rocha, Alvaro, Costa e o beneficiado.

Dará fim ao espectaculo um esplendido intermedio no qual tomam parte os distinctos artistas Claudina Montenegro, Esther Bergerat, Maria Regini, Peixoto, Alberto Silva, Paulo de Aguiar amador, Alvaro Costa e applaudido e extraordinario phonographo humano

CESAR NUNES

N. B.—Os bilhetes passados com data de 21 do corrente dão entrada neste espectaculo.

O beneficiado agradece penhoradissimo a todos os seus collegas que tomam parte neste espectaculo.

Preços — Camarotes 10$, cadeiras 2$, galerias nobres 2$, galerias numeradas 1$ e geral 1$000.

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Director — J. Cateysson

Gran Compañia Española de Zarzuela

Dirigida por el cérebre baritono SAGI-BARBA.

Maestro concertador y director de orchesta MATIAS AGUADE'

HOJE - Domingo, 29 de março - HOJE

GRANDE MATINE'E — A' 1 3/4 da tarde

Se representará la preciosa zarzuela comica en 3 actos y 8 cuadros en prosa y verso original de Ramos Carrion y Vital Aza, musica del maestro Chapi

EL REY QUE RABIO'

SOIRE'E — A's 8 1/2 da noite — SOIRE'E

1º — El joguete cómico — lirico en 1 acto y en verso, letra de JACKSON VEYAN, musica del maestro CABALLERO

CHATEAU MARGAUX

GRANDE SUCCESSO

2º—La lindisima zarzuela en 1 acto, dividido en 3 cuadros de PERRIN y PALACIOS con inspiradisima musica del maestro VIVES

BOHEMIOS

3º — La mui divertida zarzuela en 1 acto, dividida en 3 cuadros, libro de PASO y ALVAREZ, con musica del popular y inspirado maestro Chueca

LA ALEGRIA DE LA HUERTA

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—Espectaculo da moda.

Cinematographo Brasil

Unico semi-falante

PRAÇA TIRADENTES N. 1 — Sobrado

Empreza — Camara & Cruz

Unico salão que exhibe fitas novas em tamanho natural com todos os movimentos e ruidos.

Sessões diarias das 6 horas em diante

HOJE—Matinée da moda—HOJE

Programma novo e falante dedicado ao "PAPAZINHO"

1ª parte — FALSO JURAMENTO — Grande drama com 250 metros com linda viragem de successo.

2ª parte—SEDUCÇÃO DO VIGIA — Fita interessante com viragem de grande effeito.

3ª parte—POBRE NEGRO — Drama com interessante viragem muito rica.

4ª parte—A FADA MAGICA—Fita colorida sem egual no genero em cores vivas.

5ª parte — EFFEITOS DA AVEIA — Fita comica de extraordinario effeito sem egual no genero alegre, verdadeira fabrica de gargalhadas.

PREÇOS

Cadeiras de 1ª, 1$000 — Cadeiras de 2ª, $500

Ao Brasil !!

Ao Brasil !!

N. B. — Não se exhibem fitas duvidosas.

Vendem-se fitas novas.

Cinematographo Paris

38 PRAÇA TIRADENTES 38

Lado dos bondes da S. Christovão

O unico que offerece todas as commodidades e conforto ao publico e que apresenta programmas sempre novos e de garantido agrado

HOJE - Domingo - HOJE

A' 1 hora da tarde matinée

A's 6 horas da tarde soirée

Programma novo

Primeira parte

NOSSA CREADA VAE PARA A RUA—Fita de um comico «tout-à-fait»

Segunda parte

QUEBRA BANCARIA — Scenas de palpitante actualidade.

Terceira parte

NO MUNDO DA LUA — Linda fita colorida de linda concepção.

Quarta parte

OS HOMENS TEM SEDE — Esta fita é a ultima palavra do riso. As scenas hilariantes são successivas.

Amanhã — Desde 1 hora da tarde á 1 da noite, a fita sacra, de 1.000 metros, colorida —Annunciação e nascimento, vida, paixão e morte de N. S. Jesus Christo.

HOJE ! ! ! Matinée

Ao Paris !